MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Secretaria Geral

SECRETARIA GERAL
Fls. 219
Rubrica

RESOLUÇÃO Nº 048/2014, DE 27 DE MARÇO DE 2014
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

O Conselho Universitário da UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.002070/2014-07 e o que ficou decidido em sua 102ª reunião de 27-03-2014,

R E S O L V E,

Art. 1º **APROVAR** a Prestação de Contas – Exercício 2013 do Reitor da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

Art. 2º **REVOGAM-SE** as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Secretaria Geral e será, também, publicada no Boletim Interno da UNIFAL-MG.

Prof. **Paulo Márcio de Faria e Silva**
Presidente do Conselho Universitário

UNIFAL-MG
Data da Publicação
28 / 03 / 14

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
UNIFAL-MG
CONSUNI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Alfenas-MG, 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Unidade Responsável: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Alfenas-MG, 2014

SUMÁRIO

SUMÁRIO 2
LISTA DE TABELAS 7
LISTA DE FIGURAS 10
LISTA DE ABREVIATURAS 11
1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013. 15
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO 15
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA 15
1.1.1 Relatório de Gestão Individual 15
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 16
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL 18
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS 30
1.4.1 Macroprocesso de Ensino de Graduação 30
1.4.2 Macroprocesso de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação 35
1.4.3 Macroprocesso de Extensão Universitária 38
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO 39
1.5.1 Macroprocesso de Apoio à Comunidade Acadêmica 39
1.5.2 Macroprocesso de Gestão de Pessoas 40
1.5.3 Macroprocesso de Administração 41
1.5.4 Macroprocesso de Planejamento 42
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS 43
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013. 44
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS 44
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA 44
2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS 46
2.2.1 PROGRAMA TEMÁTICO 46
2.2.2 OBJETIVO 46
2.2.3 AÇÕES 46
2.2.3.1 Ações – OFSS 47
2.2.3.2 Ações/Subtítulos 47
2.2.3.2.1 Ação - 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica 47
2.2.3.2.2 Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão 48
2.2.3.2.3 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais 50
2.2.3.2.3.1 Subação DDFP - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 52
2.2.3.2.3.2 Subação DDPE - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados 56
2.2.3.2.3.3 Subação DDAB - Acervo Bibliográfico 59
2.2.3.2.3.4 Subação DDEX – Extensão Universitária 61
2.2.3.2.4 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior 71
2.2.3.2.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais 74
2.2.3.2.6. Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União 76
2.2.3.2.7 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes 77
2.2.3.2.8 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 79

2.2.3.2.9 Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 80
2.2.3.2.10 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados 81
2.2.3.2.11 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 82
2.2.3.2.12 Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino 83
2.2.3.2.13 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 84
2.2.3.2.14 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 85
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS ... 86
2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI 89
2.2.3.5 Análise Situacional 89
2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO 91
2.3.1 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES 91
2.4 INDICADORES 93
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. 100
3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO 100
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 100
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS 101
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES 103
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO 103
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU 104
3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS 104
4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 104
4.1 Execução das despesas 104
4.1.1 Programação 104
4.1.1.1 Análise Crítica 105
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa 106
4.1.2.1 Créditos Recebidos por Descentralização 107
4.1.2.2 Créditos Concedidos por Descentralização 126
4.1.3 Realização da Despesa 142
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 142
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ 143
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total 143
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ 144
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação 144
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação . 145
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa 145
4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos 146
4.2.1 Análise Crítica 146
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores 146
4.3.1 Análise Crítica 147
4.4 Transferências de Recursos 147
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício 147

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 149
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 150
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 151
4.5 Suprimento de Fundos – Contabilidade 151
4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo 151
4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B" 151
4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) 151
4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos 152
4.5.5 Análise Crítica 152
4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ 152
4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios 152
4.6.2 Renúncias Tributárias 152
4.6.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação 152
4.6.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida 153
4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário 153
4.6.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia 153
4.6.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária 153
4.6.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária 153
4.6.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas 153
4.6.2.8 Comunicações à RFB 153
4.6.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas 153
4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal 153
4.6.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB 154
4.6.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica 154
4.7 Gestão de Precatórios 154
5 Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013. 154
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS. 154
5.1 Estrutura de pessoal da unidade 154
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada 154
5.1.1.1 Lotação 154
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada 155
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções 155
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade 156
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade 156
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada 157
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas 159
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria 159
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada 159
5.1.5 Cadastramento no Sisac 160

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....160
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU 160
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac 160
5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico.....161
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 161
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....161
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....161
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários 164
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão 164
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....164
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....164
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....169
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....176
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários 177
6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....177
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO 177
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....180
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 180
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....181
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....181
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....181
7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....182
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....182
7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) 182
7.1.1 Análise Crítica.....184
8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....184
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 184
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....184
8.2 Consumo de papel, energia elétrica e água 187
9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....188
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....188
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU 188
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....188
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....193
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....195
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93.....204
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....204
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações 205
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....206
9.6 Alimentação SIASG e SICONV 206
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....207
11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....207

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 207
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 207
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 208
Declaração com Ressalva 208
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 208
11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 208
11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais 208
11.6 Relatório de Auditoria Independente 209
12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013. 209
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 209
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ 209
PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS. 209
13 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. 209
13.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES 209
13.1.1 Número de Alunos-Equivalentes de Graduação 209
13.1.2 Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação 211
13.1.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral 211
13.1.4 Número de Alunos Graduação 212
13.1.5 Número de Professores Equivalentes 213
13.1.6 Número de Funcionários Equivalentes com HU 213
13.1.7 Número de Funcionários Equivalentes sem HU 213
13.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES 216
13.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES 216
13.3.1 Custo Corrente / Aluno Equivalente 216
13.3.2 Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente 217
13.3.3 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente 218
13.3.4 Funcionário Equivalente/Professor Equivalente 218
13.3.5 Grau de Participação Estudantil 218
13.3.6 Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação 219
13.3.7 Conceito CAPES 219
13.3.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) 219
13.3.9 Taxa de Sucesso na Graduação 220
13.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO 221

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Cursos de Graduação....30
Tabela 2. Ações da Unidade Jurisdicionada....45
Tabela 3. Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica....47
Tabela 4. Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão....48
Tabela 5. Bolsas do Proext/Mec/SESu 2013....50
Tabela 6. Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais....50
Tabela 7. Histórico da Subação DDFP....52
Tabela 8. Relação de Programas Stricto Sensu....52
Tabela 9. Relação de Bolsas de Pós-Graduação....53
Tabela 10. Matriculados e Egressos nos programas Stricto Sensu....55
Tabela 11. Histórico da Subação DDPE....56
Tabela 12. Bolsas de Iniciação Científicas - 2013....58
Tabela 13. Histórico da Subação DDAB....61
Tabela 14. Probext 2013 – Programa de Concessão de Bolsas a Programas e Projetos de Extensão64
Tabela 15. Bolsa de Apoio à Cultura....67
Tabela 16. Bolsas pagas com recursos arrecadados externamente (Facepe)....68
Tabela 17. Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2013....68
Tabela 18. Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2013*....69
Tabela 19. Quantitativo do público interno envolvido nas ações de extensão no ano de 2013....69
Tabela 20. Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior....71
Tabela 21. Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais....74
Tabela 22. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes....77
Tabela 23. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados....79
Tabela 24. Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados....80
Tabela 25. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados....81
Tabela 26. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação....82
Tabela 27. Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino....83
Tabela 28. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais....84
Tabela 29. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis....85
Tabela 30. 00G5 - Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor....86
Tabela 31. 11F0 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Varginha....86
Tabela 32. 2E14 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior....87
Tabela 33. 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação....87
Tabela 34. 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação....88
Tabela 35. 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino....88
Tabela 36. 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados....88
Tabela 37. Execução do Plano de Metas....91
Tabela 38. Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ....101
Tabela 39. Programação das Despesas....104
Tabela 40. Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa....106

Tabela 41. Relatório de Termos de Cooperação/Descentralizações de Crédito em 2013.....107
Tabela 42. Financiamento da CAPES – Consolidada – 2013/1.....117
Tabela 43. Financiamento da CAPES – Consolidada – 2013/2.....118
Tabela 44. Número de alunos matriculados por Curso EaD.....119
Tabela 45. Período de Abril de 2013 A Outubro de 2014.....120
Tabela 46. Período de Agosto de 2011 a Outubro de 2013.....121
Tabela 47. Período de Junho de 2009 a Dezembro de 2010.....121
Tabela 48. Situação Atual dos Cursos EaD da UNIFAL-MG.....121
Tabela 49. Relação de Equipamentos - Pró-Equipamentos.....124
Tabela 50. Notas de crédito da Descentralização de Recursos da Emenda de Bancada Mineira.....133
Tabela 51. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....142
Tabela 52. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....143
Tabela 53. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....144
Tabela 54. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....145
Tabela 55. Restos a pagar em exercícios anteriores.....146
Tabela 56. Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes No Exercício de Referência.....147
Tabela 57. Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....149
Tabela 58. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....150
Tabela 59. despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do cartão de Crédito Corporativo (série histórica).....151
Tabela 60. Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por portador.....151
Tabela 61. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF).....152
Tabela 62. Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada Em 31/12.....154
Tabela 63. Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ.....155
Tabela 64. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro).....155
Tabela 65. Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária.....156
Tabela 66. Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade situação apurada em 31/12.....156
Tabela 67. Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores.....157
Tabela 68. Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31 de dezembro.....159
Tabela 69. Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12.....159
Tabela 70. Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....160
Tabela 71. Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....160
Tabela 72. Regularidade do cadastro dos atos no SISAC.....160
Tabela 73. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....165
Tabela 74. Contratos de Prestação de Serviços com Locação De Mão De Obra.....169
Tabela 75. Composição do quadro de estagiários.....177
Tabela 76. Frota de veículos oficiais.....178
Tabela 77. Média anual de quilômetros rodados.....178
Tabela 78. Idade média da frota por grupo de veículos.....179
Tabela 79. Custos associados a manutenção da frota.....179
Tabela 80. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....180
Tabela 81. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....181
Tabela 82. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....181

Tabela 83. Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada 182
Tabela 84. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....184
Tabela 85. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....187
Tabela 86. Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 188
Tabela 87. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 193
Tabela 88. Modelo de declaração de inserção de atualização de dados do SIASG e SICONV 206
Tabela 89. Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....208
Tabela 90. Susu - Áreas, Fator de Retenção e Duração Padrão 209
Tabela 91. Número de Alunos Equivalentes.....210
Tabela 92. Número de Alunos Tempo Integral de Pós- Graduação.....211
Tabela 93. Número de Alunos de Graduação em Tempo Integral.....211
Tabela 94. Número de Alunos de Graduação 212
Tabela 95. Número de Professores Equivalentes.....213
Tabela 96. Número de Funcionários Equivalentes.....214
Tabela 97. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002.....215
Tabela 98. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....216
Tabela 99. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Contratos 221
Tabela 100. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Convênios.....281

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da UNIFAL-MG 18
Figura 2. Comparativo entre as formas de cálculo de Produção Científica 57

LISTA DE ABREVIATURAS

Admin.	– Administrativo
Art.	– Artigo
Bach.	– Bacharelado
Coord.	– Coordenador
Densenv.	– Desenvolvimento
Dr.	– Doutor
Eng.	– Engenharia
Ens.	– Ensino
Ext.	– Extensão
Func.	– Funcionamento
Inst.	– Instituição/Instituições
Int.	– Interdisciplinar
Lic.	– Licenciatura
Nº	– Número
Pesq.	–Pesquisa
Port.	– Portaria
Prof.	– Professor

LISTA DE SIGLAS

AGP – Apoio aos Grupos de Pesquisa
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDINT – Auditoria Interna
BIC-Jr – Bolsa de Iniciação Científica Júnior
BITI – Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação
BNI – Banco Nacional de Itens
CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CATSP – Comunicação de Acidentes de Trabalho no Serviço Público
CCV – Controle de Circulação de Veículos
CDI – Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
CENTRESAF – Centro Regional de Treinamento da ESAF
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIAS – Centro Integrado de Assistência ao Servidor
Cicom – Conselho de Integração Comunitária
CISLAGOS – Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Região dos Lagos do Sul de Minas Gerais
CJU – Consultoria Jurídica da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq – Submetidos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM – Comissões Nacionais de Residência Médica
CNRMS – Comissões Nacionais de Residência Multiprofissional em Saúde
Consuni – Conselho Universitário
COPEVE – Comissão Permanente de Vestibulares
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPGF – Cartão de Crédito Corporativo
CPO – Coordenadoria de Projetos e Obras
CREFAL – Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG
CRR – Centro Regional de Referência
CTB – Código de Transito Brasileiro
CV – Controle Veicular
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DED – Diretoria de Educação a Distância
DRGCA – Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico
DSG – Departamento de Serviços Gerais
EAD – Ensino a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FACEPE – Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológic
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

HU – Hospital Universitário
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Identificação de Portaria
LOA – Lei Orçamentária Anual
NAE – Núcleo de Apoio a Eventos
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
OCI – Órgão de Controle Interno
PAIND – Programa de Apoio aos Novos Docentes
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAIRD – Programa de Apoio aos Recém Doutores
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEG – Programa de Eficiência dos Gastos
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMA – Programa de Mobilidade Acadêmica
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PPM – Programa Pesquisador Mineiro
Prace – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Proaf – Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRODOC – Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente
Prodocência – Programa de Consolidação das Licenciaturas
Proext – Pró-Reitoria de Extensão
Progepe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Prograd – Pró-Reitoria de Graduação
Projur – Procuradoria Jurídica
Proplan – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
PROQUALITAE – Programa de Apoio à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSF – Programa de Saúde da Família
PSI – Política de Segurança da Informação
PST – Programa Segundo Tempo
PU – Procuradoria da União
RA – Relatório de Auditoria
RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP – Relação Aluno-Professor
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB – Receita Federal do Brasil
RP – Restos a Pagar

RU – Restaurante Universitário
SBFis – Sociedade Brasileira de Fisiologia
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
Sesu/MEC – Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação
SF – Suprimento de Fundos
SGB – Sistema de Gestão de Bolsas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Sistema de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISNAD – Sistema nacional de políticas públicas sobre drogas
SNCT – Semana Nacional da Ciência e Tecnologia
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SUS – Sistema Único de Saúde
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFLA – Universidade Federal de Lavras
UFSJ – Universidade Federal de São João del Rei
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora do Órgão
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIFAL-MG – Universidade Federal de Alfenas
UO – Unidade Orçamentária

1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013.

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 26 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Alfenas			
Denominação abreviada: UNIFAL-MG			
Código SIORG: 461	**Código LOA:** 26260		**Código SIAFI:** 153028
Natureza Jurídica: Autarquia Especial		**CNPJ:** 17.879.859/0001-15	
Principal Atividade: Educação Superior			**Código CNAE:** P 853
Telefones/Fax de contato:	(035) 3299-1000	(035) 3299-1062	(035) 3299-1063
Endereço Eletrônico: reitoria@unifal-mg.edu.br			
Página na Internet: http://www.unifal-mg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – CEP: 37130-000 – Alfenas - MG			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Geral: Resolução Nº 040/2007 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e **Regimento Geral:** Resolução Nº 004 de 09 de abril de 2010 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Metas Institucional 2012: RESOLUÇÃO Nº 066/2011, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2011; Modelo de Alocação de Recursos Orçamentários da UNIFAL-MG: Resolução Nº 31/2010, de 22 de dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alfenas, aprovado pelo Conselho Universitário em 28/03/2012 por meio da Resolução Nº 033/2012, de 28 de Março de 2012.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
153028	Universidade Federal de Alfenas
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15248	Universidade Federal de Alfenas

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153028	15248

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Fundada em 1914, pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, depois Centro Universitário Federal e, desde 2005, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. De acordo com o Art. 2º da Lei Nº 11.154, de 29 de Julho de 2005 de criação da UNIFAL-MG, esta terá por finalidade o ensino superior de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de pesquisa e a promoção de atividades de extensão universitária. Consta ainda no Art. 3º da mesma Lei, que observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, organizará sua estrutura e forma de funcionamento nos termos da lei, de seu Estatuto, de seu Regimento Geral e das normas legais pertinentes.

O Estatuto Geral da Universidade aprovado pela Resolução Nº 040/2007 do Conselho Superior da UNIFAL-MG e o Regimento Geral aprovado pela Resolução Nº 004 de 09 de Abril de 2010 do Conselho Superior da UNIFAL-MG, define os seguintes objetivos:

I - formar pessoas para o exercício profissional nas diferentes áreas do conhecimento, aptas para a inserção nos diversos campos de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade;
II - promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais;
III - promover programas e projetos de pesquisa e extensão para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
IV - realizar atividades de pesquisa, extensão e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como a criação e a difusão da cultura, de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio ambiente em que vive;
V - pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
VI - contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
VII - participar ativamente da identificação, estudo e solução de problemas sociais e culturais, em nível nacional, regional e local, e estimular a integração de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação;
VIII - promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas, buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua integração com o meio ambiente.

Atualmente, a Universidade Federal de Alfenas conta com 38 cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento e também com 12 Programas de pós-graduação *stricto sensu* que ofertam 15 cursos, sendo 12 mestrados e 3 doutorados. Além da Sede em Alfenas, a UNIFAL-MG possui uma Unidade Educacional e 2 *campi* avançado, sendo um na cidade de Poços de Caldas-MG e outro em Varginha-MG. O investimento na construção desses novos espaços constitui não apenas um avanço para a universidade, como também um ganho para toda comunidade acadêmica, e para a sociedade, uma vez que aproxima a Universidade dos cidadãos. A oferta de ensino a distância se apresenta como alternativa para expansão da educação superior atingindo um público maior e com foco na formação de professores para o ensino do ensino de base. Há ainda o crescimento de pesquisas, com crescimento do apoio institucional em seu orçamento, assim como, maior captação de recursos junto às agências de fomento. A extensão universitária buscou a troca de experiências com a sociedade, e, também, a inclusão social.

O Plano de Metas Anual é um dos principais instrumentos de planejamento da UNIFAL-MG, proporcionando a vinculação de metas físicas vinculadas a parte orçamentária e alguns indicadores de acompanhamento, observando-se a sua razão de existir constantes do Regimento e Estatuto e na Lei de criação. Dentre os principais objetivos traçados para o ano de 2013 estava a oferta de 2.069 vagas nos cursos de graduação presenciais, no qual, foi atingido; previsão de 5.878

alunos matriculados, no qual atingiu-se 5.725 (Ação 20RK) que representa 97,40% da meta; na educação a distância previa-se 1.653 matrículas entre graduação e especialização, atingindo-se um total de 590 alunos de graduação e 626 alunos de pós-graduação, perfazendo um total de 1.216 alunos que representa 73,56% do previsto, quanto aos alunos de pós-graduação previu-se 435 alunos matriculados nos cursos *stricto sensu*, atingindo 335, que representa 77,01%. Ressalta-se que mesmo atingindo 77,01% da meta, o quantitativo de alunos matriculados representou um aumento de 20,94% em relação ao exercício de 2012. O indicador de pesquisa publicada teve como meta 280 pesquisas publicadas, no qual atingiu-se 168, o que representa 60,0% do previsto, esse quantitativo ficou abaixo do previsto, mas pode ser justificado pelo fato de que, a partir de 2013, a contabilização das pesquisas terem sido realizadas de acordo com o que foi extraído na Plataforma SCOPUS (http://www.scopus.com). Quanto a extensão Universitária, buscou-se atingir um número cada vez maior de pessoas e atribuiu-se alguns indicadores como público total atingido, que teve como meta 170.000 pessoas, atingindo-se 122.755, que representa 72,21% do previsto. Contudo, mais importante do que o número tem sido a efetividade dessas ações, que tem sido crescente na UNIFAL-MG na busca pela troca de conhecimento entre sociedade e a universidade.

O funcionamento de todas as atividades da UNIFAL-MG em 2013 contou com a colaboração de 466 professores entre efetivos e substitutos, 287 técnico-administrativos e 409 funcionários terceirizados, perfazendo um total de 1.160 pessoas trabalhando seja nas atividades de apoio ou nas atividades finalísticas para cumprir com os objetivos citados nas leis, estatutos e regimentos. O aumento do número de servidores proporciona também um aumento de atividades administrativas oriundas do próprio aumento de servidor, como adequação de espaço físico para fornecer condições necessárias ao trabalho, capacitação dos servidores, gerenciamento dos contratos dos funcionários terceirizados, dentre outras.

De acordo com o INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação, responsável pela avaliação das Instituições de Ensino Superior - o (IGC) Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição é um indicador de qualidade que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação aplica-se o CPC (conceito preliminar de curso) e, quanto à pós-graduação, utiliza-se a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos que vão de 0 a 500 e em faixas (de 1 a 5). Nesta avaliação, com base no ano de 2012, a UNIFAL-MG obteve a faixa 4 no índice que vai de 1 a 5.

A UNIFAL-MG está no ranking das melhores universidades da América Latina, de acordo com divulgação da QS Quacquarelli Symonds University Rankings – organização internacional de pesquisa educacional que avalia o desempenho de instituições de ensino médio, superior e pós-graduação. Entre as 300 instituições latino-americanas apontadas, a UNIFAL-MG está entre a 151ª e 160ª colocação. No ranking das universidades brasileiras, a Universidade Federal de Alfenas está entre as 53 Instituições mais bem colocadas e entre as 43 universidades federais listadas, a UNIFAL-MG ocupa a 30ª posição. Resultados como estes, comprovam a excelência do trabalho de professores, pesquisadores, estudantes, gestores, servidores técnico-administrativos e de todos os outros colaboradores que ao longo de quase 100 anos de história se esforçam para consolidar a missão da UNIFAL-MG de produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e na defesa da qualidade de vida.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

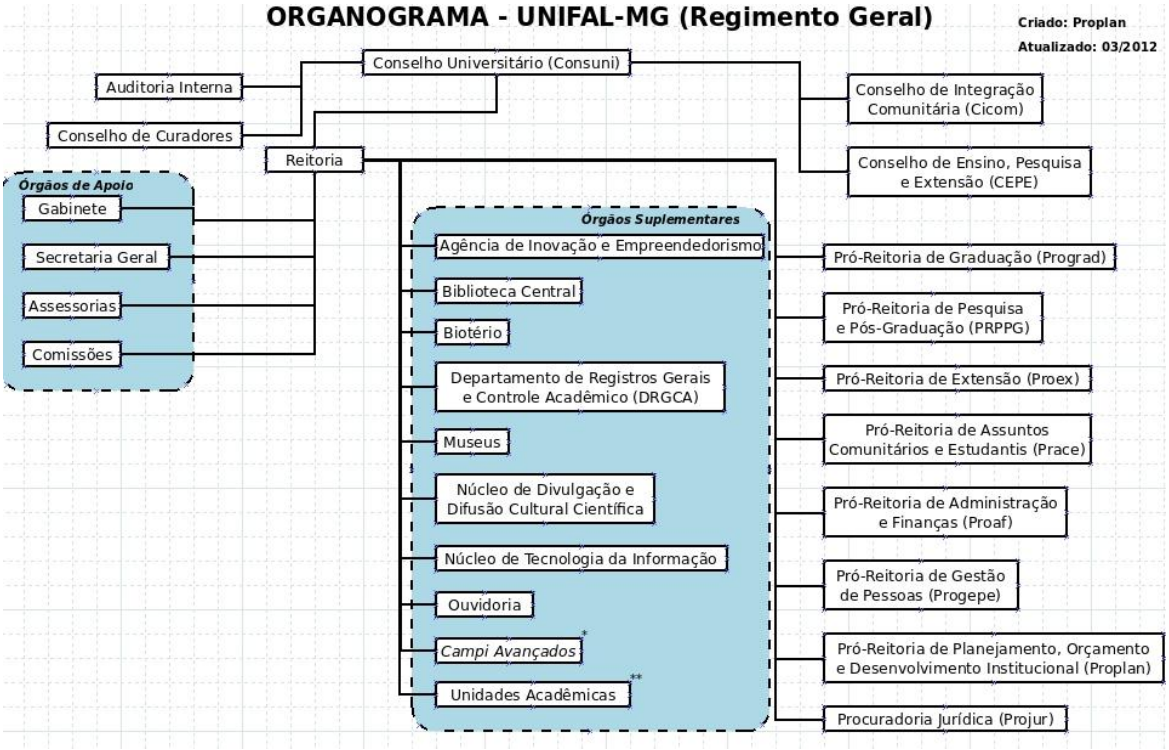

Figura 1. Organograma da UNIFAL-MG

A estrutura organizacional da UNIFAL-MG compõe-se de: Conselho Universitário (Consuni); Conselho de Curadores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Integração Comunitária (Cicom); Reitoria, seus órgãos de apoio e suplementares.

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG, é constituído:

- pelo Reitor, seu presidente;
- por docentes representantes de cada Unidade Acadêmica, na proporção de 01 (um) representante para cada grupo de até 15 (quinze) docentes do quadro permanente;
- por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representantes do corpo discente;
- por 2 (dois) representantes do Conselho de Integração Comunitária (Cicom).

Ao Consuni compete:

- deliberar sobre as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade;
- deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- organizar lista para efeito de nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente;
- deliberar, anualmente, sobre a proposta orçamentária;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos, anualmente, às Unidades Acadêmicas;

- julgar, anualmente, a prestação de contas da UNIFAL-MG, mediante parecer emitido pelo Conselho de Curadores;
- deliberar sobre o credenciamento de fundações de apoio da UNIFAL-MG;
- julgar, anualmente, a prestação de contas de Fundação de Apoio credenciada pela UNIFAL-MG;
- deliberar sobre o Regimento Geral e sobre os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Colegiados da UNIFAL-MG, bem como sobre suas propostas de alteração;
- deliberar sobre a permanência, a criação ou a extinção, na sede ou fora dela, das Unidades Acadêmicas e de suas subunidades, de cursos de educação superior, de unidades especiais, centros de pesquisa e serviços de produção mantidos pela Instituição;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos humanos a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- deliberar sobre a realização de concursos públicos para provimento de vagas autorizadas, bem como homologar os resultados;
- deliberar sobre normas internas de admissão, contratação, progressão, afastamento, licenças, demissão ou alteração de regime de trabalho de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação, em consonância com as diretrizes da Instituição, observada a legislação vigente;
- deliberar sobre a destinação das funções comissionadas, mediante proposta da Reitoria;
- julgar, em grau de recurso, as decisões da Reitoria e do CEPE;
- autorizar a aquisição, a alienação, a doação, a cessão e a permuta de bens imóveis;
- deliberar sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- praticar outros atos que, embora não previstos neste artigo, aconselhem sua interferência, dada a natureza da causa em questão.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial, é constituído por:

- 01 (um) representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o Vice-Reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pelo Ministro, mediante solicitação do Reitor;
- 01 (um) representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária, exceto seus representantes no Consuni;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis;
- representantes do corpo discente.

Ao Conselho de Curadores compete:

- exercer a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG;
- emitir parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes;
- emitir parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG.

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica, das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- um representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o que estiver exercendo a função de Vice-Reitor;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representantes do corpo discente, sendo no mínimo, um da Graduação e um da Pós-Graduação.

Ao CEPE compete:

- deliberar sobre as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão na UNIFAL-MG;
- opinar sobre a criação ou extinção de cursos de educação superior e sobre a definição de suas modalidades;
- deliberar sobre modificações em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e relativas a suas modalidades;
- supervisionar a execução da política de pessoal docente;
- expedir normas complementares às do Regimento Geral sobre currículos, ementas, aproveitamento de estudos, estágios, além de outras no âmbito de sua competência;
- manifestar-se, no que for de sua competência específica, sobre os Regimentos Internos da UNIFAL-MG;
- constituir comissões, no âmbito de suas atribuições, com o objetivo de assessorar o CEPE em matérias extraordinárias;
- submeter ao Consuni propostas de criação de câmaras acadêmicas e de colegiados de cursos;
- julgar, em grau de recurso, as decisões das Pró-Reitorias Acadêmicas;
- deliberar sobre assuntos que lhe forem submetidos em matéria de ensino, pesquisa e extensão, não incluídos na competência de outros órgãos.

Do Conselho de Integração Comunitária

O Conselho de Integração Comunitária (Cicom), órgão de caráter consultivo, tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade.

O Cicom será composto pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores;
- um representante do Poder Legislativo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Poder Executivo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Ministério Público Federal;
- um representante docente, indicado pelo Consuni;
- dois representantes discentes, sendo um da Graduação e um da Pós-graduação, indicados pelos respectivos órgãos máximos de representação estudantil;

- um representante do Pessoal Técnico-Administrativo, indicado pelo Consuni;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante da rede oficial de ensino de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante de entidade não governamental, sem fins lucrativos, ligada ao desenvolvimento social e de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG, devidamente cadastrado e indicado pelo Conselho Municipal.

Ao Cicom compete:

- auxiliar a UNIFAL-MG na proposição de políticas institucionais;
- sugerir aos conselhos deliberativos superiores a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UNIFAL-MG e a sociedade e ao seu próprio funcionamento;
- estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País;
- propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIFAL-MG;
- indicar, dentre os seus membros, as representações comunitárias no Consuni;
- tomar conhecimento do planejamento anual global da Instituição, apresentado pelo Reitor;
- examinar as demandas existentes na sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Da Reitoria, seus Órgãos de Apoio e Suplementares

A Reitoria é órgão de administração geral, cabendo-lhe planejar, supervisionar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG por meio das medidas regulamentares cabíveis.

A Reitoria é integrada por:

- Reitor;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG);
- Pró-Reitoria de Extensão (Proex);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace);
- Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe);
- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan);
- Procuradoria Jurídica (Projur).

São órgãos de apoio da Reitoria:

- Gabinete;
- Secretaria Geral;
- Assessorias;
- Comissões.

São órgãos suplementares da Reitoria:

- Biblioteca Central;
- Biotério;
- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA)
- Museus;
- Núcleo de Divulgação e Difusão Cultural Científica;
- Núcleo de Tecnologia de Informação;
- Ouvidoria;
- Campi Avançados;
- Unidades Acadêmicas;
- Agência de Inovação e Empreendedorismo. (Incluído pela Resolução do Conselho Universitário nº 026/2012, de 29-02-2012, publicada em 1º-03-2012)

Do Reitor e do Vice-Reitor

O Reitor será substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Vice-Reitor, nos termos do Regimento Geral e das disposições legais vigentes.

O Vice-Reitor poderá ainda exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor.

Ao Reitor competem as seguintes atribuições:

- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, bem como a legislação pertinente à vida acadêmica e administrativa da Instituição;
- representar a UNIFAL-MG junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- diagnosticar, de maneira participativa, os problemas existentes, visando, por meio de seu equacionamento, à melhoria do desempenho da Instituição;
- propor as políticas e diretrizes da Instituição, para efeito de exame e aprovação, ao Consuni;
- elaborar o planejamento anual global da Instituição, estabelecendo as prioridades, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- convocar e presidir as reuniões do Consuni, do CEPE e do Cicom;
- acompanhar e avaliar, de maneira permanente, a execução dos programas e projetos da Instituição, em consonância com os programas e ações do Governo Federal;
- criar condições para que os programas e projetos possam ser implementados;
- apresentar proposta orçamentária, anualmente, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- celebrar contratos, convênios, ajustes e acordos de interesse da Instituição;
- praticar os atos relativos à administração de pessoal, de material, de patrimônio, de orçamento, de finanças e de administração, da Instituição;
- nomear e dar posse aos servidores da Instituição;
- designar servidores para exercerem cargos em comissão, em função comissionada, em função de direção, de chefia ou de assessoramento;
- constituir comissões permanentes ou temporárias, exceto aquelas constituídas por processo eletivo;
- conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Instituição;
- propor, aos órgãos competentes, as medidas e as disposições adequadas à implantação progressiva de órgãos e de serviços que se façam necessários;
- apresentar anualmente ao Conselho de Curadores a Prestação de Contas referente à aplicação de verbas orçamentárias dos fundos especiais e outras;

- prover as diversas unidades organizacionais dos recursos indispensáveis, a fim de que elas possam cumprir os seus objetivos, observados os limites orçamentários aprovados para a UNIFAL-MG;
- adotar medidas disciplinares, quando necessário, em estrita observância deste Regimento Geral e da legislação própria;
- adotar, ad referendum do Consuni e do CEPE, as providências de caráter urgente, necessárias à solução de problemas didáticos, científicos, administrativos ou de natureza disciplinar. Os assuntos deliberados ad referendum serão, obrigatoriamente, submetidos ao Consuni e ao CEPE na reunião ordinária subsequente;
- exercer, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que se lhe tenha dado conhecimento do processo, o direito de veto, que poderá ser parcial sobre resolução de qualquer dos órgãos colegiados da Instituição, submetendo-o, dentro dos 15 (quinze) dias seguintes ao Consuni, que poderá rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- delegar competências às unidades organizacionais ou aos seus respectivos titulares;
- resolver os casos omissos deste Regimento Geral ad referendum do Consuni;
- exercer as demais atribuições que sejam inerentes às funções executivas de Reitor.

Da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

A Prograd é constituída por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- Coordenadores de Curso;
- representante(s) discente(s);
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação.

À Prograd compete:

- elaborar o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação;
- fixar o horário de aulas e provas proposto pelos Colegiados;
- propor o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação;
- aprovar Regulamentos específicos para os Cursos de Graduação;
- propor normas para elaboração dos Projetos Pedagógicos;
- manifestar-se sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de Cursos de Graduação, de suas modalidades e ênfases;
- gerenciar, no âmbito da Instituição, o Programa de Educação Tutorial (PET), os Programas de Atividades Técnico-Didáticas e o Programa de Monitoria;
- aprovar os programas de ensino das disciplinas propostos pelos respectivos Colegiados de Cursos e promover a sua integração;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à Graduação, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão deliberativo responsável pela proposição, coordenação, supervisão e fiscalização das atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como pela coordenação do Programa de Capacitação Docente, no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG).

A PRPPG será formada por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto, que será também o Coordenador de Pesquisa;
- Coordenador de Pós-Graduação;
- representante(s) das Câmaras;
- representante(s) discente(s) dos Cursos de Pós-graduação;
- representante(s) do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À PRPPG compete:

- promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação;
- aprovar o calendário escolar da pós-graduação;
- elaborar o regulamento geral da pós-graduação;
- elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa;
- avaliar projetos de pesquisa;
- promover a integração dos grupos de pesquisa;
- propor convênios de pesquisa com outras instituições;
- coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação;
- coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG);
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação.

Da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das atividades de extensão da Universidade, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Entende-se por extensão o processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de maneira indissociável, que amplie e fortaleça a ação transformadora da Universidade por meio de uma relação dialógica com a sociedade.

As atividades de extensão serão realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços nas áreas técnica, científica, artística e cultural.

As atividades de extensão ficarão a cargo das Unidades Acadêmicas e dos órgãos suplementares ou de apoio da Reitoria, por intermédio de seus proponentes, que deverão ser, necessariamente, docentes ou técnico-administrativos em educação, vinculados a essas unidades ou órgãos.

A Proex é um órgão colegiado constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- coordenadores de extensão das Unidades Acadêmicas;
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação;

- representante(s) discente(s).

À Proex compete:

- regulamentar as atividades de extensão;
- coordenar, orientar, acompanhar e analisar a execução das atividades de extensão;
- zelar pela efetividade e atualização da política de extensão universitária;
- promover a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação para fins de extensão;
- gerenciar a aplicação do orçamento da Universidade destinado à extensão, em rubricas específicas, inclusive os recursos captados externamente para atividades dessa natureza;
- propor às Unidades Acadêmicas medidas necessárias para o estímulo às atividades de Extensão;
- propor ou emitir parecer sobre a criação, a alteração ou a extinção de atividades de extensão, tendo como base suas diretrizes e normas;
- coordenar os programas de fomento, de intercâmbio e de divulgação da extensão;
- proceder à avaliação periódica das atividades de extensão;
- manter registro dos dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade;
- coordenar a elaboração do relatório anual das atividades de extensão;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à extensão, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) é o órgão responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação de políticas de apoio à comunidade universitária da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, incluindo políticas e programas de assistência estudantil, com o intuito de promover o bem-estar e os meios de assegurar a permanência na Instituição, baseando-se no princípio da maior equidade.

A Prace é um órgão colegiado, constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- representantes dos discentes;
- representantes dos docentes;
- representantes do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À Prace compete:

- planejar e coordenar a política de valorização e de apoio à comunidade universitária da UNIFAL-MG em questões profissionais - exceto em programas de capacitação inerentes às outras Pró-Reitorias - e em programas artístico-culturais, desportivos e acadêmicos;
- planejar e coordenar os programas de moradia e de restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e à manutenção estudantil;
- acompanhar o cumprimento das decisões referentes à vida estudantil, no âmbito de suas competências;
- constituir comissões especiais para assuntos específicos da Prace;
- gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades;
- expedir normas e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;

- executar pesquisas com o intuito de diagnosticar, periodicamente, as condições socioeconômicas da comunidade universitária e suas demandas assistenciais;
- propor ou emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de ações ou de órgãos voltados à comunidade universitária e à assistência estudantil;
- prestar contas, à comunidade universitária, das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Consuni, ao final de cada ano, os Programas de Políticas Comunitárias e de Assistência Estudantil a serem executados no ano subsequente;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes aos Assuntos Comunitários e à Assistência Estudantil, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Administração e Finanças

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf) é o órgão responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças; de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento e ao gerenciamento administrativo da UNIFAL-MG.

À Proaf compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos administrativos;
- executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, de contratos, de transferências e outros;
- executar a programação contábil e financeira da Universidade;
- orientar e proporcionar suporte às Unidades Acadêmicas e demais unidades e órgãos da Universidade, na elaboração de pedidos de materiais e de serviços indispensáveis à realização das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão;
- supervisionar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito da Proaf;
- executar a política de gestão da Universidade no que se refere: à segurança física e patrimonial; aos sistemas de administração de material, ao patrimônio e aos serviços auxiliares; aos sistemas de atendimento à comunidade universitária, no desempenho de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; aos serviços de conservação e manutenção física de bens móveis e imóveis; aos serviços de protocolo e arquivo;
- supervisionar a movimentação e o controle dos bens móveis e propor a alienação dos bens considerados inservíveis;
- apresentar, quando pertinente, informações relacionadas às atividades administrativas da Universidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proaf, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores;
- emitir atos administrativos que se façam necessários à realização das atividades, no âmbito de sua competência.

Da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), órgão integrante da Reitoria, é responsável pela elaboração, planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento da política de gestão de pessoas da Instituição.

À Progepe compete:

- assessorar o Reitor nos assuntos pertinentes à gestão de pessoas;
- formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria;
- implementar e acompanhar as ações ligadas aos servidores, em consonância com a política de gestão de pessoas estabelecidas pelos Ministérios competentes;
- planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades de recrutamento e seleção de servidores, de capacitação, de qualificação, de desenvolvimento, de cadastro e lotação e de folha de pagamento e benefícios;
- gerenciar os sistemas informativos da área de gestão de pessoas;
- desenvolver ações de valorização e de capacitação permanente de pessoal, visando à prestação de serviços de excelência à comunidade universitária e à população;
- coordenar e implementar as ações relacionadas à assistência e aos benefícios aos servidores;
- coordenar a assistência à saúde da comunidade da UNIFAL-MG;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Progepe, oportunizando treinamento, qualificação e capacitação para os seus servidores;
- exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor, pertinentes à área de gestão de pessoas.

Da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) é o órgão de assessoria da Reitoria responsável pela elaboração das propostas orçamentárias da Instituição, pelas informações institucionais e pelo suporte técnico a todos os órgãos da UNIFAL-MG, na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa.

À Proplan compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- coordenar a elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- coordenar a elaboração da proposta do Plano Anual de Metas da Instituição;
- elaborar a proposta orçamentária anual, em conformidade com a legislação vigente;
- elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- acompanhar a execução orçamentária institucional;
- coordenar a elaboração do Relatório de Gestão;
- divulgar dados institucionais de interesse da comunidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proplan, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores.
- propor atos normativos em sua esfera de competência.

Da Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Jurídica (Projur) é o órgão integrante da Reitoria, tendo como finalidade a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração.

À Projur compete:

- promover a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG;
- exercer atividades de assessoramento, quando solicitadas pelo Reitor, em processos administrativos e de consultoria jurídica, emitindo pareceres, respondendo a consultas e prestando informações sobre aspectos de natureza jurídico-legal;
- apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza jurídica, inerentes às atividades desenvolvidas pela UNIFAL-MG, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial;
- acompanhar o cumprimento das decisões judiciais;
- examinar contratos, convênios, acordos e ajustes de interesse da administração e, desde que solicitada, quaisquer outros documentos;
- manter entendimentos com entidades públicas ou privadas, relativos aos assuntos de natureza jurídica de interesse da UNIFAL-MG;
- zelar pela observância do Estatuto, do Regimento Geral da UNIFAL-MG e de outras normas da Instituição;
- assessorar o Reitor em assuntos de natureza jurídica relativa a atos a serem praticados, assim como os de outros órgãos internos, por intermédio de pareceres e estudos;
- examinar, prévia e consultivamente, os atos administrativos, em decorrência de imposição legal ou de solicitação da Reitoria;
- manter atualizados os seus arquivos relativos à legislação, à jurisprudência e à doutrina;
- elaborar seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Consuni.

Do Campus Avançado

O campus avançado é uma estrutura organizacional de descentralização da administração geral, vinculada diretamente à Reitoria, localizada em município que não o da sede, mas no mesmo Estado da Federação.

Destina-se a representar a Reitoria e a planejar, supervisionar, controlar, gerir despesas, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG, no município, por ação delegada pela Reitoria ou por meio de medidas regulamentares cabíveis.

A estrutura organizacional mínima do Campus Avançado compõe-se de:

- Diretoria, seus órgãos de apoio e suplementares;
- Conselho de Direção de Campus (Condir);
- Unidades Acadêmicas.

Das Unidades Acadêmicas

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UNIFAL-MG, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, em seu nível, as atividades que lhe sejam pertinentes e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As Unidades Acadêmicas serão constituídas observando-se os seguintes critérios:

- desenvolver, em caráter permanente, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de extensão e pesquisa;
- ter, em seu quadro docente, pelo menos 2/3 do seu quadro efetivo com regime de dedicação exclusiva, ligados à mesma grande área do conhecimento e com titulação acadêmica de mestre ou de doutor.

À Unidade Acadêmica compete:

- planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas respectivas áreas;
- planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- coordenar e implementar a política de recursos humanos da unidade, ouvidos os colegiados dos cursos;
- elaborar sua proposta de regimento interno, em consonância com o Estatuto e com o presente Regimento Geral.

No exercício de suas competências e no âmbito de seu campo de conhecimento, as Unidades Acadêmicas abrigarão e propiciarão as condições técnicas para o funcionamento dos cursos e dos programas de graduação e de pós-graduação.

A estrutura organizacional mínima da Unidade Acadêmica será composta por:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Congregação;
- Secretaria.

Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União - CGU, nos termos da legislação vigente.

A Auditoria Interna tem a seguinte estrutura:

- 01 (um) Auditor Chefe;
- 01 (um) Auditor Adjunto, o qual substitui o Auditor Chefe em todos os seus afastamentos e impedimentos;
- equipe de apoio.

São competências da Auditoria Interna:

- Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando atender aos princípios constitucionais, assim como à economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade em todos os órgãos da UNIFAL-MG;
- Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos ou unidades do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Estabelecer e monitorar planos, programas de auditoria, critérios, avaliações e métodos de trabalho, objetivando uma maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução das possibilidades de fraudes e erros e eliminação de atividades que não agregam valor para a Instituição;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINT;

- Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Instituição e em Tomadas de Contas Especiais, segundo diretrizes emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Promover diligências e elaborar relatórios por demanda do Consuni, do Reitor da Instituição, bem como de seus Pró-Reitores;
- Assessorar o Consuni, a Reitoria, as Pró-Reitorias e os demais órgãos nos assuntos de sua competência.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

1.4.1 Macroprocesso de Ensino de Graduação

Segundo o Regimento Geral, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

Cursos de graduação

Em 2013, estiveram em funcionamento 32 cursos de graduação e 2 estão em processo de extinção, os quais estão relacionados no quadro a seguir, de acordo com a sua situação legal.

Tabela 1. Cursos de Graduação

Nº do Processo no e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRO
CAMPUS ALFENAS						
200902669	Reconhecimento	Port. MEC 135/2012	Biomedicina	1108076	Bacharelado	06/04/09
201006840	Reconhecimento	Port. MEC 021/2012	Biotecnologia	1109661	Bacharelado	25/05/10
201214400	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Ciência da Computação	96951	Bacharelado	21/12/12
201349712	Renovação de Reconhecimento	Arquivado	Ciências Biológicas	1112281	Bacharelado	25/07/13
201213702	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Ciências Biológicas	20122	Licenciatura	21/12/12
201208984	Reconhecimento	Protocolado	Ciências Biológicas/EAD	122772	Licenciatura	23/10/12
201350721	Renovação de Reconhecimento	Protocolado	Ciências Sociais	1108032	Bacharelado	25/07/13
201108954	Reconhecimento	Port. MEC 136/2012	Ciências Sociais	1108041	Licenciatura	01/06/11
201114635	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 001/2012	Enfermagem	14608	Bacharelado	20/10/11
201114594	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 001/2012	Farmácia	14606	Bacharelado	19/10/11

201215763	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Física	96949	Licenciatura	21/12/11
201116467	Reconhecimento	Port. MEC 194/2013	Fisioterapia	119916	Bacharelado	30/11/11
201212688	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Geografia	1108033	Bacharelado	21/12/12
201211251	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Geografia	1108035	Licenciatura	21/12/12
201116433	Reconhecimento	Port. MEC 304/2012	História	119914	Licenciatura	29/11/11
201306190	Reconhecimento	Protocolado	Letras	1168401	Licenciatura	08/04/13
201350903	Renovação de Reconhecimento	Arquivado	Matemática	96955	Licenciatura	25/07/13
201301963	Autorização	Port. MEC 654/2013	Medicina	1205273	Bacharelado	21/01/13
201113074	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 001/2012	Nutrição	20121	Bacharelado	14/09/11
201112862	Renovação de Reconhecimento	Protocolado	Odontologia	14607	Bacharelado	08/09/11
200900858	Reconhecimento	Port. MEC 012/2012	Pedagogia	96953	Licenciatura	11/02/09
201116391	Autorização	Concluído	Pedagogia/EAD	1170205	Licenciatura	29/11/09
201212291	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Química	64794	Bacharelado	21/12/12
201215225	Renovação de Reconhecimento	Port. MEC 286/2012	Química	105674	Licenciatura	21/12/12
201202978	Reconhecimento	Protocolado	Química/EAD	122774	Licenciatura	20/03/12
Em extinção						
201117096	Reconhecimento	Port. MEC 605/2013	Letras – Português e Espanhol	119928	Bacharelado	09/12/11
201116424	Reconhecimento	Protocolado	Letras – Português e Espanhol	119932	Licenciatura	09/11/11
CAMPUS POÇOS DE CALDAS						
201350766	Renovação de Reconhecimento	Protocolado	Bac. Int. C. Tecnologia	120515	Bacharelado	25/07/13
201210693	Reconhecimento	Protocolado	Eng. Ambiental e Urbana	1161400	Bacharelado	07/12/12
201306748	Reconhecimento	Protocolado	Eng. de Minas	1161117	Bacharelado	23/04/13
201210630	Reconhecimento	Protocolado	Eng. Química	1161118	Bacharelado	06/12/12
CAMPUS VARGINHA						
201210725	Reconhecimento	Port. MEC 408/2013	Administração Pública	1160421	Bacharelado	10/12/12
201351932	Renovação de Reconhecimento	Protocolado	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	120513	Bacharelado	25/07/13
201210726	Reconhecimento	Protocolado	Ciências Atuariais	1161116	Bacharelado	10/12/12
201210609	Reconhecimento	Protocolado	Ciências Econômicas	1161235	Bacharelado	06/12/12

A UNIFAL-MG possui um total de 5.951 alunos; sendo que destes alunos 614 estão matriculados na Educação à distância e 4.977 nos cursos presenciais.

Programas vinculados à Prograd

- **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde** com a interação ensino-serviço no SUS: uma proposta de reorientação na formação acadêmica e no exercício profissional desenvolvidos nos cursos de Enfermagem, Farmácia e Nutrição.

- **PET-Saúde - Programa de Educação Tutorial para a Saúde**. Os cursos de graduação que integram o referido programa são Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia.

Número de integrantes do PET-Saúde por função:

- Coordenador institucional: 1
- Tutores: 2
- Preceptores da rede básica de saúde: 12
- Acadêmicos bolsistas: 24

- **Programa de Educação Tutorial – PET** é um programa coordenado pela Pró-reitoria de Graduação, com o apoio administrativo de um professor que atua como interlocutor da Instituição junto a SESu, e preside o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos grupos PET desta Instituição.

Os cursos que compõem esse programa são: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

No grupo PET Conexões Saberes os Cursos envolvidos são Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e o Curso de Letras.

A UNIFAL-MG conta com 10 tutores que recebem uma bolsa no valor de 2.000 reais (tutores com doutorado) e 1.350 reais (tutores com mestrado); possui 120 bolsistas, que recebem uma bolsa no valor de 400 reais e 53 alunos não bolsistas.

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID** visa fomentar a iniciação à docência de estudantes das Instituições Federais de Ensino e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena para atuar na educação Básica pública, com o envolvimento de todos os cursos de Licenciatura da UNIFAL-MG (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química); estão matriculados 990 alunos nos Cursos de licenciatura, dos quais 26% recebem bolsa do Programa.

Número de integrantes do PIBID por função:

- Coordenadores de área: 21, sendo 3 coordenadores da equipe institucional e dois coordenadores de área por curso. O coordenador geral institucional recebe bolsa no valor de R$1500,00 e demais coordenadores recebem bolsa no valor de R$1400,00.
- Supervisores: 40, sendo professores da rede da educação básica pública. Os supervisores recebem bolsa no valor de R$765,00.
- Acadêmicos bolsistas: 257 que recebem bolsa no valor de R$400,00.

- **Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência**, que tem como objeto o apoio financeiro a projetos institucionais que visem contribuir para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura, na perspectiva de valorizar a formação de professores para a educação básica e conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O projeto "Processos de Formação Interdisciplinar: diálogos entre docência e pesquisa" visa promover o entrecruzamento das diversas áreas do saber, garantindo uma formação acadêmica mais completa e abrangente.

- **Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente - PRODOC,** desde 2005 tem-se buscado um espaço educativo, no qual são propostos encaminhamentos teórico-práticos que possam subsidiar e contribuir significativamente para atividade docente nas diferentes áreas de conhecimento. Desde então, houve o desenvolvimento de uma série de atividades que buscam a efetivação de um processo de formação continuada dos docentes da instituição.

O referido Programa foi aprovado na 147ª reunião, de 18 de maio de 2011, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Resolução nº 009/2011.

No ano de 2013, foram oferecidas aproximadamente 140 horas entre 18 atividades nos diferentes formatos, contando com a participação de 160 docentes.

- **Programa de Monitoria** - este programa constitui num importante instrumento de apoio aos estudantes de graduação que tem por objetivos: desenvolver, no discente, o interesse pela carreira do magistério e proporcionar a cooperação entre o corpo discente e docente em benefício da qualidade do ensino ministrado pela Instituição e foi aprovado pela Resolução Nº 25/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Em 2013, este programa disponibilizou 1130 vagas de monitoria para atender a totalidade das Unidades Acadêmicas da Universidade com preenchimento de 738 vagas. São ofertadas 150 bolsas semestrais no valor de R$ 250 reais cada uma.

- Programa de Mobilidade Acadêmica – PMA – convênio promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES de abrangência nacional, voltado para estudantes que cursam a Graduação. Está direcionado somente aos alunos regularmente matriculados em cursos de Graduação de Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras (IFES) conveniadas.

A UNIFAL-MG, por meio de convênio firmado com a ANDIFES coordena pela Pró-Reitoria de Graduação as ações interinstitucionais inerentes ao programa, que é regulamentado pela Resolução Nº 001/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UNIFAL-MG e pela Resolução nº 069/2011, de 21 de dezembro de 2011, deste mesmo Conselho. Em 2011 foram encaminhados 9 discentes para outras IFES que também são conveniadas ao PMA. No ano de 2012 mais 7 discentes foram encaminhados e em 2013, 3 discentes.

- Jovens Talentos para a Ciência - o referio Programa é uma parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a iniciativa é destinada a estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento e tem o objetivo de inserir precocemente os estudantes no meio científico. Na UNIFAL-MG foram selecionados 50 acadêmicos, que recebem uma bolsa de 400 reais mensais, por um período de 12 meses.

Atividades de rotina administrativa

Foram realizadas uma série de atividades de rotina administrativa, tendo como principais:

- atendimento a coordenadores, diretores e estudantes, sobre questões administrativas e pedagógicas;
- elaboração de novo Regimento Interno da Prograd, que encontra-se no Conselho Universitário para deliberação;
- manutenção da página da Prograd no site da Unifal-MG;
- confecção do material informativo sobre os cursos de graduação;
- implantação de sistema eletrônico para organização e disponibilização dos programas de ensino das disciplinas dos cursos de graduação;

- elaboração do calendário acadêmico de 2014;
- emissão dos certificados para os participantes do Programa de Capacitação Docente;
- emissão dos certificados para os bolsistas e professores participantes dos programas de Monitoria, PET e PIBID;
- manutenção do Sistema e-MEC;
- participação em reuniões de planejamento institucional;
- preenchimento do formulário eletrônico do Cadastro da Instituição e Cursos de Graduação/Inep;
- preenchimento do formulário eletrônico do Censo da Educação Superior/Inep;
- análise técnico-pedagógica de Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação e de Regulamentações Específicas destes cursos;
- atualização e manutenção do sistema acadêmico em conjunto com o Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- elaboração e publicação de editais, resoluções, portarias e deliberações;
- abertura e acompanhamento da tramitação de processos.

Visita técnica / trabalhos de campo realizados pela Pró-reitoria de Graduação

Foram realizadas 100% das visitas técnicas e trabalhos de campos previstos nos Programas de Ensino solicitados pelos docentes e que encaminhadas nos prazos. Estas atividades foram regulamentadas pela Resolução Nº 25/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Elaboração de Projetos de Criação e de Implantação de Cursos de Graduação

Foi aprovado no Conselho Universitário o Projeto Pedagógico de criação do Curso de Geologia.

Existem ainda outras propostas de criação de curso que aguardam tramitação interna na UNIFAL, sendo Matemática Aplicada e Psicologia.

Segue em discussão a proposta de se implantar futuramente também os cursos de Artes e Letras-Línguas.

Uma outra proposta inovadora é a criação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação (BITI), que possibilita ao discente optar por quatro cursos após a conclusão do BITI:

- Matemática Computacional;
- Ciência da Computação;
- Engenharia de Software;
- Sistemas de Informação.

No *Campus* de Poços de Caldas - MG, já foram encaminhadas três novas terminações para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia: Engenharia de Computação, Engenharia Civil e Engenharia de Materiais. Estas encontram-se em tramitação.

Devido à característica inovadora do modelo curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, encontra-se em discussão no campus de Poços de Caldas o encaminhamento da proposta de criação e implantação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências, possibilitando ao discente a opção por quatro terminações após a conclusão da LI:

- Biologia;
- Física;
- Matemática;

- Química.

No *Campus* de Varginha já foram encaminhadas duas novas propostas de terminações para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia:

- Relações Internacionais;
- Ciências Contábeis.

Estas novas propostas de criação e implantação de cursos de graduação visam uma futura expansão por meio de chamada pública do Ministério da Educação.

1.4.2 Macroprocesso de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

De acordo com o Art. 47 do Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas (Resolução do Conselho Superior – UNIFAL-MG, Nº 004 de 09 de abril de 2010) constituem-se macroprocessos finalísticos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Art. 47 À PRPPG compete:
I - promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador;
II - emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação;
III - aprovar o calendário escolar da pós-graduação;
IV - elaborar o regulamento geral da pós-graduação;
V - elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa;
VI - avaliar projetos de pesquisa;
VII - promover a integração dos grupos de pesquisa;
VIII- propor convênios de pesquisa com outras instituições;
IX - coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação;
X - coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCDPG);
XI - executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação.

Sendo assim, são demonstradas as ações referentes aos macroprocessos citados:

Quanto ao item I, "*Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador*":
Foram submetidas e aprovadas as seguintes propostas institucionais à Editais de Agência de Fomento, com a finalidade de ampliar a infraestrutura e o desenvolvimento de ensino e pesquisa da pós-graduação na UNIFAL-MG:

i) Órgão Financiador: CAPES
Edital: 027/2013 - PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL 2013.
Valor Aprovado: R$ 549.144,78
Link do Resultado: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/resultados/Edital-027-2013-Pro-Equipamentos-Resultado1382013.pdf

ii) Órgão Financiador: FINEP
Edital: 01/2013 - MCTI/FINEP/CT-INFRA
Informações sobre o Convênio/Projeto Aprovado:
Ref. 0731-13/ Título: "Fortalecimento Expansão da Infraestrutura de Pesquisa e de Pós-graduação da UNIFAL-MG"
Subprojetos Aprovados:
CEBIOEX: Centro de Biologia Experimental da UNIFAL-MG
Valor Aprovado: R$ 1.403.272,00
CEMARA: Campi – Centro de Estudos e Aplicação de Materiais para Remediação Ambiental
Valor Aprovado: R$ 1.102.488,00

Valor Total Aprovado: R$ 2.505.760,00

Link do Resultado no portal da FINEP:
http://download.finep.gov.br/chamadas/ct_infra/resultados/ResultadoPreliminar_CT-INFRA2013_vf.pdf

iii) Órgão Financiador: FAPEMIG
Edital: 04/2013 - Aquisição de Livros Técnico-Científicos para Pós-Graduação
Valor Aprovado: R$ 144.579,68
Link do Resultado no portal da Fapemig: http://www.fapemig.br/admin/editais/upload/2013-04%20-%20Livros%20Aprovados.pdf

Foram submetidos e aprovados os seguintes projetos individuais de pesquisadores-docentes da UNIFAL-MG em editais de Agência de Fomento, com a finalidade desenvolver pesquisa científica e tecnológica:

i) Projetos Submetidos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

a. Edital 01/2013 - Demanda Universal
Número de Projetos Aprovados: 22 / Valor Total Aprovado: R$ 511.176,41
b. Edital 02/2013 - Manutenção de Equipamentos
Número de Projetos Aprovados: 1 / Valor Total Aprovado: R$ 59.688,30
c. Edital 03/2013 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM VII
Número de Projetos Aprovados: 1 / Valor Total Aprovado: R$ 24.000,00
d. Edital 09/2013 - Apoio á Criação e/ou Manutenção de Núcleo de Inovação Tecnológica
Número de Projetos Aprovados: 1 / Valor Total Aprovado: R$ 148.855,39
e. Edital 10/2013 - Programa Mineiro de Pós-Doutorado - PMPD Acordo CAPES-FAPEMIG
Número de Projetos Aprovados: 1 / Valor Total Aprovado: R$ 56.700,00
f. Edital 10/2013 - Pesquisa em Educação Básica – Acordo CAPES – FAPEMIG
Número de Projetos Aprovados: 5 / Valor Total Aprovado: R$ 386.204,78

Vale constar a aprovação de outros projetos em outras chamadas cujos valores ainda não foram definidos pela FAPEMIG
Os resultados encontram-se publicados no portal eletrônico da Fapemig, no seguinte endereço: http://www.fapemig.br/apoio/pesquisa/resultados/?tipo=contratacao

ii) Projetos Submetidos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

a. Chamada Nº 07/2013 MCTI/CNPq/MS - SCTIE - Decit - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
Número de Projetos Aprovados: 2
b. Chamada N° 89/2013 - MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq Linha B: Apoio à formação e institucionalização de novas incubadoras
Número de Projetos Aprovados: 1
c. Chamada Nº 43/2013 - MCTI/CNPq/MEC/CAPES
Número de Projetos Aprovados: 1
d. Chamada. Nº 14/2013 - Edital Universal
Número de Projetos Aprovados: 6

Os resultados encontram-se publicados no portal eletrônico do CNPq, no seguinte endereço: http://www.cnpq.br/pt/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=resultados&ano=2013

Até o momento as informações sobre valores referentes a esses projetos não foram repassadas pelos coordenadores à PRPPG.

Quanto ao mesmo item, como forma de estimular o desenvolvimento de pesquisa e a inserção de discentes de graduação no meio científico, foram concedidas bolsas de iniciação científica no mesmo ano, financiadas pela FAPEMIG (100 bolsas), CNPq (62 bolsas), CAPES (27 bolsas) e pela própria UNIFAL-MG (55 bolsas). Adicionalmente, foram concedidas 60 bolsas de iniciação científica para alunos de ensino médio de escolas públicas, também financiadas pela FAPEMIG (30) e CNPq (30).

Relativo ao item II "*Emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação*"
Quanto aos cursos *Stricto Sensu*, a Pró-Reitoria apoiou às comissões que apresentaram estudos e elaboração de propostas de APCN/CAPES, sendo estas:

i) Comissão de Elaboração Mestrado Profissional em História;
ii) Comissão de Elaboração Mestrado em Ciências Biológicas;
iii) Comissão de Elaboração Doutorado em Ciências Biológicas

Dentre as propostas enviadas, foram aprovadas pela CAPES a criação do Mestrado Profissional em História (link CAPES: http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=detalhamentoIes&codigoPrograma=32011016014P3)

Em relação à Pós-graduação *Lato Sensu*, foram aprovados em 2013 os seguintes cursos e turmas:

Cursos	**Resolução CONSUNI/UNIFAL-MG**
Controladoria e Finanças	197/2013
Literatura, Linguagem e Outros Saberes	100/2013
Turmas	**Resolução CEPE/UNIFAL-MG**
Microbiologia	019/2013
Docência na Educação Infantil	029/2013
Gestão Hospitalar	042/2013
Endodontia	041/2013

Relativo ao item III "*Aprovação do calendário acadêmico da Pós-graduação*", o mesmo encontra-se disponível no portal eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG: http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/posgraduacao/calendarios

Relativo ao item IV "*Elaborar o regulamento geral da pós-graduação*", foram aprovados pelo CEPE o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, conforme resolução 014/2013 e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme resolução 035/2013.

Relativo ao item V "*Elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa*", as mesmas encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/?q=normas_ic, quando se tratarem de projetos de iniciação científica. Na Pós-graduação, cabe ao programa estabelecer as normas e orientações para elaboração de projetos de pesquisa.

Quanto ao item VI *"Avaliar projetos de pesquisa",* a avaliação dos projetos de iniciação científica são realizadas pelo Comitê Interno dos Programas de Iniciação Científica, o qual utiliza um sistema eletrônico desenvolvido por um setor interno da PRPPG. O sistema pode ser acessado pelo endereço eletrônico: psp.unifal-mg.edu.br.

Quanto aos projetos de mestrado e doutorado, as coordenações dos respectivos programas de pós-graduação elencam avaliadores ad hoc, conforme a área do conhecimento.

Referente ao item VII "P*romover a integração dos grupos de pesquisa*", são realizadas as seguintes ações: A realização de um Censo, que objetiva analisar a produtividade científica e a composição dos grupos, assim como a relação docente/discente, e a concordância com as Normas de Criação de Grupos de Pesquisa da UNIFAL, disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/sites/default/files/Arquivos_PRPPG/NORMAS%20CAP.pdf. Estavam certificados pela UNIFAL-MG no Diretório do CNPq em 2013, 62 grupos de pesquisa.

Atendendo ao item VIII "P*ropor convênios de pesquisa com outras instituições",* foram realizadas parcerias estabelecidas em projetos individuais pelos próprios pesquisadores.

Referente ao item IX "C*oordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação",* o mesmo é realizado periodicamente por meio da plataforma "Coleta CAPES", cujo resultado é enviado ao órgão em questão; e de um sistema desenvolvido internamente pela PRPPG, cujos dados são informados ao SIMEC mensalmente, entre outros relatórios de gestão. O acompanhamento das publicações é feito também por meio da Plataforma Scopus, disponível no endereço eletrônico http://www.scopus.com/

Com relação ao item X *"Coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCDPG)",* pode-se referenciar o acompanhamento dos docentes em qualificação. É importante destacar que estão sendo reestruturadas as normas do Programa por meio de uma Comissão específica. No momento aguardamos um parecer da CPPD, cujo documento referente às Normas do Programa de Qualificação Docente foi a ela encaminhado em 01/10/2013, após ser finalizado pela Comissão que o reformulou. Posteriormente as normas serão encaminhadas ao CEPE e CONSUNI. Ainda referente a esse item, vale a pena mencionar sobre a proposta formulada e encaminhada pela PRPPG à CAPES à Chamada Prodoutoral.

1.4.3 Macroprocesso de Extensão Universitária

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das ações de extensão e cultura da UNIFAL-MG, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária. Dentro destas competências a Proex desenvolveu em 2013 os seguintes macroprocessos:

1) Programas e Projetos:

Dentro deste macroprocesso realizou-se o registro dos Programas e Projetos de Extensão propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou órgãos suplementares e de apoio da Reitoria, durante o ano de 2013. A partir de uma aprovação prévia estes programas e projetos foram registrados e, portanto, reconhecidos como atividade acadêmica. A partir deste registro passaram a receber infraestrutura de apoio e supervisão da Proex para seu desenvolvimento. Para melhor atendimento às demandas deste macroprocesso foi criada a Coordenadoria de Programas e Projetos em cujas atribuições destacam-se o estimulo e implantação de Programas e Projetos de Extensão de cunho sócio-educativo-cultural, direcionados à melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam, conforme determina a política nacional de extensão universitária estabelecida pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras)
Em 2013 a apresentação das propostas de programas e projetos foi inteiramente realizada por meio eletrônico pelo sistema Caex –Sistema de Controle de Ações de Extensão da Universidade Federal de Alfenas. O Caex é uma ferramenta desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da

UNIFAL-MG que tem como objetivo o gerenciamento das ações de extensão pela Proex no âmbito da UNIFAL-MG. O sistema está sendo implantado em etapas e em 2013 deu-se a fase experimental para a inserção das propostas de projetos e programas. O sistema permitiu que uma vez inseridas, as propostas de programas e projetos fossem submetidas a apreciação pelos avaliadores e após aprovadas efetivadas como ação acadêmica de extensão.

2) Cursos, Eventos e Prestações de Serviços

Neste macroprocesso a Pró- -Reitoria de Extensão efetivou o registro acadêmico dos cursos de Extensão, dos eventos realizados pela UNIFAL-MG e das prestações de serviços à comunidade externa propostas por docentes e técnicos administrativos em educação. O registro foi efetivado a partir da aprovação das propostas apresentadas pelos setores competentes (Unidades Acadêmicas). Uma vez aprovadas e registradas estas ações receberam, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, o apoio institucional para a sua realização. Para o atendimento às demandas deste macroprocesso está em fase de implantação na estrutura organizacional da Proex uma Coordenadoria de Cursos, Eventos e Prestação de Serviços, subdividida nos setores:

a) Setor de Cursos de Extensão: realizou o registro e apoio institucional aos cursos de extensão promovidos pela UNIFAL-MG durante o ano de 2013.

b) Núcleo de Apoio a Eventos (NAE): atuou de forma a compatibilizar as atividades relacionadas à realização de eventos institucionais internos e externos, registrados e aprovados em consonância com resoluções, portaria e normas vigentes na UNIFAL-MG, bem como a inscrição e emissão de certificados a participantes. Auxiliou também nas atividades de planejamento, divulgação e execução racionalizando os recursos materiais e humanos necessários a realização dos eventos.

c) Setor de Prestação de Serviços: auxiliou os proponentes das ações nos procedimentos necessários à sua aprovação e registro, observando as regulamentações, normas e diretrizes vigentes na UNIFAL-MG.

3) Cultura:

No que ser refere a este macroprocesso a Proex procurou estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou comunidade.

Para o desenvolvimento das ações referentes a este macroprocesso a Pró Reitoria de Extensão passou a contar em 2013 com a atuação um de produtor cultural no seu quadro de funcionários efetivos e de uma Coordenadoria de Cultura. A atuação da Coordenadoria de Cultura e de um profissional especializado contribuiu para incentivar e ampliar o interesse da comunidade acadêmica pelas ações culturais. Ressaltamos neste macroprocesso o inicio dos trabalhos relacionados aos preparativos para a comemoração do centenário da Instituição em abril de 2014, a participação efetiva da UNIFAL-MG na realização das Conferências de Cultura em Alfenas e região e o estudo para a criação de um curso de graduação na área da música pela UNIFAL-MG

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

1.5.1 Macroprocesso de Apoio à Comunidade Acadêmica

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) pode ser definida, essencialmente, como órgão responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação de políticas de apoio à comunidade da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, incluindo políticas e programas de assistência estudantil, com o intuito de promover o bem-estar e os meios

de assegurar a permanência na Instituição, sobretudo aos discentes em condições socioeconômicas desfavoráveis.

Nesse sentido, suas ações de Apoio referentes ao ano de 2013 se basearam na descrição a seguir, as quais foram realizadas tendo em vista a abrangência dos Assuntos Comunitários e Estudantis:

I. Adotaram-se estratégias que favoreceram a qualidade do desempenho acadêmico, a formação integral do educando e ações que reduziram a evasão universitária;

II. Ofereceram-se programas e modalidades de auxílio que permitiram a permanência dos discentes na Universidade, especialmente aqueles em condições socioeconômicas vulneráveis;

III. Coordenou-se e fiscalizou-se os serviços oferecidos pelos Restaurantes Universitários;

IV. Possibilitou-se o desenvolvimento de apoios pedagógicos que contribuíram para a formação acadêmica dos estudantes da UNIFAL-MG.

V. Pontualmente, contudo, uma das ações mais relevantes da PRACE em 2013 foi a elaboração da Minuta dos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG, realizada com a participação ativa dos estudantes oficialmente representando o Diretório Central dos Estudantes (DCE), aprovada em 6 de fevereiro de 2014. Foram estabelecidas diversas alterações que sem dúvida serão avanços para a Assistência Estudantil na UNIFAL-MG, a partir de 2014.

1.5.2 Macroprocesso de Gestão de Pessoas

Os Macroprocessos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas são:

- Planejamento e execução das políticas de gestão de pessoas, e seus resultados, no âmbito da UNIFAL-MG, em parceria com as unidades administrativas e acadêmicas da Instituição, promovendo o alinhamento das ações e políticas internas da Instituição às políticas de gestão de pessoas estabelecidas pelos Ministérios competentes;
- Gerenciamento dos sistemas de informação da área de gestão de pessoas;
- Planejamento e execução de ações de valorização e capacitação permanente e eventuais, de acordo com as necessidades institucionais;
- Avaliação sistemática do desempenho dos servidores da UNIFAL-MG;
- Planejamento e execução de concessão de direitos e benefícios aos servidores da Instituição;
- Implementação e execução das atividades do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), inerentes à área de pessoal que tratam de inclusões, exclusões e alterações do cadastro de servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A condução destes macroprocessos se deu através dos órgãos que compõem a Pró-Reitoria em assessoramento ao seu gestor.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas pautou sua gestão de 2013 na em dar continuidade e no desenvolvimento de novos métodos para mensurar as atividades inerentes à sua área, como definir indicadores eficazes de recursos humanos e executar a coleta de dados quantitativos para os mesmos. Entretanto, faz-se necessário salientar que permanece sendo um grande desafio, devido à equipe reduzida da pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e à falta de um sistema informatizado que atenda plenamente suas necessidades.

Cabe esclarecer, porém, que o sistema informatizado já iniciado e com alguns módulos básicos em funcionamento, desenvolvido exclusivamente por servidores do Núcleo de Tecnologia da Informação-NTI desta Instituição, tem apresentado avanços significativos, demonstrado eficiência, como exemplo o módulo de edição de Portarias, bem como a geração de relatórios cadastrais. Os demais módulos estão parcialmente desenvolvimento, como exemplo os de gestão do banco de professor equivalente e de aposentadoria. A Progepe está estudando juntamente com o

NTI a possibilidade de desenvolvimento e implantação de novos módulos para o período de 2014/2015.

1.5.3 Macroprocesso de Administração

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF, é responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças; de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento da infraestrutura e gerenciamento administrativo da UNIFAL – MG.

Os macro processos de Apoio no ano de 2012 foram desenvolvidos como segue:
I. Assessoramos a Reitoria nos assuntos administrativos;

II. Fornecemos subsídios à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN na elaboração da pré-proposta orçamentária anual;

III. Executamos a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, termos de parceria, de contratos, de transferências e outros;

IV. Executamos a programação financeira e contábil da Universidade;

V. Orientamos e proporcionamos suporte às Unidades Acadêmicas, Administrativas e demais unidades e órgãos da Universidade, na elaboração de pedidos de materiais e de serviços indispensáveis à realização das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão;

VI. Supervisionamos, coordenamos, acompanhamos as atividades desenvolvidas no âmbito da PROAF;

VII. Executamos a política de gestão da Universidade no que se refere: aos sistemas de administração de compras de materiais e serviços, de patrimônio, almoxarifado, transportes, serviços gerais, monitoramento e vigilância; aos sistemas auxiliares de atendimento à comunidade universitária, no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; aos serviços de conservação e manutenção física de bens móveis e imóveis; aos serviços de protocolo e arquivo, à segurança física e vigilância patrimonial;

VIII. Supervisionamos a movimentação e o controle dos bens móveis e propor a alienação dos bens considerados inservíveis;

IX. Supervisionamos, coordenamos e orientamos os registros e avaliações dos bens imóveis no Sistema de Patrimônio da União;

X. Apresentamos, quando pertinente, informações relacionadas às atividades administrativas da Universidade;

XI. Supervisionamos e coordenamos os recursos humanos lotados na PROAF, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores;

XII. Emitimos atos administrativos que se fizeram necessários à realização das atividades, no âmbito de sua competência;

XIII. Outras competências que foram delegadas pela Reitoria.

1.5.4 Macroprocesso de Planejamento

As atividades de planejamento têm seu núcleo central na PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG. No ano de 2012 foram conduzidas diversas ações relacionadas ao planejamento da UNIFAL-MG, como a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2015), que envolveu a comunidade acadêmica por meio de uma comissão com representação dos diversos segmentos que foi aprovado, aprovado pelo Conselho Universitário em 2013.

De acordo com Regimento Geral da UNIFAL-MG, além de coordenar a construção do PDI, há outras atribuições como assessorar a Reitoria em matérias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, compete à PROPLAN coordenar o Plano de Metas Institucional, elaborar a Proposta Orçamentária Anual, elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas, acompanhar a execução orçamentária institucional, coordenar a elaboração do Relatório de Gestão, divulgar dados institucionais de interesse da comunidade. Essas atribuições foram distribuídas nas três coordenadorias que a Pró-Reitoria possui, são elas: Coordenadoria de Orçamento, Coordenadoria de Projeto e Obras e Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

- Dentre as principais ações vinculadas à coordenadoria de orçamento, encontra-se o Plano de Metas Institucional de 2014, que encontra-se atualmente em fase final de elaboração, esse documento engloba as principais ações a serem realizadas no exercício seguinte, levando em consideração os créditos lançados na Proposta Orçamentária, os Programa e Ações Orçamentárias constantes do Plano Plurianual (PPA), numa metodologia que resgata o histórico das Ações, um diagnóstico, a previsão da Proposta Orçamentária e um redimensionamento da demanda, caso haja necessidade. Além disso, foram criados indicadores institucionais, que contribuem para o melhor planejamento das Ações; elaborou-se também a Proposta Orçamentária de 2014, que tomou por base a estimativa de créditos orçamentários a serem recebidos em 2014, submetido ao Conselho Universitário, e posteriormente, consolidada mediante os limites de créditos recebidos do Ministério da Educação. Ressalta-se que a proposta levada ao Conselho Universitário já direciona onde haverá cortes ou acréscimo se os limites definitivos chegarem diferentes da previsão. Outra ação promovida ao longo dos anos e também realizada em 2013 foi a elaboração da Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários de Custeio às Unidades Acadêmicas. O acompanhamento da matriz, bem como os prazos estabelecidos foram conduzidos pela PROPLAN, que vem obtendo êxito no sentido de conscientizar o bom uso dos recursos públicos; Foi realizado ainda o acompanhamento da execução orçamentária de 2013 na estrita observância dos gastos, de acordo com a Lei Orçamentária, quanto aos objetivos e finalidades de cada Ação Orçamentária; O Relatório de Gestão de 2012 também foi coordenado pela PROPLAN, com grande ênfase na parte orçamentária, conforme consta no Regimento Geral foi submetido ao Conselho de Curadores e posteriormente ao Conselho Universitário.
- Pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional as principais atividades realizadas em 2013foram: Gerenciamento do Sistema de Espaço Físico desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI); Manutenção do Sistema Integrado de Compras; Criação da Comissão de Sustentabilidade - *Campus* Verde nos *campi* da UNIFAL-MG. Entendemos que é nossa missão, inclusive, colaborar com a gestão universitária no sentido de torná-la sustentável. Para tanto a CDI assumiu a implantação desta e elaborou, juntamente, com os coordenadores das subcomissões

(Infraestrutura, Educação Ambiental, Licitações Sustentáveis, Paisagismo e Recuperação de Área e Resíduos) o Plano de Logística Sustentável (PLS). No PLS as subcomissões se comprometem a realizar as ações sustentáveis de curto, médio e longo prazo; Acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Levantamento de requisitos para o Sistema de Mapeamento de Processos; Quanto ao *marketing* institucional a CDI, com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM), está publicando, ao menos uma vez por mês, as ações que a Proplan desenvolve. Além disto, criamos o *site* (www.unifal-mg.edu.br/planejamento) para ampliar a divulgação de todas as ações que desenvolvemos; Foi elaborado um catálogo que divulgou o projeto extensionista (fotografias aéreas com pipa) do Prof. Branquinho e aproveitamos para divulgar os resultados que a UNIFAL-MG vem alcançando ao longos dos últimos 7 anos.

- No âmbito da Coordenadoria de Projetos e Obras estão concentradas as principais ações de planejamento e elaboração dos projetos (arquitetônicos e complementares) bem como o acompanhamento e a fiscalização das obras e reformas executadas pela UNIFAL-MG. São ações de competência da CPO também, além da preparação de toda documentação técnica que dará suporte à elaboração dos editais de licitação, trabalhar em conjunto com a PROAF dando suporte técnico e operacional em questões de manutenção das edificações e melhoria dos espaços e modernização dose sistemas e equipamentos. No ano de 2013 foram realizadas obras civis, de elétrica e de reforma nos quatro campis da UNIFAL-MG. Na Sede foi realizada a reforma do Laboratório de Patologia, localizado no prédio "E", a reforma do Laboratório de Microbiologia localizado no prédio "Q" além da reforma e ampliação do Prédio "F". Na Sede foram realizados ainda trabalhos para a construção do Prédio "N", com a ordem de serviço para início das obras, emitida no final de 2013 e também licitação e emissão da ordem de serviço para a construção de uma Passarela metálica ligando os Prédios "O" e "V". Foi construída ainda uma quadra coberta na área de esporte da Sede. Quanto à Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas, foram finalizadas as obras para construção do Prédio "C" e do Prédio de Laboratórios do FINEP além da construção e finalização de dois prédios, um destinado ao Observatório e outro à Incubadora de Empresas. Foram iniciadas e executadas durante todo o exercício de 2013 as obras para construção da Fase I da Área de Esportes contendo uma quadra coberta, uma quadra descoberta, um campo de futebol society além de vestiários. No Campus de Poços de Caldas, no ano de 2013, foram finalizados os Prédios "F" (ICT) e "G" (Laboratório das Engenharias). Foram prestados também apoio da equipe técnica da CPO no acompanhamento e fiscalização da obra para construção da Fase II do Prédio de Laboratórios FINEP, obra executada com recursos alocados na FACEPE. Foi construída também a Fase I da Área de Esportes contendo uma quadra coberta, uma quadra descoberta, um campo de futebol society além de vestiários. Outros dois edifícios tiveram suas construções iniciados no exercido de 2013, sendo eles o Prédio do Auditório e o Prédio de Sala de Professores. No Campus de Varginha, durante o exercício de 2013, foi construída a Segunda Fase do Prédio "D" e a Fase I da Área de Esportes contendo uma quadra coberta, uma quadra descoberta, um campo de futebol society além de vestiários e da infraestrutura urbana (rua e passeios) para conexão desta nova área à parte já construída do Campus. No exercício de 2013 foram realizados internamente os serviços para licitação de prédios destinados a abrigarem os Restaurantes Universitários (um no Campus de Varginha, outro na Unidade Educacional Santa Clara) e os Prédios de Administração e Serviços (um no Campus de Varginha, um no Campus de Poços de Caldas e outro na Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

- Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE;
- Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – Sesu/MEC;

- Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- Departamento de Gestão Interna do Ministério dos Esportes;
- Fundo Nacional Antidrogas;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Educação;
- A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira;
- Escola Estadual Padre José Grimminck;
- Escola Estadual Prefeito Ismael Brasil Corrêa;
- Escola Estadual Professor Viana;
- Escola Estadual Professor Levindo Lambert;
- Escola Estadual Dr. Napoleão Salles;
- Escola Estadual Judith Vianna;
- Escola Estadual Samuel Engel;
- Escola Estadual Dr. Arlindo da Silveira Filho;
- Escola Estadual Coronel José Bento;
- Escola Estadual Professor Viana;
- Escola Estadual Madre Maria Luiza Hartzer;
- Colégio CRA;
- Colégio Atenas;
- Colégio Professor Roque Nicolau Tamburini;
- Colégio Sagrado Coração de Jesus;
- Escola Infantil Brilho do Saber;
- Escola Nosso Amiguinho;
- Pré Vestibular Pró-Federal;

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013.

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Com a transformação de Centro Universitário em Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução Nº 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria Nº 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada observando-se os seus objetivos citados no item "1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade", o Plano de Metas Institucional que é um documento orientador do planejamento e execução orçamentária e avaliação dos resultados. É importante

salientar que a UNIFAL-MG é uma Instituição autônoma na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, respeitadas as Leis, e orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.

Para se atingir os objetivos traçados no Regimento Interno existe um processo de planejamento e gestão orçamentária, que inicia-se no ano anterior ao da execução. Dessa forma, para o orçamento de 2013 houve todo um processo de planejamento desde o início do ano de 2012. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi realizado um levantamento do histórico das principais despesas de manutenção, assim como dos investimentos prioritários e necessários à Instituição, limitados pelo orçamento disponibilizado pelo Ministério da Educação. Além da Proposta Orçamentária outro instrumento que contribui no planejamento orçamentário para se atingir os objetivos Institucionais é o Plano de Metas. Este documento é elaborado também no ano anterior ao exercício em questão e mantém um formato que se adéqua ao "Orçamento Programa" que é a estrutura do Orçamento Público Federal e também a estrutura do Relatório de Gestão. Neste contexto é importante destacar que a UNIFAL-MG é um dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação que compõe um grupo de Instituições destinadas a atingir objetivos delineados em Programas de Governo. Dessa forma, a UNIFAL-MG não gerencia "Programas de Governo", mas, sim, Ações Orçamentárias, que possuem metas, indicadores e orçamento específico. Os resultados das Ações Orçamentárias obtidos farão parte dos resultados globais dos "Programas de Governo" que serão divulgados pelo Governo Central.

Após serem disponibilizados limites orçamentários que a UNIFAL-MG poderá utilizar no exercício seguinte, os créditos são alocados em Ações Orçamentárias, onde devem ser respeitadas suas finalidades. A UNIFAL-MG, ainda define recursos específicos em Subações internas para Pesquisa, Pós-Graduação, Acervo Bibliográfico e Extensão. Outra política institucional realizada em 2013, mediante modelo de alocação de recursos às Unidade Acadêmicas, definir responsabilidades sobre a gestão de material de consumo de laboratórios no intuito de otimizar a utilização dos recursos. O quadro a seguir dá uma amplitude geral de quanto foi o orçamento total da UNIFAL-MG em 2013, que será especificado no decorrer do Relatório de Gestão:

Tabela 2. Ações da Unidade Jurisdicionada

Ação	Orça-mento	Autorizado (R$)	Empenhado (R$)	Percentual
0181 – Aposentadoria e Pensões	Lei Orçamen-tária	17.526.679,00	17.187.200,00	98,06%
20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada		128.520,00	22.744,00	17,70%
20GK – Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.		599.822,00	543.397,00	90,59%
20RK – Func. das Universidades Federais		18.630.044,00	18.518.324,00	99,40%
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior		3.792.779,00	3.791.339,00	99,96%
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades		29.828.208,00	29.815.063,00	99,95%
20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União		71.636.309,00	70.065.324,00	97,81%
2004 – Assistência Médica (Servidores)		1.489.705,00	1.388.597,00	93,21%
2010 – Assistência Pré-Escolar (Servidores)		142.000,00	133.963,00	94,34%
2011 – Auxílio Transporte (Servidores)		34.277,00	28.880,00	84,25%
2012 – Auxílio Alimentação (Servidores)		3.321.800,00	3.313.401,00	99,75%
4572 – Capacitação Servidores		200.915,00	198.170,00	98,63%
00M0 – Contribuição às Entidades Nacionais		31.002,00	31.001,00	100,00%
09HB – Previdência Servidores		13.059.624,00	12.840.048,00	98,32%

Subtotal – Lei de Orçamento		**160.421.684,00**	**157.877.451,00**	**98,41%**
4005 – Apoio à Residência Multiprofissional	Descen-tralização	812.022,95	793.104,00	97,67%
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades		1.897.873,72	1.897.670,00	99,99%
4572 – Capacitação Servidores		7.450,00	7.450,00	100,00%
4752 (Unifesp); 20RK e 8282 (UFSJ)		18.115,94	18.115,94	100,00%
0487 - Concessão de Bolsas de Estudos		354.330,94	263.619,00	74,40%
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores		379.807,00	369.566,00	97,30%
20GK – Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.		549.144,78	547.065,00	99,62%
20YD – Educação e Formação em Saúde		9.533,85	7.871,96	82,57%
20YD – Educação e Formação em Saúde		26.975,02	17.012,00	63,07%
Subtotal – Descentralizações		**4.045.254,20**	**3.921.473,90**	**96,70%**
Total		**164.466.938,20**	**161.798.924,90**	**98,38%**

Todos os créditos orçamentários que tiveram entrada na UNIFAL-MG no exercício de 2013 constam na
Tabela 2. Observa-se que do orçamento total foi utilizado 98,38%. Outro fato importante a se observar é que do total do orçamento utilizado, aqueles referentes às Ações 0181, 09HB, e 20TP, que são despesas de pessoal e encargos, representam 62% das despesas totais da Universidade. Essas despesas assim como os benefícios aos servidores, não são passíveis de mudanças por parte do gestor.

Sendo despesas de pessoal, encargos, manutenção ou investimento, é relevante informar o orçamento público gerido pela Universidade em 2013 contribuiu imensamente para consecução dos objetivos delineados nas Leis, Estatutos e Regimentos da UNIFAL-MG, assim como, no Plano de Metas Institucional. Em 2013, foi possível proporcionar condições para garantir o ensino, a pesquisa e a extensão universitária e, da mesma forma, o apoio da parte administrativas foi fundamental para que as áreas fins pudessem exercer o papel social da Universidade.

2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.1 PROGRAMA TEMÁTICO

Informamos que de acordo com os anexos I, II e II da Lei nº12.593 de 18/01/2012 do PPA 2012-2015, a UNIFAL-MG não possui Programas de Governo sob sua responsabilidade. A Instituição possui apenas Ações Orçamentárias sob sua responsabilidade, dessa forma, constará apenas uma tabela com o nome do Programa ao qual está vinculado a Ação Orçamentária.

2.2.2 OBJETIVO

Não se aplica.

2.2.3 AÇÕES

2.2.3.1 Ações – OFSS

Não se aplica.

2.2.3.2 Ações/Subtítulos

2.2.3.2.1 Ação - 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Tabela 3. Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica **Tipo:** Atividade
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.
Iniciativa	
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.**Código:** 0597
Programa	Educação Básica **Código:** 2030 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa-dos	Não Processados
0031 – Minas Gerais	128.520,00	128.520,00	22.743,61	12.477,89	12.407,63	-	10.265,72

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031 – Minas Gerais		**Pessoa Beneficiada**	**60**	**60**	**100**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Em relação ao número de alunas matriculadas nos cursos que estão sendo ofertados, sendo um de "Especialização em Docência na Educação Infantil" que até a presente data está com 36 alunas matriculadas (inicialmente ofertou-se 40 vagas) e o outro Curso de Aperfeiçoamento em "Educação Infantil, Infâncias e Arte" com 49 alunas matriculadas (inicialmente ofertou-se 60 vagas). Os dados foram apurados a partir do acompanhamento por meio dos diários de ensino e avaliações dos professores que possibilita saber dos alunos que efetivamente estão frequentando o curso e os que são desistentes. Para o acompanhamento das disciplinas quando estas são finalizadas, as alunas respondem uma avaliação envolvendo questões sobre a disciplina, a condução metodológica do professor e sugestões visando garantir a qualidade dos cursos oferecidos.

Outros resultados obtidos com os recursos da ação: a possibilidade de aliar teoria e prática a partir das propostas dos cursos para as professoras da educação infantil que estão em exercício visando reflexão sobre a sua prática cotidiana e planejamento e estudo de metodologias que possam contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento de uma educação infantil de qualidade; e, um maior número de municípios parceiros (Alfenas, Serrania, Machado e Paraguaçu) visando à formação continuada das profissionais inseridas na educação infantil.

A Reprogramação da meta foi solicitada, pois quando a ação foi elaborada, a previsão era de atendimento à 60 professoras para os dois cursos, no entanto, este número foi alterado em virtude do número de vagas estipulados pela Coordenação de Educação Infantil (COEDI), pois sugere 40 vagas para o curso de Especialização em Docência na Educação Infantil e 60 vagas para o curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil Infâncias e Arte.

A justificativa quanto ao baixo valor de recursos utilizados se refere ao período no qual os cursos foram iniciados, pois a previsão era que fossem iniciados em janeiro de 2013, no entanto, conseguiu-se iniciar os cursos em junho por conta de aguardar a aprovação dos projetos dos cursos pela Secretaria de Educação Básica (SEB), bem como, disponibilização de acesso ao sistema de bolsas e do próprio recurso (via bolsas) para pagamentos dos professores.

Ressalta-se ainda que os recursos utilizados foram gastos com materiais de expediente, pagamento de estagiário, aluguel de veículo e pagamento de diárias.

2.2.3.2.2 Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 4. Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Código	20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão **Tipo:** Atividade
Descrição	Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional.Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, dos cursos de formação de profissionais, por meio de investimento e custeio de atividades de ensino e pesquisa, da execução de projetos de cooperação entre instituições

	de ensino e/ou de pesquisa no país e exterior, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.
Iniciativa	
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.**Código:** 0803
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão **Código:** 2032 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa-dos	Não Processados
0031 – Minas Gerais	449.822,00	599.822,00	543.397,19	267.534,18	267.515,06	-	275.863,01

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031 – Minas Gerais		Projeto Apoiado	**3**	**5**	**5**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031 – Minas Gerais	175.305,25	158.737,42	-16.567,83			

Dentre os fatores que contribuíram para a execução das ações pode-se citar a melhoria na infraestrutura para execução das ações, com disponibilização de espaço físico e aquisição de equipamentos. A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento foi observada na redefinição de objetos e metas e na proposição de novas atividades contribuindo para a execução das ações.

O principal fator que dificultou a execução da ação foi o processo de compra dos materiais. Esse processo carece da adoção de mecanismos diferenciados, pois o intervalo entre a solicitação e o recebimento é equivalente senão igual ao período de execução das ações.

Os principais resultados obtidos foram: formação integral dos estudantes, geração de novos projetos extensionistas, produção do conhecimento (registrado em diários de campo, relatórios e manuais para professores e alunos), atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida, atividade acadêmica complementar.

Tabela 5. Bolsas do Proext/Mec/SESu 2013

Código	Tipo	Título	Nº bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Nº bolsistas
2070	Programa	Ações preventivas e diagnósticos de doenças crônicas em trabalhadores rurais	87	31.320,00	fevereiro a dezembro	13
1394	Projeto	Educação para o Trânsito em Aulas de Física e Química do Ensino Médio	24	9.600,00	janeiro a dezembro	3
1395	Projeto	Melhorias ambientais e inclusão social: racionalização do uso da água e da energia na periferia de Poços de Caldas	12	4.800,00	janeiro a dezembro	1
2073	Programa	Programa de Formação Continuada de Química -edição ProCampo	131	52.400,00	janeiro a dezembro	17
1397	Projeto	Se é bomba, um dia ela estoura! Orientação, avaliação e acompanhamento dos usuários de drogas e anabolizantes	20	7.200,00	março a dezembro	2
Total			**274**	**105.320,00**		**36**

2.2.3.2.3 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Tabela 6. Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais

Identificação da Ação							
Código	20RK - Funcionamento das Universidades Federais **Tipo:** Atividade						
Descrição	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.**Código:** 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão **Código:** 2032 **Tipo:** Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	17.988.276,00	18.630.044,00	18.518.324,46	15.679.677,16	15.519.564,69	1.770,72	2.838.647,30
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	

Localizador						
0031 – Minas Gerais			Aluno Matriculado	**5.800**	**5.879**	**5.725**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031 – Minas Gerais	1.505.842,47	1.415.414,64	-92.031,21			

Devido ao período de 102 dias de greve em 2012, as aulas do primeiro semestre de 2013 tiveram início em maio de 2013 e término no fim de agosto. O segundo semestre teve início no final de setembro e o seu término só ocorrerá em fevereiro de 2014.

Este atraso fez com que houvesse um grande número de desistentes, sendo 210 no 1º semestre e 58 no 2º semestre. Considerando que em 2012 houve 656 alunos diplomados, verificou-se também considerável queda no número de diplomados, que foram 303 no 1º semestre e somente um aluno diplomado até o dia 31 de dezembro de 2013, justificado pelo fato de que o 2º semestre só se encerrará em fevereiro de 2014. No entanto, vale ressaltar que o número de matrículas tanto de graduação quanto de pós-graduação, por sua vez, aumentou nos dois semestres de 2013, sendo na graduação 5.902 no 1º semestre e 5.390 no segundo, enquanto em 2012 foram 5.222 e 4.735 alunos respectivamente. Na Pós-Graduação foram registrados 335 alunos matriculados nos cursos *Stricto Sensu* em 2013 enquanto em 2012 foram 277. Vale ressaltar que foi recomendado pela CAPES as propostas de Mestrado Profissional em História, sendo agora 16 cursos de pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pela Instituição - 13 mestrados e três doutorados (sendo um em associação ampla). Cabe destacar que também foi submetida proposta para o mestrado acadêmico em educação, o qual ainda está em análise.

Por conta da greve o quantitativo dos alunos matriculados ficou um pouco abaixo (98,71%) da meta prevista na Lei Orçamentária de 2013, da mesma forma, as previsões mais otimistas do Plano de Metas não puderam ser concretizadas.

Com relação ao Orçamento dessa ação, foram executados 99,40% do que estava previsto. Com os créditos orçamentários disponibilizados na Ação de Funcionamento da Universidade houve despesas específicas como: R$ 276.246,00 em Pós-Graduação sendo R$ 164.408,00 com bolsas de Pós-Graduação, R$ 216.179,00 em Pesquisa, R$ 305.506,00 em Extensão e R$ 37.476,00 em assinaturas de periódicos para as bibliotecas de todos os campi. Os demais créditos foram utilizados basicamente para despesas de manutenção das atividades acadêmicas e administrativas como o pagamento de diárias e passagens, bolsa monitoria, viagens de graduação e a própria matriz de custeio das Unidades Acadêmicas, onde são adquiridos materiais de laboratório, de informática dentre outros. Além das despesas administrativas e acadêmicas existem também as despesas com a manutenção do campus, como por exemplo, a manutenção de equipamentos, manutenção de imóveis, mão de obra terceirizada, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, dentre outras atividades que permitiram que os alunos tivessem as condições básicas para os objetivos fins da UNIFAL-MG que é ensino, pesquisa e extensão.

2.2.3.2.3.1 Subação DDFP - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

No ano de 2013, tiveram início dois novos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, o mestrado em Estatística Aplicada e Biometria e o Doutorado em Ciências Farmacêuticas, ambos em Alfenas. Atualmente, a UNIFAL-MG é a detentora do registro no SNPG de 13 Programas de Pós-graduação. É importante salientar que o Programa de Pós-graduação em Física, em associação ampla com as Universidades Federais de Lavras (UFLA) e São João del Rei (UFSJ) tem a UNIFAL-MG como a instituição de ensino superior detentora do seu registro no SNPG. Cabe salientar que a UNIFAL-MG é uma das Instituições de Ensino Superior que fazem parte das Instituições Associadas do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas vinculados à Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) e detentora de seu registro no SNPG. A UNIFAL-MG é a emissora dos diplomas dos titulados desse programa que tiveram sua matrícula feita na instituição.

Com os créditos orçamentários disponibilizados nesta Ação foi possível a aquisição de materiais de consumo necessários aos alunos e professores no andamento dos cursos ofertados. Nesta Subação também foi possível o pagamento de Bolsas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* na UNIFAL-MG. Os dados físicos desta Subação referem-se ao número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UNIFAL-MG.

Tabela 7. Histórico da Subação DDFP

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	16	-	26	93.460,00	-	93.136,83
2008	38	-	39	155.000,00	-	154.617,88
2009	77	77	54	414.764,00	193.000,00	188.518,61
2010	77	77	66	986.185,00	150.000,00	236.362,00
2011	80	83	132	1.227.437,92	210.000,00	361.210,00
2012	481	384	277	439.151,50	439.151,50	375.399,32
2013	576	435	335	531.486,00	531.486,00	386.383,00*

Tabela 8. Relação de Programas Stricto Sensu

UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS / MG

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
Biociências Aplicadas à Saúde	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA (MEDICINA II)	4	-	-
Ciência e Engenharia Ambiental	ENGENHARIA SANITÁRIA (ENGENHARIAS I)	3	-	-
Ciência e Engenharia de Materiais	ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA (ENGENHARIAS II)	3	-	-

UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS / MG

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
Ciências Farmacêuticas	FARMÁCIA (FARMÁCIA)	3	4	-
Ciências Odontológicas	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	3	-	-
Ecologia e Tecnologia Ambiental	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (CIÊNCIAS AMBIENTAIS)	3	-	-
Enfermagem	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	3	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	3	-	-
Física - UFLA - UFSJ - UNIFAL	FÍSICA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	3	-	-
Gestão Pública e Sociedade	SOCIAIS E HUMANIDADES (INTERDISCIPLINAR)	3	-	-
História Ibérica	HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL (HISTÓRIA)	-	-	3
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	FISIOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II)	4	4	-
Química	QUÍMICA (QUÍMICA)	4	4	-

M - Mestrado Acadêmico; D – Doutorado; F - Mestrado Profissional
Fonte:
http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiaoIesPrograma&codigoIes=32011016

Auxílio Financeiro a Estudantes
Elemento de Despesa: *339018.00*
Valor aprovado na proposta orçamentária: *R$ 222.000,00*
Valor executado: *R$ 168.230,00*

O planejamento de distribuição de bolsas de pós-graduação foi realizado baseando-se nos cursos em funcionamento e nas APCN's (proposta para implantação de novos programas) enviadas a CAPES, caracterizando uma bolsa por curso. As demandas dos programas por bolsa podem variar de acordo com os períodos de seleção e mudança de níveis. Há ainda a restrição no remanejamento de bolsas entre os programas. Esses fatores implicaram na não execução do valor total previsto. Cabe salientar que esse valor específico é proveniente da fonte 250 – arrecadação direta.

Tabela 9. Relação de Bolsas de Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO				
PROGRAMA *STRICTO SENSU*	**CAPES (DS E REUNI)**	**FAPEMIG**	**INSTITUCIONAL**	**OUTRAS**
PPGQ – Mestrado	19	03	01	00
PPGQ – Doutorado	07	02	01	00
PPGCF – Mestrado	14	02	01	02
PPGCF – Doutorado	14	02	01	00
PMPGCF – Mestrado	05	02	01	00
PMPGCF – Doutorado	07	02	01	00
PPGETA – Mestrado	12	02	01	03
PPGENF – Mestrado	07	02	01	00
PPGB – Mestrado	08	02	01	00
PPGCO – Mestrado	04	02	01	00

PPGF – Mestrado	03	02	01	00
PPGPS – Mestrado	02	02	01	00
PPGCEM – Mestrado	04	02	01	00
PPGCEA – Mestrado	02	02	01	00
PPGEAB – Mestrado	02	02	01	00

Material de Consumo */* ***E.D.:*** *339030.00 /* ***Valor Aprovado:*** *R$ 15.000,00*
Outros Serviços de Terceiros – PF / ***E.D.:*** *339036.00 /* ***Valor Aprovada:*** *R$ 13.000,00*
Outros Serviços de Terceiros – PF / ***E.D.:*** *339036.00 /* ***Valor Aprovada:*** *R$ 45.000,00*
Valor Total Aprovado: *R$ 73.000,00* - ***Valor Total Executado:*** *R$ 106.943,00*

Por meio desses elementos de despesa foram contratados os serviços aduaneiros referentes a importação dos equipamentos adquiridos por meio da chamada CAPES Pró-Equipamentos Institucional 027/2013 CAPES que financiou o valor de R$ 549.148,78 em equipamentos multiusuários (contrapartida institucional) e de chamada Institucional complementar à mesma. Foram adquiridos consumíveis para atender necessidades dos programas de pós-graduação.

Com esses recursos também foram pagas as bolsas aos estagiários de ciência da computação direito e administração que desenvolvem atividades junto a PRPPG com a finalidade de otimizar os processos por ela realizados. O saldo previsto e não executado foi remanejado para outros elementos de despesa com a finalidade de atender as necessidades da pesquisa e da pós-graduação na Instituição.

Material Permanente
Elemento de Despesa: *44.9052*
Valor aprovado na proposta orçamentária: *R$ 178.486,00*
Valor executado: *R$106.104,00*

Como forma de apoio aos programas de pós-graduação da UNIFAL-MG implantados recentemente e que ainda não receberam apoio do Programa PROAP-CAPES – Programa de Apoio a Pós-Graduação - para sua manutenção, a PRPPG utilizou-se desse elemento de despesa para a aquisição de computadores, livros e software e equipamentos de pequeno porte. Foi realiza chamada interna, complementar aos editais 2013 CT-INFRA FINEP e Pró-Equipamentos CAPES, para a aquisição de equipamentos multiusuários para os programas que não se enquadram nessas chamadas externas. A mesma foi executada como uma ação da pesquisa, o que justifica a não utilização do valor total desse elemento de despesa no orçamento destinado à pós-graduação.

Diárias, Passagens e Despesas com Locomoção – Pesquisa e Pós-Graduação
Valor Total Aprovado R$ 81.000,00 - Valor Total Executado: R$ 26.329,00

As diárias destinadas à pesquisa são utilizadas para viagens administrativas – participação em reuniões em agências financiadoras e relacionadas à pesquisa, visita de docentes colaboradores em reuniões, palestras e eventos científicos e ainda para transporte de discentes (pagamento de diárias a motoristas) a eventos científicos que atendam às normas internas da PRPPG.
As diárias destinadas á pós-graduação são utilizadas para viagens administrativas – participação em reuniões em agências financiadoras e relacionadas à pós-graduação, visita de docentes

colaboradores em reuniões, palestras e eventos vinculados à pós-graduação, consultoria de docentes coordenadores de área da CAPES. Os Programas de Pós-Graduação contam com os recursos do Programa PROAP que financiam as despesas com diárias e passagens para a realização do transporte de bancas para qualificações e defesas e trabalhos de campo. Os recursos previstos e não utilizados para esses elementos de despesa foram realocados e executados.

Com relação ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação graduação da UNIFAL-MG no ano de 2013, é importe fazer destaque aos seguintes acontecimentos:

- ✓ **Aprovação de novos programas S*tricto Sensu***

Em 2013 foi recomendado pela CAPES s propostas de Mestrado Profissional em História, portanto, a partir de 2014 serão oferecidos pela Instituição 16 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* - 13 mestrados e 3 doutorados (sendo um em associação ampla). Cabe destacar que também foi submetida proposta para o mestrado acadêmico em Educação, o qual ainda está em análise.

- ✓ **Aprovação de recursos**

Em 2013 foram aprovados por agências de fomento mais de R$ 5,2 milhões em recursos para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos, além da melhoria e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, por meio de projetos submetidos por pesquisadores da UNIFAL-MG e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

- ✓ **Matriculados e Egressos nos programas *Stricto Sensu***

Em 2013 foram contabilizadas 335 matrículas e 72 discentes titulados. Esses números refletem um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. A meta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é atingir 479 matrículas até o final de 2014.

Tabela 10. Matriculados e Egressos nos programas Stricto Sensu

PROGRAMA	MATRICULADOS 2013	DEFESAS 2013	PREVISÃO DE MATRICULADOS 2014	PREVISÃO DE DEFESAS 2014
PPGQ (M/D)	56	14	71	18
PPGCF	38	13	79	18
PMPGCF (M/D)	17	05	22	03
PPGETA	42	13	49	21
PPGENF	23	14	23	12
PPGB	43	5	26	20
PPGCO	18	0	21	09
PPGF	11	0	9	4
PPGPS	23	0	38	15
PPGCEM	19	8	32	12
PPGCEA	40	0	60	20
PPGEAB	5	0	14	0
PPGHI*	**0**	**0**	**20**	**0**
PPGE**	**0**	**0**	**15**	**0**
Total	**335**	**72**	**479**	**142**

**Programa de Pós-Graduação em História Ibérica - Primeira seleção*
*** Programa de Pós-Graduação em Educação - APCN submetida aguardando avaliação da CAPES*

Cabe considerar que os recursos restantes não empenhados foram direcionados para utilização nas obras financiadas pela FINEP como contrapartida institucional.

2.2.3.2.3.2 Subação DDPE - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Esta Subação busca fornecer condições que assegurem os meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados. Os recursos desta Ação estão vinculados às questões mais prioritárias da Instituição como bolsas de iniciação científica, material de consumo e materiais permanentes.

Os Programas de Iniciação Científica proporcionam ao aluno de graduação a inserção no meio científico e tecnológico e o desenvolvimento dos primeiros projetos de pesquisa e a produção científica. Em 2013 foram pagas bolsas de iniciação científica dos programas institucionais: PROBIC, PIBITI, PAIND, PAIRD, BIC-Jr e Apoio a Grupos de Pesquisa (AGP). Cabe salientar que os editais são lançados no segundo semestre de cada ano, e assim o número de bolsas pode sofrer uma variação de acordo com a demanda ou o planejamento orçamentário da PRPPG.

Os dados físicos desta Subação referem-se ao número de pesquisas publicadas e registradas na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG.

Tabela 11. Histórico da Subação DDPE

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	45	-	81	140.000,00	-	139.881,95
2008	45	-	67	180.000,00	-	179.952,11
2009	70	70	171	318.000,00	318.000,00	317.853,98
2010	140	250	220	370.000,00	370.000,00	368.322,00
2011	280	280	240	370.000,00	370.000,00	369.928,00
2012	280	280	278	453.023,57	453.023,57	401.777,81
2013	280	280	168*	498.325,00	498.325,00	521.177,00

Para contabilizar a produção científica dos docentes da UNIFAL-MG a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação coletava dados no Diretório do CNPq, na Plataforma Lattes. No entanto, esses dados não eram fidedignos pelos seguintes motivos:

- As publicação coletadas correspondem à produção do docente, não identificando o vínculo com a Instituição, podendo apresentar números de outras IES;

- As produções com colaboração de vários docentes da Instituição eram contabilizadas de forma errônea, multiplicando-se.

Com o objetivo de medir a produção científica da UNIFAL-MG minimizando os erros, optamos por utilizar a plataforma SCOPUS. Essa base é formada de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares, com mais de 18.000 títulos de 5.000 editoras internacionais. Essa Plataforma integra todas as fontes relevantes para a pesquisa básica, aplicada e inovação tecnológica através de patentes, fontes da web de conteúdo científico,

periódicos de acesso aberto, memórias de congressos e conferências. A atualização das informações é diária e contém os Articles in Press de mais de 3.000 revistas. É utilizada para a realização de estudos bibliométricos e avaliações de produção científica por reunir as ferramentas como: perfil de autor, perfil de instituição, rastreador de citações, índice h e analisador de periódicos.

Conforme os gráficos abaixo, a tendência de crescimento da produção científica é apresentada independente dos métodos utilizados.

O link de acesso à base está disponibilizado no portal da PRPPG (http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/node/293).

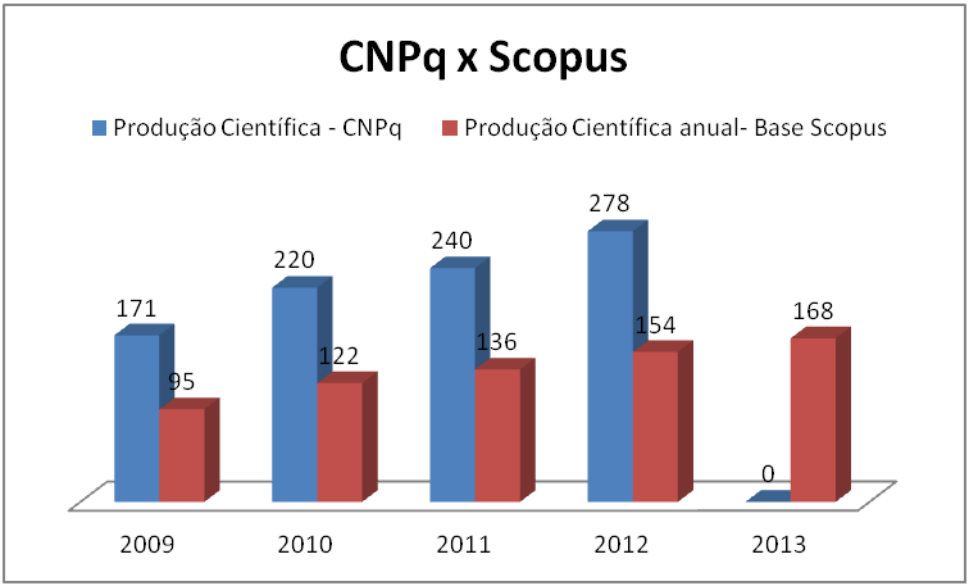

Figura 2. Comparativo entre as formas de cálculo de Produção Científica

- ✓ **Publicações Científicas**

Tendo em vista que os recursos desta Ação são destinados à manutenção das condições para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e também à publicação de seus resultados, o número de pesquisas publicadas torna-se então um indicador importante da evolução das pesquisas na Instituição. Em 2013 foram publicados pelos docentes da UNIFAL-MG 168 artigos científicos, conforme pesquisa realizada na Plataforma SCOPUS: http://www.scopus.com/.

Auxílio Financeiro a Estudantes - ***Elemento de Despesa:*** *339018.00*
Valor aprovado: *R$ 240.000,00* - ***Valor executado:*** *R$ 151.000,00*

Diante da programação realizada para melhor execução do orçamento em 2013, uma vez que o mesmo não permite apoiar de forma adequada a todas as demandas dos pesquisadores da Instituição, não foi lançada no referido ano a chamada AGP. Assim o pagamento de bolsas AGP refere-se apenas ao último edital lançado. É importante destacar que a baixa demanda apresentada nos editais passados dos Programas de Apoio a Recém Doutores (PAID) e Novos Docentes (PAIND) culminou na não reedição em 2013.

Outra questão que deve ser esclarecida é a redução do número de bolsas PROBIC, que deveu-se também à baixa demanda, o que implicou diretamente na não execução do valor previsto. Uma análise preliminar dessa situação demonstra que um dos motivos provenientes desse achatamento da demanda está diretamente correlacionado com a restrição da disponibilização de apenas uma bolsa por pesquisador em cada edital.

Tabela 12. Bolsas de Iniciação Científicas - 2013

PESQUISA		
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
PROGRAMA	**EDITAIS 2012-2013**	**EDITAIS 2013-2014**
PROBIC	23	31
PAIND	4	-
PAIRD	8	-
APOIO A GRUPOS DE PESQUISA	25	-
BOLSAS FINANCIADAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO		
PIBICTI/FAPEMIG	100	100
PIBIC/CNPq	62	64
PIBITI/CNPq	10	10
BIC-Jr/FAPEMIG	30	*
PIBIC-EM/CNPq	30	*

*Esse edital está previsto para lançamento no primeiro semestre de 2014

Material de Consumo **/ *E.D.:*** *339030.00* **/ *Valor Aprovado:*** *R$ 25.000,00*

Outros Serviços de Terceiros – PF / *E.D.:* *339036.00* **/ *Valor Aprovada:*** *R$ 50.000,00*

Outros Serviços de Terceiros – PF / *E.D.:* *339036.00* **/ *Valor Aprovada:*** *R$ 25.000,00*

Valor Total Aprovado: *R$ 100.000,00* **-** ***Valor Total Executado:*** *R$ 56.779,00*

Por meio desses elementos de despesa foram adquiridos consumíveis para a realização do Seminário de Iniciação Científica – edição 2013; contratados os serviços de aulas de inglês intermediário para os alunos do Programa Jovens Talentos e serviços aduaneiros referentes a importação de equipamentos para o desenvolvimento de pesquisa científica adquiridos por meio de chamadas externas (contrapartida institucional) e internas. Quanto à execução desses valores, é importante destacar que:

- quanto ao pagamento das aulas de Inglês para os alunos do Programa Jovens Talentos, o valor programado para garantir a execução do curso proposto não foi totalmente liquidado diante da incompatibilidade de horários e inadimplência. Os fatores expostos demandaram o cancelamento desse contrato;
- O saldo não executado foi remanejado para outros elementos de despesa, com a finalidade de garantir a execução desse orçamento com ações voltadas totalmente para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.

Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras – *E. D.:* *339031.00*
Valor aprovado: *R$ 8.400,00* - ***Valor executado:*** *R$ 8.400,00*

Pela terceira vez foi promovida, durante o Seminário de Iniciação Científica da UNIFAL-MG, a premiação dos melhores projetos científicos desenvolvidos por discentes registrados nos programas de IC da UNIFAL-MG, FAPEMIG e CNPq. Foram premiados 19 trabalhos nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas e da Terra, Saúde, Engenharias e Biológicas. A premiação foi a única despesa desse elemento.

Material Permanente - ***Elemento de Despesa:*** *44.9052*
Valor aprovado: *R$ 120.925,00* - ***Valor executado:*** *R$304.998,00*

Os recursos disponibilizados para esse elemento de despesa possibilitaram a aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Foram adquiridos com esses recursos:
- Computadores para o atendimento do Programa PAIND e PAIRD, edição 2012, cujo primeiro processo de compra sofreu frustrações (Pregão Eletrônico 085/2012) impossibilitando a entrega dos equipamentos concomitante à implantação das bolsas;
- Aquisição de computadores e servidor para continuidade do desenvolvimento dos sistemas gerenciais da PRPPG: Plataforma de Submissão de Projetos, Sistema Perfil de Usuário, Linha Temática, Sistema de Gerenciamento de Equipamentos e implantação e manutenção do novo portal (vide anexo 1);
- Aquisição de Equipamentos multiusuários para o desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação (foi realizada chamada interna, complementar aos editais 2013 CT-INFRA FINEP e Pró-Equipamentos CAPES, para a aquisição de equipamentos multiusuários para os programas que não se enquadram nessas chamadas externas) como contrapartida institucional ao programa Pró-Equipamentos Institucional 027/2013 CAPES que financiou o valor de R$ 549.148,78 em equipamentos;
- Aquisição de Capelas de Exaustão, como contrapartida institucional ao Projeto financiado pela FINEP na chamada CT-INFRA 01/2009, convênio 04.11.0131.00, que financiou o valor de R$ 1.227.600,00, para a construção de um prédio de 3 pavimentos para o desenvolvimento de pesquisa científica e pós-graduação.

2.2.3.2.3.3 Subação DDAB - Acervo Bibliográfico

Os recursos disponíveis para atender essa Subação são orientados para manutenção, preservação, disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico dentro da Instituição. O aumento recente do número de cursos são oriundos de programas de expansão do Governo Federal, tiveram recursos específicos para a aquisição de acervo bibliográfico.
Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final de 2013 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no

mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca da Unidade Educacional II – Santa Clara, ocupando prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo e serviço de reprografia. A Biblioteca do Campus de Poços de Caldas ocupa em 2013 prédio próprio com 401,35m² e capacidade para 162 assentos. A Biblioteca do Campus de Varginha ocupa em 2013 prédio próprio com 523,94m² e capacidade para 72 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 63.167 exemplares de livros, perfazendo um total de 17394 títulos; 38.187 fascículos e 1.482 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando:

1. Finalizar a entrada/saída de material (lateral do balcão de circulação e empréstimos), prevista a execução para 2014, conforme projeto da Engenharia – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional;
2. prevista também, para 2014, a aquisição de mobiliário apropriado para compor a área expositora (leitura de jornais, revistas, novas aquisições de livros, produção científica da UNIFAL-MG e livros de arte);
3. aquisição de 114 (cento e quatorze) estantes que serão assim utilizadas: 64 (sessenta e quatro) estantes são previstas para dar continuidade a mais 9 blocos com 7 estantes cada um, mais 1 estante faltante no bloco 17; 50 (cinquenta) estantes são previstas para abrigar a ampliação com o acervo do curso de medicina. Com isto a Biblioteca Central visa manter o padrão visual já existente e de espaço ocupado;
4. de muita importância e urgência deverá ser a instalação de ar condicionado em toda a Biblioteca Central, para o próximo período de verão, dentro do ano 2014, pois recebemos inúmeros pedidos de usuários relatando a impossibilidade de estudar em ambiente tão quente; o que viria contribuir também para a conservação do material bibliográfico. As Bibliotecas devem possuir uma temperatura ideal entre 19º a 22º e a umidade relativa do ar de 45 a 55%;
5. Finalizar a instalação de persianas na parte superior dos vidros, em frente ao primeiro bloco de estantes, onde os livros recebem muito sol e tornam-se desbotados e amarelados;
6. Aquisição do módulo SophiA Mobile, para acesso à base local através de Smartphones e tablets;
7. implantação da Biometria, o que agilizaria o acesso dos usuários à Biblioteca e seus serviços;
8. a compra de livros (bibliografia básica e complementar) de 2013 não cumpriu sua meta orçamentária devido a: pouca participação dos docentes nos pedidos de sugestão para compra, processo aberto durante férias dentro do calendário de greve e diversos itens frustrados no pregão.

Observação: Após a PROPLAN entrar em contato com a diretora da Biblioteca no dia 14 de março de 2014, fica constado que as demandas 1, 2, 3, 5 já estão sendo providenciadas atendendo ao processo aberto recentemente pela diretora da Biblioteca, já as demandas 4, 6 e 7, estão pendentes aguardando formalização do pedido mediante abertura de processo. Vale ressaltar que apesar das solicitações apresentadas, os recursos desta subação são exclusivamente para aquisição de acervo bibliográfico, assinatura de periódicos e materiais de consumo necessários ao funcionamento da biblioteca, como por exemplo, etiquetas, portanto as demandas solicitadas referentes a mobiliários e infraestrutura serão atendidas com recursos da administração.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2013 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software "SophiA Biblioteca Avançado" com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Todo o material bibliográfico adquirido por compra foi catalogado e disponibilizado aos usuários.

Os dados físicos desta Ação referem-se ao quantitativo de itens adquiridos no exercício com recursos da Ação de Acervo Bibliográfico. Foram disponibilizados nesta Ação, ao longo dos últimos anos, os recursos para a atualização, modernização ou recuperação do acervo da Instituição, conforme consta na tabela a seguir:

Tabela 13. Histórico da Subação DDAB

	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
Período	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	3.000	-	1.657	140.000,00	-	139.996,20
2008	4.000	-	3.773	200.000,00	-	199.929,73
2009	3.800	-	2.813	220.000,00	-	219.995,33
2010	3.750	3.670	4.596	300.000,00	300.000,00	299.936,00
2011	3.600	3.600	4.540	300.000,00	300.000,00	299.981,00
2012	5.000	5.000	6.893	367.187,53	367.187,53	361.425,00
2013	5.000	5.000	3.703	403.906,29	403.906,29	305.207,00

2.2.3.2.3.4 Subação DDEX – Extensão Universitária

A atuação da Pró-Reitoria de Extensão visa oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade. A valorização das atividades de extensão é de grande importância para ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Buscou-se em 2013 a gestão eficiente dos recursos disponíveis através de critérios objetivos na concessão de bolsas e processo licitatório para compra de materiais e contratação de serviços.

Como em anos anteriores, diversos projetos e programas se destacam por um longo histórico de anos de desenvolvimento em que vêm acumulando experiências extensionistas de suas equipes e histórias de promoção de qualidade de vida do público envolvido como, por exemplo, o atualmente denominado "Curso Preparatório ao ENEM" e o "Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati", ambos existentes desde o ano de 2000. Outros projetos vêm sendo desenvolvidos

continuamente nos últimos anos com atuação em saúde preventiva, promoção da leitura, saúde bucal, inclusão social, nutrição e segurança alimentar, planejamento familiar, infância, adolescência e educação.

Embora a área de atuação da UNIFAL-MG tenha se expandido e diversificado nos últimos anos, não contamos, ainda, com cursos ligados diretamente à Cultura e às Artes. Graças à colaboração de parceiros, temos também desenvolvido ações extensionistas na área de Música, em reflexo à vocação musical de Alfenas, município-sede de nosso campus principal.

Com relação à execução orçamentária dos recursos obtidos com o PROEX/MEC/SESu, a UNIFAL-MG teve aprovado pelo edital PROEX/MEC/SESu em 2012 três projetos e dois programas executados durante o ano de 2013. Os recursos obtidos por estas aprovações são de fundamental importância, pois vem reforçar o orçamento da Proex possibilitando o desenvolvimento de programas e projetos que contemplam os objetivos da extensão universitária.

Em virtude dos obstáculos enfrentados pelo sistema de aquisição de materiais de consumo e equipamentos a execução financeira destas ações torna-se muitas vezes morosa, o que pode prejudicar o andamento das atividades planejadas. Assim a Proex juntamente com a Proplan e Proaf tem reunido esforços para otimizar os processos de execução das despesas de custeio e capital relativas a estas ações. Das cinco ações contempladas pelo edital, somente uma delas não apresentou um índice satisfatório na utilização dos recursos de custeio a ela destinados, que ficou na ordem de 42,08% do total dos recursos disponíveis. Como forma complementar ao orçamento institucional reservado ao desenvolvimento das ações de extensão, tem-se buscado recursos adicionais advindos de editais públicos.

Número de Bolsas de Extensão

A demonstração do número de bolsas de extensão oferecidas pela Unifal-MG durante o ano de 2013 foi dividida em quatro categorias:

Bolsa Probext – bolsas oferecidas, com recursos orçamentários da Proex para acadêmicos dos cursos de graduação da Unifal-MG mediante seleção de propostas apresentadas por docentes a um edital interno de bolsas para programas e projetos de extensão. Esta categoria contemplou 72 bolsistas, oferecendo um total anual de 455 bolsas, com valor mensal de R$ 400,00 (quatrocentos reais) por um período de oito meses.

Bolsa de Apoio à cultura – nesta categoria foram especificadas bolsas também oferecidas com recursos orçamentários da Proex, a alunos de graduação que participaram de projetos culturais. O objetivo deste apoio é o incentivo ao envolvimento dos graduandos em ações na área da cultura. Foi disponibilizado um total anual de 84 bolsas com valor mensal de 400 reais, por um período de oito meses, contemplando 13 bolsistas.

Bolsa Proext/Mec/Sesu – bolsas oferecidas com recursos obtidos pelos projetos e programas aprovados pelo edital Proex/Mec/Sesu. A periodicidade e o valor destas bolsas variaram conforme o plano de trabalho apresentado pelo coordenador da ação. Foram disponibilizadas 274 bolsas durante o ano de 2013, envolvendo 36 acadêmicos.

Bolsas Facepe – trata-se de bolsas financiadas com recursos arrecadados pela própria ação de extensão, sob o gerenciamento financeiro da Fundação de Apoio da Unifal-MG – Facepe. Estas bolsas foram oriundas de programas, projetos ou prestação de serviços e tiveram valores e

periodicidade diferenciados conforme o tipo de ação. Nesta categoria foram pagas 136 bolsas anuais contemplando 22 bolsistas.

Números de ações de extensão desenvolvidas em 2013

Nas informações destes dados consideramos as áreas temáticas de extensão adotadas pelo Fórum de Pro Reitores de Extensão (FORPROEX). As áreas de esportes e lazer não são consideradas áreas temáticas mas linhas de extensão.

Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2013.
Neste quadro notar-se-á uma significativa discrepância em relação aos dados informados em 2012. Como o sistema de cadastro de ações de extensão – Caex está em processo de implantação pode ter havido equívocos seja na filtragem dos dados a partir do sistema, seja na metodologia adotada pelo coordenador da ação ao inserir as informações referentes a este dado. Como uma análise mais detalhada deste item para a correção de prováveis distorções demandará tempo de verificação pela Proex e pelo NTI encaminhamos os dados da forma como foram computados.

BOLSAS DE EXTENSÃO CONCEDIDAS EM 2013

Tabela 14. Probext 2013 – Programa de Concessão de Bolsas a Programas e Projetos de Extensão

Código	Tipo	Título	Nº bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Nº bolsistas
2000	Projeto	Educação para saúde em relação à hipertensão arterial e hábitos de vida para os acadêmicos da Universidade Federal de Alfenas	7	2800	junho a dezembro	1
2002	Projeto	De perto ninguém é normal: educação em nutrição e saúde para pessoas com transtorno mental	7	2800	junho a dezembro	1
2003	Projeto	Diálogos em Rede	6	2400	julho a dezembro	1
2004	Projeto	A Física do lançamento de foguetes artesanais	7	2800	junho a dezembro	1
2005	Projeto	Curso pré-vestibular e preparatório ao ENEM UNIFAL-MG - Campus de Poços de Caldas	7	2800	junho a dezembro	1
2006	Projeto	Ajuste-se	7	2800	junho a dezembro	1
2007	Projeto	Estudo da postura e movimento	7	2800	junho a dezembro	1
2009	Projeto	Conhecer o barbeiro: subsídio para prevenir infestação domiciliar	7	2800	junho a dezembro	1
2011	Projeto	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Mulher e câncer de mama - projeto MUCAMA	7	2800	junho a dezembro	2
2012	Projeto	Ergonomia e saúde: análise das condições de trabalho e do estado nutricional dos colaboradores de uma unidade de alimentação e nutrição	7	2800	junho a dezembro	2
2013	Projeto	Intervenção Nutricional e aplicação de técnicas para aproveitamento integral dos alimentos na Apae de Alfenas/MG	7	2800	junho a dezembro	1
2014	Projeto	Elaboração e implantação de boas práticas de fabricação de alimentos em lanchonete universitária	7	2800	junho a dezembro	1
2015	Projeto	Inclusão Digital para pessoas com necessidades especiais	7	2800	junho a dezembro	1

2017	Projeto	Guisado - Grupo Universitário Interdisciplinar e Itinerante pela promoção da Segurança alimentar e nutricional em parceria com adolescentes	7	2800	junho a dezembro	1
2018	Projeto	Gestão financeira de pequenos negócios-apoio ao mercado dos bairros do Jardim Sion e Santana-Varginha/MG	7	2800	junho a dezembro	1
2019	Projeto	Incubadora tecnológica de cooperativas populares da Universidade Federal de Alfenas	7	2800	junho a dezembro	1
2020	Projeto	Clubes de Trocas da Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha	7	2800	junho a dezembro	1
2022	Projeto	Brinquedoteca: um espaço de vivências e convivências	7	2800	junho a dezembro	1
2023	Projeto	Tertúlia literária dialógica: a leitura dos clássicos universais e seu impacto na aprendizagem	7	2800	junho a dezembro	1
2024	Projeto	Centro de monitoramento da esquistossomose no sul de Minas Gerais - CEMDE sul/MG	7	2800	junho a dezembro	1
2025	Projeto	Plantas Medicinais: Cultivo e Utilização	7	2800	junho a dezembro	1
2026	Projeto	Atenção à saúde da mulher	2	2800	junho a dezembro	2
2027	Projeto	Águas, Minas e Nascentes	7	2800	junho a dezembro	1
2028	Projeto	Vida Ativa	7	2800	junho a dezembro	1
2029	Projeto	Integra-ação	7	2800	junho a dezembro	1
2030	Projeto	Centro de Farmacovigilância da Unifal-MG - CEFAL	7	2800	junho a dezembro	1
2031	Projeto	Cuidando da Gente: atividades lúdicas na minimização das tensões no ambiente hospitalar e o ensino do autocuidado	7	2800	junho a dezembro	1
2032	Projeto	Orientações aos familiares e pacientes portadores de sequelas neurológicas - Projeto Renascer	7	2800	junho a dezembro	1
2033	Projeto	Velhice Saudável - Multidisciplinaridade Promovendo Saúde	7	2800	junho a dezembro	1
2034	Projeto	Incluir - inclusão digital por meio da reabilitação virtual	7	2800	junho a dezembro	1
2035	Projeto	Tilápia e sabor: ações sustentáveis na cadeia produtiva do pescado na microrregião de Alfenas-MG	7	2800	junho a dezembro	1

2036	Projeto	Cine campus direitos humanos	7	2800	junho a dezembro	1
2037	Projeto	Educação musical para adolescentes em situação de vulnerabilidade social através das coroas do violão	7	2800	junho a dezembro	1
2038	Projeto	Mãos que aliviam: massoterapia	7	2800	junho a dezembro	1
2039	Projeto	Educação em escolas de ensino médio da cidade de Alfenas para prevenção da hipertensão	7	2800	junho a dezembro	1
2040	Projeto	Planejando o museu da Unifal-MG: a relação dos discentes com o Patrimônio e a Memória no Centenário da Unifal-MG	7	2800	junho a dezembro	1
2041	Projeto	Museu de cada um, patrimônio de todos nós: brincando de construir idéias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais	7	2800	junho a dezembro	1
2042	Projeto	EDUCEFAL	7	2800	junho a dezembro	1
2043	Projeto	Contos e Encantos	7	2800	junho a dezembro	1
2044	Projeto	De olho no rótulo: conhecendo o que se come	7	2800	junho a dezembro	1
2045	Projeto	Nutrição e Saúde	6	2400	julho a dezembro	2
2046	Projeto	Higiene e Segurança dos Alimentos	7	2800	junho a dezembro	2
2047	Projeto	Procedimentos Odontológicos preventivos em pacientes com necessidades especiais na Apae de Alfenas-MG	7	2800	junho a dezembro	1
2048	Projeto	Educalimentando: Aprender a comer brincando	7	2800	junho a dezembro	1
2049	Projeto	Cineclube, espaço de extensão, cultura e cidadania	13	5200	abril a dezembro	1
2050	Projeto	Uso racional de medicamentos por gestantes	7	2800	junho a dezembro	1
2051	Projeto	Xadrez na escola um instrumento multidisciplinar	7	2800	junho a dezembro	1
2052	Projeto	Cuidado de Mãe	7	2800	junho a dezembro	1
2053	Projeto	Doenças crônicas na infância	7	2800	junho a dezembro	1
2054	Projeto	Nutri-ação	7	2800	junho a dezembro	1
2055	Projeto	Reativação do Observatório Astronômico de Poços de Caldas	7	2800	junho a dezembro	1
2056	Programa	Construindo Cidadãos	7	2800	junho a dezembro	1
2057	Projeto	Saber Cuidar	7	2800	junho a dezembro	2

2058	Projeto	Primeiros Socorros	7	2800	junho a dezembro	1
2059	Projeto	Adote uma vida	7	2800	junho a dezembro	1
2060	Programa	Farmácia Universitária	7	2800	junho a dezembro	1
2061	Projeto	PUCA-SAÚDE Projeto do uso consciente do avental	7	2800	junho a dezembro	1
2062	Projeto	Voluntários com compromisso: unindo forças em ONGs de Varginha	7	2800	junho a dezembro	1
2063	Projeto	Capacitação de ONGs no município de Varginha/MG: ampliando a integração universidade e sociedade.	7	2800	junho a dezembro	1
2064	Projeto	Literatura: um outro olhar	15	6000	maio a dezembro	2
2065	Projeto	Odontologia Hospitalar	7	2800	junho a dezembro	1
2066	Projeto	O meio ambiente e o cidadão: transformando pela ação e união	7	2800	junho a dezembro	1
2067	Projeto	Doenças sexualmente transmissíveis hepatites virais	7	2800	junho a dezembro	1
2069	Projeto	Café com a administração pública	7	2800	junho a dezembro	2
Total			**455**	**184000**		**72**

Tabela 15. Bolsa de Apoio à Cultura

Código	Tipo	Título	Nº bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Nº bolsistas
2001	Projeto	Hola, que tal? Curso de Língua e Cultura Hispânica UNATI	13	5200	maio a dezembro	2
2068	Projeto	Madrigal Renascentista	9	3600	abril a dezembro	2
2080	Projeto	Orquestra de violões	7	2800	junho a dezembro	1
2120	Projeto	Cultura/Unifal-MG	8	3200	maio a dezembro	1
2122	Projeto	Camerata Theophillus	25	10000	abril a dezembro	3
2133	Projeto	Grupo Teatral "CIÊNCIA NO PALCO"	14	5600	maio a dezembro	2
NR*	Projeto	Marmitex Cultural	8	3200	maio a dezembro	2
Total			**84**	**33600**		**13**

*Não registrados

Tabela 16. Bolsas pagas com recursos arrecadados externamente (Facepe)

Código	Tipo	Título	Nº bolsas anuais	Valor total concedido por projeto	Periodicidade	Nº bolsistas
2137	Programa	Segundo Tempo	31	13950	janeiro a dezembro	4
1421	Prestação de serviços	Consultoria Técnica Especializada e Realização de Exames e Laudos Técnicos para empresas Públicas e Privadas do Setor de Mineração na Área de Processamento Mineral	7	2900	abril a maio	3
2129	Projeto	Curso preparatório para o ENEM - UNIFAL-MG	98	31860	fevereiro a outubro	15
Total			**136**	**48710**		**22**

Tabela 17. Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2013

Descrição	Comunicação	Cultura	Direitos humanos e justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia	Trabalho	Total
Programas			2	3		8		1	**14**
Projetos	1	12	1	22	2	61	2	2	**103**
Cursos	3			5	1	5			**14**
Eventos	8	18	2	63	12	38	18	6	**165**
Serviços						5	1		**6**
Total	**12**	**30**	**5**	**93**	**15**	**117**	**21**	**9**	**302**

Tabela 18. Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2013*

Descrição	Comunicação	Cultura	Direitos humanos e justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia	Trabalho	Total
Programas			875	3743		15585		410	**20613**
Projetos	74	5142	108	13752	1000	43704	189	150	**64119**
Cursos	130			356	8	166			**660**
Eventos	637	5251	67	7512	631	5293	1635	438	**21464**
Serviços						15886	13		**15899**
Total	**841**	**10393**	**1050**	**25363**	**1639**	**80634**	**1837**	**998**	**122755**

*Estes dados necessitam de revisão pois podem ter ocorrido problemas tanto no seu computo pelo sistema Caex quanto no parâmetro utilizado na informação pelo coordenador da ação

Tabela 19. Quantitativo do público interno envolvido nas ações de extensão no ano de 2013

Descrição	Classe	Comunicação	Cultura	Direitos humanos e justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia	Trabalho	Total
Programas	Docente			1	7		24		2	**34**
	Técnico						5			**5**
	Aluno			15	37		94		8	**154**
Projetos	Docente	2	13	1	39	3	145	3	4	**210**
	Técnico	0	4		2		10	1		**17**
	Aluno	5	43	4	172	11	721	19	20	**995**
Cursos	Docente	23			64	4	9			**100**
	Técnico	4			10					**14**
	Aluno	21			171	6	76			**274**
Eventos	Docente	77	30	3	341	41	182	87	21	**782**
	Técnico	20	13		59	11	43	14	1	**161**

	Aluno	518	1413	66	4740	518	3848	1560	398	**13061**
Serviços	Docente						8	2		**10**
	Técnico						2			**2**
	Aluno						4			**4**
Total		**670**	**1516**	**90**	**5642**	**594**	**5171**	**1686**	**454**	**15823**

2.2.3.2.4 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Tabela 20. Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior **Tipo:** Atividade
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira apara apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão **Código:** 2032 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual - 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa-dos	Não Processados
0031 – Minas Gerais	3.792.779,00	3.792.779,00	3.791.339,11	3.731.744,68	3.731.744,68	-	59.594,43

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031 – Minas Gerais		**Aluno Assistido**	**620**	**620**	**1.424**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031 – Minas Gerais	424.425,00	374.062,28	-50.362,72			

a. Cumprimento das metas: os números relativos aos benefícios concedidos e às demais ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), no ano de 2013 demonstram que as metas foram cumpridas. O ano de 2013, contudo, foi bastante desafiador e, neste sentido, não obstante as dificuldades encontradas para a implementação de novas ações, aponta-se abaixo algumas das principais realizações no referido ano. Ressalta-se que as ações que envolveram recursos financeiros estão amparadas pelo Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e que as decisões que envolveram mudanças nas ações desenvolvidas sempre contaram com participação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, assim como estão registradas em Atas, devidamente arquivadas nesta Pró-Reitoria. Uma das ações mais importantes ações em 2013 foi a adequação da verba PNAES ao maior número de estudantes que pleitearam os auxílios oferecidos, resultando infelizmente em uma manifestação mais incisiva dos estudantes com a paralisação parcial das atividades administrativas desta IFES. Mantiveram-se os valores dos auxílios combinados com os estudantes em dezembro de 2012, com o auxílio permanência de R$ 300,00 mensais e auxílio moradia de R$300,00, além da manutenção do auxílio pecuniário para alimentação de R$150,00 no *Campus* de Varginha, por ainda não possuir Restaurante Universitário. Os demais auxílios continuaram com os mesmos valores. Tais medidas foram tomadas, considerando, sobretudo, as altas praticadas nos preços dos aluguéis no Sul de Minas e o aumento das taxas inflacionárias dos últimos meses. Manteve-se também o atendimento nos Restaurantes Universitários nos *campi* de Alfenas e de Poços de Caldas, e o auxílio alimentação, antes oferecido somente para uma refeição, foi mantido para todas as refeições diárias. Além disso, consegui-se atender a um número maior de estudantes, classificados por meio da análise socioeconômica, que se enquadram no perfil estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

b. Eventuais problemas de execução: no ano de 2013 teve-se um aumento na procura pela Assistência Estudantil com a abertura de 3 editais (abril, junho e outubro), levando-nos a adequação aos recursos do PNAES.

c. Quantidade de benefícios concedidos: destacam-se, a seguir, as modalidades de apoio ao estudante classificado com perfil sócio econômico vulnerável pelo Programa de Assistência Estudantil. Considerando-se que a UNIFAL-MG ainda não possui moradia estudantil, manteve-se o auxílio moradia criado em 2012, exclusivo para estudantes de município diferente do qual se situa o *campus* e que comprovaram não morarem em casa própria, sendo de fundamental importância para a permanência dos estudantes. Tomando como referencia o mês de dezembro de 2013, obteve-se os seguintes números:

Auxílio Permanência no valor de R$ 300,00 mensais. Em dezembro de 2013, atendeu-se 905 estudantes com este benefício. Em dezembro de 2012, foram atendidos 497 estudantes.

Auxílio Moradia no valor de R$ 300,00 mensais. Em dezembro de 2013, atendeu-se 95 estudantes com este benefício. Em dezembro de 2012, foram atendidos 240 estudantes com este benefício. A diminuição do número de atendidos deveu-se a nova análise socioeconômica e a adequação a verba PNAES.

Auxílio Alimentação no valor de R$ 150,00 para os estudantes do *campus* Avançado de Varginha: em dezembro de 2013 foram atendidos 234 estudantes. Em dezembro de 2012 103 estudantes foram atendidos. Nos *campi* em Alfenas e no de Poços de Caldas foram atendidos 749 estudantes. Em dezembro de 2012, 343 estudantes fizeram todas as refeições gratuitamente.

Auxílio às Atividades de Campo: consiste no pagamento de um auxílio diário de R$ 50,00 aos estudantes que realizaram atividades de campo obrigatórias, previstas no Plano de Ensino do professor. Foram atendidos em torno de 190 estudantes.

Auxílio para participação em Eventos Científicos: Em 2012, a PRACE apoiou também os estudantes inscritos no Programa de Assistência Estudantil que apresentaram trabalhos em eventos científicos em outras cidades. Tal auxílio foi de R$ 50,00 por dia, em forma de reembolso, desde que o discente tenha comprovado a participação no evento. Foram atendidos em torno de 50 estudantes.

Auxílio creche: consiste no fornecimento mensal em pecúnia de R$ 100,00 por criança, a partir da seleção dos estudantes que possuem filhos com idade inferior a 6 (seis) anos. Em 2013, 47 estudantes foram atendidos. Em 2012, 25 estudantes receberam este benefício.

Apoio Instrumental - Técnico ao Estudante de Odontologia: empréstimo de instrumental técnico necessário às aulas práticas do curso. Os estudantes beneficiários desse apoio foram selecionados pela análise socioeconômica feita pela assistente social. Manteve-se o atendimento a 30 estudantes, o mesmo de 2012.

Curso de Idioma: o estudante contemplado recebe um valor mensal de R$150,00 para ajudá-lo a frequentar um curso de sua escolha e em 2013 foram atendidos 23 estudantes.

Isenção de taxas em eventos: consiste na isenção de taxas em eventos internos oferecidos pela UNIFAL-MG.

Coordenação e fiscalização dos trabalhos voltados para os Restaurantes Universitários: no *Campus* Avançado de Poços de Caldas e em Alfenas - Sede e refeições transportadas à Unidade Educacional Santa Clara -, sob coordenação de uma nutricionista, Fernanda Laurides Ribeiro de Oliveira Lomeu, lotada nesta Pró-Reitoria.

Aquisição de balcões de distribuição de refeições e utensílios para os Restaurantes Universitários.

Como atividade de grande importância neste anos de 2013 foi a elaboração da Minuta dos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG, realizada com a participação ativa dos estudantes oficialmente representando o Diretório Central dos Estudantes (DCE). Estabeleceu-se diversas alterações que sem dúvida serão avanços para a Assistência Estudantil na UNIFAL-MG. Ressalta-se que essa minuta já foi aprovada no Conselho Universitário (CONSUNI).

Programa Incluir

Quanto as atividades do Núcleo de Acessibilidade, responsável pela coordenação do Programa Incluir, foram realizadas diversas atividades como: * Levantamento de dados sobre os alunos com deficiência matriculados na UNIFAL-MG; * Atendimento aos alunos da UNIFAL-MG Campus Sede, Campus Varginha e Campus Poços de Caldas; * Orientações aos professores, visando esclarecimento por parte deles, para melhor atender os alunos com deficiência; * Oficinas para produção de material acessível. Para tanto 15 (quinze) acadêmicos foram identificados com necessidades educacionais especiais. Este número está um pouco abaixo do previsto, uma vez que, a meta foi estabelecida em um momento em que não havia nenhum registro sobre tal quantitativo.

2.2.3.2.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Tabela 21. Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Identificação da Ação							
Código	8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais **Tipo:** Atividade						
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. **Código:** 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão **Código:** 2032 **Tipo:** Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces-sados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	29.978.208,00	29.828.208,00	29.815.063,26	9.403.875,78	9.315.856,95	-	20.411.187,48
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031 – Minas Gerais			**Vaga Disponibilizada**	**710**	**710**	**1.274**	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	7.502.885,92	7.469.654,01	-33.231,91				

Esta Ação refere-se às vagas criadas com cursos do Programa REUNI e também com a 2ª etapa do Programa Expansão Fase I, o que não era o entendimento na ocasião da elaboração da LOA, onde entendia-se que eram somente vagas ofertadas com o REUNI, causando, portanto, uma subestimativa da meta em relação ao número de vagas efetivamente ofertadas no ano de 2013. Os cursos do programa REUNI ofertaram as seguintes vagas: Fisioterapia (50), História (40), Ciências Sociais Licenciatura (20), Ciências Sociais Bacharelado (20), Letras Licenciatura

(20) e Letras Bacharelado (20), Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no campus de Poços de Caldas (264), Engenharia Química (80), Engenharia de Minas (80) e Engenharia Ambiental (80), perfazendo um total de 674 vagas. Já os cursos do Programa de Expansão Fase II: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (300), Ciências Econômicas (100), Administração Pública (100) e Ciências Atuariais(100), perfazendo um total de 600 vagas. Dessa forma, o número de vagas ofertadas em 2013 foi igual ao número de vagas ofertadas em 2012, ou seja, 1274 (um mil, duzentos e setenta e quatro).

A Ação de Reestruturação e Expansão contribui na infraestrutura e também na manutenção das atividades da Universidade pelo aumento da oferta de vagas no ensino de graduação presencial.

Com o orçamento de custeio disponibilizado no valor de R$ 6.710.967, foi possível a manutenção de diversas atividades da Universidade no que se refere à manutenção dos serviços básicos para o funcionamento dos cursos de graduação como: manutenção de bens imóveis, serviços de mão de obra terceirizada com apoio administrativo, limpeza e vigilância, materiais de expediente e de processamento de dados, dentre outros.

Com os créditos de capital alocados na Lei Orçamentária de 2013 foi possível a aquisição de equipamentos de laboratório e de informática, softwares, projetos executivos, vale ressaltar que todos os livros que antes eram adquiridos pela antiga ação de Acervo Bibliográfico foram adquiridos por meio desta ação, totalizando essa compra em R$ 268.412,00, além da contratação de obras para todos os campi.

Na sede foram contratadas as seguintes obras: cobertura da quadra com 962 m²; Prédio N com seis pavimentos com 3.336 m²; interligação por cabeamento óptico aéreo com 12 fibras e autossustentável, compartilhando o uso de postes da CEMIG, entre a Sede e a Unidade Santa Clara. Na Unidade Santa Clara: prédio da abrigar a Incubadora de Empresas com 521,50 m²; instalações elétricas e infraestrutura para telefonia e lógica da Clínica de Fisioterapia; fase II do Prédio C com área de 1.466 m²; paredes de gesso acartonado para o prédio B e o prédio FINEP; prédio do DSG com dois pavimentos e área de estacionamento com área total de 5.751 m²; restaurante universitário com 1000 m²; área de esportes com 4.000 m². No campus de Poços de Caldas: instalações elétricas, telefonia, lógica e SPDA do prédio que abrigará os laboratórios das Engenharias; construção da quadra de esportes com 4.000m²; construção de prédio com três pavimentos, com área de 1.466,40m², destinado a abrigar salas de professores; pintura do prédio FINEP; área de esporte com 4.000 m². No campus de Varginha: área de esportes com 5.880 m². Também foi possível a realização de termos aditivos de obras que estavam em fase final.

Os recursos liberados referentes a Emenda de Bancada Mineira no valor de R$ 11.500.000,00 foram divididos entre as 11 Universidades de Minas Gerais, por meio de Termo de Cooperação, onde a UNIFAL-MG transferiu o valor de R$ 1.045.454,54 a cada Universidade. Já foi solicitada inclusive a prestação de contas da execução orçamentária dos recursos de Emenda com prazo de resposta até o dia 15 de março de 2014.

Com recursos da Emenda de Bancada Mineira que coube à UNIFAL-MG foram possíveis às contratações da construção e instalação de passarela de estrutura metálica e pintura que ligará

o Prédio O e o Prédio V; elétrica e lógica no prédio FINEP - unidade Santa Clara; Infraestrutura de alimentação de energia no prédio FINEP - unidade Santa Clara; prédio do DSG no campus de varginha com 2.390 m²; restaurante de Varginha com 1000 m².

Com recursos da Emenda de Bancada Individual do Deputado Geraldo Thadeu foi possível realizar a aquisição de equipamentos de laboratório, principalmente equipamentos que serão utilizados pelo curso de medicina, equipamentos de processamento de dados, dentre outros.

Ressalta-se que as obras não foram empenhadas com os seus valores totais, mas foram empenhas parcialmente e serão complementadas em 2014, uma vez que esta Ação está contemplada do PPA 2012-2015.

2.2.3.2.6. Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação							
Código	Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União **Tipo:** Atividade						
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa-dos	Não Processa-dos
0031- Minas Gerais	54.208.214,00	71.636.309,00	70.065.324,07	70.065.324,07	69.762.201,81	-	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Por tratar-se de despesas obrigatória, assim definida na Constituição, as despesas com pessoal são gerenciadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A UNIFAL-MG alimenta as informações que são necessárias ao processamento da folha de pagamento. Dessa

forma, em termos orçamentários, a UNIFAL-MG não possui autonomia para alteração de valores, apenas cabe a ela cumprir o que está na previsto na lei.

2.2.3.2.7 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 22. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Identificação da Ação							
Código	Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes **Tipo:** Atividade						
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	1.117.105,00	1.489.705,00	1.388.597,34	1.388.597,34	1.388.597,34	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			**Pessoa Beneficiada**	**1.413**	**1.388**	**1.292**	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-				

O benefício de assistência médica e odontológica aos servidores ativos e inativos da UNIFAL-MG foi implantado em 2008. Foi adotada pela Instituição a modalidade de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde que atenda a Portaria Normativa Nº 1, de 27 de dezembro de 2007. Desde então vem aumentando o número de servidores que solicitam o

benefício. Em 2008 foram 179 beneficiários, em 2009 foram 796, em 2010 foram 918, em 2011 foram 1.061 e 1.212 em 2012 pessoas beneficiadas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes.

Em 2013 houve um quantitativo de 1.292 pessoas beneficiadas, que representa um acréscimo de 6,60% em relação a 2012, e, um quantitativo 8,56% inferior ao previsto na Proposta Orçamentária e 6,08% inferior ao previsto no Plano de Metas Institucional.

Foi proposto um orçamento de R$ R$ 1.117.105,00 que após os créditos adicionais teve um total de orçamento autorizado de R$ 1.489.705,00. No total foram utilizados R$ R$ 1.388.597,00, o que representa 93,21% daquilo que estava na Proposta Orçamentária acrescido dos créditos adicionais.

Exames Periódicos: Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

Em relação aos exames periódicos, a primeira convocação foi realizada em dezembro de 2012, foram convocados 124 servidores. Desta primeira convocação foram realizados 83 exames laboratoriais, 53 servidores consultaram com o médico do trabalho e 5 assinaram o termo de recusa em fazer o exame.

A segunda convocação foi realizada em outubro 2013, onde foram convocados 197 servidores. Considerando até 31 de dezembro, foram realizados 20 exames laboratoriais, 18 consultas com o médico do trabalho e um servidor assinou o termo de recusa. Três servidores trouxeram exames de outros laboratórios.

A princípio a meta era de 539 servidores beneficiados, pois considerou todos os servidores que não fizeram os exames em 2012, além dos servidores acima de 40 anos que fariam os exames periódicos anualmente, por isso existe essa diferença entre a meta e o total realizado para o período.

Vale ressaltar que os recursos de 2013 referentes aos exames periódicos foram devolvidos integralmente pelo fato de os materiais utilizados para os exames laboratoriais já terem sido adquiridos com os recursos do exercício de 2012. Portanto não foi necessária a aquisição de novos materiais, levando em consideração o estoque realizado em 2012 e o curto prazo de validade desses materiais.

2.2.3.2.8 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 23. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Identificação da Ação							
Código	Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados **Tipo:** Atividade						
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	132.000,00	142.000,00	133.962,80	133.962,80	133.962,80	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031- Minas Gerais				**Criança Atendida**	**141**	**153**	**143**
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-				

Esta ação é contínua e executada em função da demanda dos servidores. De acordo com o número de solicitações nos anos anteriores e o aumento estimado de servidores que haveria para 2013, foi estimado no Plano de Metas 2013 um total de 153 crianças atendidas. Porém, a execução ficou de 6,54% abaixo daquilo que estava previsto no Plano de Metas. Em relação ao Plano de Metas o resultado ficou 6,54% abaixo do previsto. Para esse cálculo foi considerada a estimativa de contratação de 103 novos servidores, no entanto houve um acréscimo de 54 servidores se comparado ao número de servidores em 2012, o que causou certa distorção no resultado esperado.

Foi previsto um orçamento de R$ 132.000,00 para o ano de 2013 havendo posteriormente um reforço de R$ 10.000,00. Portanto, a execução foi de R$ 133.963,00, que representa 94,34% do orçamento autorizado.

2.2.3.2.9 Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 24. Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação							
Código	Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados **Tipo:** Atividade						
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	24.000,00	34.277,00	28.880,49	28.880,49	28.880,49	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			**Servidor Beneficiado**	**17**	**22**	**16**	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-				

Na Proposta Orçamentária a previsão para o exercício de 2013 era de 17 servidores beneficiados, que posteriormente foi redimensionada para 22 servidores no Plano de Metas, pois observou-se uma tendência de aumento na demanda por esse benefício. Na prática, houve um significativo aumento no número de beneficiados, tendo em vista ao que estava previsto na proposta orçamentária. Portanto, este quantitativo representa 88,88% acima do que estava

previsto para na LOA. Quanto ao Plano de Metas, houve um redimensionamento da demanda para 22, contudo o resultado final ficou 27,28% abaixo do que foi previsto.

Foi disponibilizado inicialmente um orçamento de R$ R$ 24.000,00, que foi complementado em R$ 10.277,00, passando para R$ R$ 34.277,00, sendo que as despesas totais com auxílio transporte ficaram em 84,25% do orçamento autorizado.

2.2.3.2.10 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 25. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação							
Código	Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados **Tipo:** Atividade						
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	2.460.000,00	3.321.800,00	3.313.400,69	3.313.400,69	3.313.400,69	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			**Servidor Beneficiado**	**774**	**800**	**755**	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-				

O auxílio-alimentação é uma Ação realizada em função basicamente do número de servidores pertencentes ao quadro da instituição. Na ocasião da elaboração da Proposta Orçamentária havia a expectativa de que em 2013 houvesse 774 beneficiários desta Ação. Com as informações do Plano de Metas, houve a expectativa de que o número de beneficiários

aumentaria substancialmente. Contudo, a parcial concretização na contratação de novos servidores fez com que ao executado ficasse 12,02% acima do previsto na Lei Orçamentária e 5,63% abaixo do esperado no Plano de Metas 2013. Ressalta-se que no Plano de Metas foram consideradas todas as possíveis vagas a serem autorizadas de acordo com a Legislação vigente, porém nem todas foram efetivadas.

Quanto a parte orçamentária desta Ação, observa-se que foi disponibilizada uma dotação de crédito de R$ 2.460.000,00, que seria insuficiente para o cumprimento anual da Ação, conforme observado durante o exercício. Para tanto foi disponibilizado créditos adicionais de R$ 861.800,00 como complementação para o pagamento dessas despesas. No total foi autorizado um orçamento de R$ 3.321.800,00, no qual foram executados 99,75%.

2.2.3.2.11 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 26. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação							
Código	Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação **Tipo:** Atividade						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	200.915,00	200.915,00	198.170,09	180.820,09	180.655,38	-	17.350,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031- Minas Gerais			**Servidor Capacitado**	**385**	**350**	**415**	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031- Minas Gerais	1.050,00	1.050,00	0,00			

As metas foram cumpridas, inclusive ultrapassando o valor informado, devido ao aumento de participação de TAEs e docentes em ações de capacitação propostas pela Instituição.

Os créditos orçamentários foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas. Foram executados 98,63% da dotação autorizada nesta ação.

2.2.3.2.12 Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

Tabela 27. Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

Identificação da Ação							
Código	Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino **Tipo:** Operações Especiais						
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (ANDIFES, CONIF e outras).						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	15.000,00	31.002,00	31.001,18	31.001,18	31.001,18	-	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Esta ação, como a própria descrição já explica, serve especificamente a participação das IFES nas instâncias de discussão, portanto esse recurso chega exclusivamente para o pagamento da taxa anual da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras.

2.2.3.2.13 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 28. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação							
Código	Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais **Tipo:** Operações Especiais						
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.						
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Process a-dos	Não Processados
0001	10.666.640,00	13.059.624,00	12.840.048,42	12.840.048,42	12.840.048,42	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001	-	-	-				

Esta Ação não tem caráter finalístico, no entanto, contribui com os objetivos do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, uma vez que, assegura o direito dos servidores pelo pagamento ao regime de previdência, garantindo-lhes a segurança necessária

para exercer suas atividades. O acompanhamento em nível local foi atribuído ao Setor de Contabilidade e Finanças.

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras, que por sua vez foram quase que totalmente realizadas. Em 2012 a previsão orçamentária mais os créditos adicionais foram de R$ 13.059.624,00, cuja execução atingiu 98,32%.

2.2.3.2.14 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tabela 29. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Identificação da Ação							
Código	Ação- 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis **Tipo:** Operações Especiais						
Descrição							
Iniciativa							
Objetivo	**Código:**						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União **Código:** 0089 **Tipo:** Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces-sados	Não Processados
0031- Minas Gerais	14.946.560,00	17.526.679,00	17.187.200,42	17.187.200,42	15.868.274,98		

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

A execução do objeto desta situou-se dentro do esperado. No ano de 2013 não foi solicitada meta física para preenchimento nesta Ação, contudo, sabe-se que houve um crescimento do número de beneficiários em relação ao ano de 2012, uma vez que, em 2012 foram 201 beneficiários e no ano de 2013 foram 206 beneficiários, que representa um aumento

de 2,49%. Quanto ao orçamento desta Ação (Dotação e Créditos) foi autorizada uma dotação orçamentária de R$17.526.679,00 na qual foram utilizados 98,06% desse valor.

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Tabela 30. 00G5 - Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Identificação da Ação					
Código	**00G5** **Tipo:** Operações Especiais				
Título	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Iniciativa					
Objetivo	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. **Código:**				
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais **Código:** 0901 **Tipo:**				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
685,00	0,00	-685,00	-	-	-

Tabela 31. 11F0 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Varginha

Identificação da Ação					
Código	**11F0** **Tipo: Projeto**				
Título	Expansão do Ensino Superior - Campus de Varginha				
Iniciativa					
Objetivo	Viabilizar a implantação do Campus de Varginha, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas. **Código:**				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Finalístico				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
141.687,99	128.238,99	-13.449,00		Vaga Disponibilizada	300

Tabela 32. 2E14 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação					
Código	**2E14** **Tipo: Atividade**				
Título	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa					
Objetivo	**Código:**				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Finalístico				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
207.500,00	207.500,00	0,00		**Unidade Modernizada**	**7**

Tabela 33. 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Identificação da Ação					
Código	**4006** **Tipo: Atividade**				
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação				
Iniciativa					
Objetivo	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil **Código:**				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica **Código: 1375 Tipo: Finalístico**				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.350,00	3.568,00	-1.782,00		Aluno Matriculado	133

Tabela 34. 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código	**4009** **Tipo: Atividade**				
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa					
Objetivo	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. **Código:**				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Finalístico				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
11.562,35	6.562,35	-5.000,00		Aluno Matriculado	4.894

Tabela 35. 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Identificação da Ação					
Código	**4086** **Tipo: Atividade**				
Título	Funcionamento dos Hospitais de Ensino				
Iniciativa					
Objetivo	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino **Código:**				
Programa	Brasil Universitário **Código:** 1073 **Tipo:** Finalístico				
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.378,00	0,00	-1.378,00		Unidade Mantida	2

Tabela 36. 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Identificação da Ação	
Código	**8667** **Tipo: Atividade**
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
Iniciativa	

Objetivo	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados. **Código:**
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica **Código: 1375 Tipo: Finalístico**
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.600,00	0,00	-2.600,00		Pesquisa Publicada	240

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Não se aplica

2.2.3.5 Análise Situacional

Existe na Universidade o planejamento de médio prazo que é orientado através das diretrizes traçadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). A sua versão mais atualizada é o PDI 2011-2015 que foi aprovado pelo Consuni em 02 de agosto de 2013 por meio da resolução 115/2013. No planejamento de curto prazo enquadram-se diversas ações, como o Plano de Metas Institucional que é elaborado com base em Ações Orçamentárias, das quais possuem metas físicas e indicadores. O calendário acadêmico também é um planejamento institucional, assim como o cronograma de compras, eventos externos como submissão de cursos de pós-graduação à avaliação, ou seja, o planejamento faz parte do cotidiano da Universidade e precisa ser realizado por todas suas instâncias.

Assim como o ano de 2012, que foi um ano atípico em virtude, principalmente, do período dos 102 dias de greve das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O Ano de 2013 também teve o seu calendário acadêmico prejudicado, pois o 2º do ano de 2012 só foi terminar no final de abril de 2013 e o 1º semestre de 2013 só pôde ser iniciado em maio de 2013 e, como consequência disso o 2º semestre desse ano que começo no final de setembro só será finalizado em meados de fevereiro de 2014. O fator greve traduz em dificuldades também na parte administrativa, uma vez que, o orçamento foi aprovado para o exercício civil de 2013. Dessa forma, a greve proporciona atrasos na execução orçamentária, que realizadas mediante processos licitatórios, pois, que, também são gerados pela demanda de servidores. Essa cadeia de fatores proporciona atraso no processo de compras, que por sua vez, atrasa a execução orçamentária que tem prazos limitados. Diante disso, há que se ressaltar a eficiência de algumas medidas como o Pregão de Registro de Preços que assegura a compra de materiais na medida da necessidade da Administração Pública.

Ressalta-se que a UNIFAL-MG vem obtendo um crescimento considerável nos últimos anos em número de alunos de graduação e pós-graduação, servidores, espaço físico e isso proporcionou um grande aumento das atividades administrativas.

Além dos Regimentos Internos em fase de aprovação e o Regimento Geral que regulamentam a UNIFAL-MG, há também o PDI 2011-2015 que foi aprovado e que norteará as decisões estratégicas da Universidade nos próximos anos. O Planejamento de médio e/ou longo prazo, como é o caso do Planejamento Estratégico e PDI, demanda uma participação maior da comunidade acadêmica, portanto pretende-se já em 2014 dar início a elaboração do PDI 2016-2020, para que esse esteja aprovado antes do início de 2016.

Algumas questões como a Gestão Ambiental e Tecnologia da Informação (TI) são alcançadas por meio de Ações administrativas. Na área de TI se construiu um Prédio de 1.220 m² de área para abrigar o Núcleo de Tecnologia de Informação, que conta atualmente com vários analistas e técnicos e com um Assessor de Informática. Existem outros técnicos e analistas em setores específicos dentro da Universidade. Na Gestão Ambiental, no ano de 2013 foi realizado o Plano de Logística Sustentável (PLS), que é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas que permitirá à Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. O PLS foi elaborado pela Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, criada por meio da Portaria UNIFAL-MG nº 1167, de 03 de junho de 2013. Esta comissão, formada por 19 docentes e 15 TAEs de todos os campi, foi constituída pelos coordenadores das subcomissões que pertencem a Comissão de Sustentabilidade Campus Verde que foi criada por meio da portaria nº 1.726 de 21/08/2013 a em Alfenas. Posteriormente foram criadas por meio das portarias nº 1.522 de 22/07/2013 e 1.521 de 22/07/2013 as extensões nos campi avançados de Poços de Caldas e Varginha, respectivamente. Esta comissão está subdividida em 05 (cinco) subcomissões: Paisagismo e Recuperação de Área; Educação Ambiental; Infraestrutura; Resíduos e, por fim, Licitações Sustentáveis. Esta Comissão surgiu a partir de reunião realizada entre a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – Proplan e a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf), conforme Ata-CPO nº 001/2012. Durante a reunião decidiu-se solicitar junto ao Reitor a criação de uma comissão focada no reuso de água, fontes alternativas de energia, reaproveitamento de resíduos, campanhas de conscientização, gestão sustentável e edificações sustentáveis, tendo em vista que são áreas que demandam práticas de sustentabilidade por parte da comunidade institucional.

Além disso, o Governo Federal vem promovendo alguns programas como o "Esplanada Sustentável" que busca conscientizar os órgãos no que tange a economia dos recursos, no ano de 2013 a fim de estruturar uma série histórica foram lançados em uma plataforma os gastos com energia elétrica, água e esgoto, telefonia fixa e móvel, locação de imóveis, vigilância, terceirização nas áreas de limpeza e apoio, materiais de consumo esses valores serão comparados entre as outras universidades com base no núme de alunos equivalentes em que cada uma delas possui, além disso são lançadas nessa plataforma metas de economia dentro de cada uma dessas despesas.

A UNIFAL-MG, que sempre foi referência na área de saúde no Sul de Minas Gerais, ampliou as áreas de ensino com cursos nas áreas de engenharias, ciências sociais aplicadas, humanas, biológicas e exatas e pretende se tornar referência em todas as áreas. Na busca do alcance desses objetivos está sendo feito um grande esforço dos servidores e prestadores de serviços. Contudo, várias são as dificuldades encontradas, como o número reduzido de servidores, principalmente, técnico-administrativos. A questão do espaço físico também se torna um empecilho, uma vez que, o crescimento de servidores alunos é maior do que a velocidade em que as Obras são realizadas. A Instituição vem tomando providências para que mesmo não tendo

as condições ideais, todos os envolvidos tenham a estrutura suficiente para desenvolver suas atividades.

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

2.3.1 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

O Plano de Metas Institucional mantém uma estrita relação entre as Ações planejadas e o Orçamento Programa. Por meio das Ações Orçamentárias é que se materializam os produtos propostos e os resultados alcançados em um determinado exercício. Algumas Ações Orçamentárias não traduzem em ações estratégicas para a universidade, como por exemplo, as Ações de pagamento de pessoal ativo e inativo e contribuições previdenciárias ou pagamento de sentenças judiciais, uma vez que, trata-se de despesas obrigatórias constantes da Constituição Federal não cabendo qualquer interferência do gestor nessas Ações. As Ações Orçamentárias de benefícios aos servidores também constituem obrigações legais, contudo há que se efetuar um planejamento interno para solicitação de créditos, pois somente a Unidade tem em mãos as principais informações sobre os seus beneficiários, podendo assim contribuir com o Governo Central com uma previsão mais realista. Dessa forma, as Ações Orçamentárias de Benefícios e as demais finalísticas e administrativas também compões o Rol de Ações previstas no Plano de Metas que estão descritas na Tabela 37 com seus resultados obtidos em 2013:

Tabela 37. Execução do Plano de Metas

Ação	Produto	Lei Orçamentária	Plano de Metas	Resultado	Plano de Metas/ Resultado
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial Continuada	Pessoa Beneficiada	60	-	100	-
20GK - Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.	Projeto de Extensão Apoiado	3	5	5	100,00%
20RK – Func. das Universidades Federais	Aluno Matriculado de Graduação - Presencial	5.800	5.878	5.725	97,40%
DDFP - Despesas Direcionadas à Pós-Graduação	Aluno Matriculado de Pós-Graduação	-	576	335	58,16%
DDPE - Despesas Direcionadas à Pesquisa	Pesquisa Publicada	-	280	168	60,00%
DDAB - Despesas Direcionadas à Acervo Bibliográfico	Itens Adquiridos	-	5.000	3.703	74,06%
DDEX – Despesas Direcionadas à Extensão	Público Atingido	-	170.000	122.755	72,21%
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno de Graduação	50	620	1.424	145,97%

	Assistido				
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades	Vaga de Graduação Presencial Disponibilizada	811	710	1.274	179,44%
2004 – Assistência Médica (Servidores)	Pessoa Beneficiada	895	1.388	1.292	93,08%
2010 – Assistência Pré-Escolar (Servidores)	Criança de Servidores Atendida	124	153	143	93,46%
2011 - Auxílio Transporte (Servidores)	Servidor Beneficiado	11	22	16	72,72%
2012 - Auxílio Alimentação (Servidores)	Servidor Beneficiado	674	800	755	94,37%
4572 – Capacitação Servidores	Servidor Capacitado	385	350	415	118,57%

A Universidade Federal de Alfenas gerencia Ações Orçamentárias de Programas de Governo na busca por atingir seus objetivos constantes da Lei de criação da Universidade, Estatutos e Regimentos. As Ações Orçamentárias serão detalhadas no decorrer deste documento, entretanto numa visão genérica relata-se a seguir um conjunto de resultados de ações planejadas em 2013:

- A Ação 20RK proporciona principalmente a manutenção e funcionamento das atividades da UNIFAL-MG por meio do pagamento de mão de obra terceirizada para vigilância, limpeza e apoio. Além disso, mantém a infraestrutura com o pagamento de energia elétrica, água, esgoto, telefonia, manutenção de imóveis, manutenção de equipamentos, diárias, passagens, dentre outros. Estas ações são planejadas no ano anterior, uma vez que, não se pode imaginar a manutenção de uma infraestrutura de mais de 86.000 m² divididos em três campi e duas Unidades em Alfenas, sem um planejamento de manutenção. Além disso, nos últimos anos, com recursos desta Ação são realizados pagamentos de subsídio de alimentação no restaurante universitário para os alunos da UNIFAL-MG. São realizadas ainda com estes recursos viagens de campo dos alunos de graduação e pagamento de monitoria. A UNIFAL-MG também realiza um trabalho de destinação de verbas para áreas específicas para que possa acontecer políticas específicas, para tanto, criou-se as Subações DDFP, DDPE, DDEX e DDAB, constantes da Tabela 37, para apoiar a Pós-Graduação, Pesquisa e aquisição de Acervo Bibliográfico. Estas Ações são consideradas estratégicas para UNIFAL-MG, que mesmo não possuindo recursos suficientes, executa dentro de suas limitações orçamentárias.

São reservados também recursos para a capacitação de servidores na Ação 4572. Na Ação 8282 que anteriormente ao ano de 2013 era especificamente recursos do Programa REUNI, tem sido objeto de complementações orçamentárias do governo no intuito de consolidação dos projetos de Expansão Fase I e REUNI, e, também, são alocados recursos de Emendas Parlamentares de deputados da região do Sul de Minas, e, também de recursos de Emenda da Bancada Mineira às Instituições Mineiras Federais de Ensino Superior.

Outros recursos são destinados em Ações Orçamentárias específicas com recursos onde a UNIFAL-MG não possui possibilidade de alterações como é o caso dos recursos destinados aos PROEXTs que já vem especificamente para este fim.

Com os recursos disponibilizados, em geral, as metas foram alcançadas, conforme já foram detalhadas ao longo deste documento. Há que se ressaltar as diversas dificuldades encontradas pelo caminho como déficit de servidores, principalmente, técnico-administrativos; e o atraso no calendário por conta da greve em 2012, gerando dificuldades para alunos, servidores e até mesmo a sociedade. Contudo, a oferta dos cursos foi realizada, a assistência estudantil vem contribuindo sobremaneira para a manutenção de alunos que a princípio não tinham condições de se manterem na Universidade pelas dificuldades financeiras. A UNIFAL-MG vem obtendo outras conquistas como o crescimento da pós-graduação, crescimento do ensino a distância e outras ações idealizadas com o crescimento cujos resultados nem sempre são passíveis de mensuração através de números.

2.4 INDICADORES

A UNIFAL-MG tem criado indicadores internos de gestão desde 2010, utilizados no Plano de Metas Institucional, e, que servem para auxiliar na gestão de diversas Ações Orçamentárias. Segue abaixo a relação dos principais indicadores utilizados:

Indicador I – Assistência Médica	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
(A) - Nº de Titulares (Servidores ativos e inativos)	381	451	519	580
(B) - Nº Total de Servidores (ativos e inativos)	767	802	842	930
(A/B) - Indicador	**0,50**	**0,56**	**0,62**	**0,62**

Indicador II – Assistência Médica	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
(A) - Nº de Titulares (Servidores ativos e inativos) + Número total de Dependentes	910	1.054	1.196	1.292
(B) - Nº de Titulares (Servidores ativos e inativos)	381	451	519	580
(A/B) - Indicador	**2,39**	**2,34**	**2,30**	**2,23**
Indicador III – Assistência Médica	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
(A) – Valor Ressarcido Total	753.394,00	885.130,00	1.083.628,00	1.388.597,34
(B) - Nº de Titulares (Servidores ativos e inativos)	381	451	519	580
(A/B) - Indicador	**1.977,41**	**1.962,59**	**2.087,91**	**2.394,13**

Indicador IV – Assistência Pré-Escolar	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
(A) – Número total de crianças atendidas	115	124	137	143
(B) - Número total de servidores (ativos)	591	650	697	751
(A/B) - Indicador	**0,194**	**0,191**	**0,196**	**0,190**

Indicador V – Auxílio Transporte	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
(A) – Número de benefícios concedidos aos servidores	18	19	17	16
(B) - Número total de servidores (ativos)	591	650	697	751
(A/B) - Indicador	**0,0308**	**0,0292**	**0,0243**	**0,0213**

Indicador VI – Auxílio-Transporte	2010	2011	2012	2013
(A) - Valor total pago no exercício	16.314,00	11. 917,00	25.101,79	28.880,49
(B) - Número médio de benefícios durante o exercício	12,41	17,00	16,00	14,33
(A/B) - Indicador	**1.314,58**	**701,00**	**1.568,81**	**2.015,38**

Indicador VII – Capacitação de Servidores	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de servidores capacitados no ano X	184	393	369	415
(B) - Número de servidores capacitados no ano X-1	378	184	393	369
(A/B) - Indicador	**0,4868**	**2,1359**	**0,9389**	**1,1247**

Indicador VIII – Funcionamento dos cursos de Graduação	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de alunos matriculados na graduação no ano X	4.180	4.894	4.996	5.725
(B) - Número de alunos matriculados na graduação no ano X-1	3.349	4.180	4.894	4.996
(A/B) - Indicador	**1,25**	**1,17**	**1,02**	**1,15**

Indicador IX - Funcionamento dos cursos de Graduação	2010	2011	2012	2013
(A) - Número absoluto de alunos de graduação	4.180	4.894	4.996	5.725
(B) - Número absoluto de professores - RAP	341	362	376	437
(A/B) - Indicador	**12,25**	**13,51**	**13,29**	**13,10**

Indicador X - Funcionamento dos cursos de Pós-Graduação	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X	61	132	277	335
(B) - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1	52	61	132	277
(A/B) - Indicador	**1,17**	**2,16**	**2,10**	**1,21**

Indicador XI - Pesquisa	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de pesquisas publicadas no ano X	220	240	278	168
(B) - Número de pesquisas publicadas no ano X-1	171	220	240	278
(A/B) - Indicador	**1,286**	**1,090**	**1,158**	**0,604**

Indicador XII - Pesquisa	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de pesquisas publicadas no ano X	220	240	278	168
(B) - Número de Docentes	341	362	376	437
(A/B) - Indicador	**0,64**	**0,66**	**0,74**	**0,38**

Indicador XIII – Acervo Bibliográfico	2011	2012	2013
(A) – Volume de livros disponibilizados no ano X	44.690	55.352	63.177
(B) - Volume de livros disponibilizados no ano X-1	42.224	44.690	55.352
(A/B) - Indicador	**1,058**	**1,238**	**1,141**

Indicador XIV – Assistência Estudantil	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de alunos beneficiados pelo PNAES	464	584	589	1.424
(B) - Número de alunos de graduação matriculados	4.180	4.894	4.996	5.725
(A/B) - Indicador	**0,1110**	**0,1193**	**0,1179**	**0,2487**

Indicador XV – Programa REUNI	2010	2011	2012	2013
(A) - Número de alunos dos cursos do REUNI	768	1.125	1.432	1.714
(B) - Número de alunos de graduação matriculados	4.180	4.894	4.996	5.725
(A/B) - Indicador	**0,1837**	**0,2299**	**0,2866**	**0,2994**

I - Nº de Titulares (servidores ativos e inativos) / Nº Total de Servidores (ativos e inativos)

Utilidade: Conhecer o percentual de Servidores que se beneficiam do sistema de plano de saúde institucional, com relação ao total de Servidores. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos novos servidores possivelmente farão adesão ao plano.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2004 – Assistência Médica e Odontológica

De acordo com esse indicador, verifica-se que a proporção do número titulares com relação ao número total de servidores vinha aumentando gradativamente desde 2010, no entanto observa-se que em 2013 esse quantitativo estabilizou-se.

II - Nº Total de Titulares + Nº Total de Dependentes / Nº de Titulares.
Utilidade: O indicador busca conhecer quantos dependentes, em média, cada titular possui em sua relação com o plano de saúde regulamentado. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos dependentes cada servidor titular ingressante possivelmente trará consigo para adesão ao plano.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2004 – Assistência Médica e Odontológica

De acordo com esse indicador, verifica-se que o número dependentes por servidor vem se reduzindo ao longo dos últimos três anos.

III - Valor Ressarcido Total / Nº de Titulares do Plano

Utilidade: O indicador mensura, em média, o valor anual ressarcido por servidor titular do plano de saúde regulamentado.

Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2004 – Assistência Médica e Odontológica

De acordo com esse indicador, verifica-se que houve um aumento substancial de 14,66% no valor ressarcido anual em 2013 em relação ao ano de 2012.

IV - Número total de crianças atendidas / Número total de servidores

Utilidade: Criar uma série histórica do percentual de crianças atendidas em relação ao número de servidores (docentes e técnico-administrativos). O indicador serve de base para estimar o número de crianças que serão atendidas de acordo com o número de ingressos de novos servidores.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2010 – Assistência Pré-Escolar

De acordo com esse indicador, verifica-se que o número de crianças atendidas por servidor ficou mantido entre 0,19 e 0,20 nos últimos quatro anos, o que significa que há estabilidade nesse indicador.

V - Número de benefícios concedidos aos servidores / Número de servidores da UNIFAL-MG

Utilidade: Conhecer o percentual de servidores que se utilizam deste benefício.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2011 – Auxílio-Transporte

De acordo com esse indicador, verifica-se que o aumento no numero de servidores não tem sido acompanhado pelo aumento proporcional no número de servidores que têm solicitado esse tipo de benefício.

VI - Valor total pago no exercício / Número médio de benefícios durante o exercício.

Utilidade: Verificar o valor médio pago por beneficiário do Auxílio-Transporte. Este indicador permite avaliar um valor médio anual do benefício por cada servidor que recebe o auxílio. O valor encontrado servirá de base para projeção orçamentária de exercícios futuros, sendo possível incrementar índices de reajustes sobre o valor de transportes coletivos terrestres no cálculo.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 2011 – Auxílio-Transporte

De acordo com esse indicador, verifica-se que o valor médio anual recebido por servidor é bastante volátil, isso porque é diretamente relacionado ao quantitativo de servidores que solicitam esse tipo de benefício para deslocamentos intermunicipais e, como o quantitativo de solicitantes desse tipo de benefício é baixo, o aumento ou decréscimo de um beneficiário com essa característica altera drasticamente o valor desse indicador. Vale ressaltar que esse indicador

em 2013 ficou 28,46% maior em relação ao ano de 2012, no entanto, conforme já foi descrito, não se pode afirmar que essa relação continuará aumentando.

VII - Nº de servidores capacitados no ano X / Nº de servidores capacitados no ano X-1
Utilidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 4572 – Capacitação de Servidores

De acordo com esse indicador, verifica-se que houve um baixo número de servidores capacitados em 2010, no entanto em 2011 e 2012 o número de servidores capacitados volta a normalidade, fazendo com que esse indicador fique próximo de 1. Em 2013 houve considerável aumento no indicador, que apontou um aumento em 2013 de 12,47% no número de servidores capacitados com relação ao ano de 2012.

VIII - Nº de alunos matriculados na graduação no ano X / Nº de alunos matriculados na graduação no ano X-1;
Utilidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

De acordo com esse indicador, verifica-se que o abrupto aumento de alunos, decorrentes dos processos de expansão das universidades aconteceu nos anos de 2010 e 2011. Em 2012, o aumento no número de alunos matriculados foi relativamente baixo, possivelmente em decorrência da greve, porém, em 2013, esse indicador volta a aumentar de forma significativa, indicando um aumento de 15% no quantitativo de alunos matriculados em 2013 com relação a 2012.

IX - Número absoluto de alunos de graduação / Número absoluto de professores – RAP

Utilidade: Relação entre o número absoluto de alunos e o número absoluto de professores.

O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Essa relação não deve ser confundida com a "Relação Aluno-Professor" do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

De acordo com esse indicador, verifica-se que depois do aumento considerável em 2011, porém nos anos de 2012 e 2013 verifica-se uma tendência de estabilização na instituição, ou seja um acréscimo de professores, acompanhado com o acréscimo no número de alunos, isso porque a maioria dos cursos de graduação tiveram o seu ciclo de formação completados em 2013.

X - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1

Utilidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

De acordo com o indicador, verifica-se um considerável amento no número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em que a universidade vem anualmente dobrando o número de alunos matriculados nos últimos dois anos.

XI - Nº de pesquisas publicadas no ano X / Nº de pesquisas publicadas no ano X-1

Utilidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

Vale ressaltar que a partir de 2013 houve mudança na metodologia do cálculo da produção científica, portanto, a tendência de crescimento da produção científica é apresentada independentemente dos métodos utilizados, pois se considerar quantitativo verificado em 2012 da plataforma Scopus (154) e, ao se comparar, com o verificado em 2013 (168), ter-se-ia um aumento de 9,09% nessa relação, fazendo que o indicador ficasse em 1,09.
Observação: Devido a alteração na metodologia, verifica-se queda no número de pesquisas publicadas, no entanto, sabe-se que essa queda não é real, porém, ainda assim, optou-se por manter o histórico realizado com a metodologia antiga, por já constar nos documentos oficiais da Universidade.

XII - Número de pesquisas publicadas no ano X/ Números de docentes na UNIFAL-MG

Utilidade: Verificar a proporção do número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes em efetivo exercício na instituição. Este indicador busca conhecer o número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

De forma análoga ao item anterior, verifica-se uma queda nesse indicador, mas que a magnitude da queda não foi real, devido a forma de cálculo das pesquisa publicadas.

Ao se considerar como base de comparação o quantitativo verificado em 2012 da plataforma Scopus (154) com o verificado em 2013 (168), esse indicador foi de 0,41 em 2012 e 0,38 em 2013, portanto, o número de pesquisas publicadas por docentes reduziu devido a grande parte dos docentes terem sido contratados nos últimos meses de 2013.

XIII - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1

Utilidade: Conhecer o aumento anual do número de volumes disponibilizados.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

De acordo com esse indicador, verifica-se que houve um significativo aumento de 23,8% no número de livros disponibilizados no ano de 2012.

XIV - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados

Utilidade: Conhecer o número total de alunos com benefícios do PNAES em relação ao número total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos assistidos em geral pelo PNAES.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 4002– Assistência Estudantil

De acordo com esse indicador, verifica-se que a proporção do número de alunos beneficiados pelo PNAES com relação ao número total de alunos de graduação aumentou em 109,41% no ano de 2013 em relação a 2012.

XV - Número de Alunos dos cursos do REUNI / Número de Alunos UNIFAL-MG

Utilidade: Conhecer o percentual de alunos matriculados nos cursos do REUNI em relação aos cursos já existentes na instituição.
Mensurabilidade: baixa complexidade, auditável e econômico por se tratar de dados coletados dentro da própria instituição.
Ação Orçamentária: 8282– REUNI

Em 2009, o resultado indicou que 12,15% do número total de matriculados da UNIFAL-MG foram oriundos dos cursos do Programa REUNI. A tendência é de que a evolução do indicador faça com que haja um aumento dessa representatividade. Já no ano de 2010, esta representatividade foi de 18,37% e em 2011 esse resultado mais uma vez aumentou para 22,99 % (1.125 / 4.894). Em 2012, com dados dos matriculados do segundo semestre, esse valor foi de 28,66% (1.432 /4.996), registrando um novo aumento, isso devido aos novos cursos específicos de engenharias no campus de Poços de Caldas e também pelos demais cursos (Letras Lic. e Bach., História, Ciências Sociais Lic. e Bach. e Fisioterapia) ainda não serem estáveis e, dessa forma, ainda há ingresso de alunos sem que haja concluintes.

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG encontra-se devidamente delineada no Estatuto da Universidade, documento este aprovado pela Resolução nº 040/2007 de 05/10/2007. As competências gerais de cada um dos órgãos que compõem a estrutura organizacional encontram-se devidamente estabelecido no Regimento Geral da Universidade, documento este aprovado pela Resolução nº 04 de 09 de abril de 2010, e estão sendo devidamente detalhadas nos Regimentos Internos de cada um dos órgãos que estão sendo apreciados, deliberados e aprovados pelo Conselho Universitário, que é o órgão máximo da Instituição.

Posto isso, verifica-se que a estrutura de governança da UNIFAL-MG é composta por 03 conselhos superiores, quais sejam: Conselho Universitário – CONSUNI, que é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva; Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, que é órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria acadêmica, das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão; e Conselho de Integração Comunitária – CICOM, que é órgão de caráter consultivo, tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade. Cada um dos referidos Conselhos é presidido pelo Reitor da Instituição e tratam as matérias das suas competências, conforme delimitado pelo Regimento Geral da Instituição.

Além dos Conselhos Superiores mencionados acima, corroborando com a estrutura de governança e com o intuito de uma gestão reta dos recursos públicos, há na estrutura organizacional o chamado Conselho de Curadores, que é órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. Ao Conselho de Curadores compete exercer a fiscalização econômico-financeira da Instituição, assim como emitir parecer conclusivo sobre sua prestação de contas, encaminhando-a aos órgãos competentes, e emitir parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG. O presente Conselho, assim, desempenha importante papel de fiscalização da gestão orçamentária, financeira e patrimonial realizada pelo Reitor e sua equipe.

Ainda com esse condão fiscalizatório, bem como de assessoramento, há na estrutura organizacional e que corrobora com o aspecto de governança da Instituição a Unidade de Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierarquicamente vinculada ao CONSUNI e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, dos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal,

atualmente representado pela Controladoria Geral da União - CGU, nos termos da legislação vigente.

Voltada mais diretamente à execução direta dos atos de gestão encontra-se estruturada a Reitoria da Instituição que é composta pelas suas 07 Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG; Pró-Reitoria de Extensão – PROEX; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE; Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROAF; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE; e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN), pela Procuradoria Jurídica, assim como pelos seus Órgãos de Apoio (Gabinete, Secretaria Geral, Assessorias e Comissões) e seus Órgãos Suplementares (Agência de Inovação e Empreendedorismo; Biblioteca Central; Biotério; Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico – DRGCA; Museus; Núcleo de Divulgação e Difusão Cultural Científica; Núcleo de Tecnologia da Informação; Ouvidoria; Campi Avançados – Varginha e Poços de Caldas; Unidades Acadêmicas – Escola de Enfermagem, Faculdade de Nutrição, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Instituto de Ciência e Tecnologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Ciências da Natureza, Institutos de Ciências Exatas, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e Instituto de Química).

Assim sendo, verifica-se que a gestão da Instituição é realizada pelo Reitor que conta com o apoio de toda a estrutura constituidora da Reitoria, sob o condão dos conselhos superiores e mediante aprovação dos seus órgãos de controle interno. Com relação ao controle interno, sob a ótica de governança inerente a toda a administração pública, há de se mencionar que dentro de cada uma das estruturas, sejam elas de apoio, suplementares ou constituidoras, existem rotinas internas devidamente delineadas em normativos internos específicos, aprovados ou em fase final de aprovação pelo CONSUNI, cujas observâncias fazem parte do controle primário de cada setor, os quais são devidamente avaliados pela Auditoria Interna que, além de avaliar esses controles primários também assessora na implementação de rotinas de controle mais racionalizadas.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Tabela 38. Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					**X**

4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					**X**
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			**X**		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		**X**			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		**X**			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					**X**
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					**X**
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**

25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					**X**
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					**X**
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					**X**

Análise Crítica: A UNIFAL-MG compreende o Controle Interno como um sistema em fase de implementação, de sorte que melhorias incrementais podem ser observadas a cada exercício. A maior dificuldade encontrada para sua efetiva implantação e melhor funcionamento está associada a carência de pessoal, que por definição, é o que compões o Ambiente de Controle.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

Não se aplica à UJ.

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG não consta de uma unidade de correição específica. Os procedimentos de correição, quando necessários, são realizados por comissões especificamente constituídas para esse fim. Toda comissão, conforme se depreende da estrutura organizacional é órgão de apoio da Reitoria e, assim, são devidamente controladas por ela. Além do controle exercido pela própria Reitoria, os atos de correição são coordenados e racionalizados pelos responsáveis pela alimentação do Sistema CGU/PAD na Instituição.

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Embora não exista uma unidade de correição específica, a Instituição, através dos servidores responsáveis pela alimentação do Sistema CGU/PAD, observa plenamente o preceituado pelos art. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da CGU.

3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A UNIFAL-MG ainda não dispõe de indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos.

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Tabela 39. Programação das Despesas

Unidade Orçamentária :			**Código UO:**		**UGO:**
Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Correntes**		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3- Outras Despesas Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL			79.821.414		30.093.205
CRÉDITOS	**Suplementares**		22.401.198		4.038.579
	Especiais	**Abertos**			
		Reabertos			
	Extraordinários	**Abertos**			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				16.002
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			102.222.612		34.115.782
Dotação final 2012(B)			85.406.296		30.282.950
Variação (B/A-1)*100			19,69		12,66

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			26.193.420			
CRÉDITOS	**Suplementares**		150.000			
	Especiais	**Abertos**				
		Reabertos				
	Extraordinários	**Abertos**	4.731.140			
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		6.991.270			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			24.083.290			
Dotação final 2012(B)			53.110.265			
Variação (A/B-1)*100			-54,65			

4.1.1.1 Análise Crítica

Dos créditos orçamentários originários da LOA 2013, nota-se, que, quanto às despesas de Pessoal e Encargos Sociais houve uma evolução de 19,69%, causado principalmente pelo fato da entrada de novos servidores e, em segundo plano, pelo aumento auferido pelos servidores em função de acordos firmados entre sindicatos e Ministério do Planejamento e, por fim, pelos aumentos oriundos de Planos de Carreira de docentes e técnico-administrativos. Durante o exercício houve créditos suplementares de 28,06% em relação ao que estava previsto na LOA. Esses créditos são encaminhados sugeridos pela própria Secretaria de Orçamento Federal (SOF) para fazer frente ao total de despesas com Pessoal e Encargos, que são classificadas como despesas obrigatórias.

No grupo de despesas "Outras Despesas Correntes" houve suplementação orçamentária de 13,37% do total programado na LOA. Esse percentual é basicamente composto de suplementação para pagamento de benefícios aos servidores, que é classificado como despesas de "Outros Custeios". Em relação ao ano de 2012 houve um crescimento de 12,66% neste tipo de despesas que em sua maioria é utilizada para a manutenção da infraestrutura da Universidade.

No grupo de despesas de "Investimentos" nota-se um decréscimo de 54,65% na programação em relação ao ano de 2012. Tal evento deve-se ao fato de que no ano de 2012 foi incluído na LOA um orçamento de R$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) referente à Emenda de Bancada Mineira que foi alocada na LOA da UNIFAL-MG, contudo, o valor seria dividido entre as 11 (onze) Universidades mineiras. Do valor total da Emenda R$ 38.686.477,00 (trinta e oito milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta e sete reais) e que pertenceria ao grupo de investimentos, porém não foi disponibilizado limite de empenho, causando, assim, a indisponibilidade do referido orçamento. No ano de 2013 foi incluído na LOA da UNIFAL-MG o valor de R$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais), que por sua vez, foram liberados no mês de outubro de 2013 e descentralizados às Universidades mineiras sendo que cada uma recebeu 1/11 (um onze avos) do valor total. Esse fato fez com que houvesse um decréscimo na programação orçamentária de 2013 em relação ao ano de 2012. Nota-se ainda créditos cancelados de R$ 6.991.270,00 (seis milhões, novecentos e noventa e um mil, duzentos e setenta reais) que referem-se basicamente a créditos de investimento de 2012 reabertos em 2013 para dar continuidade aos investimentos de órgãos do

governo até a aprovação da Lei Orçamentária de 2013. Como já havia previsão de demora na aprovação da LOA 2013 que foi aprovada em 04 de abril de 2013, para dar continuidade aos projetos em andamento o governo propôs a reabertura de créditos de investimento para fazer frente aos projetos em andamento. Contudo, no caso da UNIFAL-MG não foi necessário a utilização até a aprovação da LOA, fato que contribuiu para que os referidos créditos fossem cancelados. Caso a UNIFAL-MG utilizasse desse recurso o valor seria descontado na LOA de 2013 para efetuação de acertos.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Não houve Movimentação Orçamentária Interna.

Tabela 40. Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153028	153030	12364203220RK0031			4.513
	153028	153031	12364203220RK0031			2.467
	153028	153032	12364203220RK0031			1.619
	153028	153035	12364203220RK0031			1.829
	153028	153036	12364203220RK0031			800
	153028	153052	12364203220RK0031			914
	153028	153056	12364203220RK0031			2.819
	153028	153061	12364203220RK0031			1.829
	153028	153062	12364203220RK0031			2.127
	153028	153103	12364203220RK0031			1.581
	153028	154040	12364203220RK0031			533
	153028	154043	12364203220RK0031			3.616
	153028	154046	12364203220RK0031			1.438
	153028	154049	12364203220RK0031			6.5785
	153028	154051	12364203220RK0031			914
	153028	154069	12364203220RK0031			3.492
	153028	154503	12364203220RK0031			914
	153028	158092	12364203220RK0031			800
Recebidos	150014	153028	12364203240050001			793.104
	153030	153028	12128210945720031			7.450
	153031	153028	12128210945720035			540
	154045	153028	12364203220RK0051			838
	154069	153028	12364203220RK0031			5.168
	154069	153028	12364203282820031			3.062
	154003	153028	12364203204870001			263.619
	154003	153028	12368203020RJ0001			369.566
	158137	153028	12363203120RL0031			8.508
	257001	153028	10128201520YD0001			9.534

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153028	153032	12364203282820031	1.045.454		
	153028	153035	12364203282820031	1.045.454		
	153028	153036	12364203282820031	1.045.454		
	153028	153061	12364203282820031	1.044.162		
	153028	153062	12364203282820031	1.045.454		
	153028	154043	12364203282820031	1.045.445		
	153028	154046	12364203282820031	1.045.454		
	153028	154051	12364203282820031	1.045.454		
	153028	154069	12364203282820031	1.045.454		
Recebidos	150014	153028	12364203282820001	1.897.670		
	154003	153028	12364203220GK0001	547.065		
	257001	153028	10128201520YD0001	26.975		

Tabela 41. Relatório de Termos de Cooperação/Descentralizações de Crédito em 2013

Créditos Recebidos por Descentralização				
Item	**Valor Descentralizado**	**Valor Executado**	**Valor Devolvido**	**Percentual Executado**
1	812.022,95	793.104,00	18.918,91	97,67%
2	1.897.873,72	1.897.670,00	203,72	99,99%
3	7.450,00	7.450,00	0,00	100,00%
4	18.115,94	18.115,94	0,00	100,00%
5	354.330,94	263.619,00	90.711,94	74,40%
6	379.807,00	369.566,00	10.241,00	97,30%
7	549.144,78	547.065,00	2.079,78	99,62%
8	9.533,85	7.871,96	1.661,89	82,57%
9	26.975,02	17.012,00	9.963,02	63,07%
Total	**4.045.254,20**	**3.921.473,90**	**133.780,26**	**96,70%**
Créditos Concedidos por Descentralização				
Item	**Valor Descentralizado**	**Valor Executado**	**Valor Devolvido**	**Percentual Executado**
1	39.312,98	39.312,98	0,00	100%
2	10.454.545,40	9.407.788,69	1.046.756,71	89,99%
Total	**10.493.858,38**	**9.447.101,67**	**1.046.756,71**	**90,03**

4.1.2.1 Créditos Recebidos por Descentralização

1. **Título:** Residência Multi Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica

Objeto: Os cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade residência têm duração de 24 meses, institucionalmente vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG, totalizando 5.760 horas, com carga horária de 60h/semana, com regime de Dedicação Exclusiva.

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçament/SPO/MEC (UG: 152734)
Vigência: Conforme Processo 23087.002507/2012-32 – Fevereiro de 2012 a Fevereiro de 2014 (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência em Enfermagem Obstétrica).

Valor das Descentralizações:

2013NC000085; 2013NC000170 e 2013NC000189 – R$ 25.756,06

2013NC000346 – R$ 25.756,06

2013NC000457 – R$ 68.682,82

2013NC000579 – R$ 68.682,82

2013NC000626 – R$ 527.388,15 (Termo de Cooperação 29/2013 - SIMEC)

2013NC000809 – R$ 95.757,07 (Termo de Cooperação 29/2013 - SIMEC)

Total: R$ 812.022,95

Valor Utilizado: R$ 793.104,00

Devolução de Recursos:

2013NC000055 – R$ 1.735,13

2013NC000056 – R$ 17.183,78

Total: R$ 18.918,91

Percentual Executado: 97,67%

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: 4005 - Apoio à Residência Multiprofissional

Descrição da Ação: Desenvolvimento dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior, por meio de oferta de bolsas aos residentes. Todos os programas devem ser credenciados e avaliados pelas respectivas Comissões Nacionais de Residência Médica (CNRM) e Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e os residentes selecionados por meio de edital público, conforme a legislação vigente. Proporcionar aos profissionais da saúde, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento médico à população.

Finalidade: Proporcionar aos profissionais da saúde recém-formados, por meio de treinamento em serviços credenciados, melhor qualificação nas várias especialidades médicas e suas áreas de atuação, visando à melhoria no atendimento multiprofissional à população.

Resultados: O programa de residência em saúde da família conta em 2013, com 16 (dezesseis) profissionais residentes, sendo 5 (cinco) enfermeiros, 4 (quatro) farmacêuticos, 3 (três) cirurgiões dentistas, 2 (dois) fisioterapeutas e 2 (dois) nutricionistas, que desenvolvem as práticas nas unidades de saúde da rede municipal, bem como na unidade hospitalar. As aulas teóricas são ministradas em salas de aula e no Laboratório de Epidemiologia e gestão em Saúde da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. O programa de residência em enfermagem obstétrica conta em 2013, com 6 (seis) profissionais enfermeiras, que atuam na atenção primária à saúde e na maternidade da Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Alfenas). Algumas disciplinas teóricas são realizadas junto a turma da residência em saúde da família e as disciplinas específicas desse programa são ministradas por docentes da área de concentração em enfermagem obstétrica.

Neste programa, apenas os profissionais residentes recebem apoio financeiro por meio de bolsa mensal pelo Ministério da Educação. No ano de 2013, foram descentralizados mensalmente desde o mês de janeiro os créditos orçamentários para pagamento dos residentes. No total em 2013 foram descentralizados R$ 812.022,95, no qual foi utilizado um total de 793.104,00 pagos integralmente aos alunos. Dois profissionais residentes solicitaram desligamento do programa durante o ano de 2013 (um enfermeiro e uma cirurgiã dentista) por terem sido aprovados em concurso público, devolvendo, portanto, um valor de R$ 18.918,91 para o Ministério da Educação, por meio da 2013NC000055 e 2013NC000056. O programa tem sido desenvolvido sem intercorrências e os bolsistas cumpriram as exigências das normas acadêmicas e as metas do referido curso durante o ano de 2013.

2. **Título:** Obra para construção do prédio do DSG em Poços de Caldas

Objeto: Construção de um Prédio destinado ao DSG para abrigar áreas administrativas e de manutenção, bem como oficinas e também garagem para os carros oficiais da Universidade Federal de Alfenas.

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçament/SPO/MEC (UG: 152734)
Vigência: Agosto2013 a Dezembro/2013.

Valor da Descentralização: 2013NC000770 - R$ 1.897.873,72

Valor Utilizado: R$ 1.897.670,00

Devolução de Recursos: 2013NC000051 e 2013NC000058 – R$ 203,72

Percentual Executado: 99,99%

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Ação: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição: Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.

Resultados: Com recursos de descentralização, nota de crédito 2013NC000770, foi possível empenhar a construção do prédio do DSG de Poços de Caldas com 2.886,00 m², sendo 1.162 m² prédio e 1.724 m² do pátio de estacionamento e, por fim, a instalação de elétrica, lógica e telefonia no prédio do DSG de Poços de Caldas.

3. **Título: Curso in Company sobre Licitações Sustentáveis**

Objeto: Capacitar os participantes para o processo licitatório sustentável, dominando a metodologia relacionada com as práticas socioambientais já exigidas e o manejo das ferramentas

disponíveis para tanto. Analisar os ganhos socioambientais e econômicos tanto para a Administração quanto para os licitantes por meio das compras e contratações sustentáveis, garantindo a qualidade e o atendimento ao interesse público, dentro do qual está inserida a preservação do meio ambiente e a melhoria das relações sociais, além do desenvolvimento econômico.

Origem dos recursos: Universidade Federal de Itajubá (UG: 153030)
Vigência: Agosto2013 a Agosto/2013.

Valor da Descentralização: 2013NC000001 - R$ 7.450,00

Valor Utilizado: R$ 7.450,00

Devolução de Recursos: R$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Programa: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Resultados: Foi realizado nos dias 29 e 30 de agosto de 2013, na UNIFAL-MG, sala O-307, curso fechado In Company sobre Licitações Sustentáveis. O objetivo deste curso foi capacitar os servidores da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG e da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, para o processo licitatório sustentável, dominando a metodologia relacionada com as práticas socioambientais já exigidas e o manejo das ferramentas disponíveis. As palestrantes foram ministradas pelas consultoras Deborah Munhoz e Raquel Melo Vieira que conduziram este curso de carga horária 16h com o apoio da Subcomissão de Licitações Sustentáveis. A subcomissão realizou todos os trâmites administrativos (contatos com a empresa prestadora do serviço, elaboração de ofícios e termo de descentralização orçamentária, organização da lista de presença, organização dos materiais utilizados durante o curso, organização da sala e seus componentes e encaminhamentos de documentos no término do curso). O curso contou com a presença de 23 servidores e foi bem avaliado.

4. **Título:** Descentralização de Crédito para Pagamento de Servidores que participaram de Banca Examinadora

4.1. Origem dos Recursos: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UG: 154045)
Objeto: Pagamento banca examinadora Edital 006/proad/2013/FUFMT - Luciene Rosende – UNIFAL-MG Proc. 23108.036651/13-40
Valor da Descentralização: R$ 838,08 – 2013NC000109
Data: 15/08/2013

4.2. Origem dos Recursos: Universidade Federal de São Paulo (UG: 153031)

Objeto: Descentralização de Crédito - Banca examinadora engenharia - engenharia de materiais - servidora Neide Aparecida Mariano - Siape 1174916 - proc. Unifesp 36965/2013-36 - Campus São José dos Campos.
Valor da Descentralização: R$ 540,00 – 2013NC000150
Data: 03/10/2013

4.3. Origem dos Recursos: Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei

Objeto: transferência de orçamento para pagamento da Profa. Fernanda Borges de Araújo Paula - Siape: 1286487 - Gratificação por encargos de cursos e concursos ref. banca CPD 087/2012/CCO- Proc. 23122000483/2013-92.

Descentralização: R$ 1.531,20 – 2013NC000007

Data: 01/03/2013

Objeto: transferência de orçamento para pagamento da profa. Cassia Carneiro Avelino - Siape: 6394361 - gratificação por encargos de cursos e concursos ref. banca CPD 088/2012/ CCO-Proc. 23122000482/2013-47.

Descentralização: R$ 1.531,20 – 2013NC000008

Data: 01/03/2013

Objeto: descentralização de recursos para pagamento da Profa. Daniela Battaglia Hirata/UNIFAL Siape:1669257, referente a gratificação por encargo de curso ou concurso - CPD 092/2012/CSL - processo 23122001125/2013-00**.**

Descentralização: R$ 1.148,40 **–** 2013NC000059

Data: 23/04/2013

Objeto: Descentralização de recurso para pagamento ao prof. Ricardo Radighieri Rascado/Unifal, Siape: 1545429 – Referente à gratificação por encargo de curso ou concurso - CPD 087/2013/CCO - processo 23122003244/2013-92.

Descentralização: R$ 1339,80 – 2013NC000181

Data: 24/09/2013

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento a Profa. Marcia Helena Miranda Cardoso Podestá UNIFAL, Siape: 1213192, referente a gratificação por encargo de curso ou concursos - CPD 062/2013/CCO - Proc. 23122003245/2013-38.

Descentralização: R$ 1531,20 – 2013NC000182

Data: 24/09/2013

Objeto: Descentralização de recursos para pagamento da Profa. Daniela Battaglia Hirata/UNIFAL – Siape: 1669257, referente à gratificação por encargo de curso ou concurso - CPD 079/2013/CSL processo 23122004123/2013-65.

Descentralização: R$ 1.148,40 – 2013NC000217

Data: 10/12/2013

4.4. Origem dos Recursos: Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Objeto: Descentralização de recursos orçamentários para pagamento da execução de atividades de "Banca Examinadora", conforme portaria Nº 008 e 009/2013 para realização de concurso público "Editais 002 e 003/2013" - 23343.001004/2013-52.

Descentralização: R$ 8.507,66 – 2013NC000248

Data: 18/10/2013

Resultados: Foram recebidos créditos num total de R$ 18.115,94 (dezoito mil, cento e quinze reais e noventa e quatro centavos) para pagamento de servidores da UNIFAL-MG que participaram de Bancas Examinadoras em outras Instituições de Ensino. Os valores foram

descentralizados no valor exato para o referido pagamento, no qual, foram realizados integralmente pela UNIFAL-MG.

5. **Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP**

Objeto: O PROAP é um programa da CAPES que tem como objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. O mesmo é regulamentado por meio da Portaria CAPES nº 64, de 24 de março de 2010. Conforme suas normas, o órgão responsável nas Instituições por gerir o Programa é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Termo de Cooperação do Processo 23038.001550/2013-47 (TC PROAP 45/2013) – R$ 354.330,94 – NC000118

Vigência: Março/2013 a Dezembro/2013

Valor Utilizado: R$ 263.619,00

Devolução de Recursos: R$ 90.711,94 – 2013NC000049, 2013NC000050, 2013NC000054 e 2013NC000060.

Percentual Utilizado: 74,40%

Resultados: De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação os recursos foram alocados nos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG da seguinte maneira:

Programa de Pós-Graduação	Valor Aprovado
PPGQ	R$ 64.000,00
PPGMCFis	R$ 34.285,71
PPGB	R$ 30.000,00
PPGCEA	R$ 20.000,00
PPGCEM	R$ 24.000,00
PPGCF	R$ 40.000,00
PPGCO	R$ 22.000,00
PPGEAB	R$ 10.000,00
PPGENF	R$ 25.000,00
PPGETA	R$ 32.500,00

PPGF	R$	11.337,32
PPGPS	R$	19.000,00
COPG	R$	22.207,91
Valor Total Aprovado	**R$**	**354.330,94**

Esses recursos foram utilizados de acordo com as normas do PROAP e conforme o plano de trabalho encaminhado pelos programas e aprovado pela CAPES.

Abaixo, apresenta-se a planilha dos recursos divididos entre os elementos de despesa:

PPG/ED	339014 Diárias Pessoal Civil	339030 Material de Consumo	339033 Passagens e Despesa com Locomoção	339020 Auxílio à Pesquisador	339036 Outros Serviços 3º PF	339036 Outros Serviços 3º PJ	339093 Indenizações e Restituições
COPG	-	27.676,50	-	-	88,50	-	-
PPGB	2.776,31	16.023,69	-	-	5.000,00	-	6.200,00
PPGCEA	12.534,00	3.666,00	800,00	-	-	-	3.000,00
PPGCEM	12.580,50	3.800,00	2.500,00	-	619,50	-	4.500,00
PPGCF	7.810,36	22.189,64	-	-	-	2.200,00	10.000,00
PPGCO	8.068,67	5.832,41	480,96	-	619,50	-	4.950,37
PPGEAB	5.155,00	-	1.500,00	-	467,59	-	2.345,00
PPGENF	3.690,91	1.700,00	5.000,00	-	1.000,00	-	4.795,00
PPGETA	7.918,09	13.117,99	698,42	-	4.257,00	4.800,00	4.900,00
PPGF	4.084,82	3.970,50	1.300,00	-	1.065,50	281,75	1.700,25
PPGMCFis	6.000,00	6.264,24	306,48	-	-	-	13.135,97
PPGPS	6.450,00	31.640,31	3.500,00	2.050,00	8.579,02	500,00	5.000,00
PPGQ	12.500,00	27.676,50	417,19	-	1.500,00	16.000,00	3.000,00
Valor Aprovado	**89.568,66**	**135.881,28**	**16.503,05**	**2.050,00**	**23.019,61**	**23.781,75**	**63.526,59**
Valor Executado	**68.060,00**	**113.089,00**	**3.456,00**	**2.050,00**	**7.883.00**	**9.618,00**	**59.463,00**
Percentual Executado	**75,98%**	**83,23%**	**20,94%**	**100,00%**	**34,24%**	**40,44%**	**93,60%**

Diante das peculiaridades da pós-graduação, a PRPPG carece de períodos específicos para a execução das compras de consumíveis e contratações de serviços para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Como exemplo, podemos citar a aquisição emergencial de um reagente para uma dissertação de mestrado, ou a manutenção de um equipamento. Cabe salientar que a PROAF tem concedido flexibilidade nos prazos estabelecidos para envio de pedidos, no entanto é necessário repensar um modelo adequado para atender tanto a PRPPG quanto a PROAF em busca de maior eficiência.

É importante ressaltar que a gestão de recursos dos programas é feita pelos próprios coordenadores de pós-graduação. No ano de 2013 houve uma execução de 74,40% do orçamento, sendo que os percentuais por natureza de despesa estão na tabela acima. Cabe também um melhor planejamento para a execução total dos recursos.

6. Ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Objeto: Manutenção do núcleo UAB da Universidade Federal de Alfenas para o ano de 2013 e para a implantação e o oferecimento, durante o ano de 2013, do primeiro e segundo semestres dos cursos de Especialização em Gestão Pública Municipal, Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas e Especialização em Teorias e Práticas em Educação.

Descrição: A presente proposta atende a manutenção do Núcleo UAB da Universidade Federal de Alfenas para a oferta de cursos de graduação e especialização nos Polos dos municípios de Alterosa, Boa Esperança, Cambuí, Campo Belo, Campos Gerais, Conceição do Mato Dentro, Formiga, Ilicínea, Lavras, Passos, Santa Rita de Caldas, Varginha, Araras, Bragança Paulista, Campinas, Franca, Jales, Santa Isabel, Serrana, São João da Boa Vista e Viradouro que atualmente atendem um total de 791 (setecentos e noventa e um) alunos matriculados, com previsão de ingresso de 655 (seiscentos e cinquenta e cinco) novos alunos nos cursos já existentes e em novos cursos.

Esta proposta atende ainda aos primeiro e segundo semestres do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal nos Polos dos municípios de Alterosa, Boa Esperança, Santa Rita de Caldas, São João da Boa Vista, com previsão de ingresso de 200 (duzentos) novos alunos. Atende também a oferta dos primeiro e segundo semestres do curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas nos Polos dos municípios de Boa Esperança, Formiga e Ilicínea com previsão de ingresso de 105 (cento e cinco) novos alunos. Atende a oferta dos primeiro e segundo semestre do curso de Especialização em Teorias e Práticas em Educação nos Polos dos municípios de Alterosa, Cambuí, Formiga, Ilicínea, Lavras, Passos e Varginha, com previsão de ingresso de 350 (trezentos e cinquenta) novos alunos.

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Implementação e Oferta dos 1º e 2º semestres de cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, conforme processo: 23038.002889/2013-61. TC UAB 21/2013 – R$ 79.807,00 – 2013NC000321 e R$ 300.000,00 – 2013NC000433 – **Valor Total:** 379.807,00

Vigência: Julho/2013 a Junho/2014

Valor Utilizado: R$ 369.566,00

Devolução de Recursos: R$ 10.240,86 – 2013NC000052 e 2013NC000059

Resultados: O financiamento esperado para o primeiro semestre de 2013 era de R$ 1.305.645,60 conforme está sintetizado na Tabela A de Financiamento 2013/1. Os valores da tabela se referem aos planos de trabalho do Núcleo UAB da UNIFAL-MG, dos cursos de Biologia, Teorias e Práticas e Gestão Pública, que foram encaminhados e aprovados pela CAPES.

O financiamento esperado para o segundo semestre de 2013 era de R$ 603.377,00 e está sintetizado na Tabela B de Financiamento 2013/2. Os valores da tabela se referem aos planos de trabalho para os cursos de Biologia, Química e Pedagogia. Esses planos foram aprovados pela coordenação UAB da UNIFAL-MG e encaminhados para a CAPES, sendo que essa não finalizou o processo, deixando esses planos de trabalho pendentes.

Tabela 42. Financiamento da CAPES – Consolidada – 2013/1

Objetos: Núcleo, Biologia, Teorias e Práticas e Gestão Pública								
		Núcleo		Gestão Pública – PNAP (2013/1)		Biologia e Teorias e Práticas – UAB (2013/1)		
ND	**Descrição**	**Qtd.**	**Total**	**Qtd.**	**Total**	**Qtd.**	**Total**	**Total Geral**
39	Serviços de Terceiros	312	413.894,52					413.894,52
39	Obrigações Tributárias e Contributivas	192	219.838,08					219.838,08
36	Contratação de Pessoal - Cursos	192	211.200,00					211.200,00
14-36	Diárias	126	22.302,00	204	36.108,00	405	71.685,00	130.095,00
33	Serviços de Terceiros - Aluguel de Veículo	48	3.435,00	144	9.432,00	290	20.117,00	32.984,00
30	Material de Consumo - Combustível	788	2.364,60	874	2.620,80	1607	4.818,60	9.804,00
39	Serviçoes de Terceiros - Reprodução de Material Didático			7552	66.080,00	13422	117.442,50	183.522,50
39	Serviçoes de Terceiros - Vídeo Aula			16	32.000,00	23	46.000,00	78.000,00
30	Material de Consumo - Material de Expediente			22	3.700,00	37	7.300,00	11.000,00
39	Material de Consumo - Postagem			64	3.520,00	125	6.875,00	10.395,00
39	Material de Consumo - Reprografia			10000	1.500,00	22750	3.412,50	4.912,50
	TOTAL		873.034,20		154.960,80		277.650,60	1.305.645,60
	(*) ND = Natureza da Despesa							

Tabela 43. Financiamento da CAPES – Consolidada – 2013/2

Termo de Cooperação 553 - UNIFAL-MG																			
Objetos		Oferta 2009 - Biologia e Química 7º e 8º			Oferta 2009 - Biologia e			Oferta 2010 - Biologia e			Oferta 2010 - Biologia e			Oferta 2012 - Química e			Oferta 2013 - Pedagogia			Total Geral
ND	Descrição	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	Qtd.	Vlr. Unit.	Total	
339014	Diárias	72	177,00	12.744,00	57	177,00	10.089,00	105	177,00	18.585,00	72	177,00	12.744,00	297	177,00	52.569,00	99	177,00	17.523,00	**124.254,00**
339030	Material de Consumo - Postagem	22	50,00	1.100,00	17	50,00	850,00	32	55,00	1.760,00	22	50,00	1.100,00	90	55,00	4.950,00	30	50,00	1.500,00	**11.260,00**
339030	Material de Consumo - Combustível	231	3,00	693,00	210	3,00	630,00	620	3,00	1.860,00	231	3,00	693,00	5380	3,00	16.140,00	580	3,00	1.740,00	**21.756,00**
339030	Material de Consumo - Material de Expediente	2	400,00	800,00	2	400,00	800,00	3	400,00	1.200,00	2	400,00	800,00	9	400,00	3.600,00	3	400,00	1.200,00	**8.400,00**
339030	Material de Consumo -Tonner			0,00			0,00	4	250,00	1.000,00			0,00	4	250,00	1.000,00			0,00	**2.000,00**
339039	Serviços de Terceiros - Reprografia	1450	0,15	217,50	1450	0,15	217,50	2400	0,15	360,00	2100	0,15	315,00	22800	0,15	3.420,00	9750	0,15	1.462,50	**5.992,50**
339033	Despesas Locomoção - Aluguel de Veículos	26	150,00	3.900,00	21	150,00	3.150,00	38	150,00	5.700,00	26	150,00	3.900,00	108	150,00	16.200,00	36	150,00	5.400,00	**38.250,00**
339033	Despesas Locomoção - Pedágio			0,00			0,00	38	9,00	342,00			0,00	72	9,00	648,00	12	9,00	108,00	**1.098,00**
339039	Serviços de Terceiros - Seguro de Viagem	26	20,00	520,00	21	20,00	420,00	38	15,00	570,00	26	20,00	520,00	108	15,00	1.620,00	36	20,00	720,00	**4.370,00**
339039	Serviços de Terceiros - Produção de Material Didático	22	200,00	4.400,00	17	200,00	3.400,00	21	100,00	2.100,00	22	200,00	4.400,00	20	100,00	2.000,00			0,00	**16.300,00**
339039	Serviços de Terceiros - Produção de Material Didático	605	30,00	18.150,00	479	30,00	14.370,00	783	15,00	11.745,00	759	30,00	22.770,00	5210	15,00	78.150,00			0,00	**145.185,00**
339039	Serviços de Terceiros - Produção de Material Didático	605	3,00	1.815,00	479	3,00	1.437,00	783	2,50	1.957,50	759	3,00	2.277,00	5210	2,50	13.025,00			0,00	**20.511,50**
339039	Serviços de Terceiros - Produção de Material Didático	22	2.000,00	44.000,00	17	2.000,00	34.000,00	21	2.000,00	42.000,00	22	2.000,00	44.000,00	20	2.000,00	40.000,00			0,00	**204.000,00**
TOTAL				**88.339,50**			**69.363,50**			**89.179,50**			**93.519,00**			**233.322,00**			**29.653,50**	**603.377,00**
Alunos	Biologia	19			16			19			13									**67**
	Química	29			13			29			29			78						**178**
	Pedagogia													378			195			**573**
	Total	**48**			**29**			**48**			**42**			**456**			**195**			**818**

Problemas com o Financiamento

Com relação ao financiamento, o ano de 2013 foi atípico. Pela primeira vez, desde que foram iniciados os cursos no modelo UAB, foi recebido uma porcentagem mínima dos valores que foram pactuados para a manutenção dos cursos. Do total de R$ 1.909.022,60, a UNIFAL-MG recebeu apenas R$ 379.807,00, o que correspondeu a 19,89% do valor esperado.

Tal situação acarretou, para todas as universidades federais vinculadas a UAB, em uma redução da qualidade dos cursos, uma vez que o seu custeio foi comprometido. Os seguintes problemas que se destacaram na UNIFAL-MG:

1. Redução das viagens para realização das atividades presenciais nos polos;
2. Não impressão do material didático para o Curso de Gestão Pública e demais;
3. Não elaboração das videoaulas para os cursos (por meio de empresa especializada), salvo aquelas gravadas no próprio CEAD.
4. Não contratação de prestação de serviço para design instrucional e outros serviços correlatos.

Vale ressaltar ainda que parte das parcelas foi descentralizada após o meio do ano (uma em julho no valor de R$ 79.807,00 e outra em setembro, no valor de R$ 300.000,00), gerando problema para os editais para contratação de prestação de serviço, resultando num período no qual o CEAD ficou sem pessoal de apoio pedagógico, administrativo e técnico por quase um mês.

Além disso, durante praticamente o primeiro semestre de 2013 (até julho), as viagens e diárias para as visitas aos polos foram custeadas com recursos da UNIFAL-MG, oriundos da matriz dos cursos presenciais e, após recebimento dos recursos da UAB, não foi possível devolver o recurso gasto pela UNIFAL-MG uma vez que estaria fora do plano de trabalho.

Situação Atual e a Previsão para os Cursos EaD

A UNIFAL-MG soma 1.216 alunos efetivamente matriculados nos cursos EaD, conforme consulta ao sistema acadêmico que está sintetizada na Tabela C.

Tabela 44. Número de alunos matriculados por Curso EaD

Curso	Período	Total
Biologia	2º	58
	5º	25
	7º	4
	9º	11
Química	3º	39
	9º	10
Pedagogia	1º	196

	3º	247
Teorias e Prática em Educação	2º	431
Gestão Pública Municipal	2º	195
Total Geral		**1.216**

Os Cursos, Polos e Turmas com a indicação dos períodos de cada curso são apresentados na Tabela D. A previsão para 2015 é de mais 625 alunos matriculados nos cursos, distribuídos da seguinte forma: 125 novos alunos para Pedagogia, 100 novos alunos para Biologia, 100 novos alunos para Química, 100 novos alunos para Gestão Pública e 200 novos alunos para Teorias e Práticas em Educação.

Alunos Concluintes

Os cursos de graduação de Biologia e Química que foram iniciados em 2009 e o curso de Pedagogia, iniciado em 2013, não tiveram ainda nenhum aluno concluinte. A expectativa é que as primeiras turmas do curso de Biologia e Química, iniciadas em Agosto de 2009, obtenham os primeiros alunos concluintes em 2014.

A recém-iniciada Especialização em Gestão Pública Municipal formará seus primeiros alunos ainda a partir de 2014.

O curso de Especialização em Teorias e Práticas na Educação tem o histórico de alunos matriculados e concluintes apresentado nas Tabelas seguintes.

Tabela 45. Período de Abril de 2013 A Outubro de 2014

POLO	CURSANDO	INATIVO	TOTAL DE MATRICULADOS	TOTAL DE CONCLUINTES
Alterosa	51	02	53	Não há
Cambuí	45	09	54	Não há
Formiga	53	00	53	Não há
Ilicínea	42	04	46	Não há
Passos	46	09	55	Não há
Varginha	49	01	50	Não há
Total	**286**	**25**	**311**	

Tabela 46. Período de Agosto de 2011 a Outubro de 2013

POLO	CURSARAM	INATIVOS	TOTAL DE MATRICULADOS	TOTAL DE CONCLUINTES
Franca	48	02	50	36
Santa Isabel	42	07	49	28
São João da Boa Vista	47	02	49	29
Serrana	52	01	53	31
Viradouro	49	0	49	25
Total	**238**	**12**	**250**	**149**

Tabela 47. Período de Junho de 2009 a Dezembro de 2010

POLO	CURSARAM	INATIVOS	TOTAL DE MATRICULADOS	TOTAL DE CONCLUINTES
Alterosa	44	06	50	28
Boa Esperança	42	09	51	29
Franca	40	01	41	32
Ilicínea	42	08	50	30
São João da Boa Vista	45	06	51	39
Santa Isabel	33	08	41	25
Serrana	30	13	43	24
Total	**276**	**51**	**327**	**207**

Tabela 48. Situação Atual dos Cursos EaD da UNIFAL-MG

			2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Previsão	
Curso	**Polo**	**Of.**	1S	2S	1S	2S	1S	2S	1S	2S	1S	**2S**	1S	2S	1S	2S	1S	2S	1S	2S	1S	2S	2014	2015
Biologia	**Boa Esperança**	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	**9**	10										-	
		2a.				**P**		1	2	3	4	**5**	6	7	8	9	10						-	
		3a.									1	**2**	3	4	5	6	7	8	9	10			-	
	Formiga	1a.				1	2	3	4	5	6	**7**	8	9	10								-	
		2a.									1	**2**	3	4	5	6	7	8	9	10			-	
	Ilicínea	1a.			**P**			1	2	3	4	**5**	6	7	8	9	10						-	
		2a.									1	**2**	3	4	5	6	7	8	9	10			-	

Química	**Campos Gerais**	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	**9**											-	
		2a.				**P**				1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	S.J.Boa Vista	1a.								1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	Jales	1a.								1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
Pedagogia	**Araras**	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	B. Paulista	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	Campinas	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	Campo Belo	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
		2a.										**1**	2	3	4	5	6	7	8	9			-	
	C. do Mato Dentro	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	Passos (Uaitec)	1a.																					-	
	Santa Isabel	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
	S.J.Boa Vista	1a.							**P**	1	2	**3**	4	5	6	7	8	9					-	
		2a.										**1**	2	3	4	5	6	7	8	9			-	
	S.S.Paraíso (Uaitec)	1a.																					-	
	Varginha	1a.										**1**	2	3	4	5	6	7	8	9			-	
T.P. Educação	**Alterosa**	1a.				1	2	3	4														-	
		2a.									1	**2**	3	4									-	
	Boa Esperança	1a.				1	2	3	4														-	
		2a.											1	2	3	4							50	
	B.Paulista	1a.		1	2	3	4																-	
	Bambuí	1a.		1	2	3	4																-	
	Cambuí	1a.									1	**2**	3	4									-	
	Campo Belo	1a.											1	2	3	4							30	
	C. Rio Claro (Uaitec)	1a.											1	2	3	4							30	
	Formiga	1a.				1	2	3	4														-	
		2a.									1	**2**	3	4									-	
		3a.											1	2	3	4							32	
	Franca	1a.		1	2	3	4																-	
		2a.						1	2	3	4												-	50
	Ilicínea	1a.				1	2	3	4														-	
		2a.									1	**2**	3	4									-	
	Lavras	1a.									1	**2**	3	4									-	
	Passos	1a.									1	**2**	3	4									-	
	Pouso Alegre (Uaitec)	1a.											1	2	3	4							30	

	Santa Izabel	1a.		1	2	3	4																-	
		2a.						1	2	3	4												-	
		3a.											1	2	3	4							45	
	Sta. Rita de Caldas	1a.																					-	
	S.J.Boa Vista	1a.				1	2	3	4														-	
		2a.						1	2	3	4												-	
		3a.											1	2	3	4							50	
	Serrana	1a.		1	2	3	4																-	
		2a.						1	2	3	4												-	
	Varginha	1a.									1	2	3	4									-	
	Viradouro	1a.						1	2	3	4												-	
Gestão púb. municipal	**Boa Esperança**	1a.									1	2	3	4									-	
		2a.											1	2	3	4							30	
	S.J.Boa Vista	1a.									1	2	3	4									-	
		2a.											1	2	3	4							30	
	Alterosa	1a.									1	2	3	4									-	
		2a.											1	2	3	4							30	
	Sta. Rita de Caldas	1a.									1	2	3	4									-	
		2a.																						30
	Serrana	1a.																					-	30
	Varginha	1a.																					-	30

7. **Chamada Pró-Equipamentos 027/2013**

Objeto: Possibilitar a ampliação da infraestrutura de pesquisa em dois campi da UNIFAL-MG (Sede Alfenas e Campus Avançado de Poços de Caldas). A aquisição de equipamentos multiusuários contribui para a melhoria da infraestrutura, intensifica ações consorciadas entre diferentes IFES e IES. Consequentemente os profissionais formados estarão mais bem qualificados para atuar nas áreas de desenvolvimento estratégico do país.
Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Descentralização: R$ 549.144,78 – 2013NC000491
Vigência: Setembro/2013 a Dezembro/2013
Valor Utilizado: R$ 547.065,00

Devolução de Recursos: R$ 2.079,78

Resultados: A Chamada da CAPES tem como objetivo apoiar propostas que visem atender a necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação, em todas as áreas do conhecimento, nas Instituições Comunitárias de Ensino Superior.

A Proposta encaminhada pela UNIFAL-MG no valor de R$549.144,78, para a aquisição de seis equipamentos foi aprovada na íntegra pela CAPES. Diante da negociação de valores de alguns equipamentos com os respectivos fornecedores foi possível adquirí-los por menor valor. Assim a PRPPG solicitou à CAPES, por meio do ofício PRPPG/582/2013, permissão para aquisição de um equipamento adicional, que foi autorizada por meio do ofício 404/2013-CPE/CGPE/DPB-CAPES. Os equipamentos foram empenhados e as compras estão sendo executadas. O valor total executado foi de R$ 547.065,24, sendo as despesas com importação custeadas com verba da PRPPG como contrapartida institucional.

Tabela 49. Relação de Equipamentos - Pró-Equipamentos

Equipamento	Programas de Pós-Graduação - PPG	Repasse CAPES	NE
Citômetro de Fluxo/Software de aquisição	PPGB,PMPGCF,PPGCF, PPGQ e PPGCO	R$ 212.138,20	802475
Centrífuga refrigerada	PPGB,PMPGCF,PPGCF, PPGQ e PPGCO	R$ 46.360,60	802766
Espectrofotômetro FTIR (Cary 630, Agilent)	PPGCEM e PPGCEA	R$ 60.805,56	802502
Concentrador/secador de amostras	PPGCF	R$ 44.839,20	802501
Sonda inversa BBI-Z	PPGQ	R$ 121.102,00	802475
Sistema de citogenética para captura e análise de "cometa".	PPGETA	R$ 41.929,68	802724
Monocromador Graphite Cu (Flexible)	PPGCF	R$ 19.890,00	802770

Como os equipamentos ainda estão sendo adquiridos, ainda não há ainda resultados científicos. Contudo, cabe salientar que a implantação dessa infraestrutura contribui imensamente para o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na Instituição, para o aumento do número de matriculados dos programas e produção científica do corpo docente e discente.

8. **Título:** Termo de Cooperação 91/2013 – Processo: 25000.153729/2013-31

Objeto: Firmar Cooperação para o desenvolvimento do Programa/Projeto Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/educação e formação em saúde para o (a) promover a reorientação da formação profissional em saúde – Pró-Saúde e Pet-Saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculado e prazo de execução, que passa a se constituir em parte integrante do presente Termo.

Origem dos Recursos: Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde
Vigência: Novembro de 2011 a Outubro de 2015

Valor da Descentralização: R$ 9.533,85 – 2013NC400522

Valor Utilizado: R$ 7.871,96

Devolução de Recursos: R$ 1.661,89

Percentual Executado: 82,57%

Resultados: As ações do Programa Nacional para Reorientação da formação profissional em Saúde realizadas em 2013 foram contempladas com o recebimento do pagamento referente ao termo de cooperação nº 91/2013 efetuado entre a Universidade Federal de Alfenas e o Ministério da Saúde, no valor de R$ 9.533,85, sendo R$ 4.766,93 para consumo e 4.766,92 para pagamento de pessoal.

O pagamento de pessoal foi realizado através da folha de pagamento de Dezembro relativo à Instrutoria em cursos de Treinamento. Para o valor de consumo, foram adquiridos materiais de consumo de expediente num total de R$ 3.105,04, enquanto os materiais de consumo da área de saúde estão no cronograma para o ano de 2014.

Foram realizadas reuniões periódicas entre os bolsistas, preceptores e tutores para programação das atividades do Pró-PET Saúde e o desenvolvimento do projeto de pesquisa. A etapa de coleta de dados foi realizada inicialmente pelo levantamento e complementação das informações das Fichas de cadastro do HIPERDIA das cinco Unidades de Saúde da Família. Foram identificadas 9.208 pessoas adultas e 2.052 idosas, sendo 51,6% do sexo feminino. A prevalência parcial da HAS foi de 22,9%, sendo 40% de baixo risco, 35% médio risco e 25% de alto e muito alto risco. Em relação ao diabetes foi identificado nesse grupo que 7,9% das pessoas eram diabéticas.

9. **Título:** Termo de Cooperação 188/2013 – Processo: 25000.191161/2013-57

Objeto: Firmar Cooperação para o desenvolvimento das atividades para "Aquisição de Equipamentos e Material Permanente", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.
Origem dos Recursos: Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde
Vigência: Dezembro de 2013 a Dezembro de 2015

Valor da Descentralização: R$ 26.975,02 – 2013NC400861

Valor Utilizado: R$ 17.012,00

Devolução de Recursos: R$ 9.963,02

Percentual Executado: 63,07%

Resultados: As ações do Programa Nacional para Reorientação da formação profissional em Saúde realizadas em 2013 foram contempladas com o recebimento do pagamento referente ao termo de cooperação nº 188/2013 efetuado entre a Universidade Federal de Alfenas e o Ministério da Saúde,

no valor de R$ 26.975,02, para aquisição de equipamentos visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Com esses os recursos foi possível a aquisição de livros, oito balanças portáteis, três notebooks, um projetor multimídia, uma balança antropométrica e uma lousa interativa. Contudo, é importante salientar que o Termo de Cooperação foi assinado no dia 18/12/2013 e, os recursos foram descentralizados somente no dia 27/12/2013 após o horário de expediente, estando disponível apenas no dia 30/12/2013. Esse fator prejudicou sobremaneira a execução dos referidos recursos, uma vez que pelo princípio da anualidade orçamentária a Universidade teve somente dois dias para utilização dos recursos. Cabe ressaltar ainda que exceto na licitação na modalidade de Registro de Preços, um órgão somente poderá licitar um item caso haja disponibilidade orçamentária para tal. Portanto, não houve tempo hábil para executar com maior eficiência o orçamento recebido deste projeto.

4.1.2.2 Créditos Concedidos por Descentralização

1. **Bancas Examinadoras de Concurso Público**

Objeto: Foram realizadas diversas descentralizações no ano de 2013 referente à Banca de Concursos de Professores de outros órgãos federais que participaram de Bancas Examinadoras na Universidade Federal de Alfenas, conforme relação a seguir:

Objeto: Descentralização crédito participação Banca Examinadora concurso publico Edital Nº 160/2012 Prof. José Antônio Ailveira Gonçalves (M.SIAPE 1343606) Processo Nº 23087.000118/2013-53
Nota de Crédito: 2013NC000001
Destino: UG: 154049 - Fundação Universidade Federal de São Carlos
Valor: R$ 616,08
Data: 05/02/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital Nº 189/2012 Prof. Ozanan Vicente Carrara (SIAPE 1839556) - Processo Nº 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 153056 - Universidade Federal Fluminense
Nota de Crédito: 2013NC000002
Valor: R$ 857,12
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de concurso publico para Prof. José Luiz Oliveira (Siape 3290132), Marcos Mendonça Passini (1168054) e José Antônio Oliveira Resende (1218608) Eidtais NºS 189/12, 162/12, 10/13.
Destino: UG: 154069 - Fundacao Universidade Federal de S.J.Del-Rei
Nota de Crédito: 2013NC000003
Valor: R$ 2.622,10
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico Edital 188/12 Profª. Beatriz Gaydeczka (SIAPE 1567774), Edital 011/13 Prof. Acir Mario Karwoski (SIAPE 1544349) Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 153035 - Universidade Federal do Triangulo Mineiro
Nota de Crédito: 2013NC000004
Valor: 1.828,52
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 187/12 Profª. Cristina Silva Corrêa (SIAPE 1803637) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153103 - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte
Nota de Crédito: 2013NC000005
Valor: R$ 819,03
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 150/12 Prof. Paulo Roberto Regazi Minarini (SIAPE 1615541) Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 153031 - UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
Nota de Crédito: 2013NC000006
Valor: R$ 799,98
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público Edital 150/12 Prof. Álvaro Dutra de Carvalho Junior (SIAPE 1448758) Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 153036 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Nota de Crédito: 2013NC000007
Valor: 799,98
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação de Banca Examinadora de Concurso Publico Edital 166/12 Prof. Rodrigo Béttega (SIAPE 1796495) Edital 11/13 Prof. Renato Miguel Basso (1735464) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154049 - Fundação Universidade Federal De São Carlos
Nota de Crédito: 2013NC000008
Valor: R$ 1.204,18
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para Participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital 142/12 Prof. Valdeci Carlos Dionísio (SIAPE 1714745) - Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 154043 - Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Nota de Crédito: 2013NC000009
Valor: R$ 634,20
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 161/12 Prof. Guilherme Sousa Bastos (SIAPE 2372188) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153030 - Universidade Federal De Itajubá
Nota de Crédito: 2013NC000010
Valor: 779,16
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 010/13 Profª. Mauricéia Silva de Paula Vieira (SIAPE 1510741) Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 153032 - Universidade Federal de Lavras
Nota de Crédito: 2013NC000011
Valor: R$ 895,22
Data: 08/05/2013

Objeto: Descentralização de crédito para Gratificação de Curso e Concurso aos professores Júlio Cesar Pereira, Glauco Henrique Sousa Mendes, Luiz Fernando Moura, Rogerio Hartung Toppa, Rosineide Gomes da Silva - PROCESSO 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154049 - Fundação Universidade Federal de São Carlos
Nota de Crédito: 2013NC000012
Valor: R$ 3.497,56
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização crédito para Gratificação de Curso e Concurso para os Professores Francisco Antônio Dupas, Rossano Gimenes, Maria Virginia Gelfuso, Herlane Costa Calheiros - Processo 23087.000118/2013-53.

Destino: UG: 153030 - Universidade Federal De Itajubá
Nota de Crédito: 2013NC000013
Valor: R$ 2.819,47
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para Gratificação de Curso e Concurso Prof. Marco Antônio Schiavon M.SIAPE 1443844 - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154069 - Fundação Universidade Federal De S.J.Del-Rei
Nota de Crédito: 2013NC000014
Valor: R$ 869,86
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para gratificação de Curso e Concurso para os professores Carlos Alberto Rosiere e Antônio Wilson Romano - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153062 - Universidade Federal de Minas Gerais
Nota de Crédito: 2013NC000015
Valor: R$ 1.365,09
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para gratificação de Curso e Concurso Profa. Carla Eponina Hori MATR. SIAPE 2273209 - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154043 - Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Nota de Crédito: 2013NC000016
Valor: R$ 543,66
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para Gratificação de Curso e Concurso – Profa. Romilda Fernandez Felisbino MATR. SIAPE 1623570 - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153031 – UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
Nota de Crédito: 2013NC000017
Valor: R$ 543,66
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para Gratificação de Curso e Concurso Professores José Margarida da Silva, Hernani Mota de Lima, Glaucia Nascimento Queiroga - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154046 - Universidade Federal de Ouro Preto
Nota de Crédito: 2013NC000018
Valor: R$ 1.437,57
Data: 04/07/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital Nº 140/2012 Profª. Ligia de Loiola Cisneros (M.SIAPE 1040416) - Processo Nº 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153062 - Universidade Federal de Minas Gerais
Nota de Crédito: 2013NC000019
Valor: R$ 761,89
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital Nº 043/2013 Profª. Silvia Patuzzi (M.SIAPE 1998890) Processo Nº 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153056 - Universidade Federal Fluminense
Nota de Crédito: 2013NC000020
Valor: R$ 514,27
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital Nº 044/2013 Profª. Marcia Barbosa Mansor D'Alessio (M.SIAPE 1689877) Luciana Le Sueur Maluf (M.SIAPE 1523231) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153031 – UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
Nota de Crédito: 2013NC000021
Valor: R$ 1.123,78
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital Nº 051/2013 Prof. Bruno José Rodrigues Durães (M.SIAPE 1734574) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 158092 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Nota de Crédito: 2013NC000022
Valor: R$ 799,98
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital Nº 059/081-2013 Professores Marcos Roberto Martines e Paulo Teixeira Lacava Processo - 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154049 - Fundação Universidade Federal de São Carlos
Nota de Crédito: 2013NC000023
Valor: R$ 1257,11
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital Nº 081-2013 Prof. Marcelo Rogalski (M.SIAPE 1928404) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154051 - Universidade Federal de Viçosa
Nota de Crédito: 2013NC000024
Valor: R$ 914,26
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital Nº 113/2013 Prof. João Paulo Chieregato Matheus (M.SIAPE 1684032) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154040 - Fundação Universidade de Brasília - FUB
Nota de Crédito: 2013NC000025
Valor: R$ 533,32
Data: 05/09/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital 161/2012 Prof. Guilherme de Sousa Bastos (SIAPE 2372188) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153030 - Universidade Federal de Itajubá
Nota de Crédito: 2013NC000026
Valor: R$ 914,26
Data: 07/10/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital 110/2013 Prof. Thadeu Josino Pereira Penna (SIAPE 0303007) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153056 - Universidade Federal Fluminense
Nota de Crédito: 2013NC000027
Valor: R$ 685,70
Data: 07/10/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 121/2013 Prof. Gideon Carvalho de Benedicto (SIAPE 1715869) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153032 - Universidade Federal de Lavras
Nota de Crédito: 2013NC000028
Valor: R$ 723,79
Data: 07/10/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Publico - Edital 117/2013 Profa. Priscila Faria Pinto (SIAPE 3354046), Edital 122/2013 Prof. Gustavo Barros (SIAPE 1964166) Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153061 - Universidade Federal de Juiz de Fora
Nota de Crédito: 2013NC000040
Valor: R$ 1828,52
Data: 11/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 120/2013 - Prof. Cláudio Roberto Jesus (SIAPE 2014897) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153103 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Nota de Crédito: 2013NC000041
Valor: R$ 761,89
Data: 11/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito de participação em Banca Examinadora de Concurso Publico Edital 120/2013 Prof. Júlio Cesar Andrade Abreu (SIAPE 1769566) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153056 - Universidade Federal Fluminense
Nota de Crédito: 2013NC000042
Valor: R$ 761,89
Data: 11/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 122/2013 Prof. Ramon Vicente Garcia Fernandez (SIAPE 0344365) - Processo 23087.000118/2013-53
Destino: UG: 154503 - Fundação Universidade Federal do ABC
Nota de Crédito: 2013NC000043
Valor: R$ 914,26
Data: 11/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 123/2013 Prof. Janser Moura Pereira (SIAPE 2580620), Edital 147/2013 Prof. Valdeci Carlos Dionísio (SIAPE 1714745) PROCESSO 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154043 - Fundação Universidade Federal De Uberlândia
Nota de Crédito: 2013NC000044
Valor: R$ 1.676,15
Data: 11/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 113/2013 Profa. Jadiane Dionísio (SIAPE 2886660) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 154043 - Fundação Universidade Federal De Uberlândia
Nota de Crédito: 2013NC000046
Valor: R$ 761,89
Data: 20/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 137/2013 - Prof. Lauro June Queiroz Maia (1634555) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 153052 - Universidade Federal De Goiás
Nota de Crédito: 2013NC000047
Valor: R$ 914,26
Data: 20/11/2013

Objeto: Descentralização de crédito para participação em Banca Examinadora de Concurso Público - Edital 139/2013 Prof. Marcelo de Júlio (1721934) - Processo 23087.000118/2013-53.
Destino: UG: 120002 - Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica
Nota de Crédito: 2013NC000048
Valor: R$ 533,32
Data: 20/11/2013

Valor Total Descentralizado: R$ 39.312,98
Total Executado: R$ 39.312,98
Percentual Executado: 100%

2. **Título:** Descentralização de Recursos da Emenda de Bancada Mineira

Objeto: Apoio Financeiro Destinado a Manutenção das IFES
Resultados: Os recursos liberados referentes à Emenda de Bancada Mineira no valor de R$ 11.500.000,00 foram divididos entre as 11 Universidades de Minas Gerais, por meio de Termo de Cooperação, onde a UNIFAL-MG transferiu o valor de R$ 1.045.454,54 a cada Universidade Mineira, conforme consta a seguir:

Tabela 50. Notas de crédito da Descentralização de Recursos da Emenda de Bancada Mineira

Nota de Crédito	UG	Universidade	Data
000029	154046	Universidade Federal de Ouro Preto	29/out/13
000030	153062	Universidade Federal de Minas Gerais	29/out/13

000031	153061	Universidade Federal de Juiz de Fora	29/out/13
000032	153035	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	29/out/13
000033	154043	Fundação Universidade Federal de Uberlândia	29/out/13
000034	153030	Universidade Federal de Itajubá	29/out/13
000035	154069	Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	29/out/13
000036	153036	Universidade Federal Vales Jequitinhonha e Mucuri	29/out/13
000037	154051	Universidade Federal de Viçosa	29/out/13
000038	153032	Universidade Federal de Lavras	29/out/13

Do valor descentralizado num total de R$ 10.454.545,40, foram utilizados R$ 9.407.788,69 que representa 89,99%, parte dos recursos no valor de R$ 1.045.454,54 pertencia a UNIFAL-MG que faz parte das onze Universidades. Já foi solicitada a prestação de contas da execução orçamentária dos recursos descentralizados de Emenda de Bancada com prazo de resposta até o dia 15 de fevereiro de 2014.

Seguem as prestações de contas das respectivas descentralizações:

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Nota de Crédito: 000033
Unidade Gestora: 154043 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta:
1. INTRODUÇÃO
Titulo do Projeto: EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Proponente: UNIVERSIADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Valor: R$ 1.045.454,54
Vigência: 31/12/2013
2. OBJETIVOS, JUSTIFICATIVAS E METAS
2.1 Objetivo: Apoio financeiro destinado a manutenção das IFES.

2.2 Justificativa: Descentralização de Emenda de Bancada
2.2 Metas: Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Equipamentos e Material Permanente – No Estado de Minas Gerais.
3. FATORES INTERVENIENTES
Nenhum obstáculo se apresentou durante o processo.
4. EXECUÇÃO DAS METAS
Com a aquisição dos materiais permanentes foram atingidas as metas programadas.
Itens adquiridos (bens):
4.1 Nota de empenho nº 2013NE804749: 02 (dois) veículos 0KM, tipo kombi no valor de R$ 116.200,00. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.2 Nota de empenho nº 2013NE804750: 02 (dois) veículos 0KM, ambulância, modelo furgão no valor de R$ 304.000,00. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.3 Nota de empenho nº 2013NE804753: 01 (um) veículo 0KM tipo sedan no valor de R$ 42.999,85. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.4 Nota de empenho nº 2013NE805240: Item 1 – 35 (trinta e cinco) Notebook no valor de R$ 117.950,00; Item 02 – 35 (trinta e cinco) Notebook no valor de R$ 171.150,00. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.5 Nota de empenho nº 2013NE805241: 100 (cem) Tablet com 9.7 polegadas no valor de R$ 171.000,00. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.6 Nota de empenho nº 2013NE805242: Item 1 – 25 (vinte e cinco) Aparelho de ar condicionado tipo split 12.000BTU no valor de R$ 31.250,00; Item 2 – 15 (quinze) Aparelho de ar condicionado tipo split 24.000BTU no valor de R$ 32.325,00; Item 3 – Aparelho de ar condicionado tipo split 18.000BTU no valor R$ 41.875,00 - Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
4.7 Nota de empenho nº 2013NE805243: 200 (duzentos) Aparelho de Telefônico sem fio no valor de R$ 15.800,00. Situação do empenho: Bem entregue.
4.8 Nota de empenho nº 2013NE805250: 19 (dezenove) Cadeira fixa sem braço no valor de R$ 895,28. Situação do empenho: RESTOS A PAGAR – Aguardando entrega dos bens.
5. RESULTADOS E GASTOS REALIZADOS
Total disponibilizado (crédito orçamentário): R$ 1.045.454,54 – Nota de Crédito 2013NC000033
Total empenhado: R$ 1.045.445,13
Total do crédito devolvido: R$ 9,41 – 2013NC000054

2. UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Nota de Crédito: 000036
Unidade Gestora: 153036 - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Data: 29/out/13

Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail
- R$ 564.906,46 - Concorrência 6/2013 - Obra de adequação do Bloco III - Engenharia Química - Campus JK / Diamantina
- R$ 421.232,33 - Concorrência 5/2013 - Construção do LCE, Editora e Estúdio da UFVJM - Campus JK / Diamantina
- R$ 59.315,75 - Concorrência 10/2013 - Prestação de Serviços Técnicos de elaboração de projetos arquitetônicos básicos e executivos.

R$ 1.045.454,54 - TOTAL DA EMENDA DE BANCADA MINEIRA através da 2013NC000036 de 29/10/2013.

3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Nota de Crédito: 000038
Unidade Gestora: 153032 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail
Execução das metas: O recurso orçamentário recebido através de Termo de Cooperação refere-se a Emenda de Bancada Parlamentar. O valor de R$ 1.045.454,54 que foi repassado à UFLA no dia 29/10/2013, será utilizado integralmente na construção do prédio para a "Central de Análises e Prospecção Química - CAPQ". As metas física e financeira encontram-se inalteradas (não foram iniciadas) uma vez que o recurso só foi recebido no dia 29/10/13, e por isso só houve tempo hábil para realizar a licitação.

Fatores Intervenientes: Como a liberação do recurso orçamentário(NC 38) foi realizada dia 29/10/2013 só houve tempo hábil para a realização da licitação. Após a apuração da empresa vencedora foi emitida a nota de empenho n°2013NE802053, no valor integral do repasse.

Restos a pagar: Devido a data em que o recurso orçamentário foi recebido (29/10/2013), todo o montante passou inscrito em "restos a pagar não processados". A inscrição foi realizada em obediência à legislação que rege a matéria.

4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Nota de Crédito: 000037
Unidade Gestora: 154051 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta:
Ofício nº 0042/2014/RTR
Viçosa, 6 de fevereiro de 2014

No ano de 2013 a Universidade Federal de Viçosa (UFV) recebeu o valor de R$1.045.454,54, proveniente da emenda Parlamentar de Bancada Mineira, constante na Lei Orçamentária Anual/2013 da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), liberada por meio da Nota de Crédito 2013NC000037, de 29 de outubro de 2013.
Este valor foi destinado à rubrica de investimento, tendo a UFV empenhado R$186.771,14 na execução da Etapa 2 da obra da Unidade de Crescimento de Plantas, campus UFV – Viçosa, e R$858.683,40 na Etapa 2 do Edifício de Laboratórios de Ensino do campus UFV – Rio Paranaíba.
Essas duas obras compõem o conjunto de edificações que a Instituição vem erguendo para abrigar as atividades acadêmicas resultantes do processo de reestruturação e expansão do ensino superior.
A licitação dessas etapas foi concluída ao final de 2013, razão pela qual os empenhos foram inscritos em restos a pagar, tendo em vista que as empresas vencedoras do certame darão início à execução no início de 2014.
O valor total de cada uma das obras supera o montante alocado pela Emenda Parlamentar. A Etapa 1 foi custeada com recursos da LOA/UFV e/ou recursos de convênios; a Etapa 2 também contou com recursos do LOA/UFV. Para a Etapa 3 (apenas para o Edifício de Laboratórios de Ensino do campus UFV – Rio Paranaíba), a UFV contará com recursos da LOA e possível adicional proveniente de reivindicação ao Ministério da Educação, visando à sua conclusão em 2014.
Por certo, a obtenção do recurso procedente da Emenda Parlamentar foi de grande valia para que a Instituição possa concluir tais obras, fundamentais para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Nota de Crédito: 000030
Unidade Gestora: 153062 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013

Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta:
Introdução
A Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG foi contemplada, em 2013, com recursos de emenda parlamentar da bancada mineira, descentralizados pela Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, no valor de R$1.045.454,54 (Um milhão, quarenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), fonte 100, por meio da Nota de Crédito 2013NC000030.
O presente relatório pretende apresentar dados acerca da execução da referida emenda, tendo referência a Portaria – TCU nº175, de 09 de julho de 2013.

Execução de metas

As metas propostas no Termo de Cooperação simplificado firmado com a unidade descentralizadora relacionaram-se ao apoio financeiro destinado à manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior.
As aquisições de equipamentos e materiais permanentes realizadas pela UFMG, com os recursos citados, coadunam-se com o Programa de Trabalho 12.364.2032, ação 8282, - reestruturação e expansão das universidades federais, e com a rubrica 449000, destinada às ações de investimento.
A UFMG procedeu às aquisições com base nos pregões realizados e realizou o empenhamento integral do valor descentralizado em novembro de 2013. Foram adquiridos microcomputadores e aparelhos de ar condicionado para unidades da Administração Central, acervo bibliográfico para diversas unidades da UFMG. Além disso, foi adquiridos uma cobertura de lona para arena utilizada para eventos de extensão na praça de serviços e um sistema de ar condicionado para o Centro de Treinamentos Esportivo, no qual haverá treinamento para os atletas com vistas à Olimpíada de 2016.
Como pode ser visto, o valor descentralizado impactou consideravelmente diversas unidades e serviços oferecidos pela UFMG.

Fatores Intervenientes
As ações foram integralmente desenvolvidas, não tendo havido qualquer evento prejudicial ao bom andamento do processo.

Restos a Pagar
Em razão do empenhamento integral em novembro de 2013, no qual as mercadorias foram encomendadas, o valor foi integralmente inscrito em Restos a Pagar não processados, ao final de 2013.

Do total de 1.045.454,51 empenhados e inscritos em restos a pagar não processados, encontram-se, nesta data, já foram pagos R$9.529,00; R$52.176,00 já foram liquidados e ainda não pagos, e, finalmente, R$983.749,51 ainda não foram liquidados e se encontram dentro do prazo de entrega apresentado pelos fornecedores.

6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Nota de Crédito: 000029
Unidade Gestora: 154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail

A Universidade Federal de Alfenas descentralizou para a Universidade Federal de Ouro Preto o valor de R$ 1.045.454,54 (um milhão, quarenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), referente à Emenda Parlamentar de Bancada Mineira, no grupo "Investimentos", em forma de apoio à manutenção da Instituição.
Os recursos foram utilizados com obras no valor de R$ 313.076,57 (trezentos e treze mil, setenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) para a melhoria da infraestrutura física da UFOP, e com aquisições de equipamentos no valor de R$ 732.377,97 (setecentos e trinta e dois mil, trezentos e setenta e sete reais e noventa e sete centavos), necessários nas atividades administrativas e acadêmicas.
O interesse maior da UFOP é sempre suprir as necessidades de financiamento identificadas e, para atingir estes objetivos, fizemos uso desta emenda e conseguimos resolver muitos problemas orçamentários, de modo a promover a consolidação das transformações iniciadas com o REUNI e demais políticas governamentais de expansão do ensino superior brasileiro.
Esse recurso foi extremamente importante para a complementação da verba necessária ao funcionamento da instituição, uma vez que, na Lei Orçamentária Anual - LOA, no grupo "Investimentos", houve uma diminuição no aporte orçamentário em relação ao orçamento de 2012, em razão do término da fase de expansão do REUNI. Registra-se que, sem essa complementação, a UFOP teria sérios problemas para aquisição de novos equipamentos necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar das restrições, a UFOP sempre procurou ter como uma das principais metas, a melhoria na qualidade das atividades acadêmicas.
Como a liberação da emenda ocorreu somente no final de outubro de 2013, a universidade sofreu impacto negativo, uma vez que só é possível abertura de processo licitatório com a declaração dos créditos orçamentários disponíveis. Devido ao fato de muitos processos serem concluídos próximos

ao encerramento do exercício, a entrega de bens e serviços pelos fornecedores só ocorre no exercício seguinte, gerando a inscrição dos empenhos em restos a pagar não processados.
Outro fato que gera inscrição dos empenhos em restos a pagar, é que algumas empresas não cumprem os prazos legais estabelecidos para a devida entrega. Com a implantação da modalidade "pregão eletrônico", ficou instituída a ampla concorrência com a participação de várias empresas em todo o território nacional. Ocorre que muitas empresas vencedoras do certame são apenas representantes comerciais que, em muitos casos, têm dificuldades logísticas para cumprir com as condições estabelecidas no edital de licitação. Salienta-se que a UFOP busca realizar um acompanhamento rigoroso dos prazos de entrega e aplica veementemente as sanções administrativas previstas na legislação nos casos de descumprimento do edital.

7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

Nota de Crédito: 000034
Unidade Gestora: 153030 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail

A Universidade Federal de Itajubá retornou os créditos descentralizados para a UNIFAL-MG que foram utilizados para a construção do Departamento de Serviços Gerais Restaurante Universitário do Campus de Varginha-MG.

8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Nota de Crédito: 000035
Unidade Gestora: 154069 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail

As metas foram executadas de acordo com o proposto pelo Objeto e Justificativa constantes do Termo de Cooperação celebrado entre a UFSJ e a UNIFAL, utilizando o recurso orçamentário em sua totalidade.

Conforme a ação orçamentária, também constante do Termo de Cooperação, foram adquiridos materiais permanentes para o funcionamento de laboratórios (Farmácia e Bioquímica) do Campus Avançado Centro Oeste D. Lindu – CCO, na cidade de Divinópolis/MG, bem como materiais permanentes para laboratórios (Circuitos) e o Projeto Baja SAE do Campus Santo Antônio na cidade sede da Universidade (UFSJ) em São João del-Rei/MG.

Vale ressaltar que os recursos orçamentários disponibilizados foram destinados para atender as demandas e necessidades dos cursos das áreas de saúde e engenharia, e que são recursos primordiais para garantir a qualidade da gestão dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e para que as ações e as atividades institucionais não fiquem fatores intervenientes.

Não foram constatados fatores intervenientes durante a execução das metas.

Restos a Pagar:

Em função da data da descentralização do crédito ter ocorrido em 29/10/2013 através da 2013NC000035, os processos licitatórios foram realizados no final do exercício orçamentário, ocasionando a inscrição de parte das despesas em restos a pagar para 2014.

10. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Nota de Crédito: 000032
Unidade Gestora: 153035 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta: e-mail

Os recursos foram utilizados em projetos de adequação e melhorias em laboratórios de ensino, em especial, atendendo as necessidades dos cursos de Engenharia e Educação Física.

Os projetos foram atingidos plenamente, não havendo dificuldades em contemplar os objetivos propostos para a utilização dos recursos.

A Ação permitiu melhorias substanciais nas condições de oferta de curso para as áreas beneficiadas.

Observou-se ainda a execução de R$ 1.034.988,92 e um saldo devolvido de R$ 10.465,62, resultado da economicidade dos pregões realizados.

11. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Nota de Crédito: 000031
Unidade Gestora: 153061 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Data: 29/out/13
Título: DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO EMENDA DE BANCADA MINEIRA 2013
Valor: 1.045.454,54
Fonte: 100000000
Plano Interno: FEBM0G0199N
Natureza de Despesa: 449000
Resposta:

Despesa – Empenhos Emitidos		
Natureza de Despesa	**Descrição**	**Valor**
449039.93	Aquisição de Software	39.766,80
449052.33	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.849,98
449052.35	Equipamentos de Processamento de Dados	997.182,26
449052.36	Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	5.362,64
Total Empenhado		**1.044.161,78**

Crédito devolvido de R$ 1.292,76 por meio da nota de crédito 2013NC000029 em 24/11/2013

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Tabela 51. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	**Código UO:**		**UGO:**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**19.526.414**	**12.712.314**	**19.380.671**	**12.712.314**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	763.603	161.999	755.624	161.999
c) Concorrência	114.653	440.694	114.653	440.694
d) Pregão	18.648.158	12.109.621	18.510.394	12.109.621
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**4.230.654**	**2.675.346**	**4.133.030**	**2.673.575**
h) Dispensa	3.828.867	2.291.188	3.731.243	2.291.188
i) Inexigibilidade	401.787	384.158	401.787	382.387

3.	**Regime de Execução Especial**	**38.444**	**23.314**	**38.444**	**23.314**
	j) Suprimento de Fundos	38.444	23.314	38.444	23.314
4.	**Pagamento de Pessoal (k+l)**	**106.584.308**	**87.741.089**	**104.968.677**	**87.741.089**
	k) Pagamento em Folha	105.918.765	87.225.751	104.296.718	87.225.751
	l) Diárias	665.543	515.338	663.959	515.338
5.	**Outros**	**3.884.724**	**2.457.981**	**3.881.289**	**2.457.980**
6.	**Total (1+2+3+4+5)**	**134.264.544**	**105.610.044**	**132.402.111**	**105.608.272**

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Tabela 52. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:			**Código UO:**		**UGO:**			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
11 - Vencimentos e Vant. Fixas	67.332.162	53.798.238	67.332.162	53.798.238			67.154.176	53.798.238
01 - Aposentadorias e reforma	13.898.245	11.909.864	13.898.245	11.909.864			12.789.575	11.909.864
13 - Obrigações Patronais	13.241.560	11.240.884	13.241.560	11.240.884			13.219.188	11.240.884
Demais elementos do grupo	5.620.606	6.020.874	5.620.606	6.020.874			5.307.586	6.020.874
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
37 - Locação de Mão-de-Obra	11.406.164	8.176.238	10.076.534	8.042.325	1.329.630	133.914	9.977.004	8.042.324
39 - Outros serviços terceiros - PJ	5.877.732	3.748.952	4.696.169	3.348.600	1.181.563	400.352	4.602.668	3.346.829
30 - Material de consumo	4.697.914	2.946.788	3.288.018	2.160.500	1.409.896	786.288	3.287.492	2.160.500
Demais elementos do grupo	11.741.788	7.689.501	11.171.150	7.504.821	570.639	184.680	11.160.169	7.504.821
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
51 - Obras e instalações	10.401.923	6.850.837	1.055.329	671.480	9.346.595	6.179.357	1.043.593	671.480
52- Equipamentos e mat. permanente	13.351.602	2.800.231	3.874.323	890.765	9.477.280	1.909.466	3.842.210	890.765
39 - Outros serviços terceiros - PJ	307.756	37.144	10.450	21.692	297.306	15.452	10.450	21.692

Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados diretamente pela UJ

Não se aplica.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Tabela 53. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**58.410**	**30.742**	**55.911**	**19.873**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	58.410	30.742	55.911	19.873
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**31.804**	**26.073**	**31.804**	**22.454**
h) Dispensa	24.354	26.073	24.354	22.454
i) Inexigibilidade	7.450		7.450	
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**804.191**	**90.178**	**804.191**	**90.178**
k) Pagamento em Folha	712.448	28.976	712.448	28.976
l) Diárias	91.743	61.202	91.743	61.202
5. Outros	**193.697**	**137.021**	**180.602**	**128.817**
6. Total (1+2+3+4+5)	**1.088.102**	**284.014**	**1.072.508**	**261.322**

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Tabela 54. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	1.459.558	1.224.193	1.088.102	531.333	371.456	692.860	1.072.507	508.641
48 – Auxílios financeiros a PF	660.920		660.920				660.920	
39 – Outros serviços de terceiros PJ	288.525	581.199	22.028	24.729	266.497	556.470	20.135	16.492
30 – Material de consumo	136.706	131.344	49.232	18.134	87.474	113.210	48.899	11.884
Demais elementos do grupo	373.407	511.650	355.922	488.470	17.485	23.180	342.553	480.265
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
51 – Obras e instalações	1.850.000	2.431.357			1.850.000	2.431.547		
52 – Equipamentos e mat. permanente	611.747	519.620		12.818	611.747	506.802		12.818
39 – Outros serviços terceiros PJ		49.843				49.843		
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Quanto à forma de realização das despesas, com exceção das despesas de pessoal, que são despesas obrigatórias, a modalidade de licitação "pregão" continua sendo predominante na Instituição. Quantos às contratações diretas, essas representaram cerca de 15% do valor total das despesas, excluindo as despesas de pessoal e Encargos Sociais.

Em sua maioria, a modalidade de Dispensa de Licitação, engloba despesas como Água, Energia Elétrica e Imprensa Oficial que são empresas únicas de fornecimento. O aumento de 58% em relação ao ano de 2012 ocasionou principalmente por conta das dispensas para contratação de

serviços terceirizados como limpeza, serviços gerais, portaria, motoristas, pedreiro, dentre outros. Os serviços tiveram que ser contratados por dispensa para suprir os serviços por um pequeno período de tempo, tendo em vista que a empresa Adminas Adm.Terc. de Mão de Obra Ltda abriu falência e não cumpriu com as obrigações contratuais, tendo a UNIFAL-MG que realizar dispensa para os referidos serviços para que não houvesse prejuízos nas atividades.

Com relação aos grupos de despesas com créditos originários da LOA no Grupo de Despesas com "Pessoal e Encargos Sociais" destacam-se os vencimentos e vantagens fixas de servidores ativos, que representam 67,27% do total das despesas com Pessoal. No que se refere aos créditos orçamentários por movimentação não houve despesas desta natureza.

Quanto ao grupo de despesa de "Outras Despesas Correntes" a maior parte dos recursos de créditos originários são alocados na locação de mão de obra, que representou 33,82% do total das despesas, em seguida os Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica e, em seguida, Materiais de Consumo. Essa ordem tem sido a mesma nos anos anteriores. No caso de créditos por movimentação, o elemento mais utilizado foi o de Auxílio à Pessoa Física, que foi destinado ao pagamento de Bolsas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica.

Por fim, no grupo de investimentos o valor empenhado foi basicamente destinado às obras e aquisição de equipamentos. A pactuação junto ao Ministério da Educação para consolidação do REUNI e, também, a abertura do curso de Medicina, proporcionaram um aumento significativo do investimento relação ao ano de 2012, que foi da ordem de 148%. Quanto aos créditos por movimentação, houve tanto para obras quanto para equipamentos, sendo basicamente um Plano de Trabalho para a Construção do Prédio de Serviços Gerais no Campus de Poços de Caldas e o Programa Pró-Equipamentos com recursos oriundos da Capes.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

4.2.1 Análise Crítica

Não se aplica.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 55. Restos a pagar em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	13.290.561	11.612.122	-242.003	1.436.436
2011	1.316.688	1.217.083	-40.158	59.447
...				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	24.462	22.859	-1.603	

2011				
...				

4.3.1 Análise Crítica

Quanto aos Restos a Pagar processados, que é a menor parte, não restaram saldos ao final do ano de 2013 com referência aos anos de 2011 e 2012. No que se referem aos Restos a Pagar Não Processados, que são a maior parte, resta apenas um saldo de 2011 referente ao Projeto 2º Tempo do Governo Federal, no qual a Fundação de Apoio é a gestora por meio de contrato com a Universidade. O valor foi inscrito em Restos a Pagar em função de que o projeto tem vigência até o mês de agosto de 2014. Quanto aos processados e inscritos de 2012 referem-se basicamente às Obras que possuem um período de contrato maior devido às suas especificidades, vale ressaltar que os empenhos dessas obras foram emitidos no final do ano de 2012.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Tabela 56. Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes No Exercício de Referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS									
CNPJ: 17.879.859/0001-15			UG/GESTÃO: 153028/15248						
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23087.000118/2013-53	120002	533,32		533,32		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153052	914,26		914,26		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154043	761,89		761,89		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154043	1.676,15		1.676,15		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154503	914,26		914,26		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153056	761,89		761,89		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153103	761,89		761,89		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153061	1.828,52		1.828,52		NOV/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153032	723,79		723,79		OUT/2013	DEZ/13	A

3	23087.000118/2013-53	153056	685,70		685,70		OUT/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153030	914,26		914,26		OUT/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154040	533,32		533,32		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154051	914,26		914,26		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154049	1.257,11		1.257,11		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	158092	799,98		799,98		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153031	1.123,78		1.123,78		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153056	514,27		514,27		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153062	761,89		761,89		SET/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154046	1.457,37		1.457,37		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153031	543,66		543,66		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154043	543,66		543,66		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153062	1.365,02		1.365,02		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154069	869,86		868,86		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153030	2.819,47		2.819,47		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154049	3.497,56		3.497,56		JUL/2013	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153032	895,22		895,22		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153030	779,16		779,16		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154043	634,20		634,20		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154049	1.204,18		1.204,18		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	156036	799,98		799,98		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153031	799,98		799,98		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153103	819,03		819,03		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153035	1.828,52		1.828,52		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154069	2.622,10		2.622,10		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	153056	857,12		857,12		MAI/13	DEZ/13	A
3	23087.000118/2013-53	154049	616,08		616,08		FEV/13	DEZ/13	A

3	23087.008229/2013-16	153032	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008220/2013-05	153035	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008226/2013-74	153036	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008219/2013-72	153061	1.045.454		1.044.161		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008218/2013-28	153062	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008221/2013-41	154043	1.045.454		1.045.445		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008216/2013-39	154046	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008227/2013-19	154051	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A
3	23087.008225/2013-20	154069	1.045.454		1.045.454		OUT/13	DEZ/13	A

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte:

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Tabela 57. Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS					
CNPJ:	17.879.859/0001-15					
UG/GESTÃO:	153028/15248					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	45	23	5	9.447.106,71	R$ 20.204,01	R$ 10.647,67
Termo de Compromisso						
Totais	45	23	5	9.447.106,71	R$ 20.204,01	R$ 10.647,67

Fonte: PROAF

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Tabela 58. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:		**UG/GESTÃO:**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		45	
		Montante Repassado		9.447.106,71	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		23	
		Montante Repassado		R$ 20.204,01	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		5	
		Montante Repassado		R$ 10.647,67	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte:PROAF					

Os instrumentos de transferências realizados no ano de 2013 são os Termos de Cooperação que são repasses entre órgãos de mesma esfera, ou seja, órgãos federais. Houve 45 Instrumentos de transferência no ano de 2013 sendo que 9 trata-se do valor alocado na LOA da UNIFAL-MG referente à Emenda Parlamentar de Bancada Mineira. O valor alocado de R$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais) foi alocado na LOA da UNIFAL-MG para as onze Universidades Federais de Minas Gerais, dessa forma, quando do recebimento do limite de empenho a UNIFAL-MG descentralizou para as 10 outras Universidades o valor de R$ 1.045.454,00 (um milhão, quarenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais) que cabia a cada uma. Os Termos de Cooperação encontram-se disponíveis na página da UNIFAL-MG <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/node/137>.

Os demais 36 instrumentos de transferências celebrados referem-se ao pagamento de servidores de outros órgãos que participaram de bancas examinadoras de concurso público na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não houve no período.

4.5 Suprimento de Fundos – Contabilidade

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Tabela 59. despesas realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do cartão de Crédito Corporativo (série histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo "B"		CPGF				Total (R$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013			54	4.681,00	49	33.600,17	38.600,17
2012			100	2.999,20	50	20.324,45	23.323,65
2011			65	2.715,00	51	25.143,68	27.858,68

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"

Não houve no período.

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Tabela 60. Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por portador

Código da UG 1	153028	Limite de Utilização da UG	100.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Dirceu Vilela Vieira	286.476.966-20	10.000,00	1.451,00	6.580,90	8.031,90
Rogério Fortunato Teixeira	496.424.996-34	10.000,00	1.672,00	8.071,92	9.743,92
Alexis Rafael de Carvalho	443.140.866-53	10.000,00	1.558,00	8.443,01	10.001,01
Geraldo Firmino Rocha	148.303.616-20	12.000,00		10.125,28	10.125,28
Denis Eduardo Borba Ferreira	045.565.866-82	3.000,00		698,06	698,06
Vera Lucia Cunha de Oliveira	000.320.806-03	3.000,00			
Total Utilizado pela UG			4.681,00	33.919,17	38.600,17

Fonte: PROAF

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Tabela 61. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo "B"						CPGF					
Situação	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							23	38,600,17	23	23.323,65	22	27.858,68

Fonte: PROAF

4.5.5 Análise Crítica

O Cartão coorporativo do governo Federal foi usado estritamente para compras e serviços emergenciais, em sua maioria para aquisição de combustíveis e pedágios em viagens, bem como compra de gêneros alimentícios perecíveis com data de validade curta que são utilizados nas aulas práticas do Curso de Nutrição.

Tais despesas foram executadas na sua grande maioria com utilização direta do caixa, sendo os saques utilizados apenas para estacionamentos. Feita a utilização e vencido o prazo de aplicação, o suprido, dentro do prazo especificado para a prestação de contas, a encaminha para o Chefe do Setor de Pagamento e qual realiza a conferência dos documentos apresentados.

O aumento verificado em relação ao ano de 2012, apesar de continuar o mesmo quantitativo de suprimento de fundos se dá principalmente pelo aumento do número de viagens, que por sua vez, acarreta aumento com despesas de pedágios, estacionamentos e combustíveis. Houve aumento da frota de veículos em função da elevada demanda por viagens, culminando assim no aumento das referidas despesas.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

Não se aplica.

4.6.2 Renúncias Tributárias

4.6.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação

Não houve no período

4.6.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

Não houve no período

4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Não houve no período

4.6.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

Não houve no período

4.6.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

Não houve no período

4.6.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não houve no período

4.6.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não houve no período

4.6.2.8 Comunicações à RFB

Não houve no período

4.6.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não houve no período

4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

Não houve no período

4.6.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não houve no período

4.6.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

Não houve no período

4.7 Gestão de Precatórios

Não se Aplica

5 Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Tabela 62. Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada Em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	727	100	29
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	27	28	62
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	06	754	128	91

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Tabela 63. Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**-**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	23
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	23
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**-**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**-**
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**-**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	-
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**01***
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**24**
Fonte: PROGEPE 2013.	

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Tabela 64. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	33	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	-	-	-

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	01	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	144	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	02	177	-	-

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Tabela 65. Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	-	-
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	**88**	208	**167**	**66**	**21**
1.3. Servidores com Contratos Temporários	19	05	03	-	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	01	07	16	10	01
2.3. Funções Gratificadas	**21**	66	**37**	**18**	**02**
3. Totais (1+2)	**129**	**286**	**223**	**94**	**24**

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Tabela 66. Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	**01**	**43**	**40**	**173**	**138**	**332**
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	08	02	13	04
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	06	07	22
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	**06**	**09**	**58**	**18**	**53**
3. Totais (1+2)	-	-	-	**01**	**49**	**57**	**239**	**176**	**411**

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Tabela 67. Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	**2013**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	**2013**	31.100.342	0	5.568.280	27.807.144	4.170.954	2.061.859	190.736	79.634	107.744	**71.086.693**
	2012	24.011.602		4.114.780	23.332.220	3.251.132	1.674.422	138.072	217.918,00	111.801	56.851.947
	2011	18.478.219		4.097.651	25.409.231	3.192.358	1.439.745	138.501	475,00	123.509	52.879.689
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2013**	1.513.263	0	136.371	283.219	96.545	0	0	2.115	0	**2.031.513**
	2012	2.067.128		173.283	56.786						2.297.197
	2011	815.042		68.260	16.657						899.959
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	**2013**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	**2013**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012										
	2011										

Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	**2013**		1.617.789								**1.617.789**
	2012		1.099.125								
	2011		1.071.729								
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	**2013**		1.061.715								**1.061.715**
	2012		796.409*								
	2011		751,965								

Fonte: Siafi
**OBS: ***Retificação do valor constante no exercício de 2012, referente aos Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas onde constava R$ 116.046,00 conste R$796.409.

Alfenas, 21 de fevereiro de 2014.

Thaís Sousa Vilela da Silva
Chefe da Seção de Pagamento

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Tabela 68. Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	-	-
1.1 Voluntária	92	11
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	12	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	-	-
2.1 Voluntária	40	-
2.2 Compulsória	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	146	11

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Tabela 69. Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	-	-
1.1. Integral	36	-
1.2. Proporcional	05	-
2. Em Atividade	07	01
3. Total (1+2)	48	01

Fonte: PROGEPE 2013.

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Tabela 70. Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	141	100	140	105
Concessão de aposentadoria	10	11	16	26
Concessão de pensão civil	01	02	02	02
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	**152**	**113**	**158**	**133**

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Tabela 71. Atos sujeitos à comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	79	34	79	38
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	**79**	**34**	**79**	**38**

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tabela 72. Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	69	68	04	-
Concessão de aposentadoria	03	07	-	-
Concessão de pensão civil	-	01	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	**72**	**76**	**04**	**-**

Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	74	04	01	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	**74**	**04**	**01**	**-**

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Não houve no período.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não houve no período.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não houve no período.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- Absenteísmo:

No exercício de 2013 - em continuidade aos controles instituídos no ano de 2012 – procedeu-se a apuração do índice de absenteísmo considerando o total das ausências ao trabalho em relação ao total de dias úteis do exercício e analisadas no contexto do total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG, conforme os seguintes casos:

- Faltas não justificadas: 90 dias;
- Afastamento do país: 1.631 dias;
- Licença Gestante: 1.671 dias;
- Licença para tratamento da própria saúde: 2.195 dias;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família: 265 dias.

TOTAL dias: 5.852 dias.

Título do Indicador: Absenteísmo (Absenteísmo por motivo de ausências ao trabalho).

Objetivo do Indicador: Verificar o índice de absenteísmo por ausências ao trabalho ocorrido no ano de 2013, em relação ao total de servidores efetivos em exercício na UNIFAL-MG.

Fórmula do Indicador:
Absenteísmo = [(Número de ocorrências de ausências/Quantidade de dias úteis no exercício)/Quantitativo total de servidores em exercício]

Cálculo do Indicador:

Absenteísmo = (5.852/252)/754 (incluindo servidores com contratos temporários)
Absenteísmo = 23,23 /754
Absenteísmo = 0,0308
Absenteísmo = 3,08 % ausências ao trabalho durante o ano de 2013.

O índice de absenteísmo apurado foi de 3,08%, de janeiro a dezembro de 2013. Tal índice pode ser considerado baixo, pois, de acordo com alguns consultores de recursos humanos, o índice de absenteísmo considerado dentro de um "padrão aceitável" é em torno de 2,7% (BISPO, 2007, citado por AGUIAR; OLIVEIRA, 2009, p. 111). Deve-se ressaltar que impactaram significativamente nesse índice situações não preocupantes do ponto de vista gerencial, que podem ser previstas e planejadas pelos gestores, como a licença gestante e afastamento do país. As faltas não justificadas aumentaram de maneira considerável em relação ao exercício de 2012, porém foram casos isolados em que as medidas corretivas do ponto de vista administrativo já foram tomadas para evitar novas ocorrências nos próximos exercícios. Em relação às licenças para tratamento da própria saúde, embora não tenham registros de ocorrências relacionadas com doenças ocupacionais, estão previstas para 2014 a continuidade das ações em andamento e implantação novos projetos de promoção de saúde, a serem executados pela equipe do CIAS e da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho.

- Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais:

Em continuidade às melhorias para se proceder aos registros para avaliação e investigação de forma a apresentar medidas de controle para sua atenuação, a Progepe, por meio de sua equipe de Segurança do Trabalho, elaborou um formulário eletrônico (on line) de Comunicação de Acidentes de Trabalho no Serviço Público – CATSP. Este formulário foi amplamente divulgado difundindo as orientações necessárias junto às unidades acadêmicas e administrativas, por meio do website da universidade, sendo disponibilizado no endereço eletrônico http://www.unifal-mg.edu.br/segurancadotrabalho/acidentedetrabalho.

De acordo com os registros da equipe de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional do Centro Integrado de Atenção ao Servidor (CIAS), da Progepe, foram registrados 02 (dois) acidentes de trabalho no exercício de 2013, gerando licença aos 02 (dois) servidores, totalizando 30 dias.

Em relação às doenças ocupacionais, não foram registrados, durante o ano de 2013, casos com nexo causal que possam ser atribuídos às atividades desempenhadas pelos servidores neste Órgão.

- Rotatividade (turnover):

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens referentes ao ano de 2013. A intenção é desenvolver métodos e coletar dados para mensurar as atividades inerentes à área no ano de 2014.

- Educação continuada:

Quanto ao indicador referente à Capacitação de servidores para o exercício das competências institucionais da UNIFAL-MG, cujo objetivo é avaliar a execução financeira à disposição da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de investimento em cursos de capacitação e aperfeiçoamento, para os servidores em exercício na Instituição, o percentual de execução orçamentária e financeira da Ação "4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação", alcançou 100%.

Embora não tenha sido previsto na proposta orçamentária do exercício de 2013, na Ação "4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação", orçamento destinado a cursos de qualificação (educação formal), foram destinados ao "Programa de Apoio à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (PROQUALITAE) da UNIFAL-MG", aprovado pela Resolução nº 029/13 do CONSUNI, R$ 30.000,00 (trinta mil reais), que se materializaram, no segundo semestre do referido exercício, na concessão de 13 (treze) bolsas.

O PROQUALITAE possibilita um auxílio financeiro que atende os servidores Técnicos Administrativos em Educação-TAEs em processo de qualificação, cursando a educação formal, desde o nível técnico até pós-graduação lato e stricto sensu.

O apoio à qualificação, por meio do auxilio financeiro, além de proporcionar o desenvolvimento dos servidores, possibilita o desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG e a consequente melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados.

Para o exercício de 2014, além da ampliação prevista na proposta orçamentária de 2014, aprovada em 2013, a Progepe irá aumentar os valores destinados ao referido programa, de modo a atender um número maior de servidores, uma vez que houve um aumento significativo de servidores iniciando cursos de programas de pós-graduação stricto sensu, o que demonstra o sucesso e a consolidação do referido programa na Instituição.

- Satisfação e Motivação:

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens, cuja avaliação é de grande complexidade.

Espera-se para o ano de 2014 criar mecanismos regulares de verificação dos níveis de satisfação e motivação dos servidores da UNIFAL-MG, conforme propostas em estudo pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho, instituída no exercício de 2013, por meio da Portaria nº 2.214/2013, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/Centro Integrado de Assistência ao Servidor (Progepe/CIAS).

- Disciplina:

Não houve aplicação de penalidade disciplinar a servidor da UNIFAL-MG durante o ano de 2013.

- Desempenho funcional:

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007. Entretanto, não há aferição de indicadores de desempenho. Está previsto, para o exercício de 2014, constituir uma comissão para aprimorar a sistemática de tal avaliação, visando, inclusive, criar parâmetros para avaliação de indicadores.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não há ocorrência de servidores terceirizados exercendo atividades do plano de cargos do órgão.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não há ocorrência de empregados terceirizados substituído em função da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizado.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Tabela 73. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG													
UG/Gestão: 153028/15248				CNPJ: 17.879.859/0001-15									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifica-ção do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	26	26					A
2013	L	O	30/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	10	10					A
2013	L	O	31/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	9	9					A
2009	L	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2019	20/11/2013	3	3					E
2013	V	O	58/2013	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	22/10/2013	21/10/2014			29	13			A
2011	V	O	17/2011	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	19/04/2011	18/04/2014			8	8			P
2011	V	O	18/2011	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	19/04/2011	18/04/2014			4	4			P
2011	V	O	19/2011	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	19/04/2011	18/04/2014			6	6			P
2012	V	O	6/2012	Alpha Vigilância e Segurança	17/02/2012	16/02/2014			6	6			P

				Ltda - EPP									
2012	V	O	7/2012	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	17/02/2012	16/02/2014			4	4			P
2012	V	O	8/2012	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	17/02/2012	16/02/2014			4	4			P
2013	V	O	62/2013	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	05/11/2013	04/11/2014			14	2			A
2011	L	O	01/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/01/2011	02/01/2014	38	38					P
2011	L	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	10	10					P
2011	L	O	36/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	6	6					P
2011	L	E	94/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/12/2011	25/11/2013	5	5					E
2011	L	E	95/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/12/2011	25/11/2013	5	5					E
2011	L	E	96/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/12/2011	25/11/2013	3	3					E
2013	L	E	45/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	58	58					E
2013	L	E	46/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	5	5					E
2013	L	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	140	61					A
2013	L	O	65/2013	Adcon Administr	13/11/2013	12/11/2014	15	4					A

				ação e Conservação Ltda.									
2013	L	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	23	5					A
2013	V	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	4	4					A
2013	V	O	65/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	2	0					A
2013	V	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	4	0					A
2009	L	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	3	3					E
2008	V	O	43/2008	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	15/10/2008	14/10/2013			8	8			E
2009	V	O	184/2009	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	22/10/2009	21/10/2013			4	4			E
2010	L	O	106/2010	Soma TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	26/07/2010	31/03/13	5	5					E
2011	L	O	02/2011	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	03/02/2011	14/08/2013	38	38					E

2012	L	O	25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	20	20					E
2012	L	O	26/2012	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	11/05/2012	31/03/2013	4	4					E
2012	L	O	27/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	5	5					E
2012	L	E	29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	25/05/2012	28/02/2013	18	18					E

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Tabela 74. Contratos de Prestação de Serviços com Locação De Mão De Obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG													
UG/Gestão: 153028/15248				CNPJ: 17.879.859/0001-15									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	9	O	23/2010	Adcon Administração e Conservação Ltda.	19/03/2010	18/03/2014	3	3					P
2010	8	O	23/2010	Adcon Administração e Conservação Ltda.	19/03/2010	18/03/2014	1	1					P
2013	12	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	37	37					A
2013	2	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	2	2					A
2013	4	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	1	1					A
2013	9	O	29/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	3	3					A
2013	12	O	30/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	5	5					A
2013	2	O	30/2013	Adcon Administração e	29/05/2013	28/05/2014	1	1					A

				Conservação Ltda.									
2013	9	O	31/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	29/05/2013	28/05/2014	1	1					A
2009	12	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	8	8					E
2009	9	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/11/2013	1	1					E
2009	8	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/11/2013	1	1					E
2009	12	O	182/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/11/2013	1	1					E
2011	9	O	01/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/01/2011	02/01/2014	2	2					P
2011	10	O	01/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/01/2011	02/01/2014	2	2					P
2011	12	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	23	23					P
2011	3	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	2	2					P
2011	2	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	1	1					P
2011	8	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	4	4					P
2011	9	O	34/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	4	4					P

2011	12	O	35/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	6	6					P
2011	2	O	35/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	1	0					P
2011	12	O	36/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	6	6					P
2011	2	O	36/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2014	1	0					P
2011	9	E	95/2011	PH Servicos e Administração Ltda.	03/12/2011	25/11/2013	1	1					E
2012	12	O	11/2012	PH Servicos e Administração Ltda.	24/02/2012	23/02/2014	3	3					P
2012	2	O	11/2012	PH Servicos e Administração Ltda.	24/02/2012	23/02/2014	1	1					P
2012	9	O	11/2012	PH Servicos e Administração Ltda.	24/02/2012	23/02/2014	01	01					P
2013	12	E	45/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	43	43					E
2013	3	E	45/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	01	01					E
2013	2	E	45/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	07	07					E
2013	9	E	45/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	02	02					E
2013	12	E	46/2013	Adcon Administração e Conservação	15/08/2013	12/11/2013	03	03					E

				Ltda.									
2013	2	E	46/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	02	02					E
2013	9	E	46/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	15/08/2013	12/11/2013	01	01					E
2013	12	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	110	51					A
2013	10	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	2	0					A
2013	4	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	1	0					A
2013	9	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	16	3					A
2013	2	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	11	07					A
2013	8	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	06	01					A
2013	3	O	64/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	03	01					A
2013	12	O	65/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	14	0					A
2013	09	O	65/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	02	01					A

2013	02	O	65/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	02	0					A
2013	12	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	17	11					A
2013	09	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	02	01					A
2013	8	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	01	0					A
2013	2	O	66/2013	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2014	03	02					A
2012	2	O	12/2012	ATUAL SERVICE LTDA	24/02/2012	23/02/2014	1	1					P
2012	8	O	12/2012	ATUAL SERVICE LTDA	24/02/2012	23/02/2014	1	1					P
2009	12	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	08	08					E
2009	09	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	01	01					E
2009	08	O	181/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	01	01					E
2009	12	O	182/2009	Adcon Administração e Conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2013	01	01					E
2010	09	O	105/2010	Soma TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	26/07/2010	31/03/13	02	02					E

2010	09	O	106/2010	Soma TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	26/07/2010	31/03/13	01	01					E
2011	12	O	02/2011	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	03/02/2011	14/08/2013	42	42					E
2012	03	O	25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	01	01					E
2012	12	O	25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	01	01					E
2012	02	O	25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	07	07					E
2012	09	O	25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	02	02					E
2012	12	O	26/2012	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	11/05/2012	31/03/2013	04	04					E
2012	02	O	26/2012	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – ME	11/05/2012	31/03/2013	01	01					E

2012	12	O	27/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	03	03					E
2012	02	O	27/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	02	02					E
2012	09	O	27/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	11/05/2012	14/08/2013	01	01					E
2012	12	E	29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	25/05/2012	28/02/2013	26	26					E
2012	02	E	29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	25/05/2012	28/02/2013	01	01					E
2012	04	E	29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	25/05/2012	28/02/2013	01	01					E
2012	09	E	29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	25/05/2012	28/02/2013	01	01					E

Observações: Segue relação de funções consideradas na Legenda (12) – Outras: Secretário atendente, auxiliar administrativo, porteiro, técnico em áudio e vídeo e office boy.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móvies
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROAF

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

1 – Justifica-se o grande número de postos em aberto relacionados no contrato 64/2012, através do Relatório de Auditoria nº 04/2013, no qual foi acatado a viabilidade de unificação dos contratos de prestação de serviços diversos terceirizados nos *campi* da UNIFAL-MG, a fim de otimizar a gestão e fiscalização dos contratos. Os postos estão sendo contratados à medida que os contratos estão se encerrando.

2 - As empresas/contratos relacionadas abaixo não cumpriram com as Cláusulas contratuais relacionadas a pagamentos dos funcionários bem como as contribuições previdenciárias e fiscais. As empresas foram notificadas, advertidas e posteriormente punidas, e o contrato foi rescindido e os funcionários, em sua maioria, recorreram à justiça trabalhista para o recebimento das verbas rescisórias que não foram possíveis efetuar, em sua totalidade, com os valores de notas fiscais retidas:

Contrato	Empresa
02/2011	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.
25/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.
27/2012	ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.
26/2012	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – ME.
105/2010	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – ME.
106/2010	SOMA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS LTDA – ME.
29/2012	SETER SERVIÇOS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 75. Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior	30	28	31	32	177.411,87
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	30	28	31	32	177.411,87
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	30	28	31	32	177.411,87
Fonte: PROGEPE 2014					

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de utilização da frota de veículos;

A administração da frota de veículos oficiais é regida pela Portaria 1.383/2012, que regulamenta as normas de funcionamento da Divisão de Transportes e utilização dos veículos da UNIFAL-MG. Aprovada em 23 de outubro de 2012, a Portaria nº 1.383/2012 revoga a Portaria nº 562 de 16 de outubro de 2002. Além da referida Portaria, a Divisão de Transportes pratica as Normas e Resoluções do CTB – Código de Transito Brasileiro, bem como as determinações apresentadas a esta Divisão pelos demais órgãos de controles.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A frota de veículos oficiais, classificada em Transporte de Passageiros; Transporte Coletivo; Transporte de Carga e Misto, tem impacto primordial nas atividades da Administração, bem como na execução das viagens para atividades e desenvolvimento dos Cursos de Graduação.

Administrativamente – execução de viagens da Reitoria e Pró-Reitorias até aeroportos e em reuniões/encontros pertinentes a Gestão das IFES. Graduação – viagens com docentes e discentes para execução de atividades de campo, onde o discente tem contato direto com instituições relacionadas à sua área de formação e ou aula prática quando relacionadas a formação na grande área da Ciência da Natureza, Ciência e Tecnologia, Saúde entre outras.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminadas por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

A frota de veículos oficiais atualmente é composta por 45 (quarenta e cinco) veículos sendo eles:

Tabela 76. Frota de veículos oficiais

Classificação	Quantidade
Veículos de passageiros (até 7 lugares)	28
Veículos de transporte de carga	02
Veículos misto (carga e passageiro)	06
Veículos coletivos médios (até 25 lugares)	07
Veículos coletivos pesados (acima de 25 lugares)	02

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra;

Tabela 77. Média anual de quilômetros rodados

Classificação	Km Rodados
Veículos de passageiros (até 7 lugares)	563.699 km
Veículos de transporte de carga	19.276 km
Veículos misto (carga e passageiro)	110.016 km
Veículos coletivos médios (até 25 lugares)	146.636 km
Veículos coletivos pesados (acima de 25 lugares)	79.002 km
Total anual (2013)	**918.629 km**

e) Idade média da frota por grupo de veículos:

Tabela 78. Idade média da frota por grupo de veículos

Classificação	Idade Média
Classificação	Idade Média (Ano)
Veículos de passageiros (até 7 lugares)	2004
Veículos de transporte de carga	2002
Veículos misto (carga e passageiro)	2009
Veículos coletivos médios (até 25 lugares)	2005
Veículos coletivos pesados (acima de 25 lugares)	2009
Média Geral	**2006**

f) Custos associados a manutenção da frota (por exemplo: gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Tabela 79. Custos associados a manutenção da frota

Classificação	Seguro	Manutenções	Abastecimentos
Classificação	Seguro	Manutenções	Abastecimentos
Veículos de passageiros (até 7 lugares)	R$ 4.792,83	R$ 67.701,55	R$ 126.646,35
Veículos de transporte de carga	R$ 4.050,00	R$ 9.728,70	R$ 8.779,90
Veículos misto (carga e passageiro)	R$ 1.904,89	R$ 22.116,71	R$ 24.321,88
Veículos coletivos médios (até 25 lugares)	R$ 7.629,90	R$ 47.452,16	R$ 39.886,64
Veículos coletivos pesados (acima de 25 lugares)	R$ 3.499,45	R$ 29.255,39	R$ 49.035,98
Subtotal por item	**R$ 21.877,07**	**R$ 176.254,51**	**R$ 248.670,75**
Total dos Gastos em 2013	**R$ 446.802,33**		

g) Plano de substituição da frota:

A Administração junto à Divisão de Transportes efetuou no exercício 2013, o estudo e plano de substituição de veículos da frota com base nos valores de consumação, idade e média do valor em quilômetros rodados. Estima-se a substituição anual em, pelo menos, 10% da frota total. Em 2013, destinou-se 6 (seis) veículos para alienação através de Leilão que ocorrerá em 2014.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A escolha pela aquisição dar-se-á pela autonomia e controle total da UJ dos gastos, quantidade e qualidade dos veículos disponíveis para atendimento das demandas da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A UJ dispõe de Sistema Integrado de Transportes – SIT/UNIFAL-MG, que gerencia toda a demanda de viagens e solicitações de transportes em veículos oficiais. Tal sistema, como o próprio nome já diz, integra a Sede e os demais Campi da Universidade Federal de Alfenas, o que otimiza o gerenciamento e planejamento de viagens. Esta integração torna possível um planejamento para aproveitamento de viagens além da transparência nas solicitações, pois a agenda destas solicitações/execuções fica disponível na página da UNIFAL-MG para toda a comunidade acadêmica.

Além deste controle, a Divisão de Transportes é responsável pela logística quanto a economicidade das viagens, analisando o valor da viagem quando em veículo oficial, rodoviário e ou aéreo. Estudos quanto ao número de usuários em um mesmo deslocamento, valor de hora aula, custos e reflexos que podem resultar de uma solicitação de viagem, são apresentados em processos para que a Administração possa, após dada ciência destes cálculos, deferir ou indicar um outro meio de realização da viagem.

Primando sempre pela segurança dos condutores e usuários, a Divisão de Transportes utiliza da tecnologia de cronotacógrafos, que tem por objetivo o controle de horários, quilometragens e velocidade praticada pelos condutores em suas viagens. Para este equipamento, coube a orientação e as exigências conforme CTB (Código de Transito Brasileiro).

Observação: Não há frota de veículos automotores a serviço da UJ que sejam contratados de terceiros.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 80. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	6	30
	município 1 – Alfenas-MG	4	25
	município 2 – Poços de Caldas-MG	1	3
	município 3 – Varginha –MG	1	2
Subtotal Brasil		6	21

EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**6**	**21**

Fonte: SPIUnet

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Tabela 81. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153028	**4031000125000**	21	1	**31.000,00**	**28/12/2012**	**1.869.181,33**		
153028	**4031000135005**	21	2	**15.290.440,00**	**28/12/2012**	**57.641.564,21**	**1.015.429,52**	**69.919,18**
153028	**4031000175007**	21	2	**550.057,00**	**04/09/2013**	**1.294.157,51**		
153028	**4031000385001**	21	1	**570.000,00**	**04/09/2013**	**8.897.912,33**		
153028	**5035000265004**	21	1	**1.925.000,00**	**04/09/2013**	**11.671.223,89**		
153028	**5413000345002**	21	1	**3.006.378,20**	**04/09/2013**	**10.194.991,03**		
Total						**91.569.030,80**		

Fonte: SPIUnet e SIAFI

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A UNIFAL-MG não possui Imóveis Funcionais.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Tabela 82. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	**UF 1**	**1**	**2**
	município 1 – Alfenas – MG	**1**	**2**
	município 2 – Poços de Caldas – MG	**0**	**0**
	município 3 – Varginha – MG	**0**	**0**
Subtotal Brasil		**1**	**2**
EXTERIOR	**PAÍS 1**	**0**	**0**
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**1**	**2**
Fonte: SPIUnet			

Análise Crítica

Em 2013, de acordo com orientação técnica da Secretaria de Patrimônio da União em Minas Gerais – SPU/MG, houve a necessidade de adequações nos cadastramentos dos registros de identificação patrimonial-RIP, especificamente no cadastro do rip-imóvel da sede, onde constava diversos rip's utilizações lançados desde 2002, fez-se os cancelamentos e manteve-se um único rip imóvel e rip utilização para Sede, assim como o agrupamento dos dados e valores das benfeitorias ao rip imóvel mais antigo e no primeiro rip utilização cadastrado. Quanto às reavaliações dos imóveis cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, as da Sede já estavam atualizadas desde 2012, já as dos rip's imóveis Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas-MG, dos Campus Avançados de Poços de Caldas e Varginha foram devidamente atualizadas em 2013. Assim todos os rip's imóveis da UNIFAL-MG estão com suas reavaliações atualizadas no SPIUnet. Em relação à locação de imóveis, o único locado neste exercício visa atender, temporariamente, ao armazenamento de bens móveis da Sede da UNIFAL-MG, em Alfenas, destinados a dotar de infraestrutura os novos cursos ofertados pela universidade, considerando que está em andamento a execução das obras dos prédios, cujo término está previsto para 2014, as quais sanarão esta demanda.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Tabela 83. Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.

	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*	
(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).

X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

7.1.1 Análise Crítica

A UNIFAL-MG tem trabalhado no sentido de implantar uma estrutura de governança de TI. Ações prioritárias estão sendo adotadas, entre elas, podemos citar a reformulação da estrutura organizacional do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e criação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

O Regimento do CGTI (Processo 23087.000494/2013-48) encontra-se em fase de homologação pelo Conselho Universitário (Consuni). Este comitê proporcionará o alinhamento da gestão de TI à governança de TI e consequentemente, o fortalecimento da implantação da governança de TI na instituição.

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Tabela 84. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Os critérios de sustentabilidade ambiental aplicados na UNIFAL-MG foram em relação a utilização do papel higiênico, papel sulfite e papel toalha de origem de árvores reflorestadas. Além disto adquirimos sabonetes líquidos e sabão em pó e em barra menos agressivos ao meio ambiente. Podemos mencionar ainda, os equipamentos fabricados conforme normas ambientais com menos emissão de carbono. E ainda, solicitamos nos editais a certificação de origem da madeira utilizada na obra, bem como, o descarte ecologicamente correto dos entulhos.					

2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis). Exemplos práticos dentro da instituição: Detergentes e sacos hospitalares		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único *in fine*), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? No caso da aquisição de papel sulfite a certificação ambiental considerada é a CERFLOR.		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? O processo de expansão dificulta a mensuração desse impacto, ao passo que ao mesmo tempo em que se economiza com esses bens, ainda assim o crescimento demanda maiores gastos com energia elétrica e água.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Não se aplica	X				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	X				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. • Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. www.unifal-mg.edu.br/portal/arquivos/PLS-unifal-mg.pdf					X
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
Considerações Gerais: A UNIFAL-MG instituiu a Comissão de Sustentabilidade Campus Verde composta por cinco subcomissões, são elas: Subcomissão de Paisagismo e Recuperação de Área, Educação Ambiental, Infraestrutura, Resíduos e Licitações Sustentáveis. Esta comissão está sediada no campus de Alfenas com extensão nos campi					

avançados de Varginha e Poços de Caldas por meio das portarias 1.726 de 21/08/2013, 1.521 de 22/07/2013 e 2.390 de 19/11/2013 respectivamente. Segue abaixo os links que remetem as ações de desenvolvidas por estas subcomissões durante o exercício de 2013.

Paisagismo e Recuperação de Área:
1) Arborização nos Campi: foi apresentado o pré-projeto de paisagismo, que atenderá a Unidade Educacional Santa Clara e a relação de mudas que deverão ser adquiridas para atender o pré-projeto. Foram levantados os orçamentos das mudas constantes na relação apresentada e encaminhados para a Coordenadoria de Projetos e Obras por meio do processo 23087.004907/2013-63. Ficou decidido que a execução do projeto acontecerá juntamente com a segunda etapa da infraestrutura urbana da Unidade Educacional Santa Clara. Ficou decidido, ainda que os orçamentos apresentados no processo supracitado deverão ser atualizados em 2014.

Educação Ambiental:
1) A coordenadora desta subcomissão, Profª Tati Ishikawa, emitiu um memorando para a Prograd e para a PRPPG solicitando ampla divulgação e incentivo a campanha de redução do consumo de papel: pela entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em CD-ROM ou em impressão frente e verso. Mediante esta solicitação, a Prograd, durante a 188ª reunião do colegiado, repassou aos seus membros a decisão da Comissão de Sustentabilidade Campus Verde da UNIFAL-MG. A PRPPG, durante a 98ª reunião da Câmara de Pesquisa (CAP), analisou a solicitação da comissão e sugeriu que as informações sejam publicadas na página da iniciação científica e no Sistema de Submissão de Projetos (PSP). Em relação à Pós-Graduação, será sugerido à Câmara de Pós-Graduação (CPG) que as dissertações e teses sejam compartilhadas usando ferramentas computacionais e backup em DVD. Após a consulta aos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação será dado o retorno da CPG.
2) A subcomissão elaborou um cartaz para a Campanha de redução do consumo de copos descartáveis: nas copas e salas de café. O cartaz foi aprovado pela comissão e a campanha iniciará em 2014.

Infraestrutura:
1) Instalação de placas de captação de energia solar nos vestiários das quadras esportivas: Foi iniciado o estudo de viabilidade técnica e econômica.
2) Instalação de lâmpadas Led em corredores e pátios: Foi realizada a licitação para aquisição das luminárias de poste para atender os pátios. Em relação às luminárias de corredores deu deserto. Já foi entregue 10 luminárias de poste e será iniciado o processo de instalação.
3) Utilização de equipamentos hidráulicos mais econômicos em consumo de água: Nas licitações de obras já está sendo exigidos equipamentos mais econômicos.
4) Implantação do sistema de captação de água de chuva: Já iniciado o projeto de canalização de água pluvial para reaproveitamento.

Resíduos:
1) Implantação da coleta de pilhas e baterias: levantamos o valor dos coletores de pilhas e baterias junto de três empresas, encaminhamos as cotações para o Setor de Compras, que já realizou a licitação.
2) Implantação da coleta de óleo doméstico: elaboramos o Projeto e este está na fase de correção para, em seguida, registrarmos efetivamente na Pró-Reitoria de Extensão. Levantamos o valor da caixa d'água em três empresas e encaminhamos as cotações para o Setor de Compras, que já realizou a licitação.

Licitações Sustentáveis:
1) Para 2014 ficou decidido juntamente com a Pró-Reitoria de Administração e Finanças que na especificação do papel A4 para impressão já existente será acrescentado a solicitação de certificação CERFLOR ou FSC conforme se segue abaixo:
Especificação do edital para 2014: Papel de impressão, folha sulfite, material celulose vegetal, tipo A4, de 1ª qualidade, 100% fibras naturais, papel branco de alta qualidade, alta alvura, 100% celulose, não reciclado (ecoeficiente), gramatura 75g/m2, comprimento 297 mm, largura 210 mm, aplicação cópia colorida, (pacote com 500 folhas). Material de origem e fabricação nacional com certificação do INMETRO (CERFLOR ou FSC).
2) Curso fechado In Company sobre Licitações Sustentáveis: Foi realizado nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 na UNIFAL-MG, sala O-307, curso fechado In Company sobre Licitações Sustentáveis. O objetivo deste curso foi capacitar os servidores da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG e da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, para o processo licitatório sustentável, dominando a metodologia relacionada com as práticas socioambientais já exigidas e o manejo das ferramentas disponíveis. As palestrantes foram as consultoras Deborah Munhoz e Raquel Melo Vieira que conduziram este curso de carga horária 16h com o apoio da Subcomissão de

Licitações Sustentáveis. A subcomissão realizou todos os trâmites administrativos (contatos com a empresa prestadora do serviço, elaboração de ofícios e termo de descentralização orçamentária, organização da lista de presença, organização dos materiais utilizados durante o curso, organização da sala e seus componentes e encaminhamentos de documentos no término do curso). O curso contou com a presença de 23 servidores e foi bem avaliado.
3) Aquisição de papel sulfite de bagaço de cana: solicitamos o atestado de capacidade técnica junto da empresa EcoQuality.
4) Implantação do secador de mãos: foi enviada uma amostra de secador, mas pelo ruído produzido não foi aprovada. Estamos analisando outras especificações.
5) Implantação do Outsourcing: O pregão nº 133/13, que trata da contratação de empresa para terceirização da impressão e serviços de reprografia vinculado à cessão em comodato que foi publicado no D.O.U. no dia 12/11/2013 e aberto dia 25/11/2013 às 9 horas gerou recurso.
6) Aquisição de suporte com trava para papel higiênico: o pedido de compra do suporte foi encaminhado para o Setor de Compras e já foi licitado.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

8.2 Consumo de papel, energia elétrica e água

Tabela 85. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	**Ano de Adesão**	**Resultados**
PEG – Programa de Eficiência dos Gastos	2011	Foi possível reduzir o consumo de energia elétrica no campus sede da UNIFAL-MG durante cinco meses de 2013, se comparado aos mesmo meses de 2012.
PES - Projeto Esplanada Sustentável	2012	Devido ao processo de expansão da Universidade ainda não é possível realizar economia nas despesas das quais a UNIFAL-MG participou com as seguintes metas: Água e Esgoto 10%;Apoio administrativo, técnico e Operacional 10% ;Energia elétrica 20%; Limpeza e conservação 5% ; Locação de imóveis 30%; Material de consumo 20% ; Telecomunicações 8% ;Vigilância 3%. A UNIFAL-MG aderiu ao projeto em novembro de 2012, portanto 2013 seria o ano de parâmetro para que em 2014 pudesse atingir as metas mencionadas.

Recurso Consumido	**Quantidade**		**Valor**			
	Exercícios					
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Papel	4.994	3.809	3.556	47.175,86	32.871,67	30.759,40
Água	58.847	53.620	40.030	474.500,00	349.471,45	260.148,79
Energia Elétrica	2.211.040	1.888.758	1.834.282	889.433,61	867.025,75	739.750,88
			Total	1.411.109,47		1.030.659,07

Fonte: PROPLAN, DSG, Almoxarifado, SIAFI Valores em R$ 1,00

Obs.: A quantidade de papel é demonstrada por pacote de 500 folhas sulfite do tipo A4, o quantitativo foi multiplicado pelo respectivo valor unitário por pacote em cada ano, que foi de R$ 9,99 em 2013, R$ 8,65 em 2012 e R$ 8,63 em 2011, ressalta-se que dos 4.994 pacotes adquiridos em 2013, 1.280 foram pelo preço de R$ 8,65. O quantitativo de água foi mensurado em metros cúbicos. A energia elétrica foi medida em Kilowatt/hora somando-se os consumos fora de ponta e os consumos ponta mensais de cada ano.

9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não houve, no exercício de 2013, acórdãos direcionados à UNIFAL-MG contendo determinações/deliberações do TCU.

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Tabela 86. Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	201203446	2.1.1.1	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Executar e administrar, por meios próprios, as atividades precípuas e continuadas da Universidade atinentes à sua finalidade institucional, especialmente no que diz respeito à Farmácia Universitária, limitando-se a formalizar contratos com fundação de apoio à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, em cumprimento às disposições do art. 2º do Decreto nº 7.423/2010, bem como a ON/AGU nº 14/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Administração e Finanças			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Rescindir o contrato com a referida fundação de apoio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Termo de Rescisão de Contrato e sua publicação no DOU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação foi plenamente acatada pela Instituição, contudo tem gerado algumas dificuldades na consecução do estágio face a problemas que tem sido enfrentado para a realização da administração da Farmácia Universitária por meios próprios sem a utilização da Fundação de Apoio			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	201203446	2.1.1.2	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Realizar a verificação das demais notas de empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados ao final do exercício de 2011, no intuito de identificar e corrigir possíveis valores inscritos em desacordo ao disposto no artigo 35 do Decreto nº 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Administração e Finanças			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Os empenhos até 2010 foram devidamente anulados. Os de 2011, os quais estavam sob análise pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, somente foram mantidos inscritos em resto a pagar aqueles que se adequavam perfeitamente ao preceituado pelo art. 35 do Decreto nº 93.872/86.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Só restaram inscritos em Restos a Pagar não Processados os empenhos de 2011 devidamente enquadrados nas hipóteses do art. 35 do Decreto nº 93.872/86.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A adoção da presente providência foi de fácil adoção e já foi incorporada à rotina interna do setor responsável.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	201203446	2.1.1.4	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Registrar informações relativas à gestão dos bens imóveis de uso especial de responsabilidade da Entidade no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº 206, de 08/12/2000 e na Portaria Interministerial STN/SPU nº 322, de 23/08/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Administração e Finanças			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Foram efetuados no SPIUnet os cadastramentos das obras concluídas na Sede e Unidade Educacional II em Alfenas-MG – código do município: 4031, Campus Avançado de Poços de Caldas – código do município: 5035 e Campus Avançado de Varginha – código do município: 5413, bem como à atualização das RIP's da Sede, Unidade Educacional II e Varginha. Anexo, cópias das consultas realizadas em 31/12/2012 no SPIUnet e no SIAFI / 2012 em 23/01/13, ambas com os valores de R$88.223.688,81(oitenta e oito milhões, duzentos e vinte três mil, seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e um centavos) para imóveis de uso especial.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Todos os registros foram devidamente registrados no SPIUnet.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Em um primeiro momento observou-se certa dificuldade em se adotar a presente rotina face a inconsistências com os códigos dos imóveis e que teve que ser sanado junto com os responsáveis pelo sistema SPIUNet. Contudo após a correção, foram feitos os devidos registros e tal rotina foi incorporada pelo setor responsável.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	201203446	2.1.1.4	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Reavaliar os bens imóveis para fins cadastrais e contábeis, a fim de que os registros possam espelhar de modo fidedigno a situação patrimonial verificada, conforme disciplonado no Manual de Contabilidade Aplocada ao Setor Público 3ª edição (válido para 2011) – Parte II Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 664/2010 e no Manual SIAFI – Macrofunção 020330.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Administração e Finanças			26244461
Síntese da Providência Adotada			
A comissão constituída através da Portaria nº 1.065/2012 continua em plena atuação sendo que ainda no exercício de 2012 foram realizadas as avaliações referentes a todos os imóveis do Campus Sede, assim como da Unidade Educacional II, ambos de Alfenas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A comissão concluiu suas atividades de reavaliação no decorrer do exercício de 2013 onde avaliou todos os demais imóveis pertencentes à UNIFAL-MG localizados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A reavaliação também foi trabalho que demandou esforços do órgão responsável pelo cadastramento, face a dificuldade de se obter uma avaliação real de alguns dos imóveis. Contudo a comissão conseguiu efetivar as avaliações e as mesmas encontram-se devidamente registradas no SPIUNet.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
5	241295	2.1.1.2	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Apresentar Certificado emitido pelo SENAC convalidando se ocorreu um curso de 180 horas ou não. E assim, rever o nível de capacitação do servidor, parte interessada no Processo nº 23087.002382/2006-01.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Síntese da Providência Adotada	
Contatar o servidor para que apresente certificado emitido pelo SENAC e assim comprovar a participação no referido curso de computação com carga horária de 180 horas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O servidor apresentou Declaração de participação no "Curso de Computação, no período de 07/08/1995 a 22/12/1995, com carga horária de 180 horas", expedida em 30-01-2013, convalidada pela Comissão Interna de Supervisão-CIS, em 05-03-2013, e pelo Setor de Desenvolvimento e Capacitação desta Instituição, em 15-03-2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Após a notificação da Instituição, o servidor prontamente apresentou cópia da declaração de participação no curso, documento esse que foi devidamente convalidado pelo setor responsável.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
6	241295	2.1.1.2	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 003: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente ao servidor e providenciar o ressarcimento ao Erário mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Síntese da Providência Adotada			
Conforme foi comprovada a participação do servidor no curso de computação não há que se falar em levantamento de valores pagos indevidamente ao servidor e posterior ressarcimento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Tendo em vista que o servidor apresentou a documentação comprobatória e, tendo em vista o mesmo ter sido devidamente convalidado e reconhecido pela Comissão Interna de Supervisão e pelo Setor de Desenvolvimento e Capacitação desta Instituição, entendeu-se que o servidor não percebeu valores indevidamente e assim, não há de se falar em ressarcimento ao erário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Instituição entendeu que não seria necessário o levantamento de valores, uma vez que o servidor não teria recebido valores de forma indevida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
7	241295	2.1.1.3	NOTA TÉCNICA Nº

			1962/2013/CGU-MG/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG	26244461
Descrição da Recomendação	
Recomendação 001: Alterar o nível de capacitação da servidora, parte interessada no Processo nº 23087.001630/2006-98, de IV para I, anulando o ato administrativo de reenquadramento.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Síntese da Providência Adotada	
Anular a Portaria de reenquadramento da servidora matrícula Siape nº 1096530, uma vez que a referida servidora apresentou certificado intempestivamente.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Pela Portaria nº 117, de 24-01-2013, anulou-se, em parte, os efeitos da Portaria nº 799, de 22-10-2007, para retornar ao Nível de Capacitação I, o enquadramento da servidora matrícula Siape nº 1096530, por apresentar Certificado intempestivamente.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
De posse da recomendação foi providenciada imediatamente a anulação da Portaria e procedido a correção na situação da servidora.	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG	26244461

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	241295	2.1.1.4	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG	26244461
Descrição da Recomendação	
Recomendação 001: Alterar o nível de capacitação do servidor, parte interessada no Processo nº 23087.003701/2007-78, anulando este ato administrativo de reenquadramento.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Reitoria – PróReitoria de Gestão de Pessoas	26244461
Síntese da Providência Adotada	
Anular a Portaria que concedeu ao servidor 52% de Incentivo a Qualificação e alterar o seu nível de capacitação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Pela Portaria nº 116, de 24-01-2013, anulou-se o efeito da Portaria nº 506/2008, que concedeu 52% (cinquenta e dois por cento), a partir de 14-05-2008, à servidora matrícula Siape nº 0394371, referente ao Incentivo à Qualificação, de que trata o Decreto nº 5.824/2006.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
De posse da recomendação foi providenciada imediatamente a anulação da Portaria e procedido a correção na situação da servidora.	

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Tabela 87. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	224873	2.1.1.6	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às necessidades da UNIFAL, propondo ao Ministério da Educação, se for o caso, o seu redimensionamento, em atendimento ao disposto no caput do artigo 4º da Lei nº 11.091/2005 e visando a evitar a terceirização dos cargos integrantes do Plano de Carreira do Cargo Técnico Administrativo em Educação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas está realizando os mapeamentos das atividades/tarefas, das competências institucionais e individuais existentes, para que, finalmente, possa, de fato, proceder ao dimensionamento da força de trabalho da UNIFAL-MG e apresentar o relatório final da comissão constituída para proceder ao estudo e implementar o Programa de Dimensionamento e Alocação de Pessoal Técnico-Administrativo na UNIFAL-MG.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por se tratar de uma rotina nova e de difícil implementação, a recomendação segue sem o completo cumprimento, pois a Instituição ainda está trabalhando no sentido de se dar cumprimento à mesma.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	224873	2.1.1.6	OFÍCIO Nº 35528/2012/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Promover a atualização do planejamento estratégico de recursos humanos contemplando periodicamente o quantitativo de vagas atualizadas, bem como os cargos constates do quadro efetivo institucional a serem preenchidos mediante concurso público.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas aplicará novas provas aos candidatos referentes aos cargos não homologados e nomeará os candidatos restantes, ambos referentes ao concurso regido pelo Edital n° 07/2012. Vale informar que a referida Pró-Reitoria está aguardando reposta do MEC referente ao MEMO. Nº 368/2012/PROGEPE, onde contém			

planilha atualizada de demanda de cargos TAEs da UNIFAL-MG, e que foi anexado ao mesmo um estudo realizado juntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional demonstrando a discrepância entre os quadros de servidores TAEs entre as IFES, bem como o quanto a terceirização tem impactado negativamente no orçamento da Instituição em função do déficit de pessoal efetivo. Ressalta-se que o Magnífico Reitor da UNIFAL-MG, enviou pedido ao MEC através do Of.UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº 477/2012, na data de 29/10/2012, sendo que até a presente data não se obteve resposta.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A Instituição vem realizando os concursos públicos para o preenchimento das vagas devidamente autorizadas.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	241295	2.1.1.3	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente a servidora e providenciar o ressarcimento ao Erário mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – PróReitoria de Gestão de Pessoas			26244461
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em 11-06-2013, a servidora obteve pelo Mandado de Segurança processo nº 1366-74.2013.4.01.3809, "a antecipação dos efeitos da tutela requerida apenas para determinar que a ré se abstenha de efetuar quaisquer descontos nos seus vencimentos a título de reposição ao erário do pagamento do incentivo pertinente ao Nível de Capacitação IV, até posterior decisão a ser proferida". Assim sendo, estamos aguardando decisão final.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A presente recomendação não foi cumprida, face a existência de Sentença Judicial.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	241295	2.1.1.4	NOTA TÉCNICA Nº 1962/2013/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			26244461
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Efetuar o levantamento dos valores pagos indevidamente ao servidor e providenciar o ressarcimento ao Erário mediante o devido processo legal e observado o direito ao contraditório e à ampla defesa, bem como observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Reitoria – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			26244461

Justificativa para o seu não Cumprimento
1. Em 11-06-2013, a servidora obteve pelo Mandado de Segurança processo nº 1272-29.2013.4.01.3809, "a antecipação dos efeitos da tutela requerida apenas para determinar que a ré se abstenha de efetuar quaisquer descontos nos proventos de aposentadoria da autora a título de reposição ao erário em decorrência da revisão operada pelo processo administrativo nº 00190.010881/2008-42, até posterior decisão a ser proferida nos autos". Assim sendo, estamos aguardando decisão final.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A presente recomendação não foi cumprida, face a existência de Sentença Judicial.

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UNIFAL-MG é órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Universitário e técnica ao Órgão Central de Controle Interno do Governo Federal – CGU.

A estrutura da Auditoria Interna da UNIFAL-MG foi delineada nos art.118/121 do Regimento Geral da UNIFAL e suas competências devidamente estabelecidas no seu regimento interno, o qual foi devidamente aprovado pelo Conselho Universitário através da resolução nº 022/2011 de 28 de abril de 2011.
A Auditoria Interna da Unifal-MG, atualmente, é composta pelos seguintes servidores:

- **Jeferson Alves dos Santos** – Cargo Auditor, com formação em Direito e Pós - Graduado em Direito Processual, Direito Social e Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal e, atualmente, encontra-se cursando Mestrado em Gestão Pública e Sociedade Pela Universidade Federal de Alfenas.
- **Rodolfo Marques Grechi** – Cargo Assistente em Administração, com formação em direito e Pós-graduado em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli, polo Varginha-MG.
- **Ivana Pereira Tibúrcio** - Cargo Revisor de Textos, licenciada em Letras e Pós - Graduada em Metodologia da Educação.

Há de se informar, nesta oportunidade, que as ações de auditagem são realizadas pelos servidores Jeferson Alves dos Santos e Rodolfo Marques Grechi, sempre sob a coordenação do primeiro. Já os trabalhos de revisão de linguagem dos relatórios, bem como as atividades de apoio administrativo são realizados pela servidora Ivana Pereira Tibúrcio.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício, principais constatações e manifestação acerca do cumprimento das recomendações pela Instituição

No decorrer dos trabalhos desta Auditoria Interna, ao dar cumprimento ao PAINT-2013, foram feitas as seguintes recomendações, sendo que todas elas foram devidamente encaminhadas aos setores respectivos, para implementações:

1. No **Relatório de Auditoria nº 01/2013 (item 05 do PAINT/2013)**, referente aos trabalhos desenvolvidos no Setor de Almoxarifado e Setor de Patrimônio, incluindo-se TI e patrimônio imobiliário, foram feitas as seguintes recomendações: a) Implementar meios de fomentar a cultura da gestão patrimonial junto à comunidade da UNIFAL-MG, através da realização de palestras, cursos, cartilhas de orientação, acompanhamento, dentre outros de tal sorte que crie em toda a comunidade a concepção acerca da responsabilidade individual frente ao patrimônio público. O setor informou que já foram realizadas palestras de conscientização patrimonial neste sentido e que, segundo a PROAF, com o apoio da Reitoria, na figura do Vice-Reitor, serão realizadas novas palestras nos 04 campi e que, ainda, pretende criar uma cartilha de direitos e deveres onde enfocará responsabilidade e consciência patrimonial; b) Uma vez fomentada a cultura de gestão patrimonial na Instituição, que sejam criadas rotinas internas específicas de comunicação interna entre os setores para fins de comunicação de movimentação de bens dentro da Instituição. O setor informou que através da normatização e com o uso de novas ferramentas tecnológicas este será o resultado pretendido, inclusive com a criação de "agentes patrimoniais" em Institutos/Faculdades onde existam grandes volumes patrimoniais ou movimentação contínua de localização e responsáveis., salientando que com o uso dessas ferramentas estes "agentes" que estão próximos aos locais poderão reportar mudanças, solicitações, fiscalizações e levantamentos rotineiros; c) Que seja feita uma conferência **TOTAL**, de todos os bens (fabricação própria e patrimoniados) e as respectivas cargas patrimoniais e termos de responsabilidade, através de inspeções in loco a ser realizada pelo Setor de Patrimônio nos três campi da UNIFAL, incluindo-se a Unidade Educacional I, no sentido de se elidir todas as incorreções apresentadas, por amostragem, por esta Auditoria Interna, bem como todas aquelas que possam existir e que não integram o escopo deste trabalho. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que será realizada uma "força tarefa" nos quatro campi, com a utilização de subcomissões específicas para o levantamento e conferência da carga patrimonial, tendo sempre a participação do Chefe do Setor de Patrimônio; d) Uma vez finalizada a conferência, que os novos controles implementados pelo setor sejam encaminhados a esta Auditoria Interna. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que assim que for concluída a conferência serão enviados os novos controles a esta Auditoria Interna; e) Finda a conferência da totalidade dos bens e persistindo a existência de bens que não puderam ser localizados, mesmo que de fabricação própria como relatado no corpo do presente relatório, que sejam implementadas as rotinas necessárias à apuração das responsabilidades. O setor informou que ao término da incorporação dos bens de fabricação própria este problema será sanado e que em casos de bens já patrimoniados, é comum a abertura de processo para apuração das responsabilidades, quando devido; f) Uma vez construídos controles internos mais sólidos e confiáveis que seja adotada a rotina pelo setor responsável de encaminhamento anual dos termos de responsabilidade aos respectivos chefes com a posterior conferência, por amostragem, realizada pelo Setor de Patrimônio. O setor informou que já é adotado este procedimento, porém com a entrada constante de bens diariamente, a carga patrimonial de desatualiza rapidamente e que está pretendendo criar uma ferramenta para "apostilar" as alterações, incorporações e baixas, ainda em estudo pelo respectivo setor e pelo NTI; g) Que seja providenciada a imediata entrada no patrimônio dos bens de fabricação própria no Almoxarifado Central de tal forma que os mesmos passem a integrar o

patrimônio Institucional. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que com a chegada de todas as notas de fabricação própria todos os bens de confecção própria serão incorporados; h) Com relação ao controle dos bens imóveis da Instituição, assim que finalizadas as devidas avaliações e procedida à competente alimentação do sistema SPIUnet, que sejam remetidas cópias dos respectivos controles a esta Auditoria Interna. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que após o término das avaliações e lançamento no sistema SPIUnet, cópias serão encaminhas a esta Auditoria Interna; i) Que seja adotada a rotina de providenciar os procedimentos de agregação de valor aos bens de informática que forem modificados através da atualização de hardwares, os quais são adquiridos pela Instituição como materiais de consumo. O setor informou que essa recomendação só será possível com a participação dos responsáveis pelos Upgrade (NTI) e com os respectivos levantamentos de custos; j) Que seja providenciada pela Instituição a imediata formalização de processos para a agregação de valores aos bens de Informática que já foram atualizados com a substituição de hardwares até a presente data. O setor informou que essa recomendação só será possível com a participação dos responsáveis pelos Upgrade (NTI) e com os respectivos levantamentos de custos; k) No tocante à Governança e Gestão de TI, que sejam encaminhados a esta Auditoria Interna, assim que forem aprovados pela Instituição, cópia dos documentos que norteiam a matéria, tais como o CGTI, o PDTI e PSI. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que assim que forem aprovados cópia será encaminhada a esta Auditoria Interna; l) Com relação ao “comodato”, que seja realizada uma busca por toda a Instituição dos bens mantidos em “comodato”, assim como por seu Instrumento norteador. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que já foi feito levantamento e seru lançamento já foi corrigido no sistema; m) De posse dos documentos que fundamentaram condição de comodato dos bens encontrados na Instituição, que seja realizada análise acerca da sua vigência e regular manutenção dos mesmos na Instituição. O setor informou que os bens recebidos em comodato estão regularmente dentro da vigência contratual; n) Providenciar a imediata restituição dos bens cuja vigência do contrato de “comodato” já tenha expirado aos seus respectivos proprietários, ou providenciar a imediata incorporação dos mesmos ao patrimônio da Instituição mediante o competente processo devidamente instruído do documento de doação. O setor informou que não existem mais bens em comodato de outras instituições em nossa Universidade; o) Tendo em vista que os bens advindos de contratos com o CNPq são encaminhados a esta Instituição por Termos de Depósito, que os mesmos deixem de ser registrados pela contabilidade na Conta Contábil nº 199121600 (Bens em Comodato) e passem a ser registrados na Conta Contábil nº 199121900 (Bens Recebidos em Depósito), para que seja guardada compatibilidade entre os registros mantidos pelo Setor de Patrimônio com os registros do SIAFI, embora não vá haver reflexo algum na Conta Contábil 199120000. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que a providência será tomada em conjunto com o setor de contabilidade; p) Que sejam implementadas rotinas no sentido de se corrigir incorreções de alimentação do sistema com relação à identificação das salas. O setor informou que é de responsabilidade da PROPLAN e que no tocante a erros detectados pelo Setor de Patrimônio sempre é reportado ao alimentador do sistema espaço físico para correção; q) Que as rotinas internas de Patrimônio, a exemplo do que já ocorreu com o Almoxarifado, sejam condensadas em

um normativo interno específico e que a este seja dada ampla divulgação para auxiliar na fomentação da cultura de gestão patrimonial. O setor informou que devido a alterações necessárias ocorridas pela implementação do novo sistema de controle patrimonial, a normatização do Setor de Patrimônio ainda não tinha sido concluída, o que ocorreria ainda em 2013; r) Por fim, tendo em vista a ótica de consumo sustentável que tem sido empregada pelos órgãos de controle que sejam estabelecidas políticas internas de racionalização da utilização de materiais de consumo, bem como de energia elétrica e água. O setor informou que esta recomendação está sendo trabalhada pela comissão, recém criada, para tratar de ações referente a sustentabilidade e o Setor de Patrimônio se faz presente; s) Que os termos responsabilidade, após minucioso trabalho de conferência, in loco, pelo setor responsável, sejam impressos e assinados pelos responsáveis devendo apenas haver reimpressões para nova assinatura quando houver alterações de localização ou de responsabilidade. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

2. Para o **Relatório nº 02/2013 (item 06 do PAINT/2013)**, que analisou as rotinas internas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que as normas referentes à avaliação de estagio probatório sejam devidamente observadas pela Instituição. Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação; 2) Que seja dado pleno cumprimento ao preceituado na Nota de Auditoria nº01/2013, qual seja, realização de um levantamento minucioso acerca de todos os servidores que se encontram em exercício há mais de 06 meses na Instituição e que ainda não tiveram as suas avaliações de estágio probatório realizadas, para que seja providenciada sua imediata regularização nos termos da legislação que rege a matéria. Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação; 3) Que após finalizado o levantamento e a consequente regularização que seja dado ciência a esta Auditoria Interna das providências tomadas Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação; 4) Que sejam implementadas rotinas de otimização dos processos internos de guarda de documentos de tal sorte que se evite a ocorrência de fatos tais como a não localização de documentos como o ocorrido com as folhas de ponto solicitadas por esta Auditoria Interna. Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação; 5) Que se providencie a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos servidores, bem como professores substitutos e temporários, no sentido de se evitar incorreções no preenchimento das mesmas. Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação; 6) Que seja feito um trabalho de informação e conscientização acerca do preenchimento das folhas de ponto na Instituição. Recomendação devidamente acatada pelo setor uma vez que não houve manifestação no prazo estabelecido e por entendermos que o silêncio implica o acatamento da recomendação.

3. Para o **Relatório nº 03/2013 (item 09 do PAINT/2013)**, que analisou as rotinas internas e os processos de concessão e prestação de contas de Suprimento de fundos - CPGV, foram feitas as seguintes recomendações: 1) Que o suprido TAE SIAPE nº 0394388 se atente ao fato de anexar aos autos o pedido devidamente justificado referente a todas as compras por ele realizadas (listas de compras assinadas pelos docentes solicitantes). Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o suprido foi prontamente cientificado acerca da recomendação; 2) Que o suprido TAE SIAPE nº 0394388 se atente para o fato de providenciar o atesto nos documentos comprobatórios dos gastos com o CPGF (Nota Fiscal, Cupom Fiscal, etc.). Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o suprido foi prontamente cientificado acerca da recomendação; 3) Que o suprido TAE SIAPE nº 0394388 seja orientado a colher o atesto com o requisitante das compras para todas as futuras despesas. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o suprido foi prontamente cientificado acerca da recomendação; 4) Que os motoristas, assim como recomendado no Relatório de Auditoria nº 03/2012, se atentem quando for pedir o cupom fiscal referente ao abastecimento, ao fato de solicitar ao atendente do posto para que conste no referido cupom fiscal o nome UNIFAL, seu CNPJ e a placa do veículo utilizado, as três informações juntas e não apenas uma ou duas delas. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o suprido foi prontamente cientificado acerca da recomendação; 5) Que o Departamento de Contabilidade e Finanças utilize de maior rigor ao examinar as prestações de contas dos supridos, devolvendo-as quando necessário, para correção. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que será colocadaas em prática imediatamente; 6) Que seja adotado como rotina pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, quando da análise das prestações de contas de suprimento de fundos, a consulta ao SCP no sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br para verificar se existe despesas sem o devido detalhamento por período superior a 30 dias. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que será colocada em prática imediatamente.

4. Para o **Relatório nº 04/2013 (item 08 do PAINT/2013)** foram desenvolvidos trabalhos nas rotinas pertinentes aos Contratos de Terceirização, onde foram feitas a seguintes recomendações: 1) Que seja realizado estudo acerca da viabilidade de se reunir, por áreas, os diversos contratos de terceirização vigentes na Instituição. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde se comprometeu a efetivar a referida recomendação até 31/12/2013; 2) Uma vez entendendo ser viável, que seja providenciada a unificação dos contratos de terceirização por área e por campi, no sentido de se reduzir o número de contratos vigentes para este fim. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde se comprometeu a efetivar a referida recomendação até 31/12/2013; 3) Que seja reiterado, junto ao Ministério da Educação e demais órgãos competentes, a necessidade de se liberar novos cargos públicos para serem providos e, assim, reduzir o quantitativo de postos terceirizados na Instituição. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

5. Para o **Relatório nº 05/2013 (item 10 do PAINT/2013)** foram desenvolvidos trabalhos nas rotinas pertinentes aos processos de obras e serviços de engenharia, onde foram feitas a seguintes recomendações: 1) Que todos os prazos especificados no contrato sejam devidamente observados

pelo Setor Responsável. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou eu rotinas estão sendo adotadas para o imediato cumprimento; 2) Que o Setor de Contratos adote rotina no sentido de se verificar o envio de toda documentação exigida no Contrato dentro do prazo estipulado. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou eu rotinas estão sendo adotadas para o imediato cumprimento; 3) Que se atente para a fiel instrução dos contratos com toda a documentação pertinente. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou eu rotinas estão sendo adotadas para o imediato cumprimento; 4) Que o setor responsável pela alimentação do SIMEC atente-se para a sua correta alimentação. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o processo de triagem das obras já lançadas está em andamento, visando a correta alimentação do SIMEC – Módulo de Obras, com o intuito de refletir com exatidão o andamento das obras ou serviços de engenharia; 5) Que seja feita uma triagem em todas as obras já lanças no intuito de se identificar aquelas que encontram-se com lançamentos incompletos para que a presente impropriedade seja sanada. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o processo de triagem das obras já lançadas está em andamento, visando a correta alimentação do SIMEC – Módulo de Obras, com o intuito de refletir com exatidão o andamento das obras ou serviços de engenharia; 6) Que seja adotado como rotina a alimentação tempestiva de dados junto ao SIMEC. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o processo de triagem das obras já lançadas está em andamento, visando a correta alimentação do SIMEC – Módulo de Obras, com o intuito de refletir com exatidão o andamento das obras ou serviços de engenharia; 7) Que seja dada continuidade ao processo de se otimizar os trabalhos dos setores responsáveis pelos processos de obras e serviços de engenharia no sentido de estar sempre aperfeiçoando suas rotinas internas. Recomendação devidamente acatada pelo setor.

6. Para o **Relatório nº 06/2013 (item 12 do PAINT/2013)** foram desenvolvidos trabalhos nas rotinas pertinentes aos processos licitatórios e contratos, incluindo-se as contratações e aquisições de TI, assim como os contratos firmados com a Fundação de Apoio, onde foram feitas a seguintes recomendações: 1) Que o Setor de Licitações crie rotinas no sentido de colher as assinaturas no Termo de Referência, na Ata de Realização do Pregão Eletrônico bem como das testemunhas na Ata de Registro de Preço e no despacho aprovando a justificativa do setor para aquisição/contratação através de Dispensa de Licitação, mesmo sem que algum órgão de controle, requisitante ou terceiro interessado venha a solicitar os autos do processo para exame. O setor de compras informou que já elaborou um controle virtual, separado por licitação, para acompanhamento das pendências dos processos licitatórios, visando a instrução correta dos processos. Informou, ainda, que será cirado um modelo de abertura e encerramento de volumes para os processos licitatórios do exercício de 2014; 2) Que o Setor de Licitações crie rotinas no sentido de cobrar as Atas de Registro de Preço que venham a fazer parte dos autos do processo mesmo antes que algum órgão de controle, requisitante ou terceiro interessado venha a solicitar os autos do processo para exame. O setor de compras informou que já elaborou um controle virtual, separado por licitação, para acompanhamento das pendências dos processos licitatórios, visando a instrução correta dos processos. Informou, ainda, que será cirado um modelo de abertura e encerramento de volumes para os processos licitatórios do exercício de 2014; 3) Que o Setor de Licitações volte a

adotar rotinas otimizadas no sentido de se manter a qualidade dos serviços, o que já foi objeto de elogio por parte desta Auditoria Interna quando do Relatório de Auditoria nº 05/2012. O setor de compras justificou que o atraso na organização e otimização dos processos se deu em virtude de que o setor sofreu uma grande reestruturação de pessoal, com afastamento de servidores e substituição de colaboradores terceirizados; 4) Na ocorrência de desmembramentos de pedidos para realização de Dispensas diversas, que seja devidamente fundamentado com a justificativa pertinente acerca da necessidade do desmembramento. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que irá atender em processos posteriores; 5) Que ao desmembrar processos para constituição de novos procedimentos licitatórios, que seja aberto novo processo pelo setor, de tal sorte que cada procedimento tenha um número específico de processo, devendo os mesmos serem instruídos com cópias de todos os documentos pertinentes. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que irá atender em processos posteriores; 6) Que o setor responsável sempre se atente para o fato de se consultar a PROLAN sobre informações de disponibilidade orçamentária. O setor de compras informou que foi um erro procedimental, mas que não houve prejuízos pra a administração e também não gerou expectativa para o fornecedor, uma vez que a nota de empenho foi emitida após autorização da PROPLAN, imediatamente após a publicação, o que comprova a disponibilidade orçamentária para atendimento do pedido. Informou, também, que adota rotinas de controle quanto à solicitação de disponibilidade orçamentária e que este foi um fato isolado; 7) Que o setor, ao instruir os processos, evite utilizar documentos reduzidos, conforme foi observado na instrução dos processos de contratação da FACEPE. Recomendação devidamente acata pelo setor onde informou que não instruirá os novos processos licitatórios com cópias reduzidas e inelegíveis; 8) Que o setor ao elaborar as minutas e contratos se atentam para todas as cláusulas, no sentido de que não haja mais as incorreções descritos no presente relatório, as quais são fruto do procedimento automatizado de copiar e colar ou de aproveitamento de documentos prontos. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que o fato não se repetirá, e que será adotada a rotina de conferência das minutas elaboradas por outro servidor do setor; 9) Que sejam formalmente designados fiscais para todos os contratos firmados com a FACEPE e que os mesmos seja diferentes dos coordenadores dos projetos ou ações tendo em vista o Princípio da Segregação de Funções. O setor de contratos informou que em observância ao Princípio da Segregação de Funções, para o acompanhamento e fiscalização dos contratos firmados com a FACEPE, a UNIFAL-MG, a partir de 2013, designou para fiscais titulares e substitutos os servidores que atuam nas áreas relacionadas com os objetos dos contratos; 10) Que todos os fiscais formalmente designados atuem de forma efetiva e eficiente, principalmente nos contratos firmados com a FACEPE, buscando uma melhor execução contratual e um melhor controle sobre os gastos públicos. Recomendação devidamente acatada pelo setor de contratos onde informou que fará uma reunião, antes do final de 2013, com todos os ficais dos contratos firmados com a FACEPE, para melhor orinetá-los quanto ao acompanhamento e fiscalização, adotando a rotina mensal de apresentação da declaração, bem como os documentos relacionados à efetiva fiscalização; 11) Que sejam tomadas as devidas providências no sentido de se apurar o montante devido **mensalmente** pela FACEPE a título de utilização de água e energia elétrica, uma vez que não tem como, neste momento, a instalação de medidores independentes. Recomendação devidamente acatada pelo setor

onde informou que já foi adotada providências, sendo que a partir da competência 12/2013, os valores das contas de água e luz serão apurados e recolhidos separadamente; 12) Que o pagamento destes montantes devidos mensalmente pela FACEPE sejam efetuados no mesmo dia do pagamento pela cessão, devendo os comprovantes serem entregues ao fiscal que, após a devida conferência, os encaminhará para arquivo junto ao gestor do contrato. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde irmou que o fiscal responsável foi orientado no sentido de apresentar mensalmente à FACEPE, as contas de água e luz para o recolhimento das GRU's e posteriormente dpois de quitadas, entrega-las juntamente com o pagamento mensal da cessão ao setor de Contratos; 13) Que sejam apurados os montantes devidos pela FACEPE a título de consumo de água e energia elétrica desde a celebração da cessão do espaço, 09/10/2012, e providenciado o ressarcimento ao erário dos respectivos montantes. O setor de contratos informou que recebeu do DSG, os demonstrativos das GRU's de água e luz, que serão quitadas até o dia 20/12/2013 e que, posteriormente, serão enviadas a esta Auditoria Interna para comprovação; 14) Que os fiscais dos contratos com a FACEPE elaborem, mensalmente, documento que comprovem o efetivo cumprimento por parte da FACEPE do preceituado no §2º da cláusula sexta: "*Após realizar o pagamento de todas as despesas diretas e indiretas correspondentes ao custeio do objeto do presente contrato, nos estritos limites das despesas correspondentes ao mesmo, conforme estabelece a planilha, a FACEPE efetuará,* ***MENSALMENTE, todo dia 30 do mês subsequente ao do pagamento das inscrições, matrículas e mensalidades****, o depósito dos valores devidos à UNIFAL-MG pela utilização dos seus bens e serviços próprios" (grifos nossos)*. Recomendação devidamente adota pelo setor onde informou que os fiscais apresentarão declarações das efetivas fiscalizações, bem como os documentos pertinentes e apresentará as GRU's dos valores devidos à UNIFAL-MG pela utilização dos seus bens e serviços; 15) Que seja providenciada a imediata regularização dos contratos citados no corpo do presente relatório que encontram-se sem a competente Planilha e sem a resolução nº 53/2011. Há de se salientar que a ausência da planilha é falha grave, pois desta forma, o fiscal não poderá exercer suas funções sem que esteja munido da planilha. Recomendação devidamente acatada pelo setor onde informou que já providenciou a inclusão nos respectivos Contratos, cópia da Resolução nº 53/2011 do CONSUNI e esclareceu que irá adotar como rotina para todas as contratações com a FACEPE; 16) Que os setores responsáveis implementem medidas e rotinas internas que otimizem os controles administrativos na busca por uma gestão pública mais eficiente. Recomendação devidamente acatada pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças onde informou que acompanhará e avaliará a implementação das medidas e rotinas internas da Divisão de Material e Patrimônio e do Setor de Contratos com vistas a otimizar os controles administrativos na busca de uma Gestão Pública mais eficiente.

7. Para o **Relatório do Processo nº 23087.004148/2013-39 (PRPPG)** foi feita averiguação acerca da existência de possíveis divergências entre o Regimento Geral desta Instituição, Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, onde foram feitas a seguintes recomendações: a) que seja providenciada a imediata correção da contradição apontada entre o Regimento Geral da UNIFAL e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Recomendação

devidamente acatada; b) que a PRPPG seja cientificada acerca do correto cumprimento das determinações constantes do Regimento Geral da UNIFAL. Recomendação devidamente acatada; c) que a PRPPG seja cientificada de que a utilização do *ad referendum* deve ser feito de forma excepcional e em casos extremos. Recomendação devidamente acatada; d) que os prazos estabelecidos pelos normativos internos, bem como pela legislação geral do processo administrativo, sejam devidamente observados por todos os órgãos e partes em qualquer procedimento administrativo. Recomendação devidamente acatada; e) que seja deliberada pelo CONSUNI a solicitação da PRPPG no sentido de substituição do relator do seu Regimento Interno. Recomendação devidamente acatada.

8. Para o **Relatório do Processo nº 23087.005738/2013-89 (PRACE)** foi feita averiguação dos dados referentes à concessão de benefícios da Assistência Estudantil, onde foram feitas a seguintes recomendações: a) que seja providenciada, em caráter de urgência, a aprovação do novo Regimento Interno da PRACE. Recomendação em tramitação no CONSUNI; b) que sejam providenciadas as adequações necessárias ao Regimento Interno da PRACE. Recomendação em tramitação no CONSUNI; c) que seja deliberado acerca da possibilidade das assistentes sociais prestarem serviços a outros órgãos da Instituição, como no caso das cotas. Recomendação devidamente acatada; d) que sejam normatizados os critérios de classificação a serem utilizados pelas assistentes sociais. Foi informado pelo setor que foi elaborado o competente normativo e remetido ao CONSUNI para deliberação e aprovação; e) que tais critérios integrem as normas que regulamentam a concessão dos benefícios. Recomendação devidamente acatada; f) que seja criada uma norma geral para regular as concessões dos auxílios. Recomendação devidamente acatada; g) que os resultados das classificações sejam divulgados nominalmente com a devida classificação. Recomendação devidamente acatada; h) que seja adotada a elaboração de check-list quando da entrega da documentação para racionalizar as rotinas de recebimento da documentação. Recomendação devidamente acatada; i) que seja disponibilizado o check-list como anexo ao edital. Recomendação devidamente acatada; j) que os alunos ao se inscreverem o façam para o programa de assistência e não para cada um dos auxílios. Recomendação devidamente acatada; k) que não haja mais indeferimento de auxílio a alunos reenquadrados por recurso fundado na limitação orçamentária. Recomendação devidamente acatada; l) que seja oficializada à PROGRAD que oriente a todos os docentes acerca da importância da chamada, reforçando tratar de uma obrigação dos mesmos, realçando o fato da manutenção dos auxílios estarem condicionados à frequência. Recomendação devidamente acatada.

c) Descrição das rotinas de monitoramento, acompanhamento e comunicação à Alta Gestão e aos Conselhos Superiores das recomendações exaradas pela Auditoria Interna.

Findos os trabalhos de auditoria é redigido o Relatório Preliminar, onde constam os achados de auditoria bem como as recomendações. O referido relatório é encaminhado aos setores auditados para que estes se manifestem acerca dos achados de auditoria, bem como sobre as recomendações. Essa manifestação vem junto com um plano de providências onde o setor especifica, item a item,

sua concordância ou não com o apontado bem como sobre a recomendação desta auditoria informando, inclusive, o período máximo para a implementação das recomendações.
De posse de tais informações prestadas pelos setores, as recomendações e seus respectivos prazos de implementação são incluídos na Matriz de Risco para fins de monitoramento por esta Auditoria Interna. Contudo, face o escasso número de servidores deste Setor, o cumprimento das recomendações feitas por esta Auditoria é conferido apenas no final do exercício, quando é encaminhado solicitações a todos os setores auditados questionando acerca da implementação das recomendações exaradas. Caso haja algum apontamento cujo descumprimento possa ocasionar dano ao Erário, o monitoramento deste apontamento é feito com prioridade. As recomendações cujo cumprimento foi devidamente comprovado por esta Auditoria Interna são excluídas do plano de providência, bem como da matriz de risco.
Além deste procedimento realizado ao final de cada exercício e que integra o Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT, quando da realização dos trabalhos no exercício subsequente nos setores auditados, é feita nova conferencia acerca dos itens constantes da matriz de risco sobre o cumprimento das recomendações e o cumprimento dos prazos especificados para implementação. Há de se salientar, nesta oportunidade, que não há qualquer sistema que facilite o acompanhamento e monitoramento das recomendações e matriz de risco. O que se observa nesta Auditoria Interna é uma metodologia de ação e de acompanhamento manual com controles realizados pelos servidores deste Setor e coordenados pela chefia.
Com relação à comunicação das recomendações à alta gestão, aos conselhos superiores, assim como a toda a comunidade, há de se informar que ao final de cada ação de auditoria os respectivos relatórios, na sua forma definitiva, ou seja, após a manifestação do setor auditado, é encaminhado ao Reitor da instituição para conhecimento. Concomitantemente o mesmo relatório é encaminhado à Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais – CGU/MG e publicado na página desta Auditoria Interna no sítio eletrônico desta instituição (http://www.unifal-mg.edu.br/auditoria/). Além dos relatórios específicos por área, após os trabalhos de monitoramento realizados ao final de cada exercício e que integrarão o RAINT, este documento, o RAINT, além de ser devidamente encaminhado para a CGU/MG, é formalmente encaminhado ao Reitor da Instituição para conhecimento e, posteriormente, encaminhado para o Conselho de Curadores juntamente com a Prestação de Contas/Relatório de Gestão para ser apreciado por aquele órgão conforme determina a Resolução nº59 de 23 de maio de 2012 do Conselho Universitário da UNIFAL-MG. Por fim, cabe-nos ressaltar que o RAINT, assim como os demais relatórios desta Auditoria Interna, é devidamente publicado na página eletrônica desta Auditoria Interna na íntegra.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Informamos que em relação à obrigatoriedade de entregar a DBR, seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6-9-2007, e que, em relação ao exercício de 2013, todos os

servidores desta Universidade, ocupantes de cargos ou funções ou não, autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio, atendendo, portanto, a obrigatoriedade estabelecida na Lei nº 8.730/93.

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em relação aos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sobre a obrigatoriedade de entregar a DBR, informamos que seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6/9/2007 e que até 31-12-2013, todos os servidores autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio.

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Não houve caso de descumprimento por parte daqueles servidores que optaram pela entrega da DBR, portanto, não foi necessário tomar qualquer providência.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A Seção de Cadastro da PROGEPE ficou como unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBRs dos servidores;

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Não há sistema informatizado para se proceder ao controle e gerenciamento. Tais controles são realizados manualmente pela unidade supracitada.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:

Conforme já citado, nos termos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, parte dos servidores autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física eletronicamente e os demais optaram pela entrega da Declaração de Bens e Rendas em formulário próprio, em papel, em envelope lacrado.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

Não é realizada nenhuma análise, pela PROGEPE, das DBR.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

As declarações de autorização de acesso ao IR, bem como as DBR, são arquivadas em pastas específicas para este fim, no arquivo interno PROGEPE. Esse sistema de arquivamento, de certa forma, facilita o acesso quando, por exemplo, há solicitação de auditoria. O acesso aos referidos documentos é privativo aos servidores que trabalham na PROGEPE, e somente em casos de necessidade de serviço.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve na Instituição qualquer caso de dano ao Erário que demandasse medidas administrativas.

9.6 Alimentação SIASG e SICONV

Tabela 88. Modelo de declaração de inserção de atualização de dados do SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Vera Lúcia de Carvalho Rosa**, CPF n° **263.725.506-44**, **Pró-reitora de Administração e Finanças**, exercido na **Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Alfenas, 06 de março de 2013.

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

263.725.506-44

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 A Universidade Federal de Alfenas, por meio de sua Ouvidoria, oferece à comunidade universitária e à população em geral um portal de serviços da Instituição. No site da Ouvidoria encontra-se disponível para emitir opiniões, reclamações, denúncias e sugestões no intuito de contribuir com a administração da UNIFAL-MG.

10.2. A UNIFAL-MG utiliza da Avaliação Institucional para mensurar o desenvolvimento da Universidade, a melhoria da qualidade de ensino, do seu comportamento social e a satisfação de sua comunidade acadêmica. A avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação composta por representantes discentes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de auto-avaliação da universidade.

10.3. A Avaliação Institucional do exercício de 2013 está em processo de coleta de dados, que será disponibilizada por meio do Relatório Geral de Avaliação encaminhado ao e-Mec até o prazo de 31 de março de 2014. A Avaliação do exercício de 2012 poderá ser visualizada no Relatório Geral de Avaliação publicado no link: http://www.unifal-mg.edu.br/cpa/?q=Avaliacao2012/1, contendo 42 páginas. No ano de 2011 o Relatório Geral de Avaliação está no link: http://www.unifal-mg.edu.br/cpa/?q=Avaliacao2011/1 contendo 129 páginas.

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 destacamos as seguintes:

O método de depreciação adotado é o das quotas constantes que é compatível com a vida útil econômica dos bens móveis para o cálculo dos encargos.

A metodologia adotada mensalmente para cada conta contábil dos bens móveis foi considerada a Tabela de Vida Útil da Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, visando geração de dados consistentes e comparáveis dos órgãos da Administração Pública.

As depreciações dos Bens Móveis estão devidamente contabilizadas, desde o exercício de 2009, e refletidas no Balanço Patrimonial da instituição, apresentando saldo acumulado de R$ 5.760.669,40 até 31/12/13 na conta contábil 142900000 – Depreciações, amortizações e exaustões.

O valor das depreciações apuradas no exercício de 2013 totalizou R$ 2.443.712,01 e impactou o Balanço Patrimonial da instituição na apuração do resultado do período.

Com relação à NBC T 16.10, houve reavaliação no período dos Bens Imóveis de Uso Especial, através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, onde podemos observar com maior detalhamento os quadros referentes ao item 6.2 - Gestão do Patrimônio Imobiliário. Estas reavaliações do período também impactou o resultado do período no exercício de 2013.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração com Ressalva

Tabela 89. Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UG**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	**153028**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Conformidade contábil com restrições nos meses jan, fev, mar, abr, mai, jun e ago (restrições 203 - saldos alongados contas transitórias do passivo circulante, 212 – divergências dos valores liquidados x passivo financeiro, 674 – saldos alongados/indevidos contas transitórias do passivo circulante, 680 - divergências dos valores liquidados x passivo financeiro, 683 - regularização indevida valores ordem bancárias canceladas). No entanto, as restrições apontadas, foram regularizadas no decorrer do exercício 2013 e os reflexos não comprometeram os demonstrativos contábeis da unidade.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**ALFENAS-MG**	**Data**	**31/12/13**
Contador Responsável	**MAURO SETSUO KIRA**	**CRC nº**	**064.346/0-7**

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica

11.6 Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Nada a informar.

PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

13 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

13.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

13.1.1 Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$A_GE = \Sigma_{\text{todos os cursos}} \{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Tabela 90. Susu - Áreas, Fator de Retenção e Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4

CS4	Enfermagem, Fisioterapia,Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Tabela 91. Número de Alunos Equivalentes

CURSOS	NDI	NI	1+FRET	DPC	Peso	Alunos Equiva-lentes
Administração Pública	1	9	1,1200	1,5	1,0	4,68
B.I. Ciência E Economia D	55	150	1,1200	3	1,0	256,05
B.I. Ciência E Tecnologia D	75	132	1,0820	3	2,0	572,40
B.I. Ciência E Economia N	37	140	1,1200	3	1,0	201,57
B.I. Ciência E Tecnologia N	67	132	1,0820	3	2,0	532,46
Biomedicina	30	40	1,0660	5	1,5	258,60
Biotecnologia	21	40	1,1325	4	2,0	228,26
Ciências Biológicas - Bach. (Ambientais / Médicas)	30	40	1,1250	4	2,0	290,00
Ciências Biológicas - Licenciatura	28	40	1,1250	4	2,0	276,00
Ciência Da Computação	16	40	1,1325	4	1,5	144,72
Ciências Econômicas	2	18	1,1200	1,5	1,0	9,36
Ciências Sociais - Bach.	1	20	1,1000	4	1,0	23,40
Ciências Sociais - Licenciatura	2	20	1,1000	4	1,0	26,80
Ciências Atuariais	4	6	1,1200	1,5	1,0	7,47
Enfermagem	31	40	1,0660	5	1,5	264,72
Farmácia	77	99	1,0660	5	2,0	875,82
Física - Licenciatura	7	40	1,1325	4	2,0	129,42
Geografia - Bach.	25	39	1,1200	4	1,0	126,00
Geografia - Licenciatura	19	40	1,1200	4	1,0	106,12
História - Licenciatura	20	40	1,1000	4	1,0	108,00
Letras - Bach.	3	0	1,1150	4	1,0	10,38
Letras - Licenciatura	8	40	1,1150	4	1,0	67,68
Matemática - Licenciatura	10	40	1,1325	4	1,5	112,95
Nutrição - Bach.	5	45	1,0660	5	2,0	153,30
Odontologia	94	100	1,0650	5	4,5	2.286,23
Pedagogia - Licenciatura	23	40	1,1000	4	1,0	118,20
Química - Bach.	27	40	1,1325	4	2,0	270,62
Química - Licenciatura	13	40	1,1325	4	2,0	171,78
TOTAL	**731**	**1.470**				**7.632,99**

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a Tabela 90 da SESu
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Obs.: De acordo com as orientações para cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Além disso, não devem ser contabilizados os alunos ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.
Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu
Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

13.1.2 Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$A_{PG}TI = 2 * A_{PG}$

Tabela 92. Número de Alunos Tempo Integral de Pós- Graduação

Nome do Curso	Tipo (M/D)	Conceito Capes (1 a 7)	Nº Alunos	Peso	Resultado
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	D	4	7	2	14
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	M	4	10	2	20
Biocências aplicada à saúde	M	4	43	2	86
Ciências Farmacêuticas	M	4	38	2	76
Ciências Odontológicas	M	3	18	2	36
Enfermagem	M	3	23	2	46
Física	M	3	11	2	22
Química	D	4	37	2	74
Química	M	4	19	2	38
Ciência e Engenharia Ambiental	M	3	40	2	80
Ciência e Engenharia de Materiais	M	3	19	2	38
Ecologia e Tecnologia Ambiental	M	3	42	2	84
Gestão Pública e Sociedade	M	3	23	2	46
Estatística Aplicada e Biometria	M	3	5	2	10
Totalização			**335**	**-**	**670**

13.1.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$A_GTI = \Sigma_{\text{todos os cursos}} \{(N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC}\}$$

Tabela 93. Número de Alunos de Graduação em Tempo Integral

CURSOS	NDI	NI	1+FRET	DPC	AGTI
Administração Pública	1	9	1,1200	1,5	4,68
B.I. Ciência e Economia D	55	150	1,1200	3	256,05
B.I. Ciência e Tecnologia D	75	132	1,0820	3	286,20
B.I. Ciência e Economia N	37	140	1,1200	3	201,57

B.I. Ciência e Tecnologia N	67	132	1,0820	3	266,23
Biomedicina	30	40	1,0660	5	172,40
Biotecnologia	21	40	1,1325	4	114,13
Ciências Biológicas - Bach. (Ambientais / Médicas)	30	40	1,1250	4	145,00
Ciências Biológicas - Licenciatura	28	40	1,1250	4	138,00
Ciência Da Computação	16	40	1,1325	4	96,48
Ciências Econômicas	2	18	1,1200	1,5	9,36
Ciências Sociais - Bach.	1	20	1,1000	4	23,40
Ciências Sociais - Licenciatura	2	20	1,1000	4	26,80
Ciências Atuariais	4	6	1,1200	1,5	7,47
Enfermagem	31	40	1,0660	5	176,48
Farmácia	77	99	1,0660	5	437,91
Física - Licenciatura	7	40	1,1325	4	64,71
Geografia - Bach.	25	39	1,1200	4	126,00
Geografia - Licenciatura	19	40	1,1200	4	106,12
História - Licenciatura	20	40	1,1000	4	108,00
Letras - Bach.	3	0	1,1150	4	10,38
Letras - Licenciatura	8	40	1,1150	4	67,68
Matemática - Licenciatura	10	40	1,1325	4	75,30
Nutrição - Bach.	5	45	1,0660	5	76,65
Odontologia	94	100	1,0650	5	508,05
Pedagogia - Licenciatura	23	40	1,1000	4	118,20
Química - Bach.	27	40	1,1325	4	135,31
Química - Licenciatura	13	40	1,1325	4	85,89
TOTAL	**731**	**1.470**			**3844,45**

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso
DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a Tabela 90 da SESu
NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso
Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

13.1.4 Número de Alunos Graduação

Tabela 94. Número de Alunos de Graduação

Cursos	Alunos Matriculados no 1º Semestre	Alunos Matriculados no 2º Semestre	Total de Alunos Ano Letivo
Administração Pública	15	24	19,5
B.I. Ciência E Economia D	439	303	371,0
B.I. Ciência E Tecnologia D	427	427	427,0
B.I. Ciência E Economia N	433	421	427,0
B.I. Ciência E Tecnologia N	412	403	407,5
Biomedicina	158	143	150,5

Biotecnologia	165	142	153,5
Ciências Atuariais	27	30	28,5
Ciências Biológicas - Bach. (Ambientais / Médicas)	156	149	152,5
Ciências Biológicas - Licenciatura	137	162	149,5
Ciência Da Computação	168	135	151,5
Ciências Econômicas	57	69	63,0
Ciências Sociais - Bach.	84	71	77,5
Ciências Sociais - Licenciatura	85	71	78,0
Enfermagem	178	130	154,0
Engenharia Ambiental	31	41	36,0
Engenharia De Minas	39	54	46,5
Engenharia Química	109	138	123,5
Farmácia	500	489	494,5
Física - Licenciatura	127	96	111,5
Fisioterapia	230	209	219,5
Geografia - Bach.	176	136	156,0
Geografia - Licenciatura	168	140	154,0
História - Licenciatura	136	137	136,5
Letras - Bach.	19	15	17,0
Letras - Licenciatura	142	114	128,0
Matemática - Licenciatura	139	88	113,5
Nutrição - Bach.	216	194	205,0
Odontologia	439	431	435,0
Pedagogia - Licenciatura	193	158	175,5
Química - Bach.	162	170	166,0
Química - Licenciatura	135	100	117,5
TOTAL	**5.902**	**5.390**	**5.646,0**

13.1.5 Número de Professores Equivalentes

Tabela 95. Número de Professores Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Efetivo	Substituto/ Temporário	Total de Professores	Professor Equivalente
20 horas/semana	0,50	4		4	2,0
40 horas/semana	1,00	435	27	462	462,0
Total de Professores		**369**	**61**	**466**	**464,0**

13.1.6 Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

13.1.7 Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Tabela 96. Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Quadro Permanente	Contratados	Total de Funcionários	Funcionário Equivalente
20 horas/semana	0,50	5		5	2,500
24 horas/semana	0,60	2		2	1,200
25 horas/semana	0,625	1		1	0,625
30 horas/semana	0,75	3		3	2,250
40 horas/semana	1,00	276	409	685	685,00
Totalização		**272**	**409**	**696**	**691,575**

Fórmula de Cálculo dos Indicadores

1. A Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = $\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$

1. B Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = $\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$

2. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = $\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$

3. A Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU = $\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}$

3. B Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU = $\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}$

4. A Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = $\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$

4. B Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = $\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$

5. Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_G TI}{A_G}$

6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\Sigma \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$

8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\frac{\text{Nº de diplomados } (N_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$

Tabela 97. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	54.043.153,10	68.302.417,63	83.096.453,25	91.452.962,28	117.858.784,48
Número de professores equivalentes	328,50	345,00	397,50	427,50	464,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	413,95	459,20	541,85	642,55	691,57
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	3.142	4.057,50	4.730,50	4.978,50	5.646,00
Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	52	66	132	277	335
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.590,71	2.456	3.477	3.581	3.844,45
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.385,72	5.666,68	7.335,90	7.541,14	7.632,99
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	104	132	264	554	670
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

13.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Tabela 98. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.037,09	11.778,95	10.933,89	11.297,26	14.194,74
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	5,16	7,50	9,41	9,67	9,73
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,09	5,64	6,90	6,44	6,53
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,26	1,33	1,36	1,50	1,49
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,51	0,61	0,74	0,72	0,68
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,0163	0,0160	0,0271	0,0527	0,0560
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,60	3,50	3,38*	3,40
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,20	4,30	4,25	4,31	4,39
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	86,15%	62,14%	56,05%	51,21%	49,49%

13.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

13.3.1 Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve em 2013 um substancial aumento de 25,65% neste indicador em relação ao ano de 2012. O aumento ocorrido nesse indicador pode ser justificado por diversos motivos como, por exemplo, o aumento nas contratações de professores efetivos, que eram 369 em 2012 e passou para 437 em 2013, o que representa um aumento de 18,75% no quantitativo de professores efetivos, ressaltando que maioria desses contratados são doutores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, ocasionando em um significativo aumento nas despesas correntes. Houve também um aumento 5,62% no número de funcionários equivalentes, que são os técnico-administrativos e funcionários terceirizados sem que houvesse aumento significativo no número de alunos-equivalentes, que foi de apenas 1,22%.

Devido ao período de greve ocorrido em 2012, houve atraso nos semestres de 2013, dessa forma os semestres utilizados para o cálculo do aluno-equivalente foram o 1º semestre de 2013 e o 2º semestre de 2012, obedecendo a Decisão TCU N.º 408/2002 que postula que quando o segundo semestre do exercício ainda não foi finalizado, deve-se utilizar o segundo semestre do ano anterior.

Dessa forma, o curso de Fisioterapia que possui 31 alunos matriculados no último período do curso e que há expectativa de concluírem no segundo semestre de 2013, não puderam ser contabilizados, da mesma forma, existem 41 alunos matriculados no último período das engenharias específicas do campus de Poços de Caldas e 62 alunos matriculados no último período dos cursos específicos do campus Avançado de Varginha (Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas). A transformação desses cursos de Varginha em cursos estáveis, que por conta da greve, só estão com concluintes de um semestre fez com que o Aluno-Equivalente ficasse bem abaixo do esperado.

Outra consequência da greve foi o baixo número de concluintes do curso de nutrição, que na sua grande maioria ficaram fora do período de estágio, fazendo com que houvesse apenas 5 concluintes nos semestres contabilizados. Ressalta-se, no entanto, que atualmente existem 39 alunos matriculados no último período desse curso com expectativa de conclusão em fevereiro de 2014.

No segundo semestre de 2013 existem 985 alunos matriculados nos últimos períodos dos seus respectivos cursos, o segundo semestre de 2012 contabilizado em substituição àquele, por sua vez, possuía 779 alunos matriculados no último período dos seus respectivos cursos dos quais 428 foram diplomados, portanto, estima-se que haveria pelo menos um valor 20% maior no número de concluintes se o segundo semestre de 2013 estivesse terminado.

Com relação ao custo corrente no ano de 2013, houve um aumento de 28,87% se comparado ao ano de 2012, isso devido ao acréscimo de 68 professores efetivos, 15 técnico-administrativos e 34 funcionários terceirizados, além disso, houve continuidade nos investimentos físicos e o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, principalmente na preparação da implantação do curso de medicina que terá início em fevereiro de 2014, além de outros fatores.

13.3.2 Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve em 2013 um aumento de 0,20% neste indicador com relação a 2012. Após o elevado aumento experimentado em 2011 (25,47% em relação a 2010), que já foi justificado pela queda ocorrida em 2009, devido aos processos de implantação dos novos cursos de graduação, que exigiram a entrada de professores de forma antecipada em relação aos alunos. A partir de 2012, percebe-se que a UNIFAL-MG vem atingindo a estabilidade nesse indicador, ou seja, o quantitativo de docentes contratados vem sendo acompanhado em consonância com o aumento do número de alunos da instituição.

O principal fator que contribuiu para que esse indicador ficasse maior em relação ao ano passado foi o aumento de 20,94% no número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu, que contribuiu para que Aluno Tempo Integral registrasse um aumento de 9,17%, pois mesmo com a greve o calendário da Pós-Graduação permaneceu inalterado, já o outro componente com maior peso, o Aluno de Graduação Tempo Integral, registrou um aumento de 7,36%, enquanto que o número de Professores Equivalentes apresentou um aumento de 8,54%.

13.3.3 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador "Aluno Tempo Integral" e o "Número de Funcionário Equivalente" que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. Em 2013 esse indicador registrou 6,53 na relação Alunos Tempo Integral por Funcionário Equivalente, houve um aumento no indicador de 1,40% com relação a 2012. O aumento do Aluno Tempo Integral registrou um aumento ligeiramente maior que o aumento do número de Funcionários Equivalentes, mais uma vez o aumento dessa relação pode ser justificada pelo aumento de 20,94% no número de alunos de Pós-Graduação, pois se considerássemos apenas a relação de Aluno de Graduação Tempo Integral por Funcionário Equivalente essa relação teria caído 3,23% em relação a 2012.

13.3.4 Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Houve em 2013 praticamente a mesma proporção verificada em 2012, que foi de 1,49 e 1,50 Funcionários Equivalentes por Professor Equivalente respectivamente. Em 2013, houve um aumento de 36 professores, 15 técnico-administrativos e 34 funcionários terceirizados.

Verifica-se que esse indicador só ficou estável, graças ao número de contratações de funcionários terceirizados, que contrabalanceou o baixo número de contratações de servidores técnico-administrativos se comparado ao aumento no número de docentes em 2013.

13.3.5 Grau de Participação Estudantil

Este indicador registrou queda pelo segundo ano consecutivo, em 2013 essa queda foi de 5,56% em relação a 2012. Este indicador mede o número de alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação. A queda deve-se ao fato de que o número de Aluno de Graduação Tempo Integral ficou aquém do esperado devido principalmente a dois fatores. Primeiro, o curso de Fisioterapia que possui alunos 31 alunos matriculados no último período do curso e que há expectativa de que todos esses alunos concluam no segundo semestre de 2013 e não foram contabilizados, da mesma forma, existem 41 alunos matriculados no último período das engenharias específicas do campus de Poços de Caldas e 62 alunos matriculados no último período dos cursos específicos do campus Avançado de Varginha (Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas).

Outra consequência da greve foi o baixo número de concluintes do curso de nutrição, que na sua grande maioria precisou prorrogar o período de estágio, fazendo com que houvesse apenas 5 concluintes nos semestres contabilizados. Ressalta-se, no entanto, que atualmente existem 39 alunos matriculados no último período que possivelmente se formarão, mas que por conta da greve ocorrida nas instituições federais não serão contabilizados. Principalmente por esses motivos, o número de Alunos Tempo Integral aumentou em uma proporção menor que o número de alunos absolutos.

13.3.6 Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

A UNIFAL-MG tem fortalecido sua Pós-Graduação nos últimos anos e o processo de expansão da instituição vem contribuindo de forma positiva para o crescimento qualitativo e quantitativo na Pós-Graduação. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Em 2013, este indicador teve um acréscimo de 6,26% com relação a 2012, justificado pelo aumento de 20,94% do número de alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que foi possível graças à aprovação de cinco novos cursos em 2012, sendo quatro mestrados (Ciência e Engenharia Ambiental; Gestão Pública e Sociedade; Ciências Odontológicas e Física), e o doutorado em Química que ainda não atingiram a estabilidade, computando em 2013 o ingresso de novas turmas nesses cursos. Em 2013, houve também a abertura de dois novos cursos em Alfenas, o mestrado em Estatística Aplicada e Biometria e o Doutorado em Ciências Farmacêuticas. É importante frisar que o aumento no número de vagas dos cursos já existentes também contribuiu para o aumento desse indicador.

13.3.7 Conceito CAPES

Em 2013 este indicador praticamente manteve-se estável passando de 3,38 para 3,40 com relação a 2012, registrando uma variação de 0,45%. O início dos novos cursos, que começaram com as notas mínimas, 3,0 para o mestrado em Estatística Aplicada e Biometria e 4,0 para o doutorado em Ciências Farmacêuticas não alterou significativamente a média dos cursos, pois o Doutorado apesar de possuir conceito 4, possui apenas sete alunos matriculados.

13.3.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5D +3M+2E+G) / D+M+E+G

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Em 2013, este índice teve um aumento de 1,86% em relação a 2012. Este fato é muito positivo para a instituição tendo em vista que reflete a evolução da qualificação do seu corpo docente. Vale ressaltar que, se comparado ao ano de 2012, houve um aumento de 43 doutores, redução de 7 mestres, redução de 3 especialistas e aumento de 3 graduados, justificados pela

contratação de professores substitutos para atender demandas emergenciais, pois dos 10 docentes que possuem graduação como titulação máxima, oito são professores substitutos.

Em 2013, a UNIFAL-MG contabilizou 3 docentes doutores efetivos afastados para pós-doutorado e 16 mestres efetivos afastados para fazerem doutorado, esses 19 docentes não são contabilizados nesse cálculo, no entanto é importante ressaltar notório empenho na qualificação do corpo docente.

Atualmente 99,32% do quadro de professores efetivos da UNIFAL-MG são compostos por mestres e doutores, demonstrando um quadro com alta qualificação.

13.3.9 Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. Historicamente na UNIFAL-MG essa taxa era mantida acima de 90%, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2013 este indicador foi de 49,49%. É muito importante ressaltar que, por conta da greve ocorrida nas Instituições Federais de Ensino em 2012, o segundo semestre de 2013 ainda não foi finalizado, portanto para o cálculo de todos os indicadores que utilizam alunos de graduação, foram utilizados o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013.

Por outro lado, os outros cursos tradicionais, como o curso de Odontologia, tiveram 94 alunos diplomados no período 2012/2 e 2013/1, Farmácia diplomou 77 de 100 alunos; Enfermagem diplomou 31 de 40 alunos; e Ciências Biológicas – Bacharelado diplomou 30 de 40 alunos.

13.4 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Tabela 99. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Contratos

Fundação de Apoio									
Nome: Fundação de Apoio à Cultura,Ensino, Pesquisa e Extensão - FACEPE			CNPJ: 25.657.149/0001-79						
Projeto		**Instrumento Contratual** / **Contrato**						**Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos**	
				Vigência		**Valor**			
N° (Nome projeto)	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**	**Materiais**	**Humanos(Prestação de Serviços/Coordenador de Projeto)**
45ª Semana Farmacêutica	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas	02/10/2012	05/12/2012	R$ 23.977,50	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga
Análises de Inorgânicos em Alimentos	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	27/12/2010	31/12/2012	R$ 2.000,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Igor Fernando Zâmara Marcello Garcia Trevisam

Análises Toxicantes Fármacos em Amostras Biol. Matrizes Diversas	2 - Pesquisa e Extensão	*Curso Cancelado*	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/10/2011	31/10/2012	R$ 2.000,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eduardo Costa de Figueiredo
CAG - APQ-04835-10 - "Desenvovimento de Fertilizantes Organominerais destinados a Agricultura"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	25/04/2011	24/04/2014	R$ 173.926,46	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcello Garcia Trevisan
Capacitação em Instrumentação Cirurgica 2012 - I	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	01/03/2012	31/12/2012	R$ 37.260,00	R$ 500,00	Salas da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	Isabel Jaqueline Viana Rocha,Gabrielly Aparecida Pimentel,Ingrind da Costa Freitas Alves Pereira,Maria Betânia Tinti de Andrade,Maria Silvana Totti da Costa,Nailza Santos da Silva

Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I - 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013 Contrato 42/2013 - vigência 05/08/2013 a 31/12/2013	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	01/03/2013	31/12/2013	R$ 48.500,00	R$ 42.174,68	Salas da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	Juliana de Souza Campos, Lucyana Alves Azevedo Tejerina, Maria Betânia Tinti de Andrade, Maria José Souto Camilo,Maria Silvana Totti da Costa,Nailza Santos da Silva
Capacitação em Preparação Cosmética: Ativos p/ o Verão I - 2013	2 - Pesquisa e Extensão	*Curso Cancelado*	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	26/01/2013	23/02/2013	R$ 11.200,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Patrick Ricardo da Silva
CBB - APQ 01714-10 - "Dieta e cérebro: abordagem genômica da ação nutricional sobre o desenvolvimento do sistema nervoso de Apis Mellifera"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa Vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	03/11/2010	08/07/2013	R$ 43.042,90	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Angel Roberto Barchuk
CBB - APQ-01125-11 - "Comparação entre os Ensaios de Dot Blot e Elisa para o Diagnóstico de Paracoccidioidomicose"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/ Departamento de	23/02/2012	22/02/2014	R$ 17.325,00	R$ 17.325,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Cosme Cotta Malaquias

			Microbiologia e Imunologia						
CBB - APQ-01413-12 - "Produção de aspartato protease (SAP) entre linhagens clínicas e ambientais de Candida Albicans e Candida Não-Albicans submetidas a concentrações subinibitórias de antifungicos e antivirais de uso terapêutico"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Microbiologia e Imunologia	14/02/2013	13/02/2015	R$ 36.015,00	R$ 36.015,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amanda Latércia Tranches Dias
CBB - APQ-01575-11 - "Análise morfológica, bioquímica e molecular de camundongos prenhes submetidos ao extresse induzido por exercício físico	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/ Departamento de Biologia Celular, Tecidual e de Desenvolvim	23/02/2012	22/02/2014	R$ 14.490,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Valdemar Antonio Paffaro Junior

extenuante"			ento						
CBB - APQ-01629-09 - "Avaliação do Potencial Adjuvante de Derivados de Plantas como Carreadores de Antígenos Inoculados por Via Transcutânea"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Repasse de Gestão 015/2008 - vigência até 28/02/2011 Termo de Parceria 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	10/12/2009	02/07/2012	R$ 6.980,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Cosme Cotta Malaquias
CBB - APQ-01896-11 - "Efeito dos glicocorticoides sobre as alterações endócrinas e comportamentais na lactação: influência dos encocanabinóides"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/ Departamento de Ciências Fisiológicas	23/02/2012	22/02/2014	R$ 42.244,65	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alexandre Giusti Paiva

CBB - APQ-01918-11 - "Avaliação experimental da resistência das vias aéreas induzidos ao enfisema pulmonar por elastase"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas/ Departamento de Ciências Fisiológicas	23/02/2012	22/02/2014	R$ 17.369,10	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Roseli Soncini
CBB - APQ-01920-11 - "Imobilização e monitoramento de células vivas adsorvidas a eletrodos modificados com copolímeros de síntese radicalar controlada"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	23/02/2012	22/02/2014	R$ 36.621,90	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José Mauricio Schneedorf Ferreira Da Silva
CBB - APQ-02035-12 - "Análises Morfológicas , Bioquímicas e Moleculares da Vasodilatação e citotoxidade das células natural killer uterinas após a inflamação induzida"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 15.697,50	R$ 15.697,50	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Valdemar Antonio Paffaro Junior

CBB - APQ-02149-12 - "Avaliação In Vivo de atividade Anti-Leishmania e eficácia de compostos derivados de benzofenonas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 35.700,00	R$ 35.700,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos José Marques
CBB - APQ-04684-10 - "Avaliação da Produção de Anticorpos neutralizantes anti-dengue vírus 1,2,3 e 4 em camundongos imunizados com peptídeos tetravalentes"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	02/08/2011	01/08/2013	R$ 26.775,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Felipe Leomil Coelho
CBB - BPD-00150-13 - "Avaliação in vivo de atividade anti-Leishmania e eficácia de compostos derivados de benzofenonas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	01/09/2013	31/08/2014	R$ 5.040,00	R$ 5.040,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos José Marques

CBB - BPD-00308-12 - "Análise funcional de genes associados ao desenvolvimento do sistema nervoso em Apis mellifera"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa Vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	01/12/2012	30/11/2013	R$ 5.040,00	R$ 5.040,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Angel Roberto Barchuk
CDS - 10005-11 - "Efeito de diferentes densidades de energia de polimerização dos ciemntos resinosos de dupla ativação - a ser realizado na Faculdade de Odontologia da UFMG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	01/08/2011	31/01/2013	R$ 34.020,00	R$ 1.470,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carlos Antônio da Silva
CDS - APQ-00215-11 - "Mecanismos envolvidos na produção de dentina por odontoblastos diferenciados a partir de células-tronco pulpares"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	23/02/2012	22/02/2014	R$ 49.722,76	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Vivien Thiemy Sakai

CDS - APQ-00975-12 - "Novas Metodologias Analíticas para a Análise e controle de polimorfos em Fármacos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 49.896,00	R$ 49.896,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcello Garcia Trevisan
CDS - APQ-01442-12 - "Desenvolvimento de metodologia analítica e estudo de polimorfismo para análise de finasterida"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	14/02/2013	13/02/2014	R$ 36.750,00	R$ 36.750,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Magali Benjamim de Araújo
CDS - APQ-01538-10 - "A utilização de exercícios e orientações de autocuidado em paciente diabéticos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Repasse de Gestão 015/2008 - vigência até 28/02/2011 Termo de Parceria 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado a Escola de Enfermagem	03/11/2010	02/05/2013	R$ 30.996,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Denise Hollanda Iunes
CDS - APQ-01572-11 - "Avaliação Leishmanicida de biflavonóide natural e seus análogos semi-sintéticos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	23/02/2012	22/02/2014	R$ 36.408,41	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Raíssa Prado Rocha Marcelo Henrique Dos Santos

CDS - APQ-01641-12 - "Desenvolvimento de novos candidatos à fármacos para o combate da leishmaniose: Estudos computacionais por modelagem molecular, síntese química e avaliação farmacológica de inibidores de CRK"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	14/02/2013	13/02/2015	R$ 20.199,90	R$ 20.199,90	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
CDS - APQ-01796-11 - "Reabilitação virtual por meio dos consoles WII e XBOX 360 Kinect em portadores de diabetes"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	23/02/2012	22/02/2014	R$ 34.910,40	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo César Carvalho
CDS - APQ-02187-12 - "Participação do sistema endocanabinóide sobre as respostas neuroendócrinas e comportamentais durante a lactação e a repercussão das	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 44.058,00	R$ 44.058,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alexandre Giusti Paiva

alterações dessas respostas nos filhotes na fase adulta."									
CDS - APQ-02458-11 - "Manutenção de Equipamentos utilizados na análise de farmácos e toxicantes: cromatógrafo líquido (CLAE) e Cromatógrafo gasoso acoplada a espectometria de massas (CG/MS)"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	27/06/2011	09/07/2013	R$ 51.504,60	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Vanessa Bergamin Boralli Marques
CDS - APQ-02794-11 - "Inclusão digital por meio da reabilitação virtual - Incluir"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	23/02/2012	22/02/2014	R$ 44.122,21	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Denise Hollanda Iunes Lígia Godoy Gruli

CDS - APQ-02909-12 - "Crescendo consciente: A prevenção do uso de álcool e outras drogas na adolescência"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	14/02/2013	13/02/2015	R$ 41.678,57	R$ 41.678,57	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Erika de Cássia Lopes Chaves Camila Csizmar Carvalho Nayara Pires Nadaleti Eliene Sousa Muro
CDS - APQ-03198-12 - "Programas de educação tutorial - PET"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	25/09/2012	24/11/2014	R$ 10.967,13	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Wagner C. Rossi Júnior
CDS - APQ-03239-12 - "Análise da qualidade de vida e equilíbrio estático nos participantes do programa de estudos da postura e movimento"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	25/09/2012	24/11/2014	R$ 11.634,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo César Carvalho
CDS - APQ-03261-12 - "Prevenção e diagnóstico de hepatite C em manicures"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	25/09/2012	24/11/2014		R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

CDS - APQ-03262-12 - "Projeto Temático caminho,verdade e vida: viva sem drogas!"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	25/09/2012	24/09/2014		R$ 12.778,50	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Dênis da Silva Moreira
CDS - APQ-04656-10 - "Influência do Diabetes Experimental na Disposição Cinética e Metabolismo de Farmácos Marcadores em Ratos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	01/08/2011	31/07/2013	R$ 20.286,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Lígia Godoy Gruli Vanessa Bergamin Boralli Marques
CDS - BPD-00301-12 - "Avaliação leishmanicida de biflavonóide natural e seus análogos semi-sintéticos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	01/12/2012	30/11/2013	R$ 5.040,00	R$ 5.040,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Henrique Dos Santos
CDS - PPM-00146-13 - "Avaliação da Diferenciação de Células - Tronco Pulpares"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	01/07/2013	30/06/2015	R$ 24.000,00	R$ 6.000,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Vivien Thiemy Sakai

CEX - APQ-00001-12 - "Procedimentos de comparações múltiplas, homogeneidade de variâncias e regressão não linear para o pacote estatístico experimental designs na análise de experimentos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2014	R$ 11.156,82	R$ 11.156,82	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eric Batista Ferreira
CEX - APQ-00068-11 - "Preparação e caracterização de materiais vítreos e vitrocerâmicos de oxifluoretos de Telúrio dopados com terras raras para dispositivos ópticos altamente luminescentes."	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/08/2014	R$ 49.998,90	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gael Yves Poirier
CEX - APQ-00748-12 - "Resultados de Existência e Comportamento das Soluções das Equações Integro-Diferenciais Funcionais Abstratas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 7.686,00	R$ 7.686,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José Paulo Carvalho dos Santos

CEX - APQ-00807-12 - "Planejamento, síntese e avaliação de novos candidatos a fármacos multi-alvo para o tratamento da doença de Alzheimer"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 48.037,50	R$ 48.037,50	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudio Viegas Junior
CEX - APQ-01057-12 - "Estudos de Estabilidade,Compatibilidade e Produtos de Degradação de &#914:Eta-Galactosidase em Formulações Farmacêuticas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 26.117,00	R$ 26.117,70	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Jerusa Simone Garcia
CEX - APQ-01120-10 - "Simulação Computacional de Líquidos Iônicos de Interesse em Tecnologia Limpa"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/03/2011	02/07/2013	R$ 36.620,85	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciano Tavares da CostaTuanan da Costa Lourenço

CEX - APQ-01410-12 - "Preparação e caracterização da vidros e vitrocerâmicas fosfatos transparentes contendo óxidos de metais de transição refratários para aplicação ópticas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2015	R$ 21.945,00	R$ 21.945,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gael Yves Poirier
CEX - APQ-01638-11 - "Desenvolvimento e aplicação de método híbrido atomístico-contínuo no estudo de propriedades dinâmicas de fluidos"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	23/02/2012	22/02/2014	R$ 9.525,78	R$ 617,71	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciano Tavares da Costa
CEX - APQ-02043-12 - "Estudos da Correlação das propriedades estruturais e magnéticas de pós nanoestruturados e filmes finos de óxidos magnéticos diluídos."	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 49.744,80	R$ 49.744,80	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Person Pereira Neves

CEX - APQ-02525-12 - "Controle de sincronização de redes complexas aplicado a sistemas multiveiculares"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2014	R$ 5.187,00	R$ 5.187,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luiz Felipe Ramos Turci
CEX - APQ-02600-12 - "Manutenção do Equipamento de difração de Raios X de poliscristais do laboratório de cristalografia da Unifal-MG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	27/06/2012	26/06/2014	R$ 68.250,00	R$ 68.250,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto Deiverson Cabral Trindade
CEX - APQ-03246-12 - "PET Ciência: ciência no palco e ciência nas férias"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	25/09/2012	24/11/2014	R$ 13.860,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Daniel Juliano Pamplona da Silva
CEX - APQ-03314-11 - "Sistema inteligente integrado com tecnologia WEB e Móvel para gestão de emergências"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	08/08/2012	07/10/2014	R$ 1.321.976,25	R$ 320.622,87	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Mateus Neves Barreto Paulo Sérgio Franco Barbosa Ricardo Menezes Salgado

CEX - APQ-03911-10 - "Operadores Integrais Positivos e Espaços de Hilbert de Reprodução"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/08/2011	31/07/2013	R$ 7.413,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José Claudinei Ferreira Marcelo Marques de Almeida Dias
CEX - APQ-04440-10 - "Modelo Unificado para o Fluído Cosmológico"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/08/2011	31/07/2013	R$ 16.757,57	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Rodrigo Rocha CuzinattoEduardo Messias de MoraisClícia Naldoni de Souza
CEX - BPD-00055-12 - "Preparação e Caracterização de filmes finos de óxidos magnéticos diluídos."	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/05/2012	31/08/2013	R$ 51.030,00	R$ 27.270,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto Niko Churata Mamani
CEX - PPM-00524-12 - "Polimorfo e Pseudo-Polimorfos de Sólidos Farmacêuticos: Obtenção e Caracterização"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	23/07/2012	22/07/2014	R$ 48.000,00	R$ 24.000,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto

CHE - APL-00057-13 - "Aquisição de Livros Técnicos-Científicos para Pós-Graduação da Unifal-MG - 2013"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	18/07/2013	17/07/2015	R$ 144.579,68	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
CHE - APQ-00945-12 - "Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Caracterização e Análise do Programa e deseu Impacto na Formação os Licenciandos em Minas Gerais"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	14/02/2013	13/02/2015	R$ 25.985,66	R$ 25.895,66	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Helena Maria dos Santos Felício Ricardo Nogueira Terra
CHE - APQ-03359-12 - "Práticas Educacionais inovadoras na educação básica mineira: limites e possibilidades apresentadas por professores em docência escolar"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	07/05/2013	06/05/2015	R$ 10.920,00	R$ 10.920,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Keila Bussolani Kiill

CHE - APQ-03520-12 - "Leitura, escrita e interpretação da história com as crianças das escolas públicas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	09/05/2013	08/05/2016	R$ 35.826,00	R$ 35.826,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Olavo Pereira Soares
CHE - APQ-03547-12 - "Tecnologias Educacionais na escola: Trabalhando a fragmentação no Sul de Minas Multidisciplinarmente"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	10/05/2013	09/05/2016	R$ 47.889,83	R$ 47.889,83	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gabriel Gerber Hornink
CHE - APQ-03548-12 - "Novas tecnologias no ensino de astronomia na educação básica"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	10/05/2013	09/05/2016	R$ 47.920,95	R$ 47.920,95	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Artur Justiniano Roberto Júnior
Congresso Interdisciplinar de Espiritualidade II Jornada Vida Plena	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/20091º TA - vigência 06/11/20102º TA - vigência 31/01/20113º TA - vigência 31/07/20114º TA - vigência 31/07/20125º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza da Terra	18/10/2012	20/12/2012	R$ 8.100,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ericson Hideki Hayakawa

Consultoria Técnica Especializada para o projeto P&D - "Prestação de Serviço de consultoria técnica especializada para o projeto de pesquisa e desenvolvimento, apoiando a elaboração de novos projetos, oportunidades tecnológicas e melhorias no rpocessamento de minerais, pela contratada à VALE S.A - Prestação de serviços de desenvolvimento de processo de concentração por flotação de rochas potássicas da região de Poços de Caldas, MG (Contrato com a empresa MINERAÇÃO CURIMBABA LTDA - FILIAL ESTAÇÃO BAUXITA"	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	22/06/ 2011	31/12/ 2014	R$ 9.999,36	R$ 11.396,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maurício Guimarães Bergerman Gabriel da Costa Jerônimo Dimas José Neto Felipe André de Melo Barbosa Luís Otávio Simões Branquinho

Consultoria Treinam. Equip. Químico - "Consultoria e Assessoria em Química Analítica"	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	13/11/2013	31/07/2014	R$ 12.114,60	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Pedro Orival Luccas
CONVÊNIOS A EXECUTAR	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projetos de Pesquisa	01/03/2011	28/02/2015		R$ 1.442.058,91	FACEPE	Marcia Paranho Veloso
CRA - APQ-00878-12 - "Cupins Neotropicais: Ecologia, Comportamento, Fisiologia Alimentar e Ultraestrutura Glandular em Diferentes Castas de Isoptera"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	14/02/2013	13/02/2015	R$ 39.417,00	R$ 39.417,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alberto José Olavarrieta Arab Alexandre Casadei Ferreira Letícia Ramos de Menezes

CRA - APQ-01467-11 - "Integridade da comunidade de macroinvertebrados bentônicos na bacia Hidrográfica do Ribeirão das antas (Planalto de Poços de Caldas, MG)"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2014	R$ 46.284,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Cláudia Carvalho Gonçalves Eliane Zaparoli Quiles Paulo Augusto Zaitune Pamplin
CRA - RDP-00104-10 - "Como o entorno interfere na conservação da biodiversidade de fragmentos florestais naturais ou antrópicos?"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	17/03/2011	16/03/2015	R$ 519.768,90	R$ 175.806,30	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Lucas Goulart da Silva Michele Molina Melo Diego Gomes de Sousa Cristina Magalhães Silva Flávio Nunes Ramos
CREFAL - Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência - "Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência (CRR) para Formação Permanente dos Profissonais que atuam nas redes de Atenção Integral à Saúde e de Assitência Social	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2012 - vigência 22/11/2012 à 31/08/2014	Projeto de Extensão vinculado à Escola de Enfermagem	22/11/2012	31/07/2014	R$ 214.771,73	R$ 113.525,76	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Regina Noto Faria,Analia Maria Ferreira,Cândido Francisco Moreira,Cristiane da Silva,Marciano Grasselli,Dênis da Silva Moreira,Erika de Cássia Lopes Chaves,Harold Joseph Rahm,Janaina Souza Dias,Jesuino Consolação Silva,Júnia Teixeira da Costa,Luiza

com Usuários de Crack e outras Drogas - CREFAL - Unifal-MG"									Helena Dantas dos Santos,Rita de Cassia Viotti,Roberta de Paiva Silva,Rômulo César Rodarte Elias,Ronaldo Guilherme Vitelli Viana,Sueli de Carvalho Vilela,Tamires Cristine Amorim de Lima,Telmo Mota Ronzani,Vanessa Bergamin Boralli Marques
CSA - ACN-00021-13 - "Proposta de Ações da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas-I9/Unifal-MG-2013/2015"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	12/09/2013	11/08/2015	R$ 151.721,89	R$ 151.721,89	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
CSA - APQ-01104-12 - "As relações Campo-Cidade no Município de Alfenas(MG): Os modos de vida no espaço periurbano do bairro Pinheirinho"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	14/02/2013	13/02/2014	R$ 13.548,15	R$ 13.548,15	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Flamarion Dutra AlvesLetícia Silvério da SilvaJonatan Alexandre de Oliveira

CSA - APQ-03451-12 - "As estatísticas escolares e o cotidiano da escola: abordagem sociologica"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	08/05/2013	07/05/2016	R$ 7.308,00	R$ 7.308,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Rodrigues Conceição Alexandre Faria Júnior
Curso Busca Base de Patentes-3ª Edição	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	16/10/2013	23/11/2013	R$ 600,00	R$ 470,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Curso de Capacitação em Estratégia Competitiva da Inovação	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços Capacitação na INCIT - Instituto Ciências Exatas - UNIFEI	16/07/2013	16/08/2013	R$ 2.400,00	R$ -	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas Curso ministrado na INCIT - Universidade Federal de Itajubá	Eduardo Gomes Salgado
Curso de Capacitação em Gestão Portifólio Projetos Inovação	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços Capacitação na INCIT - Instituto Ciências Exatas - UNIFEI	16/07/2013	16/08/2013	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas Curso ministrado na INCIT - Universidade Federal de Itajubá	Eduardo Gomes Salgado Carlos Eduardo Sanches da Silva

Curso de Capacitação em Gestão Pública e Direito do Estado	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013 Contrato 116/2011 (Prefeitura) - vigência 30/04/2012 1º TA - vigência 31/10/2012 2º TA - vigência 31/12/2012	Extensão - Curso de Capacitação vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Curso ministrado aos servidores públicos municipais	01/11/2011	31/01/2013	R$ 34.405,01	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Tatiana Cardoso Teixeira
Curso de Capacitação em Tema Específico em Técnicas de Desenvolvimento Tecnológico	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços Capacitação na INCIT - Instituto Ciências Exatas - UNIFEI	16/07/2013	16/08/2013	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas Curso ministrado na INCIT - Universidade Federal de Itajubá	Eduardo Gomes Salgado Maicon Gouvêa de Oliveira
Curso de Capacitação Específica para Gestão de Sistema de Gestão da Qualidade	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços Capacitação na INCIT - Instituto Ciências Exatas - UNIFEI	16/07/2013	16/08/2013	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas Curso ministrado na INCIT - Universidade Federal de Itajubá	Eduardo Gomes Salgado

Curso de Capacitação Específica para Gestão Financeira	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Prestação de Serviços Capacitação na INCIT - Instituto Ciências Exatas - UNIFEI	16/07/ 2013	16/08/ 2013	R$ 2.400,00	R$ 2.400,00	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas Curso ministrado na INCIT - Universidade Federal de Itajubá	Eduardo Gomes Salgado Elizabete Ribeiro Sanches da Silva
Curso de Intervenção Breve e Atenção Farmacêutica	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	09/11/ 2013	09/11/ 2013	R$ 3.000,00	R$ 360,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques
Curso de Psicofarmacoterapia	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	21/10/ 2011	22/11/ 2011	R$ 5.400,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Magali Benjamim de Araújo
Curso Preparatório para o Enem	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Programa Universiade Aberta - vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	01/01/ 2012	31/12/ 2012	R$ 50.000,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Augusto Duarte Alvarenga, Bruno de Oliveira Souza, Bruno Franciel da Silva, Daiane Jenny Tavares Jacon, Daniel dos Reis Germinaro, Délcio E. de Paula Júnior, Estela Costa Ferreira, Felipe de

									Paula Rui, Gabriel Teodoro Gomes, Glenda Pessoa Lacerda, Henrique Faria dos Santos, Juliana Mara de Oliveira, Lincoln Lara Cardoso, Lívia Moreira da Silva Lee, Maria De Fatima Sant'Anna
Curso Preparatório para o Enem - 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 43/2013 - vigência 05/0/2013 a 28/02/2014	Extensão - Programa Universiade Aberta - vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	01/01/2013	31/12/2013	R$ 50.000,00	R$ 38.661,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Aaron França Teófilo ,Alexandre Elias de Miranda Teodoro,Amina Dias Bakr Awad,Ana Carolina Zucchi dos Santos,Daiane Jenny Tavares Jacon,Délcio E. de Paula Júnior,Fernanda Gabriele Costa Silva,Glenda Pessoa Lacerda,João Carlos Tavares da Costa, Letícia Montini Franco,Lucas Antônio Donizetti Pizza,Marina Cortez Pereira,Mônica Maria de Jesus Silva, Paula Cristina Nogueira, Tariana Leal Falciroli

Desenvolvimento Institucional	*3 - Desenvolvimento Institucional*	*Não possui contrato*	Projeto vinculado à Administração - Gestora	31/12/2009	31/01/2013	R$ 450.000,00	R$ 13.593,96	Sem utilização de Espaço Físco da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Presidente da FACEPE
Desenvolvimento Institucional 2013	*3 - Desenvolvimento Institucional*	*Não possui contrato*	Projeto vinculado à Administração - Gestora	01/02/2013	31/12/2013	R$ 38.000,00	R$ 53.371,82	Sem utilização de Espaço Físco da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Presidente da FACEPE
Especialização em Análises Clínicas 2008 - III	1 - Ensino	Contrato 02/2004 - vigência 20/01/2004 a 19/01/2006 1ª TA - Alterações 2ª TA - vigência 19/01/2007 3º TA - vigência 19/01/2008 4º TA - vigência 19/01/2009 Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	29/02/2008	29/08/2009	R$ 134.200,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria Rita Rodrigues
Especialização em Análises Clínicas 2009 - V	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamen	01/03/2009	30/04/2012	R$ 153.600,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos da Silva

			to de Análises Clínicas e Toxicológicas						
Especialização em Análises Clínicas 2010 - II	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	01/02/2011	30/07/2012	R$ 186.600,00	R$ 999,99	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria Rita Rodrigues
Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/20101º TA - 19/01/20112º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	01/03/2010	31/10/2011	R$ 204.600,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cássia Carneiro Avelino

Especialização em Análises Clínicas 2012 - I (2011)	1 - Ensino	Contrato 56/2011 - vigência 01/09/2011 a 30/06/2013 1º TA - vigência 12/12/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	17/03/2012	12/12/2013	R$ 250.400,00	R$ 88.840,16	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amanda Latércia Tranches Dias, André Luiz Machado Viana, Antônio Carlos da Silva, Cássia Carneiro Avelino, Cláudia de Souza Ferreira, Eliana Batista Rocha, Fernanda Borges de Araújo Paula, Lucinda Moreira, Maria Rita Rodrigues, Rosângela Vieira Siqueira, Selmo de Ávila Lima, Stella Maris da Silveira Duarte.
Especialização em Análises Clínicas 2013 - I	1 - Ensino	Contrato 02/2013 - vigência de 25/03/2013 a 25/01/2015	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	25/03/2013	25/01/2015	R$ 255.000,00	R$ 108.950,50	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amanda Latércia Tranches Dias, Antônio Carlos da Silva, Cássia Carneiro Avelino, Elenice Rodrigues do Santo, Elisângela Monteiro Pereira, José Cláudio de Sousa Reis, Lucinda Moreira, Maria Rita Rodrigues, Rosângela Vieira Siqueira

Especialização em Análises Clínicas 2014 - I	1 - Ensino	*Em Contratação*	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	01/03/2014	31/10/2015	R$ 258.000,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Fernanda Borges de Araújo Paula
Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas 2011 - II	1 - Ensino	*Curso Cancelado*	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	06/08/2011	30/04/2013	R$ -	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Fernanda Borges de Araújo Paula
Especialização em Atenção Farmacêutica I - 2013	1 - Ensino	Contrato 01/2013 - vigência de 26/01/2013 a 28/12/2014	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e Medicamentos	25/03/2013	25/01/2015	R$ 193.000,00	R$ 300,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Radighieri Rascado

Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	01/03/2010	30/09/2011	R$ 134.990,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria Aparecida Curi
Especialização em Controladoria e Finanças 2012 - I	1 - Ensino	Contrato 55/2011 - vigência 01/09/2011 a 30/10/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	10/03/2012	10/09/2013	R$ 197.050,00	R$ 55.722,83	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adriano Antonio Nuintin, Francisval de Melo Carvalho, João Marcos Caixeta Franco , Paulo Roberto Rodrigues de Souza, Pítias Teodoro Lacerda , Rodrigo Takeuchi, Silvia Ferreira Caproni Gonçalves, Wesllay Carlos Ribeiro
Especialização em Dentística	1 - Ensino	Contrato 26/2013 - vigencia 01/06/2013 à 31/10/2015	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	01/08/2012	01/07/2014	R$ 391.800,00	R$ 100,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcelo Taveira Barbosa

Especialização em Endodontia 2011 - I Criação	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/20101º TA - 19/01/20112º TA - 23/04/2013Contrato 15/2012 - vigência 04/06/2012 a 13/04/2013Termo de Rescisão 05/09/2012	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	17/01/2011	16/06/2012	R$ 153.240,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carlos Roberto Colombo Robazza
Especialização em Endodontia 2012 - I	1 - Ensino	Contrato 41/2012 - vigência 01/08/2012 a 18/05/2014	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	13/08/2012	18/01/2014	R$ 131.610,00	R$ 70.804,40	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alda Marta de Oliveira, Ariane da Silva Miranda, Carlos Roberto Colombo Robazza, Iolanda Ferreira, Júlio César Alves Motta
Especialização em Endodontia 2014	1 - Ensino	*Curso Cancelado*	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	17/02/2014	11/07/2015	R$ 153.240,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carlos Roberto Colombo Robazza
Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e Medicamento	05/03/2010	30/07/2011	R$ 159.600,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Walneia Aparecida de Souza

			s						
Especialização em Gerontologia 2007 - I	1 - Ensino	Contrato 02/2004 - vigência 20/01/2004 a 19/01/2006 1ª TA - Alterações 2ª TA - vigência 19/01/2007 3º TA - vigência 19/01/2008 4º TA - vigência 19/01/2009 Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	01/05/2007	30/04/2009	R$ 6.237,07	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eliana Bernardes Lourenço
Especialização em Gerontologia 2011 - I	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	11/03/2011	10/01/2013	R$ 185.504,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eliana Bernardes Lourenço
Especialização em Gestão Hospitalar - PROHOSP	1 - Ensino	*Em Contratação*	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Escola de Enfermagem	01/11/2013	30/04/2015	R$ 421.791,96	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Zelia Marilda Rodrigues Resck

Especialização em Gestão Pública 2011 - I	1 - Ensino	*Curso Cancelado*	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	05/08/2011	28/02/2013	R$ 205.420,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Wesllay Carlos Ribeiro
Especialização em Implantodontia 2010 - I	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	01/08/2010	28/02/2013	R$ 535.800,00	R$ 55.098,33	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	José Roberto Salles Cândido,Lúcio Sales Cândido,Neuza Maria Vieira Faria,Nilcilene Teixeira da Mata Pereira,Ricardo de Oliveira Silva,Ronaldo Célio Mariano
Especialização em Microbiologia Aplicada as Ciências da Saúde	1 - Ensino	Contrato 48/2013 - vigência 16/08/2013 à 27/09/2015	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	22/02/2014	27/09/2015	R$ 226.005,58	R$ 1.000,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cássia Carneiro Avelino

Especialização em Ortodontia 2005 - I	1 - Ensino	Contrato 02/2004 - vigência 20/01/2004 a 19/01/2006 1ª TA - Alterações 2ª TA - vigência 19/01/2007 3º TA - vigência 19/01/2008 4º TA - vigência 19/01/2009 Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	04/08/2005	12/07/2008	R$ 845.700,00	R$ 12.000,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Walter Alves de Araújo
Especialização em Periodontia 2010	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Odontologia	09/03/2010	31/12/2011	R$ 235.830,00	R$ 5.220,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Amauri Gabriel da Silva
Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III	1 - Ensino	Contrato 17/2009 - vigência 20/01/2009 a 20/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 23/04/2013	Curso Latu Sensu - Especialização vinculado a Faculdade de Nutrição	28/03/2010	28/08/2011	R$ 136.060,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Eliane Garcia Rezende
FACEPE - Administração	*3 - Desenvolvimento Institucional*	Não possui contrato - Regime Estatutário	Projeto vinculado à Administração - Gestora	01/01/2013	31/12/2013	R$ -	R$ 524.714,22	Sem utilização de Espaço Físco da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Agnaldo da Silva Tomaz,Leopoldina Aparecida Da Costa Sacconi Ferreira,Nayara Gomes de Oliveira Santos,Pryscila Irene Oliveira Pio,Rosana

									Maria Prudêncio,Rosimary de Oliveira Russo,Silmara Florencio Cabral,Valdirene Maria de Sousa Lemos,Aline Aparecida dos Santos, Ana Caroline Gomes,Cintia Batista,Kelle Arantes Soares, Lauder Vieira Fabiano.
FAPEMIG Matriz - Termo 017/2011	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2011	28/02/2015	R$ 6.000.000,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Presidente da FACEPE
Farmácia Escola	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 16/2009 - vigência 19/01/2010 1º TA - 19/01/2011 2º TA - 19/04/2011 3º TA - 30/08/2011 _____ Contrato 14/2012 - vigência 03/04/2012 a 02/04/2013 Termo de Rescisão - 31/08/2012	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/ Departamento de Alimentos e Medicamentos	20/01/2009	30/12/2012	R$ 282.921,88	R$ 129,74	Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Radighieri Rascado

FINEP 2010 - Ref. 1152-10 - "Consolidação da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Novos Campi Regionais da Unifal - MG"	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.10.0798.00 - FINEP	Implantação, Fortaleciment o e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da Unifal-MG	30/12/ 2010	28/02/ 2015	R$ 861.245,00	R$ 1.899,16	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
FINEP 2011 - Ref. 0489-11	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.12.0437.00 - FINEP	Implantação, Fortaleciment o e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da Unifal-MG	01/02/ 2012	31/01/ 2015	R$ 943.342,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
FINEP 2012 - Ref. 0179-12 - Infra-estrutura Unifal	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.12.0442-00 - FINEP	Implantação, Fortaleciment o e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da Unifal-MG	12/11/ 2012	11/11/ 2014	R$ 2.344.064,0 0	R$ 1.709.081,0 0	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto

FINEP 2013 - Ref. 0731-13 - CT INFRA 01/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.13.0435.00 - FINEP	Implantação, Fortaleciment o e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da Unifal-MG	23/12/ 2013	22/12/ 2016	R$ 2.505.760,0 0	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Carlos Doriguetto
Gestão de Projetos	*3 - Desenvolvime nto Institucional*	*Não possui contrato*	Projeto vinculado à Administraçã o - Gestora - Recebimento de Renegociação de Mensalidades dos Projetos com inadimplência , encerrada a vigência.	26/09/ 2011	31/12/ 2013	R$ 12.125,60	R$ 7.577,27	Sem utilização de Espaço Físco da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Presidente da FACEPE
I Congresso Nacional - Península Ibérica - Antiguidade, Medievo e suas projeções para o Século XVI	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	22/10/ 2012	26/12/ 2012	R$ 4.950,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adailson José Rui

I Encontro de Ciências da Terra, Geociências e Arqueologia	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	09/08/ 2013	11/01/ 2014	R$ 5.600,00	R$ 1.210,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Paulo Henrique de Souza
I Fórum Sul Mineiro das Profissões de Saúde e IV Jornada da Atenção Primária à Saúde	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	20/11/ 2013	23/11/ 2013	R$ 3.400,00	R$ 2.160,45	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Sueli Leiko Takamatsu Goyatá
II Semana da Matemática - 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013 Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	19/02/ 2013	05/09/ 2013		R$ 2.855,86	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Evandro Monteiro
II Simpósio Sul Mineiro de Geriatria e Gerontologia da Unifal - MG	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	28/09/ 2012	28/11/ 2012	R$ 3.575,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria Angélica Mendes

III Jornada Científica da Geografia da Unifal - MG	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	03/09/ 2012	06/11/ 2012	R$ 3.900,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Paulo Henrique de Souza
III Semana Acadêmica da Ciência da Computação	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	22/10/ 2013	26/10/ 2013	R$ 3.850,00	R$ 3.910,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Douglas Donizeti de Castilho Braz
III Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica da Unifal - MG/V Enfaruni/I EPAF	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	21/05/ 2013	25/07/ 2013	R$ 3.850,00	R$ 56.220,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques
IV Ciclo de Palestras em Biotecnologia da Unifal - MG	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/10/ 2013	31/10/ 2013	R$ 2.400,00	R$ 2.340,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Nelson José Freitas da Silveira

IV Semana do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - Varginha-MG	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	05/12/2012	07/02/2013	R$ 7.750,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Carolina Guerra
Jornada Científica e Cultural dos Grupos PET da Unifal-MG 2012	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	03/05/2012	01/10/2012	R$ 16.800,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo César Carvalho
Laboratório Central de Análises Clínicas	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 10/2006 - vigência 13/06/2007 1º TA - Vigência - 13/06/2008 2º TA - vigência - 13/06/2009 3º TA - vigência - 13/06/2010 4º TA - vigência - 13/06/2011	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	31/12/2009	31/05/2013	R$ 48.000,00	R$ 14.647,34	Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria Rita Rodrigues
NEMRES- I Forum Discussão - Enfrent. Crack e Outras Drogas	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	01/07/2011	01/07/2011	R$ 1.000,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Dênis da Silva Moreira

Núcleo Controle de Qualidade	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 39/2008 - vigência 08/09/2008 a 07/09/2009 1º TA - vigência 07/09/2010 2º TA - vigência 07/09/2011 3º TA - vigência 08/09/2012 4º TA - vigência 07/09/2013	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e Medicamentos	01/09/2009	07/09/2012	R$ 350.000,00	R$ -	Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Livia Pereira Tomaz de Souza, Antônio Aparecido Maschette, Beatriz Ribeiro de Avila, Evanusa da Assuncao Ribeiro, Gilmara Maria Bernardes Oliveira, José Claudiney Esteves, Zuleica Raquel de Novaes
Núcleo de Controle de Qualidade - 2012/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 39/2008 - vigência 08/09/2008 a 07/09/2009 1º TA - vigência 07/09/2010 2º TA - vigência 07/09/2011 3º TA - vigência 08/09/2012 4º TA - vigência 07/09/2013	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e Medicamentos	08/09/2012	07/09/2013	R$ 330.000,00	R$ 258.254,66	Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Livia Pereira Tomaz de Souza, Antônio Aparecido Maschette, Beatriz Ribeiro de Avila, Evanusa da Assuncao Ribeiro, Gilmara Maria Bernardes Oliveira, José Claudiney Esteves, Zuleica Raquel de Novaes, Sebastião Júlio Filho, Luiz Fernando Paraizo.
Núcleo de Controle de Qualidade - CEFAR-NCQ/UNIFAL-MG - Contrato nº 52/2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 52/2013 - vigência 11/09/2013 a 10/09/2014	Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e	11/09/2013	10/09/2014	R$ 215.000,00	R$ 193.514,80	Laboratório alocado dentro do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Aparecido Maschette, Evanusa da Assuncao Ribeiro, Gilmara Maria Bernardes Oliveira

			Medicamentos						
Núcleo de Gestão de Projetos	*3 - Desenvolvimento Institucional*	*Não possui contrato*	Projeto vinculado à Administração - Gestora - Pagamento de Despesas com Divulgação, publicação e despesas bancárias de projetos em fase de inicialização.	01/01/2011	31/01/2013	R$ 12.000,00	R$ -	Sem utilização de Espaço Físco da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Presidente - FACEPE
OET 00007-13 - XLVI Semana Científica Odontológica "Profª Olinda Maria Barroso de Araújo"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	24/06/2013	28/07/2013	R$ 12.663,50	R$ 12.663,50	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leandro Araújo Fernandes

OET 00046-13 - V Encontro de Farmácias Universitárias (V Enfaruni) 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	22/05/2013	23/07/2013	R$ 3.780,00	R$ 3.780,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Radighieri Rascado
OET 00060-12 - IV Semana do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	05/12/2012	06/02/2013	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Carolina Guerra
OET 00091-13 - V Semana Nac Museus	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	03/06/2013	07/08/2013	R$ 7.654,50	R$ 7.654,50	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudio Umpierre Carlan
OET 00116-13 - II Semana da Matematica da Unifal-MG 2013.	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	03/07/2013	05/08/2013	R$ 1.752,45	R$ 1.752,45	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Evandro Monteiro

OET 00393-12 - III Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica/I EPAF	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	26/03/2013	27/07/2013	R$ 6.860,00	R$ 6.860,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciene Alves Moreira Marques
OET 00394-13 - "IV Ciclo de Palestras em Biotecnologia"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/10/2013	30/11/2013	R$ 5.040,00	R$ 1.202,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Nelson José Freitas da Silveira
OET 00412-13 - V Semana Prog Int Ens.,Pesq.,Extens. Varginha	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	30/08/2013	28/12/2013	R$ 2.479,00	R$ 2.510,99	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Pamila Cristina Lima Siviero
OET 00439-12 - "I Encontro de Pesquisadores em Biologia da Reprodução"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	22/02/2013	23/03/2013	R$ 7.000,00	R$ 7.000,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Andréa Mollica do Amarante Paffaro

Outros Projetos de Extensão	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	01/04/2009	30/11/2012	R$ -	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria De Fatima Sant'Anna
Processo Seletivo Vestibular 2013/1 - EAD - Unifal-MG	*3 - Desenvolvimento Institucional*	Contrato 14/2013 - vigência 24/03/2013 a 30/07/2013	Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE	24/03/2013	30/07/2013	R$ 35.098,09	R$ 35.098,09	Não utilizou espaço físico da Universidade Federal de Alfenas	Eliza Maria Rezende Dázio
Programa Sebraetec-Unifal-MG: Certificação de Origem - APL Quartzito de São Tomé das Letras	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato Prestação de Serviços n.º 1252/2012 - vigência 22/11/2012 à 21/11/2014	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	22/11/2012	21/11/2014	R$ 99.900,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
Programa Segundo Tempo Unifal-MG	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 104/2011 - vigência 02/12/2011 a 02/02/2014	Implantação de Núcleos de Esportes Educacionais	02/12/2011	02/02/2014	R$ 216.300,00	R$ 86.749,91	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Aline de Oliveira Almeida, Andre Luiz Petrolini, Arthur Alves Silva, Cid Arantes Maciel de Souza, Cristiane Costa Fonseca, Henrique Max Ribeiro, Iara Fernandes Elias, Juliano Roberto

									Santos, Leonardo César Carvalho, Lucas Jacintho de Mendonça Uchoa, Maria Luiza Andrade e Rezende, Orlando Júnior de Souza, Paulo Miquelino, Paulo Octávio de Oliveira Silvestre, Rayane Eduarda Menezes Lorenzo, Thiago Pereira Tomaz
RIT 00009-13 ou TCT 19010-13 - Criação de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Cooperação Técnica 19.010/2013	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	05/06/2013	04/06/2015	R$ 50.568,00	R$ 50.568,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcia Paranho Veloso
S.W.U	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 40/2013 - vigência 05/08/2013 à 31/10/2016	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/06/2013	05/06/2015	R$ 550.000,00	R$ 343.750,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciano Tavares da Costa

Semana da Enfermagem da Unifal-MG XXXI - Semana da Fisioterapia da Unifal-MG II - 2012	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	05/12/2012	05/02/2013	R$ 13.290,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Nailza Santos da Silva Zélia de Fátima Fernandes
Semana Nacional da Ciência e Tecnologia - 2011	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/20091º TA - vigência 06/11/20102º TA - vigência 31/01/20113º TA - vigência 31/07/20114º TA - vigência 31/07/20125º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	01/09/2011	31/03/2012	R$ 6.000,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cássius Anderson Miquele de Melo
SHA - 10014/11 - "Decisões de Financiamento no Brasil: uma proposta baseada nas condições de oferta e demanda por recursos financeiros - a ser realizado na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2011	30/04/2013	R$ 34.020,00	R$ 2.310,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marçal Serafim Cândido

SHA - 10032/11 - "Literatura e Cinema; Estudo Literário comparativo intertextual da obra cervantina Dom Quixote de La Mancha e suas versoões cinematográficas - a ser realizado na Faculdade de Letras da UFMG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	01/08/ 2011	31/07/ 2013	R$ 34.020,00	R$ 16.910,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ítalo Oscar Riccardi Leon
SHA - ACN-00020-11 - "Proposta de ações do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Alfenas - NIPI-MG - 2011/2013"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	12/09/ 2011	12/04/ 2014	R$ 97.112,75	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ana Maria Santana do Amaral Júlio de Paulo Junior Amanda de Souza Pessôa Marcia Paranho Veloso
SHA - APL-00066-12 - "Aquisição de livros técnico-científicos para pós-graduação da Unifal-MG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	27/06/ 2012	26/06/ 2014	R$ 140.595,00	R$ 140.595,00	Biblioteca	Antônio Carlos Doriguetto

SHA - APL-00085-11 - "Aquisição de livros técnico-científicos para Pós-graduação da UNIFAL-MG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	07/07/2011	31/07/2013	R$ 78.750,00	R$ -	Biblioteca	Antônio Carlos Doriguetto
SHA - APQ-00293-11 - "Criação do Núcleo de Desenvolvimento Regional Tecnológico e de Inovação de Alfenas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inivação e Empreendedorismo.	26/05/2011	25/05/2013	R$ 46.946,76	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Tricia Lago Vieira Marcia Paranho Veloso
SHA - APQ-00401-11 - "Proposta de Criação de Centro de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação de Poços de Caldas - CDTI-Poços de Caldas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	16/05/2011	15/05/2013	R$ 50.306,76	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Luciana Goulart Carvalho Giselle Patrícia Sancinetti
SHA - APQ-01472-11 - "As transformações do campo Sul-mineiro na virada para o Século XX: A transição da Agricultura	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	23/02/2012	22/02/2014	R$ 17.152,80	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Carolina Messias Cação Marcos Lobato Martins

Diversificada para a Agroexportação do Café."									
SHA - APQ-01649-11 - "Raízes do Brasil": Resgates e Contribuições à formação docente a apartir de análise de documentos jesuíticos inéditos dos séculos XVI e XVII"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	23/02/2012	22/02/2014	R$ 12.859,79	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcos Roberto de FariaMarcos Tadeu da SilvaWillian Aparecido da Silva
SHA - APQ-01905-11 - "Estudo da cadeia produtiva de frutos do cerrado em Minas Gerais"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	23/02/2012	23/02/2014	R$ 15.204,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Marcela Aparecida Miranda Moreira Marcelo Lacerda Rezende
SHA - APQ-01914-11 - "Análise do processo inclusivo nos municípios de Alfenas(MG) e Araras (SP); Parceria entre	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	23/02/2012	22/02/2014	R$ 25.741,23	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cláudia Gomes Cristiane dos Reis Cardoso Fernanda Mendes de Paiva Olímpio

UNIFAL e UFSCAR"									
SHA - APQ-03223-12 - "Tecnologias sociais e acesso ao ensino superior no munícipio de Poços de Caldas(MG)"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	25/09/2012	25/05/2014	R$ 13.125,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Antônio Donizetti Gonçalves de Souza
SHA - APQ-03227-12 - "Revisitando conceitos de biologia molecular e genética: uma relação dialógica, Professores do ensino médio - PET-Biologia- Graduando em Ciências Biológicas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	25/09/2012	24/11/2014	R$ 8.295,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Cibeli Marli Cação Paiva Gouveia

SHA - APQ-03485-11 - "Criação da coordenação de relações Intrnacionais da Universidade Federal de Alfenas - CRI/Unifal-MG"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado a Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Alimentos e Medicamentos	26/04/2012	25/04/2014	R$ 77.761,11	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gisele Bastos Singi Laudares Masaharu Ikegaki
SHA - APQ-03938-10 - "Homens em Quadra? Um estudo sobre a masculinidade e voleibol em Minas Gerais"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	02/08/2011	01/02/2013	R$ 20.492,64	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Gabriel Barreto Lopes Tamires Piedade Posteraro Leonardo Turchi Pacheco
Simpósio de Espanhol da Unifal-MG 2011 - II SELE	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	31/08/2011	02/09/2011	R$ 3.875,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ítalo Oscar Riccardi Leon
Simpósio de Geriatria e Gerontologia da Unifal - Campus Alfenas	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	01/10/2011	01/10/2011	R$ 2.400,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Mônica La Sallete Da Costa Godinho

TEC - APQ-00889-12 - "Tratamento de Drenagem Ácida de Minas Utilizando Água Residuária de Latícinios como Substrato"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2015	R$ 38.850,00	R$ 38.850,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Renata Piacentini Rodriguez
TEC - APQ-00968-12 - "Produção de Biossurfactantes e Aromas Naturais de Frutas Catalisada por Lipases de Diferentes Fontes Imobilizadas em Poli-Hidróxibutirato"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 30.646,35	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Adriano Aguiar Mendes
TEC - APQ-01119-11 - "Avaliação da resistência à oxidação de ligas TI-ZR-SI-B produzidas por fusão a arco a subsequente tratamento térmico"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2015	R$ 35.910,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Erika Coaglia Trindade Ramos

TEC - APQ-01316-12 - "Desenvolvimento de catalisadores nanoparticulados aplicados a processos oxidativos avançados para despoluição de águas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2015	R$ 32.892,30	R$ 32.892,30	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Tania Regina Giraldi
TEC - APQ-01324-10 - "Estudo da resistência à corrosão em ligas empregadas na indústria petroquímica"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	04/01/2011	02/11/2013	R$ 47.565,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Neide Aparecida Mariano
TEC - APQ-01532-12 - "Estudo da resistência à corrosão em ligas empregadas na indústria petroquímica"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	R$ 39.375,00	R$ 39.375,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Mirta Mir Caraballo
TEC - APQ-01882-11 - "Efeito do tratamento térmico e da soldagem na resistência à corrosão do aço inoxidável	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2014	R$ 49.875,00	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Neide Aparecida Mariano

CA6NM"									
TEC - APQ-02154-11 - "Avaliação da fonte externa de carbono e da relação DQO/Sulfato no desempenho do reator UASB para a biorremediação da drenagem acida de Minas"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2015	R$ 46.124,40	R$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo Henrique Soares Damasceno
TEC - RDP-00124-10 - "Biorremediação de Drenagem ácida de Minas por reator UASB: Avaliação e Otimização de Parâmetros de Operação"	2 - Pesquisa e Extensão	Termo de Parceria - 017/2011 vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	17/03/2011	16/03/2015	R$ 370.133,67	R$ 32.088,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leonardo Henrique Soares Damasceno

UNATI - 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/20091º TA - vigência 06/11/20102º TA - vigência 31/01/20113º TA - vigência 31/07/20114º TA - vigência 31/07/20125º TA - vigência 31/07/2013Contrato 44/2013 - vigência 05/08/2013 a 31/12/2013	Extensão - Programa Universiade Aberta - vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	01/01/2013	31/12/2013	R$ 6.500,00	R$ 6.140,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Maria De Fatima Sant Anna
V Encontro de Farmácias Universitárias - V Enfaruni 2013	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	20/05/2013	23/05/2013	R$ 2.000,00	R$ 1.850,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Ricardo Radighieri Rascado
V Semana do Programa Integrado de Ensino,Pesquisa e Extensão - Varginha/MG - PIEPEX	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 41/2013 - vigência 05/08/2013 a 28/04/2014	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	26/11/2013	28/12/2013	R$ 5.000,00	R$ 3.975,19	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Pamila Cristina Lima Siviero
WorkShop Internacional de Eletromiografia	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	12/06/2013	09/07/2013	R$ 1.000,00	R$ 1.050,00	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Denise Hollanda Iunes

XI Sudeste PET da Unifal-MG 2011	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	21/04/ 2011	24/04/ 2011	R$ 51.000,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Dênis da Silva Moreira
XIX Jornada Mineira de Estomatologia 2012 - JOME	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Odontologia	22/08/ 2012	24/10/ 2012	R$ 33.100,00	R$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Alessandro Antônio C. Pereira
XLIV Semana Científica Odontológica	2 - Pesquisa e Extensão	Contrato 60/2008 - vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	08/02/ 2013	28/06/ 2013	R$ 27.500,00	R$ 30.483,19	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	Leandro Araújo Fernandes

- Obs.: Não foram repassados recursos financeiros à Fundação de Apoio, e os Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos nos que ser referem a materiais são as salas de aula que não são mensurados financeiramente, os recursos humanos (no caso docentes envolvidos) também não podem ser financeiramente mensurados, pois fazem parte do quadro de servidores da instituição.

Tabela 100. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio - Convênios

Fundação de Apoio												
Nome: Fundação de Apoio à Cultura,Ensino, Pesquisa e Extensão - FACEPE							CNPJ: 25.657.149/0001-79					
Projeto		**Instrumento Contratual** **Convênio**						**Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos**				
				Vigência		**Valor**		**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**	**Valor**	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
FAPEMIG Bolsas - Convênio 5.197/11	2	Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa - Bolsistas vinculados aos Projetos pertencentes a Unifal - Bolsistas selecionados através de Edital.	01/03/2011	28/02/2015	R$ 3.024.960,00	R$ 1.694.867,50	0,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	0,00	233*	0,00

***Professores:** Antônio Carlos Doriguetto, Marcos José Marques;
Bolsa de Doutorado: André Luis Morais Ruela, Bruno Zavan, Iara Maria Landre Rosa, Mariane Gonçalves Santos, Marilene Lopes Angelo, Vanessa Cardoso Silva;
Bolsa de Mestrado: Andrea Natan de Mendonça, Bianca de Souza Maselli, Bruna de Oliveira Gonçalves, Carla Botrel Consentino de Figueiredo, Celso Eduardo Braz, Daniel Fernandes, Diego Pinto de Oliveira,Elisa das Graças Martins, Évila da Silva Lopes Sales, Fabio Lima, Grazielle Esteves Ribeiro, Izabela Davanzo de Paiva, Jeferson Almeida Dias, Jeferson Junior da Silva, João Victor Guedes Neto, Juan Antônio Vázquez de Almeida Barros, Kesse Tonon, Leandro Marcos Santos, Lidiane Lucas Costa e Silva, Lidiege Terra Souza e Gomes, Lislaine Cristina Cardoso, Lissara Aparecida de Souza Freitas, Luís Eduardo Sarto, Magda Silva Carneiro, Mara Aparecida Pereira de Ávila, Marcelo Lopes Pereira, Mariane P. Zanatta,Mário Henrique Souza Simões, Melina Teles F. Sampaio, Meryane Fátima Gondim, Mirelle Inácio Soares, Murilo Massoni, Rafael Tomaz da Silva, Samara Macedo Cordeiro, Tamires Gonçalves, Wladimir Leite Pereira;
Bolsa de Iniciação Científica: Adriana Oliveira Ferreira, Ailton José da Silveira, Alessandra Giordani, Alexandre Martins dos Santos, Aline Sanches Pereira, Aline de Carvalho Gomes, Aline Sanches Pereira, Aline Vomero dos Reis, Ana Carolina de Souza e Silva, Ana Carolina Marques Tresinari Camargo, Ana Laura Martins de Andrade, Ana Rita Thomazela Machado, Ana Virginia Prates Martins, Ana Vitória da Silva, Andressa Aparecida Alves, Andressa Franzin, Angélica Márcia dos Santos, Artur Leonardo Andrade, Augusto Anésio, Augusto Duarte Alvarenga, Bárbara Talita Galotto Pacheco, Bernardo Lacerda Caldas Zanini, Bianca Soares Vitto, Bruna Alves Rodrigues, Bruna Borges de Melo, Bruna Lorencini da Silva, Bruno César dos Santos, Bruno de Castro Bertoldo, Caio Rennó José, Camila Assis Tavares, Camila de Oliveira, Camila Pinheiro Carvalho Silva, Carla Mourão, Carlos Alberto Felizardo Junior, Carlos José dos Reis, Carolina Dittmann Figueira, Carolina Ferfoglia Boaro, Carolina Manochio, Cauê Paiva Vidigal Martins, Célia Regina Mondoni Vieira, Cínthia Bruno de Abreu, Cláudio Daniel Cerdeira, Cynthia Tasso de Paula, Cynthia Tasso de Paula, Daiane Viana Domingos, Dalila Junqueira Alvarenga, Daniel Fernando Costa do Prado, Daniele Cristina Lima, Débora Elisa da Costa Matoso, Dênis Henrique dos Santos Borges, Denner Cleston de Oliveira Carvalho, Eder Lorenzato Junior, Elisa Zaporoli Ramos, Eloíse Lara Braghini David, Elson Rogério Tavares Filho, Eric Ramalho Pinto, Fabiane Cristiane Carlos Freitas, Fábio Tercetti Miranda, Fábio Yamashita Barletta, Felipe Leonardo Bley

Fialho, Fernanda Paschoalotti Negri, Filipe Castro Reis, Flávia Arantes Pires Lage, Flávia Ferreira Passos, Flávia Tamis Medeiros Mori, Francielly Naves Fagundes, Gabriela Cristina Pereira Marthos, Gabriela Pereira Silva, Giovani Andreas Oliveira, Giulia Lorenzini Palmiro, Guilherme Álvaro Ferreira da Silva, Guilherme de Andrade Gonçalves, Gustavo Bruno Gonçalves, Henrique Félix Pádua, Hiago Borges de Oliveira, Humberto Tomé da Silva, Igor Celso Saltor, Ingred Dresch Martins, Isabela Garcia da Cunha Guimarães, Isadora Maria Martins Francisco, Isadora Mendonça Nascimento, Janaina de Cássia Franco, Jaqueline de Oliveira Alves, Jéssica Aparecida Carvalho Oliveira, Jéssica Aparecida Carvalho Oliveira, Jéssica Ariane de Oliveira, João Antônio da Silva, João Carlos Jacinto da Cunha de Souza, João Gabriel Rodrigues, João Gabriel Salvi Martins, Jockasta Silva Leal, Jordano Viçose, Julia Dal Poggetto Rodrigues, Julia Moraes Rogatto, Juliana de Cássia Carvalho Souza Alexandre, Juliete Nathalia Pereira, Karembiane Aparecida Gonçalves, Karina Ferreira Alves, Karine Cappuccio de Castro, Karolina Lima Vilela, Krissia Caroline Leme, Laís Bramilla Storti, Laís Castilho Lemos, Lalaine Rabelo, Lara Taniguthi, Larissa Meirelles Rodrigues da Silva, Larissa Pacheco Andrade, Larissa Perossi Nascimento, Larissa Souza Barbosa, Laura Cristina Dias, Laura Nogueira, Lennon Mazzeu de Oliveira, Leopoldo Cosme Silva, Lia Mara Silva Marcondes, Lisley Pereira Lemos Nogueira Gomes, Lucas de Andrade Cruz, Lucas de Mello Rocha, Lucas Silva Tironi, Luciano Cordeiro, Luciano Cordeiro, Luis Alberto Castañeda Resende, Luiz Francisco Fernandes Pereira, Marcela Hiroko Kanesiro, Marcelo Costa Flores, Marcelo Marques de Almeida Dias, Marcilio Jorge Fumagalli, Marco Túlio Pacheco Coelho, Marcus Vinicius de Faria Ramos, Maria Eduarda Corrêa, Maria Fernanda Monteiro, Maria Flávia Bordignon de Lima, Maria Júlia Visoto Faria, Mariana de Rezende Bonésio, Mariani Tabarim Vieira, Mariella Sales Pereira, Marina Azevedo Junqueira, Marina Godoi Evangelista, Marina Isabel Vianna de Oliveira Ribeiro, Marina Vieira Santos, Marina Vieira Santos, Mateus Mendonça Ramos Simões, Mateus Pimenta Siqueira Lima, Matheus Coutinho Costa, Matheus Salomão Simões, Matheus Siqueira Silva, Mauricio Alexandre Reis Junior, Mayara Carolina Orsini, Michele Teixeira Dias, Monique Fernanda Peres, Naiara Arantes Lima, Naiara Arantes Lima, Natália Ingrid Oliveira, Nathália Cristina Alvarez Floriano, Nathália Monalisa Francisco, Nayara Nery de Oliveira, Pâmela Almeida Oliveira, Pamella Silveira Sulai, Paula Anatalia dos Santos Pereira, Paula de Souza Moreira, Paula Freire Mendes, Paulo Felipe Costa e Silva, Pedro Herman Soares Vilela, Priscila do Carmo Roque Silva, Rafael Bueno Botelho, Rafael dos Santos Geonmonond, Rafael Tomaz da Silva, Rafaela Neves Meireles, Rafaella Rocha Figueiredo, Regiane Batista da Silva, Renan Fernando de Castro, Renata de Souza Alves, Rhubia Silveira Martins, Ricardo José Passini, Rodrigo Alexandre Pereira Calderano, Rubens Gabriel Júnior, Sarah Salvador Pereira, Sérgio Henrique de Campos Esporte, Shella Maria dos Santos, Suzana Eda Hikichi, Tamiris Amanda Júlio, Tarcísio Antônio dos Reis Menezes, Thaís de Paula Silva, Thaís Helena Mandello Pimenta, Thiago Bergamo Cardoso, Thomas Carvalho Ribeiro, Uirá Pinheiro Soares, Valéria de Fátima Silva, Veridiana Esther Ribeiro Rabelo, Verônica Mara Teixeira, Vytória Piscitelli Cavalcanti.

Fapemig Programa BIC Júnior - Convênio 11.023/11	2	Convênio 11.023/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015	Projeto de Pesquisa - Conceder bolsas de Iniciação científica Júnior - BIC Jr. - no âmbito do Estado de Minas Gerais, decorrente do convênio celebrado entre a FAPEMIG e o CNPq, referente ao Programa de	01/03/2011	28/02/2015	R$ 220.800,00	R$ 56.900,00	0,00	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG	0,00	55*	0,00

			Bolsas Institucionais de Iniciação Cinetífica Júnior									

***Professores:** Antônio Carlos Doriguetto, Marcos José Marques;
Bolsa de Iniciação Científica Júnior: Aline Cristina Rodrigues, Amanda Maia Gonçalves, Ana Luiza Cabral Lopes, Ana Luiza Vieira de Morais, Bianca Cristina de Oliveira, Dayane Fernandes Soar, Felipe Bruno de Paiva Anacleto, Fernanda Eulália Ferrarezi, Gilton Ferreira dos Santos, Giovana Esteves, João Pedro Gonçalves Rossi, Joseane Aparecida de Paula Terra, Josiane Gonçalves, Júlia Marques Capita de Albuquerque, Juliana Fernandes Aureliano, Kellen Barbosa Dias, Lara Fonseca Ribeiro, Larissa Carneiro Santos, Larissa Teodoro Sousa, Mayara Georgina da Silva, Pâmela Amorin Alves, Raphael Pereira Duarte,Ricardo Miranda Costa, Thaís Camilo Teston, Thais Sacramento dos Santos,William de Souza Neto,Yago Guilherme dos Reis,Aleksander Cristiano de Paula Reis,Alice Aparecida de Carvalho,Aliene Ferreira Bueno, Amanda Aparecida Borges da Silva, Ana Luiza Cabral Lopes, Ana Rúbia Ferreira, Bethania Cristina Vieira, Fernanda de Carvalho Marcolino, Gustavo de Pádua Teixeira, Gustavo Gonçalves Tomaz, Gustavo Ribeiro do Carmo, Israel José de Oliveira Pena, Jéssica Fonseca dos Reis, Laís Cherri Marcolino de Oliveira, Laura Lourenço dos Santos, Letícia Francisco Ferreira Rosa, Lucas Castro de Carvalho, Luiz Augusto Bonilha de Oliveira, Maiara Luzia da Silva Vitório, Maria Bárbara de Carvalho, Mayra Marcela Ribeiro Simião, Nataly Rafaele Ternero, Thayane Cristina Sales Silva, Thaynan Aparecida Bueno Chagas, Wallace Henrique de Paiva Alexandre, Wendwel Junio da Conceição Francisco.

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: FACEPE **Valores em R$ 1,00**